

[illegible]



# Luta racial nas ruas de Cleveland mata 10 pessoas

O verão violento que chega

**VIOLÊNCIA NEGRA**

Radiefoto UPI

**DEFESA E ATAQUE**

Radiefoto UPI



Um homem branco foi seriamente ferido



Atrás dos carros, os policiais respondem aos tiros

Cleveland, Ohio (AFP-UIP) — Dez mortos — três dos quais policiais — e 18 feridos é o saldo da madrugada de violência racial verificada em Cleveland, a nona cidade em tamanho dos Estados Unidos, que conta com 300 mil negros em uma população de um milhão de habitantes. As autoridades informaram ontem que a situação estava sob controle e acalmaram o Poder Negro de tentar uma conspiração em escala nacional.

Os distúrbios tiveram início nas últimas horas da tarde de terça-feira, quando franco-atiradores negros dispararam contra uma viatura policial, matando um guarda e ferindo outros três. Os terroristas se esconderam numa casa do setor leste de Cleveland e continuaram atirando. Gritavam: "Atiramos em tudo que seja branco."

"COMPROT"

O prefeito de Cleveland, Carl Stokes — o primeiro negro a ser prefeito desta importante cidade — disse que a Polícia Federal (FBI) e os serviços de inteligência do Exército haviam avisado que "às 8 horas da manhã explodiriam sérios distúrbios em Chicago, Detroit, Cleveland e Pittsburgh." Stokes não quis fornecer maiores detalhes, mas durante a crise agiu para acalmar a população negra, fazendo apelos na televisão.

O General Sylvester Del Corso, Subcomandante da Guarda Nacional do Estado de Ohio, afirmou que os distúrbios de Cleveland faziam parte de um movimento nacional: "Creio que se trata de um plano do Poder Negro para provocar distúrbios, não apenas em Ohio, mas em todo os Estados Unidos, a fim de demonstrar uma força que deve ser reconhecida e capaz de fazer o que quiser em qualquer momento."

DO VIETNAME

O jornalista Robert Campbell, diretor de notícias da Rádio de Cleveland, ferido quando trabalhava durante os distúrbios, disse que um indivíduo que se identificou como membro do Grupo de Estudos Sociais do Poder Negro, informou que os franco-atiradores eram negros recém-chegados do Vietnã. O grupo — formado de 50 a 60 homens, dispostos de várias maneiras de armas, inclusive fuzis M1 e M16.

A Polícia encontrou, ao lado de dois cadáveres de terroristas negros, máscaras de gás, instrumental médico de urgência, balonetes, granadas e balas. John McLeary, assessor do

Governador de Ohio, afirmou que a Polícia tinha conhecimento da introdução, na cidade, de grande quantidade de munições para fuzis automáticos M-16, arma padrão do Exército americano no Vietnã.

GUERRILHA

Os negros de Cleveland concentram-se em dois guetos: o de Hough — palco de violentas lutas raciais em 1966, que duraram uma semana — e o de East River, onde explodiram os distúrbios de ontem. Valendo-se da experiência anterior, o chefe de polícia, Lewis Coffey, de posse de informações sobre especialistas em guerrilha na área, evitou levar suas tropas para a zona conflagrada.

CHUVA AJUDA

A Polícia decidiu agir com prudência e evitar tiros desordenados, que poderiam espalhar ainda mais os motins. O prefeito Carl Stokes — que assim procedera, com êxito, nos dias subsequentes ao assassinato de Martin Luther King Jr. — pediu calma aos negros e que todos regressassem às suas residências.

INCENDIOS E SAQUES

Vários incêndios propositalmente foram assinalados. Viaturas policiais e carros particulares foram tombados e incendiados. Mesmo depois de terminar o tiroteio, as chamas continuavam. Estabelecimentos comerciais foram também saqueados. Informações oficiais davam conta de que dois dos 16 policiais feridos a bala estavam em estado grave. 53 pessoas foram detidas, em sua maioria saqueadores.

## Polícia à caça dos franco-atiradores

(Por duas horas, o jornalista David Spurr esteve encerrado em uma casa na zona leste de Cleveland, enquanto a Polícia caçava os franco-atiradores.)

Cleveland (UPI-JB) — Ingressando na área escondido no automóvel de um negro que inicialmente tentou dissuadir-me. Havia uma massa de 250 negros na esquina, quando cheguei ali. Entrei no carro da Polícia em busca de proteção. Havia uma pequena loja em chamas nas proximidades. Quando estava sentado dentro da viatura policial, os populares começaram a apedrejá-la. Tijolos e pedras ricocheteavam na capota.

Mais embaixo, um grupo de 10 jovens jogou gasolina ao longo da rua e ateou fogo. A rua foi tomada pelas chamas e pela fumaça. Três carros dirigidos por brancos foram detidos pelo grupo. A Polícia foi até lá, com dificuldade, e salvou dois motoristas. O terceiro era um jovem de 20 anos. O grupo de negros parou o carro, retirou-o e começou a espancá-lo. Nesta ocasião, 15 policiais empunharam suas pistolas e foram até o local da cena. A cabeça do rapaz sangrava profusamente. Foi trazido, cercado de policiais. Continuava dizendo: "Quero a chave de meu carro."

Corri para fora do carro e fiquei no meio de um grupo

de policiais, todos armados, no centro da rua. Nesse momento, a uns 22 metros dali, uma camioneta explodiu. Enquanto estava ali, eu era insultado. Sem correndo, para dar um telefonema. Quando telefonava, uma camioneta da Polícia foi incendiada. A Polícia disse que estava muito ocupada para poder proteger-me. Disseeram que um ônibus cheio de policiais estava sendo trazido para a área.

Fui para um apartamento, cinco quadras abaixo, onde pelo menos um franco-atirador trocava tiros com a Polícia. Um cheiro de gás lacrimogêneo no ar e zumbido de balas. Um jovem de seus 20 anos contorcia-se no chão, enquanto a Polícia e os franco-atiradores atiravam por cima dele. Uma moça foi até lá e puxou-o para um lugar seguro.

Depois, fui para a Rua 123. Um homem branco dirigindo um caminhão foi sequestrado por um bando de jovens. O caminhão foi virado, e o homem espancado. Foi salvo pela Polícia. Sangrava abundantemente. O policial com quem eu falava tinha sangue por toda a farda.

## Negros usam armas de fogo em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A Polícia entrou em choque com grupos de jovens negros no distrito de Manhattan, pela terceira noite consecutiva, e pela primeira vez armas de fogo foram usadas na presente temporada de distúrbios em Nova Iorque, e das garrafas e pedras resultaram feridos oito policiais.

Os distúrbios começaram com uma pesada de velas organizada por dois seminaristas, com a finalidade de pedir calma à vizinhança. Dois poli-

ciais que se encontravam nas imediações foram atacados. Um grupo de mais de 300 pessoas se formou e passou a derrubar latas de lixo e quebrar vitrinas.

Um reforço policial de 200 homens ocorreu ao local e foi recebido com uma verdadeira chuva de garrafas e pedras. Pouco depois, ouviram-se disparos, que atingiram a viatura policial, mas nenhum dos agentes foi ferido. A bala, o autor dos disparos não foi localizado.

## Ethel Kennedy visitará a Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — A viúva de Robert Kennedy, alguns de seus 10 filhos e outros membros da família Kennedy irão à Argentina no início do próximo mês, segundo informou ontem uma agência de turismo, acrescentando que tinha recebido telegrama no qual se solicitam acomodações para os visitantes.

De acordo com a agência, a Sra. Ethel Kennedy pretende visitar as províncias de Tucumán e Jujuy, no Norte da Argentina, de 7 a 10 de agosto. A notícia despertou grande expectativa e no caso de se concretizar a viagem as autoridades provinciais darão eficiente proteção policial aos visitantes.

## EUA dão mais ajuda aos latinos

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem uma emenda para aumentar o limite da ajuda militar norte-americana à América Latina, de 25 para 35 milhões de dólares (de NCr\$ 80 milhões para NCr\$ 112 milhões).

A dificuldade em se chegar a um acordo sobre esse limite fez com que a votação definitiva do projeto referente à ajuda exterior ficasse em suspensão na Comissão de Relações Exteriores até ontem, quando foi aprovado um total de 390 milhões de dólares (NCr\$ 1 148 milhões) para ajuda militar.

René Centassi

Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — "O verão violento da luta racial que todos temiam nos Estados Unidos, neste ano eleitoral, será uma realidade?", perguntam os observadores em Nova Iorque. Um mês depois de iniciado o grande calor, a maioria dos observadores vacila em formular previsões concretas, e, até mesmo, confirmar as pessimistas previsões a que se entregavam, desde o outono passado, baseando-se em declarações incendiárias de alguns líderes negros extremistas.

Essa hesitação, e mesmo essa moderado otimismo, afastam, por enquanto, a eventualidade de uma explosão imediata de ira, mas não exclui erupções menores em muitos locais como a que se registrou, nos últimos dias, na cidade industrial de Akron, Estado de Ohio. Para justificar suas esperanças, alguns baseiam-se em que os Estados Unidos já foram cenário, este ano, de uma onda de motins raciais espetaculares.

Trata-se da onda desencadeada em abril em consequência do assassinato, em Memphis, do Prêmio Nobel da Paz, o pastor Martin Luther King. Três meses depois, ao se analisarem seus efeitos e traduzi-los em estatísticas comparativas, a explosão da primavera, imprevisível no tempo e em suas formas, mostrou ter causado à nação danos materiais e morais quase tão severos quanto os motins estivais de anos anteriores.

Nos seis primeiros meses deste ano, os motins desse tipo abalaram cerca de 131 cidades norte-americanas, isto é, três vezes mais que em todo o ano de 1967. Em 1966, 33 cidades foram atingidas, e em 1965, apenas nove. Os motins destes primeiros seis meses causaram 46 mortos e 3 500 feridos (contra 17 e 2 mil, em 1967, 11 e 500, em 1966, 36 e 2 mil, em 1965).

Quanto aos danos materiais, avaliam-se oficialmente, para o primeiro semestre de 1968, em mais de 67 milhões de dólares (contra 160 milhões em 1967, 10 milhões em 1966 e 40 milhões em 1965).

Portanto, os incidentes que se produziram até o fim do ano, ainda que não ultrapassem certos limites, se poderão agravar um panorama já muito grave. Alguns vêm motivos de otimismo na tática aplicada agora pelas autoridades para conter os focos de agitação racial, tão logo surjam os primeiros sintomas de violência.

Essa tática consiste, primeiro, na intervenção o mais rapidamente possível, da polícia do Estado em questão, da Guarda Nacional e — se for preciso — da tropa, todos com uso imoderado de gás lacrimogêneo, a fim de frear o ardor dos manifestantes, antes que tenham possibilidade de cometer atos irreparáveis.

Em Akron, que tem 60 mil negros numa população de mais de 300 mil habitantes, as autoridades agiram dessa forma. Várias centenas de guardas nacionais colaboraram com a Polícia municipal, que, segundo diversas testemunhas, não vacilou em abusar dos meios de repressão, particularmente dos gases lacrimogêneos.

O chefe de Polícia de Akron procurou justificar sua atitude perante a imprensa atribuindo ao emprego dos gases "um papel essencial" no restabelecimento da ordem.

Certo cansaço na população negra, elemento determinante da maré que inundou o país no dia seguinte à trágica morte do Pastor King, é também levada em conta, sem dúvida, nos fatores que determinam a atual tática. Tal fadiga parece ter contribuído para serenar muita gente e persuadir os líderes dos movimentos violentos de que não recorram a incidentes generalizados com uma frequência que poderia resultar contraproducente.

O silêncio em que se mantém, há vários meses, o mais fogoso desses líderes, Stokely Carmichael, parece, a esse respeito, particularmente significativo. Philip Hutchings, sucessor de Rap Brown na chefia dos extremistas do Comitê de Coordenação de Estudantes não Violentos (Snick), preconiza, agora, ao que parece, uma ação política muito menos intrépida do que a que pregava seu antecessor.

Todos esses fatores não excluem, entretanto, que um incidente — qualquer que seja sua magnitude — poderá ser o suficiente para atizar espontaneamente a ira dos negros e lançar, mais uma vez, no caos os guetos das aglomerações norte-americanas.

**GRÜMEY GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.  
**ARMAZENAGEM TÉCNICA** — Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.  
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Dona Margarida não pode ir ao supermercado sem fazer propaganda dos produtos das suas fábricas.



Dona Margarida sabe que quanto mais as suas fábricas vendem, mais ela ganha. Ela é acionista. E a propaganda que ela faz entre as conhecidas é o seu maior trabalho. O outro é moleza: receber os dividendos e comprar mais ações. Ela não toca em nada. Só controla. Quem faz tudo é o corretor da Bôlsa. E como entende do negócio! Não banca o misterioso, não. Conta tudo. Não deixa nada no ar. E olha que Dona Margarida é uma simples dona-de-casa e nunca pensou em ser dona do mundo. O que ela sempre quis foi melhorar de vida. Ajudar o marido. Educar os filhos. Ter uma boa casa, sem

luxo, mas com todas as comodidades. Daí o orgulho que ela hoje não pode esconder: está conseguindo tudo isto e mais alguma coisa. Quando ela falou com o corretor a primeira vez, achou fácil demais. Não era nada do que ela imaginava. Aceitou meio desconfiada. Afinal, não custava experimentar. Bendita decisão. Hoje Dona Margarida não se queixa da vida. Suas fábricas produzem cada vez mais e ela ganha cada vez mais. O diabo vai ser se suas amigas resolverem fazer o mesmo. Para quem ela vai fazer propaganda?

**BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO**



## Embaixador da China visita JB

O Embaixador da China no Brasil, Sr. Shen-Yi, esteve ontem em visita à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

O diplomata chinês se fez acompanhar pelo primeiro-secretário da Embaixada e do encontro participou, também, o Diretor do JB, Embaixador Sette Câmara.

## Quartim morreu em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Conselho de Administração do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, Sr. Teodoro Quartim Barbosa, faleceu ontem às 6 horas, em sua residência, e será sepultado hoje, partindo do feretro da Rua Jamilca n.º 50, às 9 horas, para o Cemitério da Consolação.

O Sr. Teodoro Quartim Barbosa foi Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, diretor do Instituto do Café, deputado à Assembleia Constituinte, presidente da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), membro da comissão que fixou os limites entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais, presidente do Conselho Administrativo do Banco do Estado de São Paulo e integrante de várias missões econômicas ao exterior.

O Sr. Teodoro Quartim Barbosa nasceu em Itabira, no dia 12 de janeiro de 1896, formando-se pela Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

Era filho de Francisco de Paulo Moreira Barbosa e de Francisca Quartim Barbosa. Foi casado com D. Maroia de Lacerda Quartim Barbosa e deixou os filhos Eloisa, Paulo, Maria Helena, Carlos Eduardo e 13 netos.

## Orçamento dá mais 40% à Educação

Brasília (Sucursal) — O Governo federal já tem pronta a sua proposta de orçamento para o próximo ano que prevê uma receita da ordem de NCr\$ 12 bilhões, uma despesa de NCr\$ 13 bilhões e, consequentemente, um déficit de NCr\$ 1 bilhão. Os recursos para a Educação foram aumentados de 40 por cento em relação ao atual orçamento.

O déficit de NCr\$ 1 bilhão representa 1,3% do produto interno bruto, "a percentagem mais baixa dos últimos anos", segundo afirmou o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. Em 1967, a percentagem foi de 2% e este ano de 1,6%. O Presidente Costa e Silva deverá enviar a proposta orçamentária ao Congresso até o fim deste mês.

### PROVISÃO PARA DESPESAS

Os recursos para o Ministério da Educação — disse o Ministro Hélio Beltrão — foram substancialmente aumentados em mais de 40 por cento, para tornar mais eficiente e produtivo o sistema educacional, consequente da reforma, e para a formação de técnicos e especialistas indispensáveis ao desenvolvimento do país.

Disse, ainda, que o orçamento foi feito sob a preocupação de não elevar a carga tributária e, se possível, vê-la reduzida nos exercícios subsequentes. Foram feitas provisões suficientes para atender eventuais excessos de despesas correntes.

### AUMENTO PARA EDUCAÇÃO

No orçamento deste ano a receita foi estimada em NCr\$ 10 bilhões, e as verbas destinadas à Educação totalizaram NCr\$ 850 milhões, o que equivale a pouco menos de 1/10, portanto, das despesas orçamentárias previstas.

Um acréscimo de 40% nas dotações para a Educação em 1969 significa um aumento nos gastos da União com este setor — tomando apenas por base o orçamento deste ano — em aproximadamente NCr\$ 320 milhões, enquanto o aumento dos preços de um ano para outro está estimado em 20%.

## Receio susta manifesto de governadores do Nordeste

Salvador (Tarcísio Holanda, enviado especial) — Só o recuo de "jogar mais lenha na fogueira", conforme se exprimiu um experiente deputado baiano, evitou que tivesse êxito o movimento iniciado pelo Governador João Agripino, da Paraíba, para divulgação de uma declaração de princípios dos Governadores do Nordeste, sobre a realidade política, econômica e social da região.

Um ambiente de pessimismo e até de desalento marcou os contatos dos Governadores nordestinos, ontem, nesta capital, reunidos no Conselho Deliberativo da Sudene, com a presença de representantes do Governo federal, inclusive o superintendente do órgão, coronel Euler Bentes Monteiro.

### ADVERTÊNCIA

Alguém já havia sugerido que os Governadores aqui reunidos transformassem tal declaração numa Carta de Araruá, que acompanharia o documento dos bispos que se reuniram recentemente no Rio, endossando o pensamento da Igreja em prol de reformas sociais.

A troca de impressões entre os Governadores Luís Viana Filho, João Agripino, Plácido Castelo, Lourival Batista, Nilo Coelho, Helvídio Nunes e o Vice-Governador Clóvis Mota, do Rio Grande do Norte, levaram à conclusão de que ou o Governo e as classes dirigentes comandam as reformas estruturais do Nordeste, ou essa região se transformará realmente numa zona revolucionária.

Os governadores aqui presentes tomaram conhecimento de que nas duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional, a classe política foi o grande bode expiatório, sendo a Arena acusada de não se constituir, em verdade, num instrumento de sustentação política do Governo.

Pelo que transpirou dos contatos entre os Governadores, a crítica à imutabilidade

ministerial foi constante, embora todos tenham acompanhado o pensamento dos Governadores da Bahia e da Paraíba, segundo o qual não adianta mudar simplesmente de nomes. Adianta, isto sim, mudar os critérios, ou seja, o Presidente da República se orienta por uma exagerada dose de afeição, quando o que se exige dele, na composição do Governo, é o critério puramente político.

### PROBLEMA ESTUDANTIL

Todos os governadores presentes manifestaram sua discordância quanto à decisão do Governo federal, através da nota do Conselho de Segurança, em proibir as passeatas estudantis. A simples repressão policial, segundo os governadores nordestinos, só contribui para agravar o quadro de dificuldades com que se defronta o país, não abrindo nenhuma perspectiva de solução para o problema.

Os muros de Salvador, como os da Guanabara, estão enfeitados pelo pichete violento dos estudantes, sendo comum o slogan "Abaixo a ditadura". Dez passeatas foram realizadas aqui, nas últimas semanas. Assim mesmo, o Governador Luís Viana Filho costuma prezoar, para o problema educacional, a perspectiva diferente da que foi aconselhada na nota do Conselho de Segurança Nacional.

O governador baiano assinala que não desconhece a presença de extremistas nos movimentos estudantis, mas acha que antes de tudo se faz necessário modificar por completo a reforma do ensino, isolando os ativistas extremistas, e depois partindo para uma ampla e profunda reforma nas estruturas. Somente tal caminho evitará, para o Governador da Bahia, que o país fuja à alternativa de uma solução de força e encontre um caminho de normalidade que a todos interesse.

## Oposição gaúcha está otimista

Porto Alegre (Sucursal) — A Oposição gaúcha passou de um estado de apreensão e insegurança, quanto ao futuro da política nacional, para um estado de quase otimismo, em vista dos prognósticos trazidos por parlamentares do MDB, referentes a uma abertura por parte do Governo federal.

Embora assegurem a perspectiva dessa abertura, os informantes negam-se, no entanto, a definir, entre outras notícias animadoras, a Oposição figura uma relativa a um alegado fortalecimento da tese de candidato civil à sucessão do Marechal Costa e Silva. Entre os eventuais beneficiários dessa possibilidade o nome do Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, estaria muito cotado.

### MOURAO APONTA LIDER

Florianópolis (Correspondente) — O Presidente do STM, General Mourão Filho, assistiu hoje à passagem do comando do 14.º Batalhão de Caçadores, Sr. sobrinho, coronel Ivã Linhares, e o novo comandante, no lugar do coronel Robson Alves

Pessoa, nomeado para outro posto no Exército.

O General Mourão Filho permanecerá nesta capital até amanhã. Interrogado na Assembleia Legislativa sobre quem foi o líder civil da Revolução, respondeu: "Há muitas revoluções por aí, mas a que eu fiz, dependo João Goulart, depois de botar tropas nas ruas, teve como líder civil o então Governador de Minas, Magalhães Pinto."

### FORMAÇÃO LIBERAL

Acrescentou o General Mourão Filho ter sido "o primeiro general latino-americano que, comandando uma revolução e depondo um Presidente que se refugiou no exterior, não assumiu o poder."

Isso se deve, conforme explicou, à sua formação liberal democrata. Repetindo o que já dissera este ano no Rio, afirmou aos deputados que o atual regime "não é democracia, não é nada, é a generalocracia. Vocês não se iludam, pois o próximo Presidente também será general."

## Krieger diz que reformas virão

Paris (AFP-JB) — O presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, que é também líder do Governo no Senado, declarou nesta capital, de onde partiu ontem para Londres: "Estamos convencidos de que o Brasil tem necessidade de reformas e nelas está empenhado o Governo e o Partido que o apóia."

Interrogado sobre o recente manifesto de parte do clero do Rio de Janeiro, o Sr. Daniel Krieger respondeu: "Não corresponde tal documento ao pensamento do clero brasileiro, senão apenas de uma parte. Assim."

## Nilo Coelho reclama dinamismo

O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, reclamou ontem maior dinamismo do Governo federal, identificando ação ineficiente em vários setores administrativos, mas preferindo citar apenas o IBRA e o Ministério da Educação.

Em entrevista à imprensa, o Sr. Nilo Coelho disse desconhecer, nos últimos 18 meses, qualquer ação do IBRA no Nordeste, para reforma agrária, e acrescentou que também não existe qualquer ação do Ministério da Educação no setor do ensino superior.

sinam no 120 padres numa diocese que tem 1 300."

A respeito do documento publicado no fim da assembleia-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o senador brasileiro assim se pronunciou: "Podemos dizer que não corresponde à realidade, visto que o texto dessa declaração, publicado na íntegra pela imprensa brasileira, reflete totalmente as versões divulgadas na Europa."

O objetivo dos bispos — acrescentou o senador — corresponde na realidade aos desígnios do Governo brasileiro e da Arena.

O Sr. Nilo Coelho defendeu o padre Hélder Câmara, declarando-se profundamente afeiçoado com ele e frisando que até agora tem sido o Arcebispo de Olinda e Recife um valioso colaborador do Governo de Pernambuco.

Negou que se possa acolmar o Padre Hélder de "líder esquerdista." Trata-se, a seu ver, de uma personalidade que desenvolve ação construtiva no sentido de resolver problemas cruciais do Nordeste.

## Arena lança questionário para ouvir o povo sobre plano de desenvolvimento

Um questionário com cerca de 30 perguntas foi elaborado pelos parlamentares da Arena que compõem a comissão geral e as subcomissões designadas para analisar o Programa de Desenvolvimento Estratégico, e será enviado, nos próximos dias, a governadores, líderes sindicais, dirigentes religiosos, estudantes e empresários. Uma das perguntas formuladas é sobre se "o combate à inflação e a retomada do desenvolvimento econômico são compatíveis entre si."

A ideia da formulação do questionário foi atribuída aos Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Djalma Maranhão (o primeiro integrante da comissão geral e o segundo membro da subcomissão de educação) e aprovada pelos arenistas que compõem os grupos de estudos. Com base nas respostas, pretende-se obter uma orientação adequada para o aprofundamento dos debates e para a apresentação de sugestões que correspondam à tendência dominante nos setores sociais mais expressivos.

### PERGUNTAS

O questionário indagará se a estrutura política vigente no país permite a integração econômica, social e política, e se a eleição direta ou indireta afeta a política do desenvolvimento nacional. Outras perguntas: que relação existe entre segurança nacional e desenvolvimento; e se a intervenção do Estado na economia cria obstáculos ao desenvolvimento infra-estrutural.

São perguntas formuladas "com objetividade e cautela, para permitir respostas também objetivas e construtivas". A tendência é no sentido de não se exigir identidade dos infor-

mantas, a fim de que seja possível a coleta de material importante para orientação dos trabalhos da Comissão Geral e das Subcomissões.

### MINISTROS

Está decidido pelos representantes da Arena que serão convidados ministros de Estado para debater alguns aspectos do anteprojeto do Programa Estratégico de Desenvolvimento. O Ministro do Trabalho Sr. Juracy Passarinho, já se prontificou a discutir questões sociais.

O Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra também será convidado.

## Beltrão quer crítica de todos os setores

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, não quer apenas um carimbo da classe política ao Programa Estratégico do Governo, e sim o seu enriquecimento através de críticas que também vão ser buscadas em todas as áreas descontentes, canalizando suas energias para a tarefa de desenvolvimento do país.

Com a frase "vamos aterrisar em direção aos fatos", revelou que já vem mantendo contatos com a Igreja, tendo recentemente se encontrado com D. José Avelar, ainda, que a classe política tirará bom proveito da análise do Plano Estratégico, pois irá se municiando para informar o povo das realizações do Governo.

### APOIO SALUTAR

Queremos — disse o ministro — um apoio e uma solidariedade salutar, que já vem verificando com o entusiasmo com que a Comissão da Arena analisa o Plano. Informamos que agora as subcomissões se deslocarão para os Estados, onde ouvirão governadores, o clero, estudantes e o povo em geral.

## Governadores do Nordeste se reúnem com D. Eugênio para examinar a situação

Salvador (Correspondente) — Sels governadores do Nordeste reuniram-se com o administrador apostólico, D. Eugênio Sales, para trocar impressões a respeito dos problemas que inquietam o Nordeste e o país.

Segundo notas distribuídas pelos participantes, verificou-se na reunião total identidade de pensamentos entre os políticos e o religioso quanto à necessidade de urgentes reformas nas estruturas sociais, embora o encontro seja interpretado como um entrosamento da linha moderada da Igreja do Brasil.

### NA SUDENE

A reunião foi realizada no Palácio de Ondina, após um almoço oferecido pelo Governador Luís Viana Filho aos participantes do Conselho Deliberativo da Sudene. Os governadores do Nordeste manifestaram a disposição de enfrentar, separada e conjuntamente, os problemas sociais para reduzir a tensão social, através da eliminação dos fatores determinantes.

Mais tarde, no Palácio Rio Branco, presentes os Governadores de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho; da Paraíba, Sr. João Agripino; de Sergipe, Sr. Lourival Batista; e da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, o administrador apostólico de Salvador assinou convênio com o Estado, que proporcionará aos trabalhadores rurais assistência social e orientação para defesa de seus interesses e direitos.

O convênio terá duração de cinco meses e o Estado proporcionará à Igreja NCr\$ 10 mil e viaturas para a execução dos programas assistenciais.

## Francelino vê imprensa sob ameaça

Belo Horizonte (Sucursal)

O Deputado Francelino Pereira dos Santos (Arena) afirmou ontem que estão sendo feitas pressões de setores revolucionários do Congresso e outras áreas, junto ao Governo federal, a fim de implantar um regime de censura direta à imprensa, sob a alegação de que é ela que fomenta a inquietação popular.

Os que desejam a censura já foram derrotados com a não decretação do estado de sítio, porque o sítio abria caminho para que se colocasse um censor em cada jornal, evitando assim a divulgação de notícias que não fossem do agrado de tais setores radicais da Revolução de 1964.

### PRESIDENTE RESISTE

Segundo ainda o Sr. Francelino Pereira, essas áreas ainda insistem em conseguir seus objetivos e, através de pressões indiretas ao Governo, tentam, mesmo sem o sítio, abrir caminho para que os jornais tenham as mesmas limitações do rádio e da televisão.

Mas o Presidente Costa e Silva não aceita qualquer insinuação neste sentido, pois um dos pontos altos de sua administração é a liberdade de imprensa, que tem contribuído para que o Governo brasileiro possua uma boa imagem no exterior — concluiu o parlamentar.

### IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO  
ESQUATIMAMENTO MUVOSO  
FIMOS-HEMORRÓIDIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, Radiocópico, Consultório às 20.00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio.

COMPRE

LETRAS IMOBILIÁRIAS

CREFISUL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - Loja 231

## Bispos debateram com conservadores na TV de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Num debate de quase quatro horas, na Televisão Tupi, durante o programa Mesa-Redonda, três leigos que defendem a linha tradicional da Igreja procuraram colocar em xeque os conceitos teológicos e a ideologia dos bispos de Cratêus, João Pessoa e Vitória, com perguntas sobre "as concessões do clero ao marxismo" e o fato de "os discípulos de padre Hélder fazerem o jogo dos comunistas", ficando muitas vezes surpresos com as respostas dos bispos.

O marxismo — afirmou D. Antônio Fragozo, bispo de Cratêus — é inaceitável como filosofia de vida, pois é ateú. Entretanto, como método de análise econômica é aceito por vários teólogos católicos.

Já o Bispo de João Pessoa, D. José Maria Pires, criticou o lucro capitalista e disse que, "se o comunismo surgir para melhorar a situação do homem, a Igreja não deve se opor a ele apenas para se defender."

### Longo diálogo

O programa Mesa-Redonda, que abordou o tema A Igreja e a Realidade Brasileira, começou às 10h45m de antecâmara e só acabou às 23h00m de ontem.

Os leigos eram o jornalista Lenildo Tabosa Pessoa, editor-chefe do JORNAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, o jornalista e empresário João Scantimburgo e o advogado Angelo Simões Arruda. Os bispos eram D. Antônio Fragozo, de Cratêus, no Ceará, D. José Maria Pires, de João Pessoa, e D. João Batista Mota, de Albuquerque, de Vitória.

O jornalista Lenildo Tabosa Pessoa acha que a Igreja deve se prender às questões religiosas e sobrenaturais, e iniciou o debate dizendo que "todos queremos a ação da Igreja na linha estabelecida por Paulo VI, quando diz que a Igreja não é especialista em economia e sociologia."

Não existe uma Igreja nova — respondeu D. José Pires — mas há um caminho da Igreja, que está se aprofundando. O Concílio Vaticano II não nega o de Trento, mas o ultrapassa. A evolução que existe não está na doutrina, mas no tempo e na explicitação dessa doutrina.

A missão da Igreja — prosseguiu — é a de trazer a libertação para todos os homens e para todo o homem. Se o brasileiro é faminto, marginalizado do processo político e econômico, a libertação que a Igreja prega deve envolver todos esses aspectos. Ela deve motivar o esforço do homem pela libertação de seus irmãos.

### Infiltração marxista

Depois de o Sr. Angelo Simões Arruda estranhar as posições assumidas por alguns padres e afirmar que "a Igreja esteve sempre ao lado das Forças Armadas, contra a subversão", o coordenador da mesa-redonda, jornalista Almir Guimarães, disse que "uma ala da Igreja está sendo acusada de fomentar a luta de classes" e perguntou:

— Essa acusação ao marxismo não é anticristã e contrária à Encíclica Populorum Progressio?

O empresário e jornalista João Scantimburgo disse que "parte do clero está preocupada com os problemas econômicos e perturbada pela ideologia marxista, jogando uma classe contra outra, principalmente apresentando o empresariado como espoliador."

O clero — respondeu D. João Batista Mota de Albuquerque — denuncia o subdesenvolvimento, mas nunca com o objetivo de criar ódio entre as classes. A violência já está instalada há tempos em nosso país. Não se reconhece o direito dos pobres. Se hoje os pobres não podem falar, falamos por eles.

### Multiplicação cinematográfica

Diante dessa resposta do Bispo, o Sr. João Scantimburgo disse que "o desenvolvimento só será possível através do incentivo da produção", acrescentando:

O cinema de Jean Manzon nos mostra a multiplicação dos pés pela indústria. De 50 anos para cá, a pobreza vem se extinguindo no Brasil. Os senhores bispos são homens das almas e não trabalham na produção, onde os homens têm solidariedade total para com os que sofrem.

A uma pergunta sobre se a Sudene havia desenvolvido o Nordeste, e se D. Antônio Fragozo negava esse fato, o Bispo de Cratêus respondeu:

O Nordeste está se industrializando, mas o desenvolvimento que interessa à Igreja é o que beneficia o homem. Quem investe no Nordeste está interessado no lucro e não no homem, e por isso não acho que a Sudene tenha melhorado a condição da população nordestina, que é tão ruim como antes de sua criação. E acredito que continuará sendo assim enquanto a economia tiver como principal fundamento o lucro.

### Elogios perigosos

Ao ser examinado o problema do Nordeste, o jornalista Lenildo Tabosa Pessoa levantou o problema do padre Hélder Câmara:

Tenho certeza de que padre Hélder Câmara não é comunista. Mas não duvido que ele e seus discípulos fazem o jogo comunista; basta dizer que fez elogios a Camillo Torres e a Che Guevara.

Padre Hélder não é comunista, nem faz o jogo dos comunistas, porque prega a não violência — respondeu D. Fragozo.

Os leigos argumentaram, entretanto, que o Arcebispo de Olinda e Recife só faz agitação e demagogia, não resolvendo nenhum problema. D. Antônio Fragozo respondeu, então, que "a função do clero é justamente agitar os problemas para que as autoridades tomem providências."

Quanto à demagogia, afirmou que "se for para admiti-la, seria como São Francisco de Assis, considerado um demagogo divino".

O Sr. Angelo Arruda, durante o programa, várias vezes ressaltou que o clero brasileiro deveria ver o exemplo do padre de vida norte-americana e tê-lo como meta a atingir.

Conhecemos o padrão de vida norte-americano — respondeu D. José Maria Pires — mas também conhecemos o capitalismo americano em nossa própria pele, pelos sofrimentos que inflige ao povo brasileiro.

D. José Pires, que é o único bispo de cor do Brasil, acrescentou ainda que "se fosse nos Estados Unidos, onde há preconceito racial, não estaria participando de um programa de televisão ao lado de brancos."

### Garantia econômica

O coordenador da mesa-redonda, jornalista Almir Guimarães, perguntou então se o atual regime do país dá ou não garantia econômica aos fracos. D. Fragozo respondeu que "o homem rural não participa da vida política do país", enquanto D. José Pires afirmava ser plenamente favorável à mudança do atual regime no País, "que não resolve o problema das classes menos favorecidas", acusando "a contribuição dos marxistas para uma futura mudança."

O jornalista Lenildo Tabosa interrompeu-o para dizer que queria ler um trecho da encíclica Mater et Magistra, em que o Papa João XXIII criticou o comunismo.

Leia também o que o Papa João XXIII escreveu sobre o capitalismo — sugeriu D. José Pires.

O jornalista, entretanto, disse que o capitalismo tende a se aperfeiçoar cada vez mais e desistiu de ler as passagens da encíclica.

Já quase no fim do programa o advogado Angelo Arruda disse que o Governo do País segue uma política cristã porque todos, inclusive os generais e o Alto Comando das Forças Armadas, são católicos convictos.

D. José Pires limitou-se a comentar que a "revolução de 1964 se tornou cada vez mais militar e menos popular", enquanto D. Fragozo dizia que "o Governo me parece omissa, incapaz de assumir a nossa independência."

## CARTÃO AZUL para seu cheque

INTEGRALIZÁVEL		VIDE VERSO	
CARTÃO N.º	VALIDO ATÉ	CONTÁ N.º	

## um novo serviço do Banco Mercantil de São Paulo

É muito mais do que um cartão de crédito. É dinheiro no bolso. E é livre de taxas ou comissões, tanto para quem paga, como para quem recebe. Informe-se na Matriz ou em uma das 217 agências do Mercantil de São Paulo, sobre este novo serviço.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**  
— o mais alto padrão de serviços —



## Coluna do Castelo

## Arzua comparado a Brizola e Santana

BRASÍLIA (Sucursal) — Até que enfim o Governador Costa e Silva assumiu um deputado conservador. O deputado é o Sr. Ivo Arzua. Lendo o discurso do Ministro, o deputado mineiro entrou em transe: "Isso é Brizola." O discurso foi pronunciado na abertura do II Congresso Nacional de Agropecuária e pregava a necessidade de iniciar a reforma agrária mediante urgente desapropriação de terras.

"Só não é Brizola", acrescentava o Sr. Ivo Arzua, "porque esse Ministro se exprime melhor do que o antigo Governador do Rio Grande. Mas é como se fosse o Fernando Santana, deputado comunista que sabia se exprimir."

O discurso do Ministro Ivo Arzua terá sido pouco lido, motivo pelo qual temos de nos louvar na versão alarmada do político mineiro. De qualquer forma, o episódio nos dá a primeira sensação de que algo se movimenta no Governo no sentido de dar autenticidade aos que, dentro dele, insistem em dizer que esse é um Governo que está, sem alarde, implantando reformas. A reforma agrária seria afinal desencadeada, e no preciso momento em que se decreta a intervenção no IBRA, afastando-se seus diretores para apuração de denúncias, que pelas consequências que já geraram haverão de ser graves.

O Sr. Mário Covas, líder da Oposição, ainda não acredita na reforma agrária do Sr. Ivo Arzua e do Presidente Costa e Silva. Por enquanto, prefere alarmar-se com o episódio do IBRA e, ontem, redigiu ele requerimento de convocação do Ministro da Agricultura para comparecer à Câmara e levantar o mistério que envolve as denúncias contra os diretores afastados.

Um fato é outro, todavia, dão a idéia de que o Sr. Ivo Arzua quebrou a redoma em que se encontrava há longos meses, dedicado à redação de relatórios que tanto sensibilizavam o Chefe do Governo. O Ministério da Agricultura já não é um lago pacífico. De lá já brotam ameaças para administradores e para políticos que apoiam esse Governo no pressuposto de que um Governo da revolução não deve fazer qualquer reforma de base. O Sr. Ivo Arzua entende que a revolução não foi feita para reformar nada, mas precisamente para impedir que os esquerdistas reformassem.

É claro que essa não é a concepção ortodoxa. O Presidente Castelo Branco pretendeu ser reformista, e o foi, no que tange à estrutura política. O Presidente Costa e Silva, segundo os seus ministros, vai mudando, e mudando muito, embora não seja da sua técnica dizer que muda. Mudou a política econômico-financeira, mudou a política trabalhista, está reformando a universidade e o ensino e parte agora para dar início à reforma agrária. Essas reformas, no entanto, têm tido caráter nitidamente conservador, pois são formuladas com espírito de transigência e de conciliação com os interesses estabelecidos. São, contudo, reformas.

## A Oposição inquire

Isolado em Brasília, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, telefona para o Rio e São Paulo e, em seguida, inquire o Governo, procura contatos, redige requerimentos de convocação de ministros e propõe formação de comissões de inquérito.

Hoje ele deverá formalizar a convocação do Ministro da Justiça, em seguida à convocação do Ministro da Agricultura. Ontem ele procurava entender-se com o Ministro do Trabalho para informar-se acerca do paradeiro de um líder da Federação de Trabalhadores em Petróleo preso em algum lugar ainda não identificado por seus companheiros.

## Especulação para fins definidos

O Sr. Clóvis Stenzel continua a especular com a hipótese do estado de sítio, que considerava, embora não o diga em entrevista, irreversível e se transformará em realidade nas inevitáveis agitações do futuro. (Revela-se em fontes da Arena que os dois ministros que se opuseram expressamente ao estado de sítio foram os Srs. Magalhães Pinto e Albuquerque Lima).

Sua especulação, porém, vai mais adiante e alcança objetivos mais distantes. Entende ele que a Oposição tem possibilidades de ganhar a eleição de governador em três dos cinco Estados-chave. Os Estados assim classificados são São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Guanabara e Pernambuco. Na Guanabara, a vitória do MDB é tranquila. No Rio Grande do Sul, pode ocorrer, embora ele acredite ainda que lá vencerá a Arena. Em São Paulo, diz o Sr. Stenzel que considera pacífica a vitória de um candidato moço como o Sr. Mário Covas, que teria o apoio dos estudantes, dos trabalhadores, dos padres e dos jantistas. Em Pernambuco, não há hipótese aceitável de tal vitória, mas, em Minas, haveria, desde que se efetivasse a candidatura da Senhora Sara Kubitschek.

Ora, dessas vitórias previstas pelo deputado gaúcho, duas delas certamente não ocorrerão, a de São Paulo e a de Minas. Estados onde o sistema governista dispõe de tal estrutura e de tais alternativas que, nas condições existentes, não há como se antecipar sua derrota.

Mas o Sr. Clóvis Stenzel logo se explica. Se houver possibilidade concreta de uma vitória oposicionista em três daqueles Estados-chave, então não haverá eleição.

## Lacerda pelo Nordeste

De automóvel, em companhia de João Condé, o Sr. Carlos Lacerda seguirá nas próximas horas para o Nordeste, em visita a vários Estados.

Carlos Castello Branco

## Senador alagoano chama de lugar-comum as idéias que Pedro Aleixo defende

O Senador Teotônio Vilela (Arena de Alagoas) declarou, a propósito da entrevista recente do Vice-Presidente Pedro Aleixo, que ela revela "o lugar-comum de todas as idéias que hoje ele sustenta. O Sr. Pedro Aleixo não diz nada de novo ao Brasil desde 1937, quando, em vez de exilar-se no estrangeiro, preferiu ficar e silenciar ante o golpe de estado e a ditadura."

Para o Senador Teotônio Vilela, são mais do que justificáveis os recelos de todos os que "temiam entregar a presidência do Congresso ao Sr. Pedro Aleixo. Esses temores partilham do pressuposto de que o Sr. Pedro Aleixo podia ser o responsável ou um dos responsáveis pelo fechamento do Congresso. Os temores começam a tomar consistência."

## PARALELO

O Sr. Teotônio Vilela discorria inteiramente da afirmativa do Sr. Pedro Aleixo, de que os estudantes não podem ter diálogo com o Governo porque pretendem derrubá-lo. Acha o senador alagoano que ninguém está tentando derrubar o Governo ou as instituições. "A contestação que existe e a um estado de coisas com que ninguém concorda. Desde 1937 o Sr. Pedro Aleixo não diz coisa com coisa, a não ser quando estão em jogo os seus interesses pessoais."

Lembrou, em seguida, a diferença de conduta e de comportamento "que existe entre um Pedro Aleixo e um Milton Campos. Em todos os seus anos de vida política, Milton Campos representa o verdadeiro e digno espírito mineiro. Todos nós que vivamos da intimidade do Senador Milton Campos conhecemos os motivos que o levaram a sair do Ministério da Justiça, no Governo Castelo Branco, por discordar da decretação do Ato Institucional nº 2".

## Prefeitura de Petrópolis acusada por estudantes de boicotar o Projeto Rondon

Niterói (Sucursal) — Após visitar diversos municípios fluminenses, universitários paulistas integrados ao Projeto Regional Rondon acusaram o Secretário da Fazenda da Prefeitura de Petrópolis, Sr. Fernando Varela Guedes, de recusar apoio aos estudantes, sob a alegação de que "o Projeto Rondon só serve para atender aos índios."

Em Petrópolis os universitários constataram casos de verminose e hepatite provocados pela poluição de águas; uma nova doença que ataca as galinhas; crianças desnutridas; o êxodo rural provocado pelos baixos salários pagos aos lavradores e escolas fechadas por falta de instalações sanitárias.

## FUGA

O êxodo rural no município de Petrópolis tem índice elevado, em virtude do baixo salário pago aos lavradores, que recebem em média de NCr\$ 60 a NCr\$ 65 por mês. Dezenas de crianças socorridas em virtude de desnutrição só se alimentam de arroz. Estes fatos foram apontados como exemplo do baixo padrão da população.

Várias escolas estaduais, algumas localizadas no centro da cidade, estão fechadas por não possuírem instalações sa-

nitárias adequadas. Os estudantes iniciaram uma campanha junto ao comércio para socorrê-las.

Também são graves os problemas de saúde nos municípios de Saquarema e Três Rios, onde foram registrados casos de hepatite, lepra, varíola e tuberculose. Em Três Rios não existem enfermeiras diplomadas; a equipe de estudantes ministraram aulas práticas de enfermagem a pedido dos médicos, cujos hospitais locais reclamam de problemas de ordem financeira para sobreviverem.

## Funcionários ingleses vêm hoje ao Rio para tratar da viagem da Rainha Elisabete

Um grupo de altos funcionários do Palácio de Buckingham, entre eles o secretário particular assistente da Rainha, tenente-coronel Martin Charteris, chegará hoje às 17h20m ao Rio, a bordo de um Comet do Comando de Transporte da Real Força Aérea, a fim de iniciar os preparativos para a visita oficial da Rainha Elisabete ao Brasil, em novembro próximo.

O Comet da RAF está aproveitando a viagem para realizar também um voo de prova através da rota a ser percorrida pela soberana inglesa, quando de sua visita à América do Sul, com assistência técnica e operacional da Varig. O avião vem de Santiago do Chile, para onde seguiu depois de permanecer um dia em Brasília.

## PREPARATIVOS

Do grupo de altos funcionários do Palácio de Buckingham que chegará hoje ao Rio, fazem parte, além do tenente-coronel Martin Charteris, Mr. Heselline, Secretário de Imprensa do Palácio, e os comandantes, pilotos, engenheiros de voo e navegadores do avião em que viajará Sua Majestade Britânica.

O grupo permanecerá cerca de dez dias no Brasil, mantendo contatos com as autoridades brasileiras sobre a visita da Rainha Elisabete, que chegará

ao Recife, a bordo de seu avião particular, no dia 5 de novembro, viajando para o Rio em seguida em seu jato, que a esperará na capital pernambucana. O Comet 4-C pertence ao Headquarters Air Support Command da RAF, e chegará ao Rio tendo a bordo 11 tripulantes e 22 passageiros, entre os quais os técnicos encarregados dos preparativos da viagem da Rainha, além do representante da Varig em Londres, Mr. Rowland S. M. Hill.

um novo símbolo  
em Brasília, naturalmente...

m's C  
m's C  
m's C

êle identifica  
o Brasília men's club.  
um clube novo.  
moderno.  
diferente.

para homens de negócios.  
criado para executivos.  
conjugando bom-gosto  
com serviços especializados  
para homens de empresa.

men's club é o ambiente perfeito  
para os homens que decidem.

estes são os fundadores do  
Brasília men's club

deputado edmundo monteiro • deputado anapolino de faria •  
deputado paulo ferraz • ministro henrique augusto diniz de  
andrade • federação da agricultura do estado de são paulo •  
deputado austrégilio ribeiro de mendonça • jornalista ari  
cunha • jornalista alcides barroso • dr. antônio itabaiana de  
moura • dr. carlos de almeida pimpão • dr. onísio luduico de  
almeida • jornalista caubi de oliveira • dr. celso machado •  
deutsch imóveis • jornalista expedito quintas • jornalista  
edson lobão • dr. gilberto salomão • deputado gilberto de  
santana filho • incorporadora irmãos valle ltda • dr. José farani  
• dr. luiz gonzaga de barros mascarenhas • sr. ivani valença  
da silva • sr. José ernesto de oliveira • dr. luiz alberto cunha •  
sr. luiz prestes meirelles • jornalista mauro da cunha valverde  
• deputado ney albuquerque maranhão • jornalista ormeu  
fontenele de Brito • point - relações públicas e propaganda  
ltda. • papelaria cohen s/a • sr. urbano salomão • venasa •  
veículos nacionais comércio e representações ltda. • carvalho  
hosken s/a • dr. José xavier da cunha • dr. domingos malheiros  
• central lotérica ltda.



# Protesto reúne 500 atôres na escadaria do Municipal

Terminou pacificamente, com a chegada de três choques da Polícia Militar e quatro viaturas do DOPS, a manifestação que cerca de 500 artistas realizaram ontem em frente ao Teatro Municipal. Com o apoio de outros setores intelectuais, os artistas protestaram contra "o terrorismo organizado do qual a classe está sendo vítima".

A concentração começou às 11h30m, foi até às 13h e uma hora depois era normal o movimento na Cinelândia. Durante o protesto, as paredes do Teatro Municipal, recentemente limpas, voltaram a ser pintadas com slogans, o mesmo ocorrendo com duas viaturas policiais, cujos ocupantes não reagiram. Quatro populares foram presos.

**O PROTESTO**

Enquanto os artistas falavam contra a censura e o terrorismo, "Instrumentos de pressão da ditadura que, por sua vez, é representante do imperialismo", grupos passavam com urnas e pediam aos populares ajuda financeira para os grevistas de Osasco.

Embora os manifestantes fossem contra, vários estudantes pintaram a fachada e um lado do Teatro Municipal com slogans políticos, bem como os ônibus que passavam pela Avenida Rio Branco. Várias vezes, o trânsito foi interrompido rapidamente. As duas camionetas da Polícia, pintadas pelos estudantes, foram as de números 2-877 e 6-203.

O pintor Carlos Vergara procurava dialogar com o povo e perguntou, a certa altura, quem era contra o Governo. Todos levantaram as mãos.

Com isso, conclui-se que o IBOPE mentiu quando disse que Costa e Silva tinha a simpatia do povo. O povo não foi ovidio — afirmou o ator.

**O AMBIENTE**

A reunião dos artistas começou às 11 horas, em frente à Escola de Belas-Artes, onde foi afixado um jornal do povo, cuja notícia principal dizia que a greve de Osasco era "contra a censura e coagida impensável burguesa". O jornal do povo acrescentava que estão presos em São Paulo cerca de 500 operários e que "a repressão é muito forte".

Nas escadarias do Municipal foram colocadas muitas faixas, "contra a censura, a ditadura e a opressão". Outras faixas diziam: "Professores contra a ditadura" ou "Intelectuais em defesa da cultura".

A finalidade da manifestação era "comunicar ao povo" e "invasão do Teatro Rute Escobar, em São Paulo, onde elementos do Comando de Elicaço Comunismo (CCC) agrediram artistas e procuraram destruir cenários e roupas da peça Roda-Viva, de Chico Buarque de Holanda. O fato ocorreu na semana passada e os artistas conseguiram prender um dos elementos, que foi entregue ao DOPS. Também foram citados o fechamento do Teatro Jovem e as duas câmaras de gás lacrimogêneo e uma bomba cabeça-de-negro encontradas ontem no Teatro Santa Rosa.

Os artistas diziam ao povo que Sérgio Porto (Stanislaw Ponte Preta) recebeu ontem telefonemas de elementos que se diziam agentes do Movimento Anticomunista (MAC), anunciando a destruição de tudo o que o teatro do Rio de Janeiro, com apresentação no Teatro Ginástico.

**A POLÍCIA**

As 13 horas, chegaram os três choques da PM, a camionetas do DOPS e depois o Bruteu. A ordem para os artistas se dispersarem foi dada através de megafone, por um cabo. Ele disse que a manifestação era ilegal e pediu que todos fossem embora.

Houve instantes de hesitação. Os artistas combatiam. O povo acompanhava com expectativa. Nessa hora, os agentes do DOPS prenderam o motorista Valdir Martins da Silva e o menor Elcio José de Araújo, que catavam pedras no calçamento.

Os artistas tomaram a decisão e coube ao ator Carlos Vereza anunciá-la:

— Todos devem se dispersar. Não queremos expor o povo a um massacre. Voltaremos amanhã, às 11 horas.

**MAIS PRISÕES**

Um serralheiro do Ministério da Educação, o Sr. José Justino de Freitas, foi detido porque levava uma garrafa de ácido muriático. Ele tentou explicar:

— Isso é para limpar os pichamentos. Foi o doutor Mirajá que mandou comprar.

Mesmo assim, foi posto na camioneta do DOPS, onde já estavam os dois outros que catavam pedras. O Sr. Volnei Paranhos Pereira, que trabalha num estúdio fotográfico, comentou:

— A porta da camioneta do DOPS está aberta, e é fácil fugir dali, principalmente se o povo for lá sozinho.

Os agentes do DOPS ouviram e entenderam: "por estar provocando".

**NORMALIDADE**

Os choques da PM deixaram a Cinelândia às 14 horas, seguidos do Bruteu. Em volta do Teatro Municipal ficaram vários policiais, formando um cordão de isolamento. Os carros do DOPS não pararam de

circular, aparecendo de vez em quando na Cinelândia.

Nas paredes do Municipal estavam os slogans: "Osasco, greve de libertação nacional", "Operários ao poder", "Armas para o povo, contra as armas dos patrões", "Abaixo a repressão".

O administrador do teatro, Sr. Sílton Brito, vai pedir que o Departamento de Limpeza Urbana volte a limpar as paredes, e se não for atendido rapidamente, já dispõe de material que custou NCRs 500,00 e não chegou a ser usado da vez anterior, quando os estudantes saíram em passeata pela Avenida Rio Branco.

**LIBERDADE**

O DOPS libertou à tarde o serralheiro José Justino de Freitas e encaminhou ao Juizado de Menores o garoto Elcio José de Araújo, mantendo detidos os Srs. Volnei Paranhos Pereira e Valdir Martins da Silva.

O Sr. José Justino de Freitas foi solto depois que o administrador do prédio do Ministério da Educação compareceu ao DOPS, em companhia do comerciante que vende o ácido muriático. Os dois confirmaram que o preso realmente levava aquele material para a limpeza do MEC.

**TEATRO FECHADO**

O diretor do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, esclareceu ontem que o Teatro Jovem foi denunciado àquele órgão por não oferecer segurança ao público. Foi verificado, então, que a casa não tem licença policial, nem alvará e nem a vistoria necessária ao funcionamento.

Por tudo isso, mandei fechá-lo imediatamente. Assim que os seus docos trouxeram o alvará da Secretaria de Finanças, mesmo que provisório, mando reabri-lo. A partir do alvará concedido, cessa a minha responsabilidade sobre as condições de segurança do teatro — disse o delegado Edgar Façanha.

Fiscais da Secretaria de Justiça vistoriaram ontem o Teatro Jovem, por solicitação dos seus docos. Um funcionário do gabinete daquele Secretaria disse que os proprietários poderiam ter obtido um atestado provisório, mas não tratam disso desde 1966, embora o processo não leve mais que dois ou três dias.

**NA JUSTIÇA**

O diretor da peça Trágico Acidente Destronou Teresa, que iria estreiar no Teatro Jovem, contratou o advogado Marcelo de Alencar para reivindicar na Justiça a desinterdição do teatro, por considerar que a ação da polícia foi "tipicamente política".

O diretor de Drama Review está viajando há dois meses pela América Latina, para estudar o teatro do continente e preparar um número especial sobre o assunto. Em São Paulo, ele participou das assembleias que a classe teatral promoveu após os incidentes no Teatro Rute Escobar. Ontem, foi assistido Jornada de Um Imbecil até o Entendimento, de Plínio Marcos, um dos autores que mais o impressionaram no Brasil.

Depois de dizer que o teatro tem problemas que podem não ser necessariamente teatrais, o professor Richard Schechner citou que, nas sociedades sadias, o teatro mostra a vida da comunidade doente. Sobre a censura, disse que ela praticamente não existe nos Estados Unidos.

O diretor de Drama Review está sendo acompanhado nesta viagem pela Sra. Johanne Potlitzer, presidente do Teatro da América Latina, entidade criada há três anos para abrir vias de comunicação entre os Estados Unidos e a América Latina, através do teatro.

## PRIMEIRA FILA



Norma Bengell e Odele Lara permaneceram o tempo todo à frente das manifestações no Municipal

## ÚNICA CONTRIBUIÇÃO



Terminado o protesto, o Municipal ficou mais uma vez marcado por slogans que estudantes pintaram

**DOMINGO 28**  
**V. PODERA**  
**COMPRAR E MORAR:**  
**AVENIDA**  
**ATLÂNTICA**  
**POSTO 6** **ESQUINA DE FRANCISCO OTAVIANO**  
**3 FRENTES P/O MAR**  
**APTOS. DE ALTO LUXO**  
**SALA 23 QUARTOS**  
**RESERVAS:** Tels.: 43.3959 e 23.8676



**CONSTRUTORA TUIUTI LTDA**  
 Avenida Barão de Tefé, 7 - 3.º andar (CRECI 30)

## Parque do Flamengo terá quatro bares que não prejudicarão a paisagem

O Parque do Flamengo ganhará, até o próximo verão, quatro bares ao longo da orla marítima, construídos em parte no subsolo, entre a vegetação, para não prejudicar a paisagem, e dispostos de 500 em 500 metros, desde o espigão, próximo ao Monumento dos Pracinhas, até o morro da Viúva.

O Departamento de Parques espera, apenas, concluir os projetos para abrir concorrência para a construção dos bares. O Estado nada gastará com a iniciativa, pois a firma vencedora se comprometerá a construí-los em troca da exploração comercial dos mesmos durante determinados anos.

### COMO SERÃO

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Glildo Alves Borges, informou que os bares serão construídos com a altura máxima de 1,2m — cercados por vegetação de médio porte — e terão 1,5m de profundidade.

Possuirão, além de todas as instalações próprias dos bares, nove sanitários cada um, com grupos para homens, mulheres e crianças, seis bebedouros e o serviço será prestado por empregados uniformizados.

A concorrência será feita entre firmas de maior tradição e ganhará a que se comprometer a pagar maior locação, que será à base de salários mínimos, mensalmente, e ainda a que se propuser a explorar os bares por menos anos, para que o Estado possa fazer novas concorrências de locação.

Esclareceu ainda o Sr. Glildo Alves Borges que a iniciativa de construir bares no Par-

que do Flamengo se deve à necessidade de acabar com o comércio de vendedores ambulantes, que infesta o parque, contribuindo para sujeira, com restos de comidas e embalagens lançadas na areia e nos gramados.

O Diretor do DPQ informou que estão sendo estudadas as construções de novas passarelas para pedestres sobre as pistas de alta velocidade do Parque do Flamengo. Além disso, a SURSAN cogita também de construir vias internas para automóveis, próximo ao mar, entre os jardins e a praia, ao longo de todo o Parque, que terão apenas dois acessos: um próximo ao Monumento dos Pracinhas e outro nas proximidades do Morro da Viúva.

Essas vias serão construídas de modo a impedir tráfego de alta ou de até média velocidade através de grevas — trechos curtos esquinados — que obriem os motoristas a continuas manobras de direção.

## Ruas Humaitá e Visc. Silva terão viaduto

A Sursan está projetando a construção de mais um viaduto em Botafogo, para ligar a Rua Visconde Silva à Rua Humaitá, a fim de eliminar os congestionamentos de tráfego do Largo dos Leões, que se refletem ao longo da Rua São Clemente, à tarde, e em parte da Rua Jardim Botânico, pela manhã.

A construção desta obra, prevista para o próximo ano, permitirá que os carros que se destinam à Zona Sul, via Jardim Botânico e Gávea, possam fazer o trajeto desde a Praia de Botafogo até o Humaitá, através das Ruas Mena Barreto e Nascimento Silva, o que eliminará os dois sinais luminosos no Largo dos Leões — responsáveis pelos engarrafamentos.

### OBRA PRIORITÁRIA

Os engenheiros da Sursan consideram essa obra prioritária, pois brevemente, com a abertura dos Túneis Dois Irmãos, Pepino e João, que ligarão a Gávea à Barra da Tijuca, a corrente de tráfego pela Rua Jardim Botânico aumentará consideravelmente.

Este viaduto é mais uma obra do programa viário de Botafogo que já teve inaugurado o Viaduto Santiago Dantas, para o acesso ao Túnel Santa Bárbara, está concluindo o Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, e breve iniciará as obras de duplicação do Túnel Velho.

## B. Ribeiro fica maior à esquerda

O departamento de obras da SURSAN informou ontem que até o final da semana concluirá o alargamento de todo o lado esquerdo da Rua Barata Ribeiro, que já poderá ser utilizado pelos veículos sobre a base de concreto, mesmo antes de receber a camada de asfalto. Na segunda-feira terá início o alargamento do lado direito, cujas obras serão concluídas em 90 dias.

Com isso, o departamento de obras espera terminar toda a obra antes do prazo previsto de seis meses, pois pretende entregar a Rua Barata Ribeiro, alargada uniformemente em 14 metros, em apenas cinco meses. A SURSAN esclarece que o ritmo mais acelerado dos trabalhos se deve à colaboração das concessionárias de serviços públicos e à introdução de turmas para o trabalho noturno.

## Gama e Silva adia exame da Censura

Muito ocupado com outras coisas, o Ministro da Justiça ainda não leu o anteprojeto que reformula a Censura e não vai lê-lo tão cedo porque antes irá à Brasília, depois, Bauri e depois à Amazônia.

— Eu recebi o anteprojeto no dia 16 de maio. No dia seguinte viajei. Depois, houve os movimentos estudantis e a greve de Osasco. Surgem tantos problemas que não tenho tido tempo para estudar a matéria — desculpou-se ontem o Sr. Gama e Silva.

### ARTISTAS

Enquanto explicava que não enviara o anteprojeto ao Presidente da República antes de lê-lo, o Ministro foi informado de que os artistas de teatro, rádio e televisão estavam reunidos nas escadarias do Teatro Municipal.

— E. Eles estão na Cinelândia — foi o único comentário. Sobre a depredação do Teatro Rute Escobar, em São Paulo, o Ministro disse que o problema era restrito à área estadual.

O Ministro recebeu, em seu gabinete, o título de Sócio Be-

memérito e Amigo do Artista, conferido unanimemente pela Sociedade Brasileira de Interpretes e Produtores Fonográficos. A homenagem foi o reconhecimento pelo decreto que regulamentou uma lei de proteção aos artistas, em relação aos direitos conexos. O decreto denominado Regulamento Gama e Silva e o título honorífico, assinado pelo presidente da entidade, cantor Carlos Galhardo, foi entregue por dois diretores Sr. Henry Jensen e o cantor João Dins.

### CONTRA A CENSURA

O professor Richard Schechner, editor de Drama Review, a maior revista dos Estados Unidos sobre teatro, afirmou ontem que é favorável ao teatro político e que detesta a censura.

— Eu não separo os problemas políticos dos estéticos, pois o teatro tem sido tradicionalmente político desde a antiguidade — afirmou o Sr. Richard Schechner, durante um encontro com diretores, críticos e artistas, no Museu de Arte Moderna.

## Gás lacrimogêneo é achado no Mesbla

Sete ampolas de gás lacrimogêneo foram encontradas ontem, à noite, na galeria do Teatro Mesbla, momentos antes de começar a peça Cordélia Brasil. Uma das ampolas, ainda intacta, foi recolhida por agentes do DOPS.

O cheiro do gás que já se espalhava, levou os atôres a localizar as ampolas, colocadas entre a porta de acesso à

galeria e o escritório do teatro. Minutos antes, ampolas iguais foram achadas no restaurante do Hotel Serrador.

### EXTREMISMO

O diretor da peça, Emílio de Blasi, atribuiu o atentado a um grupo terrorista, semelhante ao que invadiu na semana passa-

da o Teatro Rute Escobar, em São Paulo, para agredir os atôres e destruir cenários e as vestimentas da peça Roda-Viva.

— Os artistas estão se sentindo inseguros — acrescentou Emílio de Blasi. Esses elementos, com o objetivo de afastar o público dos teatros, estão fazendo ameaças diárias, mas se escondem através de telefonemas anônimos.

Chico Buarque de Holanda ficou impressionado com o descalço das autoridades policiais, no dia em que o teatro que exibiu sua peça foi invadido.

— Na Delegacia, onde fomos levar um dos depredadores, só falavam rir de mim e dos outros. O tempo ia passando e não achavam o papel para lavar o flagrantemente, que finalmente foi feito meia hora antes do prazo fatal.

O compositor e autor acrescentou que a invasão do teatro poderia ser considerada um caso isolado, "não fosse o descalço das autoridades policiais". — Eles foram advertidos de que estavam sendo ameaçados desde cedo e ninguém deu bola. Isso revela uma certa cumplicidade, não sei com quem, mas destrói a hipótese de a invasão ter sido atitude isolada ou passional, quem sabe de algum grupo que não tenha gostado da peça.

— Roda-Viva aí está. Se alguém ofendeu-se é porque enfiou na carapuca e ela serviu. Eu não me dirigi a ninguém no texto da peça. Ela não se refere a ninguém em particular e se houve quem ficasse zangado, azar — concluiu Chico Buarque de Holanda.

## Ministro aborrece Chico Buarque

São Paulo (Sucursal) — Chico Buarque de Holanda está aborrecido por ter participado de uma manifestação que foi ao Ministério da Justiça e ouviu dele a promessa de que a Censura não incomodaria mais o pessoal de teatro.

Sózinho, na entrada de um teatro paulista, Chico Buarque de Holanda cita o caso do Rei da Vela, peça de Oswald Andrade, que foi financiada em São Paulo pelo Governo do Estado, passou no Rio fez sucesso na Europa. Agora, está proibida pela Censura.

### DESAPONTAMENTO

— Assim, como é que alguém pode propor alguma coisa em termos de cultura brasileira? No momento, tenho muito menos a propor. Estamos tão acudados, tão apertados, contra a parede que acho muito difícil começar a propor algo.

O autor de Roda-Viva disse



O Banco Federal Itaú Sul Americano inaugura mais uma agência. Se você é nosso cliente esta notícia o deixará feliz. Se ainda não é, encare isto como uma oportunidade. Afinal, você tem mais uma chance de encontrar uma agência do Banco Federal Itaú Sul Americano. Um novo conceito em serviços bancários.

A nossa Nova Agência fica em  
**PÔRTO ALEGRE - RS - Rua General Câmara, 250**  
 Telefones: 4-3618 e 4-3619

**BANCO FEDERAL ITAÚ SUL AMERICANO S.A.**



Quase a completar 80 anos, Agripino Grieco nos dá uma demonstração a mais da vigilância e combatividade de seu espírito crítico publicando o primeiro volume de uma obra que pode ser copiosa: os Disparates de Todos Nós.

Nesse putim literário, como se vê, entramos todos, cada qual com a sua distração, o seu erro e o seu cochilo, sem escapar sequer de dono da roca e do terreno, que também contribui com o seu quilín.

Durante longos anos, na praça pública de um rodapé de jornal, Agripino Grieco se adestrou nas bordoadas impressas, reconhecendo a seu modo, como Machado de Assis no Quinze de Abril, que "o melhor modo de apreciar o chicote é ter-lhe o cabo na mão".

Sempre que ocorria uma posse na Academia Brasileira, o crítico reservava-se em destruir rischamente as coroas da cerimônia. Algumas de suas puginhas, nesse tipo de pancadaria em letra de forma, ficaram famosas, tanto pela graça da pilhéria quanto pelo brilho da escrita.

Se as solenidades acadêmicas vinham espaçadas, uma ou duas por ano, nem por isso o panfletário encostava a pena: com igual implacabilidade, travava o perfil jocoso dos velhos escritores. Alguns pareciam constituir, mesmo, o seu assunto predileto.

O velho Barbey D'Aurevilly, que zombou dos membros da Academia Francesa, traçando-lhes o perfil caricato em quarante medallions, não deixaria de assinar a página com que Grieco trocou de Ataulfo de Paiva. Poderemos comparar ainda o crítico brasileiro a D. Antonio de Valbuena, autor sarcástico dos Ríspis Acadêmicos, debaixo de cuja pena pareciam todos os membros da Real Academia Espanhola, sem escapar sequer o grande Menéndez Pelayo.

Como Barbey D'Aurevilly e Dom Antonio de Valbuena, Grieco alterou o gosto de destruir acadêmicos com bordoadas avulsas em outros figurões da república das letras. A circunstância de estar fora da academia não representava para ele uma imunidade: bastava estar impresso para merecer a pancada.

Leitor assombroso, com o duplo dom de ler tudo e dar atenção a tudo, sem deixar de fruir o encantamento da boa leitura, o autor das Carcassas Gloriosas, parece ter nascido com uma espécie de olho aduaneiro, com que se deu ao cuidado de fiscalizar a bagagem literária de seus confrades. Nada lhe escapava nesse exame alfândegário, desde um nome trocado a uma citação em falso. E a multa nos infratores não ia de brinde, convertida em repunção de jornal.

Há uns bons 30 anos, Agripino Grieco reuniu em volume os seus carões miúdos, nessa denúncia dos cochilos alheios. Perlas denominou ele o livro, que não incluiu na coleção de suas Obras Completas, da Editora José Olympio.

Não sei se o crítico se inspirou no volume, que, em 1934 o editor Gustavo Gill, de Barcelona, publicou sob o título de Antologia dos Disparates, obra de um erudito francês, o que se escondia debaixo do pseudônimo de Pescatore di Perle.

Superior a Pescatore di Perle no domínio do conhecimento literário, Grieco ainda o superava no riso da ironia, na elegância da escrita e na causticidade da censura. Logo nos adivinha essa pergunta: — Tão atento a erro alheio, Grieco não se enganaria nunca, na elaboração de suas páginas?

Esses Disparates de Todos Nós é o próprio crítico que responde que sim. Também ele, sempre vigilante no momento da escrita, não vê os equívocos insidiosos que vez por outra lhe passam por baixo dos olhos e se cristalizam na perdurabilidade da página impressa. Agora, ao denunciar o engano ou a distração de seus confrades, junta Grieco a essas denúncias a denúncia de si mesmo, e é esta precisamente a grande novidade de seu novo livro.

Não foi por outro motivo que Goethe, no prólogo do Fausto, fez o Sanhoer dizer a Meliôfelts: "Todo homem que anda está em condições de extraviar-se."

## Carta do leitor

### "Diário de um Guerrilheiro"

"Pelo JORNAL DO BRASIL me enterrei da situação crítica que atravessa meu país, a Bolívia.

A presente tem por objeto agradecer a referência feita sob o título Diário de um Guerrilheiro, na qual reprovam a ação do ex-Ministro do Interior boliviano.

Sou boliviano e há três anos resido nesta terra bela e hospitaleira. Meu muito obrigado pelo interesse que tem demonstrado pela paz no meu país; e eu, como muitos, só quero paz no mundo.

Sendo apolítica, condeno a guerra, as guerrilhas, os homens que matam pela ambição do poder ou do dinheiro e as pessoas que, em vez de levar ao país irmão as relações de boa amizade, levam a discórdia e às vezes até a morte e o caos. (...)

Lydia Olivarez Millan — Travessa do Ovidor, 17, 2.º andar — Centro, Rio.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de julho de 1968

Director-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Directores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Ministério do Sítio

Há dois e meio meses tem o Ministro da Justiça em suas mãos o relatório do grupo de trabalho que opinou, a seu pedido, sobre a Censura. Alega o Ministro que ainda não entregou o relatório ao Presidente da República "por falta de tempo." Temos a suspeita de que a razão é outra. O Ministro, cujos pronunciamentos autoritários e liberticidas se multiplicam, seria, se tivesse a escolha, Ministro de Estado de Sítio.

O fato é que o Ministro Gama e Silva, quando premido pelos representantes da classe teatral, do cinema e pelos intelectuais em geral, e quando se viu diante de uma greve de desespero que levou os teatros a fecharem suas portas, declarou que era contra a Censura tal como vigente no Brasil e se dispôs a formar um grupo de trabalho que lhe encaminhasse sugestões para pôr cõbro a um sistema que está ferindo a cultura nacional em seu cerne criador.

O grupo de trabalho formado sob os auspícios do Ministério da Justiça teve toda a desejada amplitude. O próprio Ministério, o Serviço de Censura e o Departamento de Polícia Federal tiveram nele seus representantes, que se sentaram ao lado de representantes da Academia Brasileira de Letras, da ABL, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da União Brasileira de Escritores, do Serviço Nacional do Teatro, do Instituto Nacional de Cinema, do Conselho Federal de Cultura, do Sindicato dos Artistas, da Ordem dos Músicos e de outras associações culturais e de classe. Por outras palavras, foram ouvidos todos aqueles que podem ter algo a dizer sobre o problema da Censura.

Pois bem, por unanimidade, o grupo de trabalho se manifestou contra a censura interditiória, que proíbe peças ou filmes. Manteve a censura prévia, mas simplesmente de tipo classificatório, por faixa de idade. A Censura não mais proibirá, apenas fixará a idade mínima para os espectadores. Isto constitui, efetivamente, o máximo que um país civilizado pode tolerar como Censura. O critério de idade é o único que o JORNAL DO BRASIL tem defendido como aceitável.

Não poderia ter sido mais auspicioso o resultado dos debates do grupo de trabalho, quando se pensa que os critérios de censura vigentes no Brasil se baseiam ainda num decreto do Departamento de Imprensa e Propaganda — o famigerado DIP — do ano de 1939. Houve um de-

creto sobre censura no Governo Linhares, mas baseado no de 1939, e houve, na mesma linha, uma Portaria de 1967, assinada por Romero Lago, aliás, Esmelindo Ramirez Golói, o famoso censor censurado porque vivia sob nome falso e que não passava de um meliante bem sucedido.

Há setenta dias, devido à sua alegada falta de tempo, o Ministro da Justiça não leva ao Presidente da República o relatório do grupo de trabalho. Enquanto isso, prevalece a Censura do meliante Golói, peças são cortadas ou interditiadas, ou são censuradas de novo, depois de permitidas, como aconteceu ao Rei da Vela, de Oswald de Andrade. O ambiente emocional que se criou, devido à Censura, no ambiente teatral, já assume agora uma feia característica de terrorismo cultural. O teatro paulista em que se exhibia Roda-Viva foi invadido por atacantes que lembram os inimigos da cultura da Alemanha Nazista.

O mais grave em tudo isso é que a ação do Ministério da Justiça não só leva à proibição de peças importantes, como leva, ainda, à contrafação de peças cujo único objeto é serem proibidas pela Censura e adquirirem assim a única e breve notoriedade a que podem aspirar. O bom gosto do público — que se fará plenamente sentir quando estivermos seguindo uma censura meramente de idade — não consagra espetáculos tolos e cuja única finalidade seja o palavrão gratuito ou as situações equívocas. Mas enquanto a peça não chega à cena, a Censura federal se encarrega de promovê-la. Ao mesmo tempo, esse ambiente que sufoca a classe teatral tem consequências que só podem irritar o público e afastá-lo dos teatros, como o hábito que se generaliza da leitura de manifestos antes, depois, ou até no intervalo de peças. Quem paga — e paga bastante — para ir ao teatro, não se dispõe a escutar arengas de comício.

O Ministério da Justiça está, portanto, atormentando a cultura nacional por vários meios e modos, enquanto senta, pesado, sobre o relatório que ele próprio encomendou. O Presidente da República terá de inverter o processo e reclamar do Ministro o relatório. Um homem só não deve ter o direito de prejudicar tanta gente e prejudicar o Governo também. Para não ouvir mais as críticas que o assediam por todos os lados o Ministro prefere o estado de sítio. Mas a História não registra a imposição de leis de exceção para a proteção de um único Ministro. E que Ministro.

## Trânsito Impedido

As declarações do comandante Celso Franco à imprensa serviram para constatar dois fatos que temos procurado pôr em confronto toda vez que se discute o problema do trânsito na Guanabara: primeiro, a existência incontestável de uma autoridade competente, à altura do cargo; segundo, a absoluta falta de meios para executar um programa mínimo de ação no setor de sua especialidade.

A denúncia do diretor do Trânsito de que tem sido prejudicado por numerosos conflitos de jurisdição entre as várias repartições do Estado põe em evidência uma questão que, no fundo, não se restringe apenas à Guanabara. Trata-se de um defeito de formação de toda a estrutura administrativa do país. O diretor de Trânsito do Rio não pode levar adiante o seu plano em face dos obstáculos que lhe são antepostos por várias repartições públicas. Em termos nacionais, muitos ministérios vêm-se impossibilitados de realizar algo por causa da interferência de organismos congêneres.

O caso do trânsito carioca é porém, dos mais alarmantes. O mais difícil na área administrativa é encontrar um técnico qualificado para o cargo. Sem dúvida, na pessoa do comandante Celso Franco, encontramos um homem que conhece a fundo o problema do tráfego e tem condições para solucioná-lo. O Governo estadual, entretanto, não lhe dá os recursos elementares para desempenhar de sua missão. Falta-lhe sobretudo o apoio de uma polícia honesta e eficiente e a

## Paradoxo Russo

Em 1957, Isaac Deutscher fez numa frase uma descrição exata e estranha da União Soviética: ela, que acabava de colocar em órbita ao redor da terra o primeiro satélite artificial da História, continuava com estradas intransitáveis no inverno. Chegara ao cosmos antes de um desenvolvimento harmonioso da terra em que vive seu povo.

No terreno do desenvolvimento espiritual e intelectual observa-se coisa semelhante. Detentora de incontáveis Prêmios Nobel, a URSS mantém ainda o terror cultural, como o Haiti. Seus técnicos e seus sábios estão entre os primeiros do mundo, como, por exemplo, Andrei Sakharov, homem hoje de quase 50 anos e que aos 30 já se destacava pelos estudos que forneceram a base teórica da fusão termonuclear controlada, que possibilitaria o aproveitamento da bomba de hidrogênio na produção de energia elétrica para fins pacíficos. Pois Sakharov, figura mundialmente eminente, escreveu há pouco um trabalho sobre os obstáculos em que esbarra a paz mundial e só conseguiu ser publicado... nos Estados Unidos. O texto mimeografado do seu trabalho, que circulava na União Soviética, acabou estampado no New York Times.

## Sinais de algum avanço no campo das reformas

Brasília (Sucursal) — Passa pelas reformas o caminho da solução política para a crise nacional. A disseminação dessa idéia, tornada em convicção até para uma parcela do Governo, começa a produzir as primeiras sugestões objetivas em setores que teriam possibilidade de influir nas decisões.

Nos meios políticos, considera-se importante que uma dessas sugestões haja sido formulada pelo Vice-Presidente da República, em pronunciamento que apresenta certa comunhão com as declarações do Arcebispo de Teresina, Dom Avelar Brandão, divulgadas simultaneamente. Dom Avelar Brandão, como se sabe, é um dos líderes de maior peso no movimento religioso.

Essas duas manifestações — a do Vice-Presidente e a do Arcebispo — encontraram ressonância. Na Câmara, ontem, deputados aventavam a hipótese de que aí poderão estar bases de sustentação para uma composição política.

### Sugestões harmônicas

O Sr. Pedro Aleixo vinha observando comportamento político marcado pela discrição, e nunca foi seu forte a pregação reformista. Terá óbvia significação o fato de ter o Vice-Presidente abandonado o silêncio justamente para reconhecer que o país vive

uma grave crise, que, embora inserida no contexto de um fenômeno mundial, de fato aconselha a promoção de algumas reformas.

Falando no mesmo dia, Dom Avelar Brandão procurou fixar com clareza a posição da Igreja, que preconiza muitas e profundas reformas. O Arcebispo evitou entrar em pormenores polêmicos. Advertiu apenas quanto à necessidade urgente de se transformar pacificamente um status injusto, cuja preservação dá mostras de conter irrefreável apelo à violência social.

Se o Arcebispo reiterou que a Igreja deseja o diálogo e espera que o Governo mude de atitude em relação às reformas, o Vice-Presidente da República declarou que o Governo é reformista e tende a alcançar a posição da própria Igreja.

Há certa coincidência no diagnóstico e nas intenções manifestadas por ambos. Assinala-se que essa coincidência é animadora e que mais animador é o fato de se ajustarem também as sugestões formuladas.

Com efeito, as sugestões são harmônicas. Dom Avelar Brandão propõe que se constitua uma "comissão nacional de alto nível" para examinar a crise, em cuja origem identifica a inadequação das instituições aos anseios populares. O Sr. Pedro Aleixo preconiza a definição de critérios seletivos que reve-

lem quais as reformas que devam ser promovidas. Ora, a comissão de alto nível proposta pelo arcebispo poderia ter por tarefa a preliminar indicada pelo Vice-Presidente.

Tomadas em conjunto, as sugestões se completariam para apontar ao Governo as bases para um início de conversa.

### Um avanço cauteloso

A possibilidade de um avanço nesse rumo é medida por informações recentes de que o Presidente da República autorizou a realização de sondagens junto ao grupo pessedista do MDB, no propósito de sentir as preocupações da Oposição moderada e de avaliar as condições de um entendimento a partir dessa área.

O primeiro resultado de tais sondagens confere com o pensamento de que qualquer solução política que se pretenda encaminhar dependerá da disposição do Governo de desencadear, ainda que cautelosamente, efetivo processo de reformas. Também não é diferente a opinião transmitida ao Marechal Costa e Silva pelos governadores, após a Convenção da Arena, como intérpretes da generalidade do Partido oficial.

Há sinais de que estamos às vésperas de um avanço, embora cauteloso, no sentido das reformas.

## Violência puxa violência

Tristão de Athayde

Continuo como sempre, e cada vez mais convictamente, a condenar a violência como método de ação social e a polêmica como método de ação intelectual. Tanto um como outro tipo de ação, social ou intelectual, representam processos primários (intelectualmente) ou primitivos (socialmente) de promover o conhecimento ou o progresso. Nenhum dos dois, no fundo, visa a verdade (e só a verdade deve ser o móvel de nossas ações) e apenas a vitória, o que é coisa muito diversa e muito menos digna. Não nego que há polemistas geniais, como guerreiros heróicos e revolucionários que mudaram o curso da História. Mas nem o gênio de uns, nem o heroísmo ou o profetismo dos outros compensam os males que as guerras, as revoluções e as polémicas intelectuais causam à causa da verdade, única que merece realmente explicar o sentido da vida. É possível que, dada a ferida do nosso pecado original, pessoal ou coletivo, tanto as guerras, como as revoluções e as polémicas, e o espírito que nos leva a elas, sejam consubstanciais à natureza humana. Mas como também a natureza humana é a lei da perfectibilidade ("Sê de perfeito como é perfeito o vosso Pai Celeste"), não duvido ser possível mudar ou pelo menos reduzir essa tentação da violência, que vem acompanhando a humanidade ao longo da História. E hoje, de modo particular, se manifesta como o paradoxo maior dos nossos tempos, em que o progresso material,

em ritmo crescentemente acelerado, entra em conflito também crescentemente com um regresso moral que se manifesta, particularmente, pela tentação da violência, tanto guerreira, como revolucionária ou polêmica, para a solução dos problemas com que se defrontam povos, regimes, raças e indivíduos. E o primeiro passo para isso é o ceticismo em relação aos métodos racionais e pacíficos de argumentar entre os homens e de debater entre as nações suas dificuldades de convívio. Como também o é a institucionalização, pelo privilégio, pela rotina e pelo egoísmo, isto é pela violência, da injustiça social, confundida com a ordem estabelecida, que leva fatalmente às revoluções, justas em seus propósitos, mesmo que injustas em seus processos. Ou a cristalização do patriotismo em nacionalismo agressivo e imperialista. Ou a fé em fanatismo. E a convicção própria em desrespeito pela opinião do próximo. Tudo isso representa o mundo das premissas que nos levam, inevitavelmente, ao primarismo e ao primitivismo da violência das guerras, revoluções e polémicas intelectuais. Nelas a justiça, a honestidade, o amor da verdade, já sem falar na caridade (amor supremo) cedem facilmente o lugar à volta ao animal inferior que dormita sempre em nossa natureza.

Bem sei que a violência física em si é moralmente indiferente e que a defesa pela violência contra a violência é moralmente legítima. Bem sei também que há guerras e revoluções, com há po-

lêmicas intelectuais, provocadas por abusos, que se tornam legítimas. Seus frutos, porém, por mais imediatos ou aparentemente benéficos que sejam, acabam sempre produzindo males ainda maiores, quando mais não sejam por perpetuarem a tentação de vingança e de reação pelos mesmos processos. Cada guerra tem a ilusão de ser a última das guerras. Cada revolução (como a nossa de 64...) a ilusão de ter corrigido todos os males sociais. Cada polemista a ilusão de ter silenciado para sempre o adversário.

Quando mais não fizeram do que aumentar o sofrimento dos homens, reforçar os privilégios e as alienações e confundir a verdade pela desonestidade dos meios de argumentação. Não tem moralmente direito de se queixar da violência quem começou por empregar-lá, como os nossos revolucionários de 1964 e os que os aprovaram. Pois é impossível evitar o surto da violência, quando não se pratica a justiça e se institucionaliza a injustiça com a imposição de uma ordem social baseada no privilégio. Como é impossível prevenir a violência das massas quando não se lhes dá uma participação efetiva no Governo da nacionalidade. Nem sustar a violência da juventude quando se pretende enquadrá-la militarmente, persegui-la policialmente e marginalizá-la politicamente. "Commentez, Messieurs les assassins," como dizia Alphonse Karr, ao defender a pena de morte, com um ótimo argumento, embora em favor de uma péssima causa...





## Diálogo falta por desgaste do político, diz dominicano

O provincial dos frades dominicanos em São Paulo, frei Francisco Catão, atribuiu ontem ao desgaste das instituições políticas, popularmente desacreditadas, a interrupção do diálogo entre o Governo e o povo e, em entrevista coletiva, afirmou que os cristãos não podem fugir à militância política para mudar as estruturas sociais.

### RENOVAÇÃO

— Os dominicanos não podem se situar mais na vanguarda da ação — disse o frade — pois a renovação já brotou há muito tempo. A vanguarda, atualmente, é o episcopado, cujo documento fixa uma linha de orientação dos fiéis e traz a marca dos pastores da Igreja. Os religiosos, no momento, se colocam em questão e falam para si mesmos. Dentro do episcopado há um pólo conservador, outro progressista, embora a maioria dos bispos não tenha uma posição rígida, fato explicável nos homens que governam. A situação de vanguarda ocupada pelos dominicanos é compartilhada por vários bispos.

Segundo o frei Catão, um dos principais teólogos do país, o texto base da VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil representa o primeiro esforço sério de renovação, atentando concretamente para a realidade brasileira.

— A vida religiosa não é enfiada abstratamente, mas em função de uma realidade palpável. O documento busca, pela primeira vez, em nível nacional, sentir as necessidades do cristão brasileiro — explicou.

— Diria mesmo que, no plenário da assembleia, emergem duas correntes: a que aceita colocar o problema da vida religiosa em termos realistas e, de outro lado, a que permanece apegada ao estruturalismo da vida religiosa. Portanto, um duplo enfoque. O primeiro, maioritário; o segundo, calcado no fato de que a grande maioria não percebe a existência de uma crise que exige, rapidamente, a reatuação da questão social. Uma tomada de posição sugere várias implicações. Internamente, grandes mudanças se anunciam, e externamente não podemos avaliar as consequências, pois significaria

mudar o sentido de importantes obras da Igreja.

### CRISE

— A separação entre a Igreja e o mundo — prosseguiu — precisa ser superada pela própria Igreja, que reflete a sociedade em que vivemos. Como autoridade eclesial, seria discutível que a Igreja lutasse para a transformação das estruturas sociais, mas se entendemos a Igreja como o povo de Deus o cristão não pode se furtar à militância política para dar a sua contribuição em favor da mudança. Há esforços sérios para a orientação do cristão, porém nenhum deles é valorizado. Além disso, o próprio peso de uma religião um tanto providencialista, ou mesmo fatalista, é muito grande para que, de uma hora para outra, se faça sentir a necessidade de uma militância cristã.

Para frei Francisco Catão, "devemos caminhar na linha de criar melhores condições para o diálogo, pois atravésamos uma fase em que se levantam muitos impasses. O principal obstáculo ao diálogo é o desgaste das instituições políticas que, normalmente, seriam os instrumentos do diálogo. As Assembleias, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, limitados em sua ação por parte dos poderes responsáveis, estão popularmente desacreditados. Quando o povo recorre às manifestações públicas para se fazer ouvir algo de anormal acontece na vida política do país."

A violência é um risco real que todos corremos. Pode-se justificá-la, talvez, do ponto-de-vista ético. O não conformismo entretanto é uma forma de não violência, um instrumento válido para a ação social. Não condeno a violência de modo absoluto, mas estou certo de que ela não é a única saída. As formas de ação não violentas, para um cristão, são bem mais indicadas. Temos que procurar uma solução pacífica; ainda há condições para uma solução pacífica, mesmo que algumas formas de violência branca detorem uma situação social. O povo brasileiro deveria participar das decisões políticas; o Governo revolucionário deveria reintegrar quem baniu, como Paulo de Tarso, Plínio de Arruda Sampaio, Darcy Ribeiro, Paulo Freire, Celso Furtado e Almino Afonso. A cassação destes intelectuais trouxe um enorme prejuízo ao país.

**PERIGO**  
Afirmou o provincial dos dominicanos em São Paulo que o

maior perigo para o Brasil, no momento, é o desconhecimento das mudanças profundas pelas quais o país atravessa.

— Não há nenhuma fábula a priori. Acho que devemos buscar uma solução para o país, seja qual for sua classificação. A função das elites é alertar a opinião pública. As diferenças entre a filosofia marxista e compreensão cristã do mundo permanecem, mas se tomarmos isoladamente o cristão e o comunista, na medida em que ambos procuram a verdade, ambos podem se ajustar. O comunismo não é uma espécie de lepra que afeta o homem do convívio social. No Brasil, quando os objetivos são a busca de uma maior participação do povo nas decisões políticas, pode haver uma vinculação entre comunistas e não comunistas.

Analisando o problema das ordens e congregações religiosas, que procuram se situar dentro do texto-base que está sendo examinado na VIII Assembleia-Geral da CRB, afirmou o dominicano que a unidade da Igreja não implica na uniformidade entre os cristãos, pois existe um pluralismo saudável na Igreja.

— Os defeitos que, hoje, notamos na pedagogia das ordens religiosas — explicou o frade — vêm da sua concepção abstrata. As ordens percebem atualmente que precisam se inserir no processo brasileiro. O problema educacional se coloca em dimensões próprias e as ordens procuram se ajustar.

— Não garanto que as instituições da Igreja sejam diretamente responsáveis pelo emperramento do processo de desenvolvimento. Muitos componentes influem nisso, desde os fatores étnicos aos fatores históricos. Mas as instituições religiosas, sem dúvida, têm a responsabilidade de terem contribuído para certas marcas menos felizes do catolicismo brasileiro. Toda religião, normalmente, é um fator de conservação da sociedade e, na medida em que a Igreja se contenta em ser uma religião, está funcionando como um fator de conservação. O cristianismo, porém, não é apenas uma religião, mas uma mensagem. Quando a Igreja desperta, como agora, para os fatores mais largos da religião, ela cresce e encontra o povo.

— A grande marca da renovação da Igreja — finalizou frei Francisco Catão — é o fato de ser um elemento de mudança da sociedade. A Igreja comprometida com a mensagem cristã no seu conjunto, se torna também comprometida com as reformas sociais.

### Texto-base subsidiará reflexão

aprovada por 174 votos contra 149, e 21 abstenções.

### FEIRAS EM CRISE

O coordenador provincial das Filhas de Caridade da Congregação da Missão, em Fortaleza, padre Pedro Haazevoet, informou ontem que existe uma crise entre as freiras do Nordeste, "que deverá durar mais seis anos", em virtude da nomeação de uma conselheira-geral, à revelia das 80 religiosas da congregação, que queriam ser convidadas a opinar.

Segundo padre Pedro Haazevoet, quem indicou a irmã Filgueira para conselheira-geral das Filhas de Caridade foi a Assembleia-Geral em Roma, em nome do Papa Paulo VI. Dez das 80 freiras ameaçaram fazer um abaixo-assinado ao superior geral.

O fato ocorreu há alguns dias, mas só agora pôde vir a público. Explicou o padre que a irmã Filgueira ocupou o cargo até 1974, mas não soube informar se o abaixo-assinado foi mesmo remetido e se o movimento de protesto continuará.

# A vida fraterna

Os padres e freiras que participam da VIII Assembleia-Geral da Conferência dos Religiosos do Brasil discutirão hoje o 3.º capítulo do texto-base do encontro, que aborda a necessidade de os religiosos se desenvolverem mais em suas comunidades, retornando a um estado real de pobreza, e que tem um item dedicado à virgindade e ao celibato.

*"Justificativa do capítulo: há grande necessidade de que os religiosos se desenvolvam em comunidades, e que estas participem do processo de desenvolvimento do país. Este capítulo visa mostrar como a participação no processo de desenvolvimento global condiciona a vivência fraterna dos religiosos e dá novas dimensões aos votos, exigindo que se reafirme o compromisso que significam."*

### 1.1 Opção pela vida comunitária

A dimensão comunitária é essencial à toda vida humana e cristã; a Igreja é sinal de união dos homens (CI, Cap. 1, 3, 4).

Na vida de todos os religiosos deve estar presente esta dimensão, mesmo quando não se reúnem para viver sob o mesmo teto.

A opção para a vida comunitária não nasce das conveniências materiais ou sócio-culturais, nem somente do desejo de uma ação mais eficaz, mas de motivações mais profundas. A vida comunitária dos religiosos, a exemplo da comunidade evangélica dos primeiros cristãos, suscitada pela proclamação da Palavra e pela fração do pão, torna-se uma comunhão de vida e de bens, para testemunhar e realizar o Reino de Deus.

Alimentadas por esta visão de fé, as comunidades religiosas exigem a vivência de uma amizade autêntica, madura, informada pela caridade que leva a profunda harmonia, penetrada pela presença de Cristo e fecunda no serviço dos homens (CLAR, Renovação: volta às fontes, pág. 14).

### 1.2 Pessoas que se desenvolvem

As comunidades frateras serão tanto mais unidas e eficientes no seu testemunho, quanto mais ricas forem as personalidades que as compõem.

Quando se fala em fraternidade evangélica, evidentemente se convida a voltar ao Evangelho e a descobrir as inspirações profundas para um novo tipo de relacionamento entre os homens. Percebe-se que a fraternidade supõe a experiência da paternidade divina, já que os irmãos só se conhecem como tais na medida em que se reconhecem como filhos. Filhos de um Pai que criou os homens como pessoas, dando-lhes aptidões e qualidades para que se desenvolvessem até a plena identificação com Cristo. E por esta razão que a redescoberta da fraternidade é tomada de consciência do próprio valor da pessoa humana. E por isso que a vida fraterna religiosa deve possibilitar o máximo de realização pessoal.

Nem sempre se atende às exigências diversas dos homens e das mulheres. A estas, muitas vezes, se impõem costumes e situações que destroem os valores femininos. Aqueles, por falhas na formação, ostentam defeitos na personalidade, carência marcada na sensibilidade ao humano, que não conseguem ultrapassar o formalismo no apostolado para uma profunda e enriquecedora interação de pessoas.

Muitos acusam as estruturas atuais da vida comunitária de impedir o desenvolvimento integral da personalidade e, por conseguinte, a santidade autêntica. Outros lastimam a falta da educação para a liberdade, obrigando o religioso a uma sujeição rotineira às normas comunitárias vigentes, ou então, pelo contrário, a fuga de todas as exigências de uma vida comunitária.

Os tempos modernos exigem pessoas realizadas e capacitadas, pelo que não podem deixar de ser incentivados tanto os esforços que religiosos e religiosas fazem atualmente em estudos secundários e universitários, como a especialização profissional, na utilização dos recursos psicopedagógicos, etc.

Importa, pois, que as personalidades se desenvolvam, na liberdade e na responsabilidade. Todavia, se se almejam personalidades integrais, não se pode esquecer que as mesmas só se constroem no esforço, que inclui também renúncia.

### 1.3 Comunidades que se vivificam

Descobrir e reconhecer a pessoa humana, favorecer o crescimento e a santificação, proporcionar-lhe incentivos para que realize na sua vida o mistério da plenitude de Cristo implica um diálogo que vem do amor e conduz ao amor.

A vivência comunitária e a ação apostólica da comunidade animarão os encontros e as trocas de experiência.

Comunidades vivificadas exigem que se superem as falsas concepções de humildade, as quais impedem religiosos e religiosas de mostrar e desenvolver seus valores humanos. Humildade e fidelidade à verdade, ao amor, ao diálogo com todas as suas consequências. Exige que se superem as situações que significam apenas justaposição de pessoas, rotina, formalismo de costumes vazios de sentido.

A autenticidade da vida fraterna será assegurada no engajamento sério em prol do desenvolvimento integral e solidário dos homens. Este engajamento deve ser comunitário sem exclusão do pessoal.

Impõem-se pois um exercício e um aperfeiçoamento sempre maior na vida em equipe. Muitas situações de autoritarismo e consequente passividade, muitas dissensões motivadas pelo desinteresse em algo comum, pelo individualismo, poderiam ser superadas se realmente se trabalhasse mais em equipe. As pessoas se revelam, se comunicam, descobrem o Cristo e santificam-se. O trabalho que tem sido medido em termos de resultado e ocupação de tempo, se considerado como um dos modos pelos quais a pessoa humana se expressa, pode ser transformado num processo de enriquecimento de pessoas e vivificação da vida fraterna. E o será se escolhido, planejado, revisado e incessantemente reformulado em comum.

## 2. EXPRESSÕES DO TESTEMUNHO EVANGÉLICO

### 2.1 Obediência e co-responsabilidade

"A obediência só tem sentido à luz da necessidade que sente toda a comunidade cristã, de buscar a vontade de Deus a fim de abraçá-la sem qualquer atenuação" (CLAR, Renovação: volta às fontes, pág. 25). O aspecto essencial da obediência (identificação com Cristo obediente até à morte) se insere no contexto de total entrega à sua missão e de fidelidade aos apelos de Deus, aos quais o grupo religioso se torna dócil. A obediência é uma atitude fundamental que traduz a disposição de seguir a Cristo sob todas as formas de sua vida terrena e funda assim a comunidade religiosa. Ela é essencial para manter o grupo religioso na sua autenticidade; é o compromisso de todos e de cada um, com a missão e os objetivos do grupo.

A comunidade não pode se eximir de uma atenção perpétua às diretrizes emanadas (tanto do Estado como da Igreja), e de uma tomada de posição esclarecida em face destas diretrizes.

Da mesma forma, o cumprimento de uma ordem recebida de autoridades superiores não se pode fazer na demissão de responsabilidade e execução irrefletida.

### 2.2 Pobreza e bens materiais

Com relação aos bens materiais, verifica-se frequentemente uma situação de mal-estar, quando os religiosos se colocam diante das exigências de um testemunho de pobreza.

O povo não os julga pelo que afirmam, porém pelo que possuem, fazem ou manifestam. Os gastos de suas instituições aparecem frequentemente como um poder econômico, numa sociedade em que os pobres dele não participam.

Coexiste, muitas vezes, um real despojamento pessoal, com uma situação coletiva de não pobreza. A pobreza de espírito não é mais aceita como justificativa para uma situação não pobre.

Por outro lado, verifica-se a necessidade de uma diversidade no testemunho e vivência da pobreza, já que algumas ordens e congregações religiosas, pelo seu carisma próprio, são impedidas a um testemunho mais radical e a uma pobreza mais efetiva.

Em face da segregação cultural e social entre ricos e pobres, dois mundos que são cada vez mais distantes um do outro, segundo a Populorum Progressio as posses dos religiosos, sua situação econômica e habitacional os coloca, de fato, do lado do "mundo dos ricos". Atitudes e relacionamentos dos religiosos, embora nem sempre signifiquem ligação de interesses, propiciam ao povo catalogá-los entre as classes dominantes e afirmar que estamos comprometidos com setores e grupos sociais que, pelo sistema econômico vigente, os oprime e explora.

Uma multiplicidade de situações no Brasil provoca interrogações e mesmo escândalo: falta de suficientes relações com os pobres; pequeno número de comunidades religiosas totalmente inseridas em meios pobres e partilhando de suas vidas; bens improdutivos; investimentos sem muita utilidade social, falta de sensibilidade em relação aos diferentes tipos de justiça (operações financeiras duvidosas, descumprimento de leis trabalhistas e fiscais, salários inadequados, descaso pela previdência social), abuso de privilégios, má administração de bens, certas formas de esbanjamento e ostentação (uniformes e festas etc.), diferenças de tratamento entre alunos ricos e pobres etc.

Muitos afirmam que a Igreja impede as transformações sociais e mesmo uma redistribuição de bens na sociedade, com medo de perder o que possui e ser despojada de suas riquezas; a palavra de Deus no testemunho profético dos religiosos corre, por isto, o grande risco de ficar aprisionada.

Cresce a convicção de que é preciso ser fermento, estar presente em instituições públicas e privadas, dirigidas e administradas por outros.

Vários caminhos e várias soluções são indicados, nem todos de igual valor, mas como etapas. Poder-se-ia dar um destino mais social às obras e instituições, aproveitar sua capacidade ociosa, aumentar a participação de leigos, tanto na administração como na posse das mesmas. A eles poderiam, progressivamente, ser entregues certas organizações e obras.

O local de trabalho poderia ser separado do local de habitação da comunidade. Isso lhe daria maior independência de vida e possibilitaria tornar a direção da obra educacional ou social mais participada, pelos leigos. As comunidades religiosas poderiam estar em pequenas casas, iguais às casas comuns, do povo.

As comunidades assim constituídas deveriam viver do próprio trabalho, não do lucro de estabelecimentos ou verbas que se obtinham. Mesmo quando administradores de obras, dever-se-ia atribuir um salário a cada religioso que nelas colabora, a fim de que a comunidade viva mais de perto à segurança econômica dos que trabalham. O fruto do trabalho seria posto em comum e distribuído segundo as necessidades de cada um.

Os religiosos deveriam se associar aos institutos de previdência social, sobretudo em vista dos casos de doença e velhice, tal como fazem todos os que trabalham.

A vida comunitária, partilhando o fruto do trabalho em comum, na sobriedade proporcional à atividade de cada grupo, terá as características externas da vivência da pobreza para todas as comunidades religiosas. Algumas, no entanto, movidas por carisma próprio, assumirão um tipo de vida que dará um testemunho mais radical, na comunhão de vida e destino com os mais pobres.

### 2.3 Virgindade e celibato

O estado celibatário é uma condição de certos tipos de vida comunitária; todavia, na vida religiosa é um dos aspectos marcantes da opção que, respondendo ao dom de Deus, consagra a vida de uma pessoa numa comunidade com determinada missão na Igreja.

O voto e a integração na comunidade, introduzem o religioso no dinamismo progressivo de crescimento no amor e de dedicação ao Reino, a ser livremente assumido e vivido cada dia.

A virgindade consagrada a exemplo de Cristo é na vida religiosa assumida como condição e meio de realização pessoal e comunitária. A fidelidade a esta consagração é fonte de alegria.

O que da sentença à virgindade é a busca de Deus; por isso, o esforço de comunhão com Ele integra indispensavelmente toda vida religiosa e está indissociavelmente ligado à efetiva doação aos homens.

Consagrar-se a Deus na virgindade exige uma aceitação consciente da própria corporeidade, inclui a possibilidade de autênticas amizades, e não suprime a necessidade de alguma complementariedade entre os dois sexos.

A consagração de quem professa não encontra sua principal proteção em condicionamentos externos, tais como o hábito, a clausura, as separações injustificáveis entre os sexos, mas, especialmente, na prudência pessoal, decorrência espontânea de uma opção madura e consciente, na fé e amor de Deus.

## 3. ESTRUTURAS EM FUNÇÃO DA MISSÃO E DO AMOR

### 3.1 Dinamismo

Em nossos dias a comunidade dos que se amam e dos que se consagram a Deus busca uma forma de testemunho e de serviço no mundo que seja dinâmica e vital.

A comunidade deve levar em conta as necessidades da grande comunidade humana, particularmente daquela onde o grupo de religiosos se acha inserido. Impõe-se, portanto, um dinamismo de resposta: mudando-se as necessidades mudam-se as atitudes, os planejamentos.

Consequência disto é admitir a transitoriedade de certas obras, certos tipos de atividades dos religiosos. Provavelmente, desaparecerão aqueles institutos que não se abrem à renovação e não encontrarem novas formas de diaconia.

Há, no entanto, outro dinamismo importante. A dimensão dos problemas por enfrentar, a vida comunitária e a convivência fraterna exigem iniciativas pessoais, dando possibilidade a cada religioso de expressar seus dotes e carismas. Só assim o testemunho e serviço da comunidade, o esforço comum, necessário à eficiência apostólica, será assumido por todos.

A socialização, tão característica dos tempos modernos, exige que haja religiosos que se afastem das atividades próprias dos seus institutos, para atividades intercongregacionais, interdiocesanas e mesmo internacionais.

Todos estes dinamismos operacionais supõem, no entanto, um profundo e autêntico dinamismo existencial. Os religiosos só cumprirão sua missão escatológica no mundo moderno se forem pessoas felizes, realizadas, que vivam profundamente na fé e no amor.

### 3.2 Flexibilidade

A resposta dos religiosos e de suas comunidades às necessidades do país deve ser flexível.

Primeiramente nas mentalidades: conceitos enrijecidos, óticas deformadas, incapacidade para ver e entender os fenômenos e processos sociais modernos, estagnando o religioso, tornando-o incapaz para dialogar com os homens no mundo que se transforma continuamente.

Flexibilidade, também, nas estruturas. Tanto as pessoas como as comunidades passam por várias fases históricas, que devem ser respeitadas. As pessoas não podem ser sacrificadas às estruturas.

E verdade que a vida comum requer um mínimo de organização, mas o fxiismo e o juridicismo podem abafar carismas e pessoas. A pretexto de serem fiéis a si mesmas, as comunidades se cristalizam pelo fxiismo, esquecendo-se do contexto histórico, tornando-se incompreensível sua ação no mundo.

O esforço conjugado de todos, integrando a diversidade de pessoas e estimulando as verdadeiras lideranças, forma o conjunto de condições favoráveis através das quais as congregações e ordens religiosas tornarão possível, no mundo moderno, uma vida religiosa renovada, dinâmica, consagrada, onde as pessoas possam realmente se realizar.

## 4. VIDA FRATERNA, ORAÇÃO E LITURGIA

### 4.1 O sentido da oração

A interioridade é uma dimensão essencial à toda pessoa. O homem que não reflete padecerá do subdesenvolvimento mais fundamental que pode existir: o subdesenvolvimento mental na ausência de consciência, de responsabilidade e de liberdade. É neste nível de profundidade que o homem é chamado a responder à vocação humana, dentro de uma atitude de fé.

Para o homem que crê, desenvolver-se nesse nível de profundidade é rezar, porque a oração é a posição de sua vida em face de Deus que pelo Espírito Santo fala em cada um. O cristão que vive é um homem superficial ou pelo menos dividido, não integrado pessoalmente.

A oração não é, pois, uma fuga da vida real, do profano das tarefas humanas que competem a cada um e aos grupos, mas uma atividade de fé de quem vive em comunhão com o real. Para que não seja uma evasão diminuída de sentido, a oração deve brotar da mesma profundidade humana de onde brota a fé, isto é, do espírito humano consistente de sua responsabilidade face ao seu destino pessoal e comunitário.

A oração postula também uma profunda comunhão com a Palavra de Deus na liberdade do Espírito. Isto significa concretamente uma intimidade cotidiana com as Escrituras, e comunhão com o Cristo vivo, que nos veio revelar Aquê que "ninguém jamais viu" (Jo 2, 18), e o sentido da vocação humana global.

Este é um ponto fundamental para qualquer renovação da vida religiosa. Liga-se à própria vida de fé e à comunhão com o real. Rezar mais, entretanto, não significa simplesmente multiplicar as preces, sobrecarregando os horários da vida em comum, mas significa uma volta às raízes mais profundas da existência humana de pessoas que acreditaram em Jesus Cristo.

Tudo que se passa no plano das pessoas, passa-se também no plano das comunidades que se reúnem por causa da Palavra de Deus. A vida em comum deve chegar quanto possível à tal nível de profundidade para não perder sua razão de existir, e esvaziar o testemunho que lhe é pedido em nosso mundo.

Não se pode esquecer também que na vida de oração existe uma pedagogia. A oração é uma experiência de vida, que supõe respeito ao ritmo e espontaneidade da pessoa. Tem sua infância, seu crescimento, suas crises. Numa profunda docilidade ao Espírito, ela tende à maturidade, na comunhão com o real e intimidade com a Palavra de Deus.

### 4.2 Vivência litúrgica

A vida litúrgica é sinal de fraternidade e de integração no mistério pascal de Cristo, cujas raízes profundas estão na caridade de Deus, manifestada em Jesus Cristo.

A liturgia na qual se exerce a obra da Redenção é também uma Celebração da Palavra de Deus que nos foi comunicada através dos acontecimentos. A vida do homem é vida de contínua referência à realidade terrena ao Pai. Uma verdadeira celebração supõe que se deem aos gestos humanos toda a sua verdade, num profundo nível da vivência da fé e do amor.

Não é possível entrar neste dinamismo vital e pascal da liturgia, que torna presente, atual e eficaz a salvação realizada pelo próprio Cristo, sem ao mesmo tempo viver aberto ao real, a todos os nossos irmãos, numa vivência de amizade, compreensão, lealdade e verdade.

Com o povo de Deus em marcha, os religiosos devem viver, como Cristo, o mistério de passagem deste mundo para o Pai. É indispensável a vida fraterna verdadeira e profunda para que o povo reunido na assembleia eucarística seja ativo povo sacerdotal.

Daí a necessidade de melhor e mais eficiente conscientização para que os religiosos possam estabelecer o elo da vida litúrgica com a fraternidade, de que a liturgia é sinal para introduzir a vivência pascal no dia-a-dia de sua existência.

Para isto, se faz mister não apenas adaptação das cerimônias, mas uma verdadeira reatuação dos religiosos, face ao verdadeiro sentido da celebração como acontecimento salvífico de Jesus Cristo em sua morte — ressurreição e glorificação.

Tal reatuação deve tender a eliminar as falsas oposições entre liturgia e vida apostólica, entre vida litúrgica e vida pessoal de oração. Esta mudança acarreta fundamentação teológica mais profunda da liturgia em consonância com os dados culturais das pessoas e comunidades de acordo com seu tipo de vida, trabalho, modo de sentir e viver no mundo e na Igreja de hoje."

**060** quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12



# Dirigentes tchecos prometem não parar a reforma

## Russo insiste em um só caminho marxista

Moscou (AFP-JB) — Um dos teóricos do PCUS, F. Constantinov, publicou ontem um longo artigo no Pravda, afirmando que o leninismo é a única orientação do marxismo em nossa época e contestando a afirmação do teórico do PC tcheco, Cestmír Cisar, de que seja apenas uma de suas variantes.

O "Literaturnaya Gazeta", outro órgão da imprensa soviética que se empenha em ressaltar os "erros ideológicos" dos tchecos, divulgou em sua edição desta semana, um artigo com argumentos históricos contra a normalização das relações diplomáticas entre Praga e Bonn, que é defendida pelo escritor tcheco Jan Pokashka.

### UM SO MARXISMO

A polémica sobre o marxismo-leninismo entre Constantinov e Cisar começou no dia 14 de junho, por iniciativa de Constantinov, que acusou o secretário-geral do PC tcheco de ter duvidado da supremacia do

leninismo como interpretação única do marxismo, em discurso pronunciado por ocasião do 150.º aniversário de Karl Marx. Na época, Cisar respondeu que não negava a supremacia do leninismo, mas sim seu aspecto puramente soviético. Agora, Constantinov renúcia a polémica, afirmando que não quer apresentar a experiência soviética como única saída possível para a construção do socialismo, tampouco aceitar a ideia de que o leninismo seja uma das possíveis interpretações do marxismo.

"Não pode haver, nem há, uma quantidade ilimitada de marxismos nacionais. Só existe uma ciência marxista, que deve ser adaptada de forma criadora às condições específicas de cada país. Os problemas que possam surgir de novas condições deverão ser resolvidos pelos marxistas soviéticos, tchecos e revolucionários de todos os países, dentro do espírito do leninismo e dos princípios do marxismo-leninismo", afirma Constantinov.

## Como está dividido o poder soviético

Segundo a Constituição soviética de 1936, "a mais alta autoridade do Estado é exercida pelo Soviet Supremo", encarregado do poder legislativo. A organização do Estado soviético, entretanto, é uma das mais complexas do mundo, e muitos graus hierárquicos separam os 1.517 membros do Soviet Supremo dos homens que realmente governam: os 11 membros do Politburo do PC e dez membros do secretariado do Comitê Central do Partido.

O Soviet Supremo consiste de duas Câmaras: o Soviet da União (787 membros) e o Soviet das Nacionalidades (750 membros), eleitos de quatro em quatro anos (a última eleição foi em junho de 1966). É o Soviet que aponta o Conselho de Ministros. A cúpula do Soviet é o Presidium, composto de um presidente, 15 vice-presidentes (um para cada República soviética), um secretário e outros 16 membros escolhidos por uma sessão conjunta do Soviet Supremo. Entre as sessões do Soviet Supremo, este Presidium é "a maior autoridade do Estado". O presidente do Presidium — Nicolai Podgorny — é também o chefe do Estado da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Mais importante do que ele, entretanto, é o chefe do Conselho de Ministros — Alexei Kossiguin.

### TRIUNVIRATO

Diante do Estado soviético — liderado por Podgorny e Kossiguin — encontra-se a organização do Partido, que no tempo de Krushev e Malenkov provou ser mais poderosa do que o próprio Estado. A testa dessa organização está o secretário-geral, Leonid Brejnev — que forma com Kossiguin e Podgorny o triunvirato que dirige a URSS.

A cúpula do partido consiste de cerca de 1.500 membros eleitos pelas unidades partidárias locais; seu órgão principal

é o Congresso partidário, que se reúne pelo menos de quatro em quatro anos. O Congresso elege um Comitê Central (195 membros titulares e 165 membros substitutos). O Comitê Central reúne-se a cada seis meses, pelo menos, e leva adiante os trabalhos partidários no intervalo das sessões do Congresso.

Do Comitê Central saem os dois corpos dirigentes do Partido, que constituem o cerne do poder na URSS: o Politburo, encarregado das decisões políticas, e o secretariado, órgão executivo do Comitê Central.

O Politburo tem onze membros, entre os quais estão Brejnev, Kossiguin, Podgorny e Suslov. O secretariado tem 10 membros. Apenas três homens têm o privilégio de pertencer simultaneamente ao Politburo e ao secretariado: Leonid Brejnev, Aleksander Shelepin e Mikhail Suslov.

Quando os 11 membros do Politburo partem para a Tcheco-Eslavaquia, caberá ao secretariado assumir a direção da organização partidária.

### ORGANIZAÇÃO TCHECA

A organização política da Tcheco-Eslavaquia assemelha-se à da URSS, com pequenas diferenças.

Organizada politicamente por uma constituição promulgada em julho de 1960, tem como órgão legislativo uma Assembleia Nacional unicameral, que equivale ao Soviet Supremo bicameral. O General Ludvik Svoboda — Presidente da República — e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik dirigem a organização do Estado.

Como na União Soviética, entretanto, o controle efetivo da máquina governamental está nas mãos do Partido, através do seu Comitê Central. Antonin Novotny foi o primeiro secretário, até janeiro deste ano, quando foi substituído por Alexander Dubcek.

## Albânia expulsa sete diplomatas búlgaros

Belgrado (AFP-UI-JB) — O Governo da Albânia expulsou de Tirana o Encarregado de Negócios e seis funcionários da Embaixada da Bulgária e um correspondente, ao mesmo tempo em que divulgava uma nota protestando contra a atitude idêntica do Governo búlgaro de que os diplomatas albaneses exerciam atividades subversivas no país, afirmando que foram inventadas contra a Albânia "falsas acusações de marxismo-leninismo e combate contra o imperialismo e seus

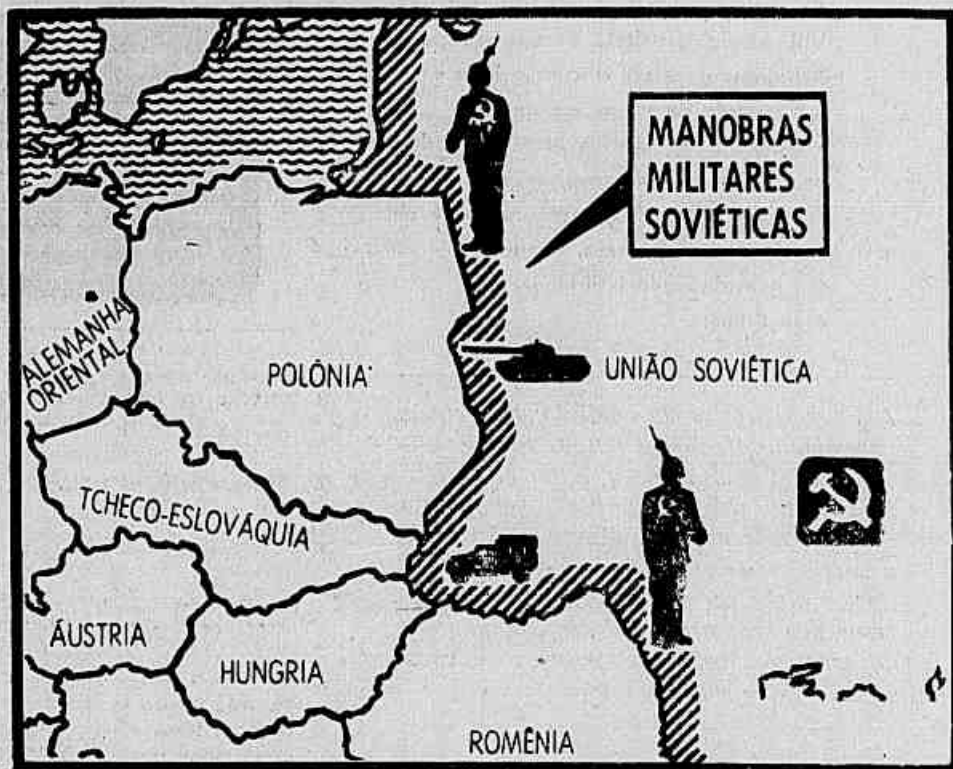
colaboradores, os revisionistas modernos".

### RETALIÇÃO

O documento, datado de terça-feira e difundido pela Rádio de Tirana, termina acusando os diplomatas búlgaros e o jornalista da agência búlgara ATA de "atividades hostis à Albânia" e exige que abandonem o país num prazo de 24 horas.

Na terça-feira, a Bulgária expulsou quatro diplomatas e também um correspondente, formulando o mesmo tipo de

### PROTEÇÃO TOTAL



Unidades russas participam de manobras ao longo da fronteira oeste

### CORRIDA ÀS ARMAS



Marinheiros russos correm para seus postos em um exercício de alerta

## Moscou se aterroriza com liberdade tcheca

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque. — A União Soviética está provando, mais uma vez, que está aterrorizada com a liberdade. Agiu rapidamente com os tchecos. Ao fracassarem suas tentativas de persuadi-los de que mesmo uma débil liberdade é algo de perigoso, tenta agora submetê-los pelas ameaças. Inventou uma intervenção militar norte-americana na Tcheco-Eslavaquia. Desde que o Exército Vermelho esmagou a rebelião húngara de 1956, ainda não se verificara uma tão flagrante violação da soberania de uma nação no Leste europeu.

Diante de uma situação tão perigosa no coração da Europa, onde está em jogo a balança do poder entre o Ocidente e o Oriente, Washington deveria estar levando a opinião mundial em favor dos tchecos, mas sua posição tem sido de notável silêncio.

### EXPLICAÇÕES

O Secretário de Estado Dean Rusk chamou o Embaixador soviético para explicações sobre as acusações de que armas norte-americanas haviam sido encontradas na Tcheco-Eslavaquia, mas, fora isso, nem mesmo apólos os ingleses na afirmativa pública de que a pressão soviética sobre Praga constitui uma violação das mais elementares regras da conduta moral.

Isso pode significar uma melhoria, diante dos irados pronunciamentos de John Foster Dulles, durante a revolta húngara, quando Washington deplorava os acontecimentos, mas nada fazia para ajudar os húngaros. Todavia, observa-se que existe algo mais que mera prudência diplomática. Porque parte da tragédia do Vietnã está em que ela enfraqueceu claramente a autoridade moral dos Estados Unidos no mundo.

Que poderia Lyndon Johnson dizer, hoje, que pudesse unir a comunidade de nações contra a interferência soviética em Praga? Quem daria ouvidos às lamentações de Washington sobre o emprego de pressões contra um Estado cliente da defesa dos interesses nacionais, numa ocasião em que Johnson acaba de convocar o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu, para conversações em Honolulu?

Aos nossos olhos, as duas situações não são certamente semelhantes, mas aos olhos da maioria do mundo a intervenção norte-americana parece muito mais brutal que a intervenção soviética na Tcheco-Eslavaquia. É difícil fugir à desagradável conclusão de que os russos têm mais liberdade para agir cruelmente em relação aos tchecos em parte devido a que nossa posição está comprometida, ironicamente em nome da moralidade.

Algo de semelhante aconteceu, incidentalmente, em 1956, quando os ingleses e franceses entraram em sua posição na crise húngara porque também empregaram a força militar visando a objetivos políticos na invasão de Suez.

O que é particularmente triste é que os Estados Unidos acham, agora, que nem seu poder, nem sua influência, estão atingindo seus objetivos políticos. Não podemos empregar todo o nosso poderio no Vietnã sem riscos inaceitáveis e temos pouca influência de sobre para usarmos na Europa Central. Este é o legado de Johnson, ao qual ele acha que deveríamos ser gratos.

### OS MUITOS RISCOS

Desta forma, tudo quanto podemos esperar é que os russos tenham suficiente senso para dar-se conta do custo do esmagamento do regime liberal de Praga. Eles podem fazê-lo, é certo, tal como os Estados Unidos podem esmagar o regime de Hanói, mas assim como a conquista da Tcheco-Eslavaquia por Moscou deu início à guerra fria e impôs a terrível carga da corrida armamentista ao mundo, outro brutal assalto a Praga poria em perigo o atual movimento no sentido do controle internacional das armas.

Este movimento é realmente a grande esperança do mundo pós-Vietnã, no sentido de que Washington e Moscou concordariam, afinal, com uma redução mútua dos gastos militares, fornecendo, assim, fundos para o equacionamento dos problemas internos e externos, nos campos econômico e social. E aqui que residem os verdadeiros interesses nacionais dos EUA e URSS. Com uma redução das tensões e, em seguida, das armas, é bastante possível que ambos os países possam controlar a situação interna. Mas, sem isso, nem mesmo o término da guerra do Vietnã talvez leve a uma efetiva reconstrução.

A tensão entre Moscou e Washington na Europa Central é ainda mais grave que a do Sudeste asiático, pois, no primeiro caso, estão em jogo os interesses vitais das duas grandes potências nucleares, e a crise, longe de diminuir o peso das armas, certamente o aumentaria, num novo round de sistemas de mísseis e antimísseis.

É por isto que os EUA estão falando tão pouco. Washington não tem condições para enfrentar uma segunda guerra convencional na Europa, nem tem influência para impedi-la. Tudo o que pode fazer é silenciar e esperar que os russos não sejam tão tolos na Tcheco-Eslavaquia quanto nós fomos no Vietnã.

Praga e Moscou (AFP-UI-JB) — O Presidium do PC tcheco defenderá a liberdade de informação e a capacidade do Exército tcheco de proteger seu território, sobretudo as fronteiras com o Ocidente, durante a reunião com os membros do Presidium do PCUS, a ser iniciada a qualquer momento, em algum local da Tcheco-Eslavaquia, que só será revelado ao término do encontro.

Por motivos de segurança, é mantido sob o mais absoluto sigilo o paradeiro da delegação soviética que partirá terça-feira de Moscou para participar da reunião. Os 11 membros do Presidium e os mais altos dirigentes soviéticos, que, pela primeira vez na história, deixam o país ao mesmo tempo, poderiam estar em Berlim Oriental ou até mesmo em território tcheco, na Eslováquia.

### TCHECOS PODEM SE DEFENDER

Em entrevista à imprensa, o porta-voz do Comitê Central do PC tcheco, Josef Tichy, declarou que a reunião será iniciada num "futuro imediato", mas se recusou a revelar local e data, explicando que os jornalistas não terão acesso ao encontro e que as conversações serão mantidas em segredo, até a publicação do documento final.

Tichy disse que os dirigentes do Partido tcheco têm confiança em que a reunião se realizará "de igual para igual" num clima de calma e compreensão mútua, embora admitindo que existem várias diferenças entre a Tcheco-Eslavaquia e a URSS. O porta-voz do CO insistiu que o Partido tcheco tem o direito de seguir o caminho socialista que escolheu, diferente do modelo soviético. "Estamos convencidos de que os nossos camaradas soviéticos nos compreenderão", declarou.

Respondendo a perguntas dos jornalistas sobre possíveis restrições à liberdade de imprensa e sobre o cunho de tropas soviéticas para a fronteira com a República Federal da Alemanha, Tichy definiu os princípios que o Partido defenderá na reunião:

"A Tcheco-Eslavaquia é perfeitamente capaz de garantir sua defesa. Nosso Exército é nossa melhor garantia. Não aceitaremos compromissos sobre este ponto. O Comitê Central do PC da Tcheco-Eslavaquia não compartilha a opinião soviética de que os meios de informações tenham escapado ao controle do Partido."

### OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO

Sobre o anúncio extra-oficial de que a delegação soviética já abandonara Moscou para participar da reunião, o porta-voz do CO declarou: "Sim, tivemos notícias de fonte estrangeira, de que o Presidium soviético saiu de Moscou, mas nada podemos acrescentar". Adiantou que, em sua opinião, ainda não se encontrava em território tcheco.

A Rádio de Belgrado insinuou ontem que os soviéticos poderiam ter feito escala em

Berlim Oriental para conferenciar com o secretário-geral do PC da RDA, Walter Ulbricht, o mais ardoroso defensor do novotismo. Em Praga, circularam rumores de que os dois Presídios já tinham estabelecido um contato.

Uma notícia divulgada durante o dia de ontem e desmentida à noite pelo Comitê Central do PC tcheco dizia que Alexander Dubcek e demais membros do Presidium já haviam deixado a capital para se encontrar com os soviéticos. Apesar do desmentido, não foi possível confirmar a presença de nenhum dos membros do mais alto órgão do PC tcheco em Praga.

Em Moscou, sabe-se que pelo menos a vanguarda de delegação soviética, ou seja, "os grandes", já está a caminho da Tcheco-Eslavaquia. Os soviéticos deixaram o país de trem e, por motivos de segurança, não viajam juntos. Cerca de 100 a 150 pessoas, incluindo intérpretes, secretários, técnicos em comunicação, especialistas em códigos e agentes de segurança, integram a comitiva de Leonid Brejnev, o secretário-geral do PCUS, Nicolai Podgorny, o Presidente, e Alexei Kossiguin, o Primeiro-Ministro.

### PRAGA NÃO CEDERA

O início das negociações sobre os efeitos da liberalização da Tcheco-Eslavaquia coincide com uma grande demonstração de força da União Soviética, que desencadeou, na terça-feira, suas maiores manobras militares na frente ocidental do país, desde o término da Segunda Guerra Mundial, chegando até a convocar os reservistas civis.

Apesar de todo o sigilo, transpirou em Moscou que os soviéticos querem sair da reunião com a garantia de informações tchecas de que a liberdade de informação será restringida, de que alguns membros do Governo, como o General Vachek Prehlik e o Ministro Josef Pavel, serão destituídos, e de que tropas soviéticas serão colocadas na fronteira com a República Federal da Alemanha.

Dubcek estaria disposto apenas a assegurar aos soviéticos que não permitiria a formação de Partidos políticos anti-socialistas. Pretendia, também, exigir que a URSS pagasse sua dívida comercial com o Governo de Praga em divisas de conversão internacional, para que os tchecos empreguem o dinheiro negociando com o Ocidente.

Segundo os observadores, Dubcek está retardando o início da reunião porque deseja evitar o confronto direto entre os soviéticos e todos os membros do seu Presidium. Dubcek insiste em que as reuniões sejam limitadas a duas ou três pessoas, que fariam em nome de todo o grupo.

O primeiro-secretário do PC tcheco e líder da liberalização confia apenas em cinco dos 11 membros do seu Presidium, que foi eleito ainda sob o impacto do novotismo. Em suma, afirmam os observadores, Dubcek, não sabe até que ponto os outros seis resistirão às pressões soviéticas.

## Conferência de cúpula será mesmo em Kosice

Lauro Kubelik  
Especial para o JB

Definiu-se como um engano a notícia divulgada ontem pela agência fúgloslava Tanjug de que Brejnev havia deixado Moscou, possivelmente com destino à Tcheco-Eslavaquia.

E que, confirmando o provérbio de que "em tempo de guerra, boato é como terra", vêm circulando os boatos mais fantásticos entre os correspondentes da imprensa estrangeira em Praga. Ontem, por exemplo, a AFP chegou a informar que Dubcek havia também partido "com destino ignorado". Dubcek permanece em Praga, em contato permanente com os membros do Presidium.

Foi esperada, ontem, a divulgação oficial do telegrama soviético ao Governo tcheco-eslovaco, com sua respectiva resposta, mas, à noite, informou-se que a providência fora adiada para hoje. O que parece certo é que as conversações serão iniciadas na próxima segunda-feira, possivelmente em Kosice, cidade eslovaca. A escolha de Kosice, que, nos primeiros meses de 1945, estabeleceu-se o programa de Governo da "frente nacional", sob a chefia dos comunistas, para a Tcheco-Eslavaquia do pós-guerra. E o "programa de Kosice" foi formulado sob a proteção das armas soviéticas que haviam libertado a região do domínio nazista.

Os observadores ocidentais presentes em Praga — sobretudo os meios diplomáticos — concluem que, se de fato os cinco de Varsóvia pretendiam o reforçamento do papel dirigente do Partido Comunista, seu objetivo foi atingido. Nunca, nem mesmo em 48, quando os comunistas tomaram o poder, foi tamanha a adesão nacional em torno de seu Partido. Mas, por outro lado, nota-se uma prudência crescente entre os liberais tcheco-eslovacos, neste momento de perigo. Os radicais, seja sobre a sua, seja pela ausência de auditorio, permanecem calados, neste momento.

O Governo, com autoridade redobrada diante do apoio popular, vem contendo energicamente certas atitudes que podem ser interpretadas como provocação aos soviéticos. Ainda, ontem, Jiri Hajek, Ministro das Relações Exteriores, desautorizou o correspondente da CTK em Nova Iorque, que havia insinuado, em perguntas feitas a U Thant, que a Tcheco-Eslavaquia poderia solicitar a intervenção da ONU na solução do litígio. Hajek determinou à missão da Tcheco-Eslavaquia junto à ONU que esclarecesse devidamente o episódio ao Secretário-Geral, não deixando dúvidas de que a Tcheco-Eslavaquia pretende resolver, ela mesma, seus problemas com os países socialistas. Se o tom da imprensa tcheco-eslovaca é moderado, o mesmo não se pode dizer dos jornais de Moscou e Berlim Oriental.

A campanha contra os "liberais" de Praga assume níveis históricos nas duas capitais.

Ontem, setores responsáveis de Praga admitiam que os soviéticos exigiram sua preocupação em torno do socialismo na Tcheco-Eslavaquia, sob pressão de Ulbricht e Gomulka. Principalmente Ulbricht, no temor de que "a doença pegue" insiste em medidas rápidas e decisivas.

Mas, apesar das declarações enérgicas dos dirigentes, os soviéticos estariam dispostos a encontrar um *modus vivendi* com os tcheco-eslovacos.

Na pior das hipóteses, reclamariam um rompimento do "namoro" entre Praga e Bonn, para aliviar a "dor de cotovelo" de Ulbricht. Mas, para os tcheco-eslovacos, que pretendem recuperar sua economia, as relações mais íntimas com Bonn têm um grande interesse. Praga espera de Bonn não somente bons negócios como know how para o desenvolvimento de sua indústria.

Cresem também as especulações de que é possível que a Tcheco-Eslavaquia venha a concordar com o patrulhamento de sua fronteira ocidental por tropas do Pacto de Varsóvia, apesar de que setores do Exército considerem a medida como uma desconfiança à sua capacidade combativa e uma diminuição da soberania tcheco-eslovaca.

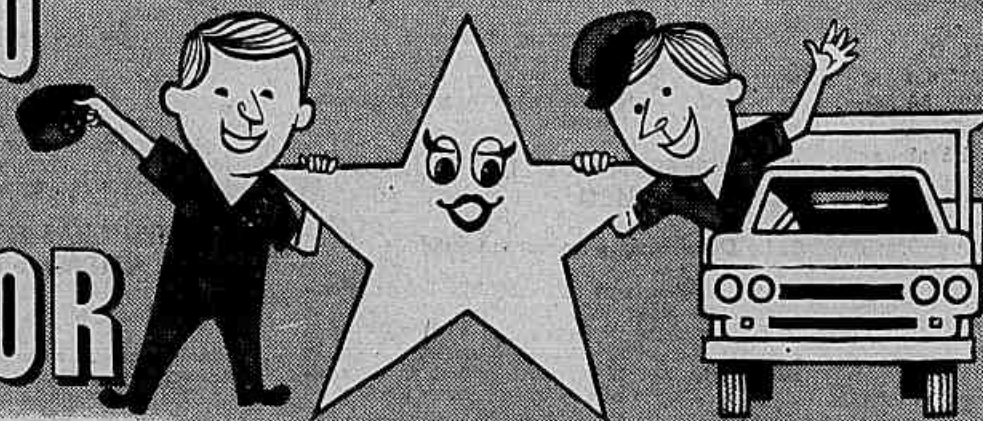
Mas Dubcek e Svoboda têm condições de "tranquilizar" as Forças Armadas.

É quase certo também que Moscou exija o alinhamento de certas figuras destacadas do processo de democratização dos cargos que ocupam no Exército e na administração.

O General Vachek Prehlik, chefe da Administração do Exército, seria um dos "peões" a serem "comidos" na partida de xadrez que deve começar segunda-feira. Moscou não lhe perdoa certas declarações em que reivindicou o "rodízio" no Alto Comando do Pacto de Varsóvia. Como se sabe, apenas os soviéticos exercem o "comando supremo" das forças aliadas. Enquanto a situação não evolui, os jornalistas ocidentais — mais de 300 — presentes em Praga "cobrem" a guerra de nervos dos bares dos hotéis internacionais. "Para alguma coisa isso serve" — comentou um tcheco prático — "as divisas estão entrando no Banco do Estado."

### Leia Editorial "Paradoxo Russo"

20 DE JULHO  
DIA DO  
REVENDEDOR



25 DE JULHO  
DIA DO  
MOTORISTA

UM SHOW DE UNFRATERNIZAÇÃO COM A ESTRELINHA





## Cairo descobre novo "complot" militar para matar Nasser

Beirute, Cairo (AFP-UPI-JB) — Foi frustrado no Cairo, com 24 horas de antecedência, um complot contra a vida do Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser em que estavam implicados vários militares, informaram ontem fontes libanesas altamente categorizadas.

A morte de Nasser devia ocorrer no dia 12 de julho, quando regressava da visita à União Soviética, segundo os informantes, e esse fato explicaria as severas medidas de segurança de que foi cercado o Presidente egípcio durante a solenidade comemorativa do aniversário do seu Governo, em que anunciou "a clara obrigação de libertar cada centímetro de nosso território".

### BATERIAS

As medidas de proteção sem precedentes tomadas na terça-feira incluíram a instalação de baterias de artilharia anti-aérea nas proximidades da Universidade do Cairo, em cujo auditório discursou o Presidente Nasser perante o Congresso da União Socialista Árabe, Partido Único da RAU. Segundo os informantes, houve três complotes frustrados contra Nasser desde meados de maio.

Todos os presentes à solenidade, inclusive deputados e membros do Governo, tiveram que se identificar à entrada antes de atravessar um dos cordões policiais mais rigorosos de que se tem notícia na capital egípcia.

Durante a reunião, Nasser foi reeleito Presidente da recém-reorganizada USA, como can-

didato único. Nasser ocupa esse cargo desde a criação da organização, em 1963.

Em seu discurso, o Presidente egípcio afirmou que Israel "jamais se retirará enquanto não tivermos poder suficiente para lhe fazer frente. Nossa resposta é reconstruir nossas forças armadas, que talvez sejam agora mais poderosas que antes da batalha de junho."

Nasser advertiu os egípcios de que a luta "pode eclodir a qualquer momento" e aconselhou-os a ser pacientes e a não aceitar provocações até que tenham sido reconstituídas as forças da RAU. "Nós é que tomaremos a decisão", afirmou ele em sua primeira declaração pública desde o seu retorno da visita a Moscou.

### INDEPENDÊNCIA

"A independência egípcia não será comprada nem trocada — disse Nasser. A nação árabe, em sua totalidade, deveria estar agradecida à União Soviética porque sem ela não teríamos tido armas e teríamos que fazer face à organização militar israelense, embriagada com sua vitória de junho."

Nasser deu a entender que poderá abandonar o poder após a solução da crise do Oriente Médio, mas não deixou dividir alguma quantidade ao ponto-de-vista egípcio, de que as gestões empreendidas pelo mediador especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring chegaram a um impasse e o Oriente Médio se encontra tão afastado de uma solução pacífica da crise como sempre.

## Israel diz que RAU prepara guerra

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban acusou ontem o Presidente Nasser de preparar a guerra, acrescentando que seu discurso de terça-feira lançou por terra qualquer ilusão sobre uma atitude de moderação por parte dos egípcios, na crise do Oriente Médio.

O discurso pronunciado pelo Presidente da RAU durante as comemorações do décimo-sexto aniversário da revolução egípcia demonstra

uma "política de oposição total e sem reservas a paz", afirmou o Ministro de Israel.

"Sua declaração, bem como as demonstrações que temos recebido da política egípcia, destruíram toda ilusão possível acerca da moderação egípcia", ressaltou Eban.

O Chanceler israelense afirmou que "a política de Nasser é provocar a guerra no Oriente Médio, com o objetivo de liquidar Israel."

## Vietcong inicia ofensiva no norte arrasando povoado

Saigon (AFP-UPI-JB) — Forças vietcongs arrasaram ontem as 200 palhoças do povoado de Phudau, situado a uns 25 quilômetros ao sudeste de Da Nang, deixando sem abrigo cerca de mil pessoas, no início de uma série de ataques ao longo das costas norte do Vietnã do Sul.

Os vietcongs atacaram várias outras cidades e postos avançados ao longo da costa setentrional na ofensiva mais intensa dos últimos 30 dias, na faixa entre o quartel-general dos fuzileiros navais em Da Nang e Quang Ngai, a 100 quilômetros ao sul. A ação mais intensa ocorreu na cidade de Holan, perto de Da Nang, onde os vietcongs dispararam 58 obuses e lançaram ataques terrestres contra quatro posições governamentais.

### NA CAPITAL

Nos arredores de Saigon, os ataques vietcongs foram incrementados. Um choque entre a 9.ª Divisão de Infantaria e os guerrilheiros resultou em 32 mortos vietcongs e dez americanos. Novos esconderijos de armas e munições dos vietcongs foram descobertos nas proximidades de Saigon.

Na guerra aérea, a aviação americana realizou 122 missões, com a melhoria das condições atmosféricas. Um avião A-4 Skyhawk, ao decolar de um porta-aviões no golfo de Tonkin, explodiu no ar.

Em Nova Iorque, frente ao Waldorf Astoria, mil pacifistas protestaram contra a guerra, no momento em que Hubert Humphrey presidia um banquete para conseguir fundos para sua campanha presidencial. A Polícia entrou em ação e por meia hora houve escaramuças. Os manifestantes fizeram um comício em Times Square.

Em Estocolmo, dois americanos, que desertaram quando se encontravam na base aérea americana no Japão, receberam o direito de entrada provisório na Suécia.

## Japão proíbe entrada de comunistas da Ásia

Tóquio (AFP-JB) — O Ministério da Justiça do Japão proibiu a entrada no país de dois norte-vietnamitas, dois vietcongs e seis norte-coreanos, delegados ao Congresso Mundial contra as Armas Nucleares que se realizará em agosto, em Tóquio e Hiroshima.

O Ministério justificou sua decisão, alegando o temor de que a presença desses delegados em território japonês motivasse atividades políticas pre-

judiciais aos interesses do Estado e à manutenção da ordem e da lei. Acrescentava o comunicado do Ministério que, além disso, todos pertencem a países comunistas que não são reconhecidos pelo Governo de Tóquio.

A decisão foi comunicada à Associação contra as Armas Nucleares, filiada ao Partido Comunista do Japão, através da qual haviam sido apresentados os pedidos de visto.

## Conferência pode sair do impasse

Paris (AFP — UPI — JB) — Um primeiro indício de progresso se apresentou ontem, nas Conversações Oficiais de Paris sobre o Vietnã, com a notícia de que o Vietnã do Norte passou a defender a autodeterminação do povo vietnamita, em lugar do programa político da Frente Nacional de Libertação.

O Embaixador norte-americano, Averell Harriman, ressaltou que esse ponto está perfeitamente de acordo com a exigência dos EUA no sentido de que a solução política do conflito deve ser decidida nas urnas — item terceiro do plano de paz de Hanói.

### OTIMISMO

Harriman, na sessão de ontem, pediu aos norte-vietnamitas que esclarecessem a questão, para não suscitar dúvidas quanto à posição de Hanói.

Os delegados norte-vietnamitas responderam dubitativamente à pergunta, mas acrescentaram que o programa da Frente Nacional de Libertação é o correto e satisfaz as legítimas aspirações do povo sul-vietnamita.

O Embaixador americano disse estar otimista devido aos termos do comunicado da delegação norte-vietnamita, no dia 17. Dentre as condições apresentadas para a solução pacífica do conflito, já não incluía o programa da FNL, mas afirmava o direito do povo à autodeterminação.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA**

V. PODE ADQUIRI-LAS EM TODAS AS AGÊNCIAS DO  
**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES**  
**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA**  
OU EM NOSSA SEDE.

**RESIDÊNCIA**  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO  
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tel.: 22-3508 - 52-2211

## NOVOS CURSOS NA PUC

### GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO

Aulas, com apostilas, de 2as. às 6as., das 18 às 22 horas. Duração: 12/8 a 11/10/68.

### CHEFIA E LIDERANÇA

Aulas, com apostilas, de 2as. às 6as., das 18 às 20 horas. Duração: 29/7 a 4/10/68. Últimas vagas.

### DEBATES SOBRE ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA PROPAGANDA (Ciclo de Palestras)

Aulas às 3as. e 5as., das 18 às 21 horas. Com 1 hora de palestras, 1 hora de apreciação prática e 1 hora de debates. Duração: 6/8 a 26/9/68. Últimas vagas.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA**  
**INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA**  
RUA MARQUES DE SÃO VICENTE, 263.  
TELS.: 27-2388 e 47-1125

## Argel não diz o que fará com 24 israelenses presos

Paris, Jerusalém, Cairo, Argel (AFP-UPI-JB) — O Governo argelino recusava-se ontem a dar qualquer informação sobre o destino dos 10 tripulantes e 14 passageiros do avião israelense sequestrado em voo por cinco árabes e levado para Argel. O Chanceler Bouteflika afirmou à noite, em Paris, que a decisão depende ainda de estudos cuidadosos.

Em Jerusalém um porta-voz oficial declarou que Israel ainda não se decidiu a recorrer ao Conselho de Segurança da ONU e se negava ontem a fazer comentários sobre a versão árabe de que o aparelho e as pessoas que conduzia constituem agora presas de guerra a serem trocadas por terroristas aprisionados por Israel.

### TROC.

Um porta-voz da Frente Popular de Libertação da Palestina, a que pertencem os autores do sequestro do Boeing 707, disse ontem acreditar que quatro oficiais superiores do Exército israelense procedentes de Nova Iorque estavam à bordo e que o avião atrasou a partida de Roma para aguardá-los.

Segundo o informante a organização está investigando o assunto e já estabeleceu contatos com a Cruz Vermelha Internacional para que esta promova a troca dos passageiros israelenses por militantes árabes presos em Israel.

Outro porta-voz da organização afirmou em Beirute que o avião pertence agora à FPLP e jamais será devolvido. Quanto aos passageiros e tripulantes, acrescentou, são agora reféns. "Já preparamos uma lista de 23 palestinos detidos nas prisões de Israel — afirmou. — Libertare-

mos os 23 reféns em troca da liberdade de nossos camaradas."

### ESTUDO

O Ministro do Exterior da Argélia, Abdelaziz Bouteflika, disse ontem à noite ao chegar a Paris que as autoridades argelinas foram envolvidas de maneira indireta no incidente e que a atitude a tomar, de acordo com "a moral internacional", será escolhida através do estudo detalhado da situação.

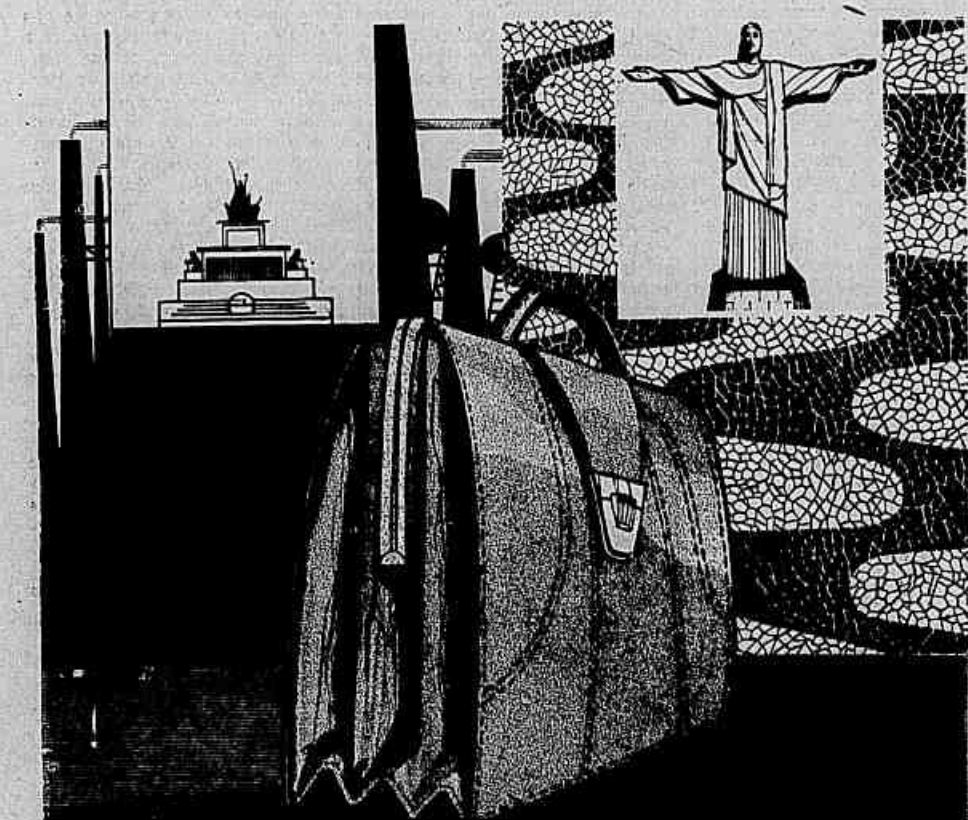
O desembarque do Canceleiro egípcio ocorreu poucas horas após ter sido liberado um Caravelle da companhia Air Algérie, detido no aeroporto de Orly, quando ia decolar para Argel, em consequência de uma denúncia anônima de que havia uma bomba a bordo.

O jato argelino foi minuciosamente revistado durante três horas, sem que fosse achado qualquer explosivo.

### PRAZO

O Governo de Israel deu ontem à noite mais tempo à Argélia para que se decida sobre a atitude a tomar no caso do avião israelense da companhia El-Al, sequestrado na segunda-feira e levado para Argel por árabes palestinos.

Um funcionário da Chancelaria israelense disse em Jerusalém que seu Governo ainda não tomou a decisão de protestar ante o Conselho de Segurança sobre a prolongada detenção do aparelho e dos seus passageiros e tripulantes em Argel, preferindo aguardar que se manifestem "fatores internacionais" e que a Argélia "reflita cuidadosamente."



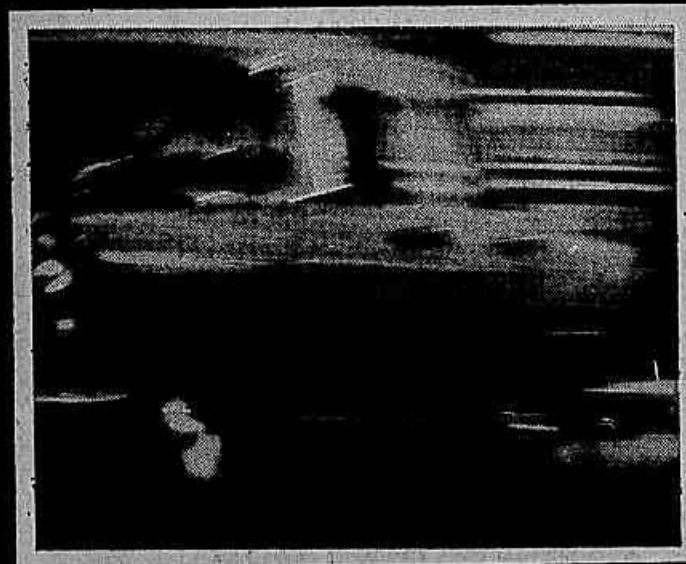
## Temos o melhor serviço de Cobrança de Duplicatas para Goiás, Brasília e triângulo Mineiro

Em nossa Carteira de Cobranças, seu capital não fica paralizado por sistemas rotineiros. Temos 30 Agências instaladas nas mais importantes cidades do Estado de Goiás, além das de Brasília e Uberlândia. Nossa Carteira de Cobranças oferece ao comércio e à indústria de SÃO PAULO e GUANABARA, um serviço vantajoso, fácil e o mais rápido possível na cobrança de duplicatas. Em nosso Cadastro estão registradas quase todas as firmas comerciais e industriais instaladas na região Centro-Oeste, graças a nossa experiência de 13 anos de atividades bancárias. Enquanto você dinamiza seus negócios tranquilamente, seu dinheiro já está a caminho de casa.



**Banco do Estado de Goiás**  
— Incutindo o trabalho —  
SÃO PAULO — Rua dos Timbros, 484 — Fones: 35-0477, 37-1693 e 37-6682  
RIO DE JANEIRO — GB — Rua do Quilômetro, 111 — Fones: 23-3402 e 23-2433

# para você existe máquina mais importante do que seu automóvel?



Se você disser sim, provavelmente você tem algo a ver com usinas elétricas ou de açúcar, companhias construtoras de estradas ou indústrias químicas, acrílicas ou indústrias têxteis. E tantas outras, onde Mobil provou a sua eficiência na lubrificação especializada da maquinaria.

Mas se a sua resposta é não, e o automóvel é a máquina mais importante em sua vida, você vai querer tratá-lo com o mesmo cuidado que o grande industrial dispensa aos problemas de lubrifica-

ção de sua fábrica. Usando Mobiloil Special.

Motorista que usa Mobiloil Special é motorista previdente. Que conhece qual a diferença entre um lubrificante apenas bom e o melhor que se pode encontrar. Um óleo lubrificante nem espesso demais com o motor frio, nem fino demais com o motor quente: no ponto exato. Graças à sua multiviscosidade.

Que tal na próxima troca de óleo do seu carro, mandar pôr no câter Mobiloil Special?



**Mobiloil special**

E PARA MOTORES DIESEL: MOBIL DELVAC 1.200

**Mobil** Antecipa-se às exigências tecnológicas de maior segurança, economia e eficiência, em lubrificação.



## Informe JB

### Opinião pessoal

O trabalho elaborado por D. Cândido Padim — que não chegou sequer a ser considerado durante a recente reunião dos bispos brasileiros — tem dado motivo a muitas explorações e freqüentes equívocos — alguns inocentes, muitos intencionais — como se essa peça, de tom puramente pessoal, representasse o pensamento da Igreja.

...

Os que pretendem adotar as teorias do Bispo de Lorena como posição oficial do clero do Brasil estão resvalando em lido engano. No seio da própria Igreja, católicos e prelados, de tendências diversas, estão em desacordo com os conceitos emitidos por D. Cândido Padim.

De modo algum, esses setores pretendem negar aquele bispo o direito de opinar. Deseja-se, entretanto, esclarecer, considerando sobretudo a gravidade da hora presente, que as soluções violentas não encontram apoio na consciência daqueles a quem cabe a nobre missão de procurar estabelecer a concórdia entre os homens.

...

O clero brasileiro tem uma posição definida em face dos graves problemas que afetam o país e sua visão, longe de ser limitada a circunstâncias episódicas de âmbito puramente regionalista, abrange o todo do continente, toda a área subdesenvolvida da América Latina.

Lógicamente, não poderia a Igreja, no Brasil, fazer-se arauto de soluções de força, fugindo assim à sua doutrina tradicional de levar aos homens uma mensagem de compreensão e entendimento.

### A noite sem Padilha

Faz menos de 15 dias que o delegado Deraldo Padilha afastou-se de Copacabana e já se sente, sobretudo à noite, a sua ausência. Nenhum bar está cumprindo a determinação de fechar à 1 hora. Os marginais voltaram a locupletar-se dos pontos tradicionais da boêmia profissional. Menores transitam impunemente pelas vielas do vício.

...

De um modo geral, o carioca da Zona Sul voltou a sentir-se inseguro depois que o delegado Padilha mudou de setor. Acabou-se aquela doce tranquilidade de passear sem a desconfiança de ser assaltado ou molestado em cada esquina. Terminou a folga das famílias.

...

Provincianos mal informados costumam protestar contra o fechamento dos bares à 1h, alegando que isso prejudica

### Lance-livre

As autoridades monetárias estão cogitando de aumentar os descontos para resolver o problema do crédito. Isso não resolve porque o desconto tem limite. O que o Banco Central poderia fazer era alterar a taxa de recolhimento nas bases de quando havia falta de numerário no caixa bancário. Esta é a opinião do presidente da Associação de Bancos do Estado de Minas e do Banco da Lavoura, Sr. Gilberto Faria.

A exportadora de cereais J.A. Goldsmith do Brasil, empresa que opera em numerosos países, ampliou suas atividades no setor do café, com o objetivo de incrementar as vendas do produto no estrangeiro. Com esse objetivo criou um Departamento de Comercialização de Café. Seus diretores são os técnicos Gilberto Gonçalves e Carlos Martinelli.

Muito movimentada a estirpe da fadista Beatriz Conceição, vinda diretamente do Cassino do Estoril, no restaurante carioca Lisboa à Noite.

O Conselho Nacional de Propaganda vai desenvolver uma campanha de divulgação da propaganda (o motocontinuo) visando a esclarecer setores da opinião pública nacional que ainda persistem em cultivar uma visão errônea sobre as atividades publicitárias.

Elis Regina estreará no dia 8 na Sucaia com Upa, Negutinho.

A Caixa Econômica de Minas Gerais já é uma das principais instituições financeiras do país: encerrou o seu balanço semestral com NCR\$ 100.213.721,60 de depósitos e o registro do seu diretor financeiro, Carlos Junqueira Sachetto para o presidente Milton da Costa assinala que "está plenamente justificada a confiança que o povo nela deposita."

Nem tudo está perdido no INPS. No Hospital de Bonsucesso (antigo IAPETCO), sob administração do Dr. Luís Moura, o atendimento no primeiro trimestre de 1968 foi de 7605 doentes em relação a 4.921 do ano passado. O aumento foi de 57,7%.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral receberá no dia 31, em reunião na Associação Comercial, a comenda Ordem do Cristo. Trata-se de uma das maiores condecorações do

o turismo, atividade que se fundamenta, em grande parte, na exploração da vida noturna.

Mas, é assim nas grandes capitais turísticas. Só os clubes gozam do privilégio de permanecer abertos até a madrugada. Boteco, bodega, botequim, ponto de reunião de malandros e viciados, de vagabundos e de marginais, têm que fechar cedo mesmo.

### Quem paga o privilégio

Estudantes no Recife estão protestando contra o preço das passagens de ônibus. Aparelamente, trata-se de uma reivindicação justa. Mas não é. Primeiro, porque se trata de um privilégio. Segundo, porque eles já gozam do privilégio de um abatimento de 50% nessas passagens.

...

Ora, quando os estudantes deixam de pagar metade do preço no seu transporte, é evidente que alguém paga por eles. No caso, os trabalhadores, que sempre pagam o pato, em tudo.

Se, de fato, têm ideais nobres e altruísticos, os estudantes do Recife, sobretudo aqueles que têm pais ricos, poderiam dar o exemplo de renúncia, abrindo mão do privilégio. Assim, se evitaria que as empresas de ônibus partissem para uma revisão de tarifas que mais sobrecarregaria o trabalhador.

### O tira-calotas

Um buraco numa rua. Até aí nada de tão extraordinário. Mas quando o buraco fica na Paulo de Frontin, no Rio Comprido, agora pista de alta-velocidade e saída do Túnel Rebouças a coisa é outra. Só anteontem 22 calotas cairam dos carros que desciam a avenida correndo (apesar da placa Zona Residencial, 50 km). Quem estiver pela calçada que se culde, porque pode sofrer um atentado e morrer de calota...

### Seis navios por ano

Constitui um verdadeiro recorde no Brasil o programa de lançamentos da Libra — Linhas Brasileiras de Navegação — que se propõe a construir um navio de dois em dois meses. Ao todo, são 12 navios, dos quais 11 para cargas diversas, com 5.100 tdw cada um.

Terça-feira às 16h mais um navio da Libra será lançado ao mar. Trata-se do *Carla* — nome da neta do Presidente da República — que será batizado por Dona Iolanda Costa e Silva.

### Voltou a maresia

A julgar pelas explicações habituais da Light, a maresia voltou a atacar no Leblon. Os moradores do bairro estão se queixando novamente da falta de energia.

## Barraca de Minas na Feira da Providência faz leilão de ícone e porcelana ming

Dois elefantes de porcelana chinesa da dinastia dos Mings, um ícone russo do século XVIII, coberto de prata, e muitas outras obras de arte valiosas serão leiloadas na Galeria Garrincha, em Botafogo, nos dias 5, 6 e 7 de agosto, em benefício da Barraca de Minas Gerais na Feira da Providência.

O leilão foi organizado por senhoras da sociedade que patrocinam a Barraca de Minas e será realizado na Rua Sorocaba, 527, às 21h. Servirá para ajudar a Feira da Providência que, como todos os anos, será instalada na Avenida Borges de Medeiros, entre o Clube Pirajá e a Sociedade Hípica, nos dias 13, 14 e 15 de setembro.

### 360 LOTES

Pecas autênticas de muito valor, reunidas em 360 lotes, escolhidas por antiquários famosos, serão leiloadas por Afonso Nunes, que doou para a Barraca de Minas os 20% dos ganhos. A Galeria Garrincha também cedeu seu prédio para o leilão.

Os colecionadores já estão examinando as peças e as senhoras que patrocinam o leilão esperam excelente resultado financeiro.

Além dos elefantes em porcelana chinesa e do ícone russo, serão leiloados balangandãs de ouro (peça única), uma grande tela de Di Cavalcanti, *A Mulher e o Gato*; uma cabeça de mulher intitulada *Ofélia*, pintada por Guignard e peças de cristal e prata trabalhadas por Karl F. Afabergé, o maior ourives do tempo dos czares.

Os organizadores do leilão esperam apresentar outras pe-

ças valiosas e já anunciaram um porta-avião em prata coreana do século XVII; um banco-orta italiano do século XVIII, com pintura original; animais de porcelana da Companhia das Índias, do século XVIII; e um autor de proclamação do século XVIII.

Entre os 360 lotes estão também um *Cristo*, de Portinari; uma vista de Terezópolis, pintada por Paschineti; telas de pintores peruanos; uma *Marinha*, em guache, de Scllar; móveis autênticos D. João V; dois anjos em madeira pintada de mais de um metro, de autor espanhol; uma antiga *Santa Rita*, esculpida em madeira; e muitas outras obras de arte valiosas e quadros de pintores famosos.

Ontem, os promotores da barraca do Rio Grande do Sul na Feira da Providência anunciaram a lista de um apartamento, em Ipanema, a 100 metros do Castelhino, e a de um automóvel, mas ainda não sabem onde serão vendidas.

## Chevalier chega hoje ao Rio

Chega hoje ao Rio, às 15 horas, pelo voo das Aerolíneas Argentinas, o cantor Matilde Chevalier, que se apresentará na TV Globo e em dois espetáculos beneficentes da ABBR. O cantor deverá se exibir na televisão, nos dias 2 e 3 de agosto, e no Teatro Municipal, nos dias 3 e 4, seguindo depois para São Paulo, onde estão programadas apresentações suas na televisão e no Teatro Municipal.

## Djanira pede ação contra falsificador

O caso de O Curral está agora no 9.º Distrito Policial, pois a pintora Djanira pediu abertura de inquérito para apurar quem está falsificando seus quadros — o primeiro aparelho em São Paulo no ano passado — o que foi feito também pelo proprietário da obra, Sr. Paulo Rodrigues, que comprou dois quadros da artista por NCR\$ 1.200,00 e ainda não sabe se o outro é também falso.

No pedido de inquérito a pintora ressaltou a cooperação do leiloeiro Ernani Horácio Thompson de Melo, que iniciou as investigações para descobrir o falsário e ainda não permitiu que O Curral saísse de suas mãos. O advogado da pintora disse que ela não procurou publicidade ao negar a autoria do quadro, mas apenas tentou evitar que ele desaparecesse sem que a opinião pública soubesse da falsificação.

## Leny Eversong retorna feliz com aplauso de Sinatra nos EUA e mais magra 30 quilos

Mais magra 30 quilos, bastante elegante e remocada, a cantora Leny Eversong transitou ontem pelo Galeão, rumo a São Paulo, procedente de Nova Iorque, e mostrou-se muito feliz pelo sucesso alcançado em sua temporada de 40 dias nos Estados Unidos: até Frank Sinatra foi vê-la cantar *Free Again* e aplaudiu-a de pé.

Aos que se admiravam de sua forma física, Leny Eversong explicou que a receita é simples, embora exija muito sacrifício: durante seis dias só tomava líquidos, passando depois mais dois dias a "duas torradas e uma frutinha", para depois retornar aos líquidos. Agora já pode comer tudo, menos macarronada, gorduras e açúcar.

### O SUCESSO

Disse a cantora brasileira que apenas nas segundas e terças-feiras era possível encontrar lugar para vê-la no Quartier Latin de Nova Iorque. Aos sábados, havia três apresentações, durante as quais era cobrado um *couvert* de dez dólares por pessoa.

Leny voltará aos EUA em setembro, para novas apresentações. Mas antes irá à Argentina descansar 15 dias e "recuperar o fôlego". Dos Estados Unidos só trouxe uma recordação ruim: roubaram-lhe 3 mil dólares no hotel "e a Polícia não se mexeu para recuperá-los."

## Richard Anthony acha que a França ficou muito triste após a "revolução de maio"

São Paulo (Sucursal) — "Todo mundo aqui se refere a Paris como se lá fosse formidável, mas depois da revolução de maio tudo ficou triste", assim respondeu Richard Anthony a uma velhinha, imigrante e cheia de saudade de sua terra, a França, que o aguardava na porta do Hotel Jaraquá, onde está hospedado.

O cantor, que já tem contrato firmado com a TV Tupi e já garantiu sua presença na Boate Monza, em São Paulo, no Guarujá, em Campos do Jordão, na Embaixada Francesa no Rio e no Caneão, afirmou que está trabalhando aqui no Brasil e para ele um período de férias.

### DA LEI A MÚSICA

Richard Anthony intérprete de *Aranyas mon Amour*, música que está em todas as paradas de sucesso, disse que em 1958 resolveu deixar seu curso de Direito, em Paris, para começar a cantar músicas de *id-ê-ê*, que já despertavam grande interesse na França. *Nouvelle Vague*, de Canfora, foi a primeira música que gravou, com grande êxito, seguindo-se muitos discos compactos

e três long-plays, todos eles chamados *Richard Anthony*.

O cantor, que é casado com Michele, que conhece desde criança, tem dois filhos, Natalie de seis anos e Jerome de cinco. Já viajou por toda a Europa, tem um avião a jato e veio ao Brasil trazido pelo Sr. Manuel Poladian, estudante brasileiro que foi à França fazer um curso de pós-graduação e acabou tornando-se seu empresário.

## Médium acusa Academia terá eleição no dia 1.º

Belo Horizonte (Sucursal) — O médium espírito Luís Muzio Ambrósio afirmou ontem, na Delegacia de Costumes, que o presidente do Conselho Regional de Medicina, que o acusou de baixo curandeirismo, Sr. Fábio Fonseca e Silva, era frequentador assíduo de terreiros de macumba quando presidia o clube Atlético Mineiro.

Em seu depoimento no cartório da Delegacia, Luís Ambrósio explicou que o médico Fábio Fonseca e Silva ia aos terreiros de macumba para garantir as vitórias do Atlético antes dos jogos mais difíceis do campeonato mineiro de futebol. Os policiais disseram que vão investigar se a acusação é verdadeira.

Luís Ambrósio chegou à Delegacia de Costumes em um Galaxie novo, acompanhado de frequentadores do Centro Espírita do bairro Eldorado e se desculpou ao delegado Sebastião Franco por não ter comparecido à audiência anterior, marcada para anteontem, dizendo que tinha um programa de televisão para fazer em São Paulo.

O médium do bairro Eldorado afirmou que não pode ser comparado a Zé Arigó, "considerado pelos cientistas americanos a oitava maravilha do mundo", porque não sabe se dá receitas, se faz operações ou mesmo se cura, pois quando recebe o espírito do médico Charles Pier entra em transe mediúnico e depois não sabe mais o que acontece.

## Academia terá eleição no dia 1.º

Os escritores José Honório Rodrigues, Aureliano Leite e Abgar Renault são os candidatos que disputarão, na próxima quinta-feira, a vaga deixada pelo ex-Ministro José Carlos Macedo Soares, na Academia Brasileira de Letras. Se, após três escrutínios, nenhum deles atingir o número de votos exigido — 18 — haverá nova eleição, ainda sem data marcada.

\*\*\*\*\*

**TEATRO MUNICIPAL**  
TEMPORADA OFICIAL DE 1968  
DANTE VIGGIANI apresenta  
SOB OS AUSPÍCIOS DA SECRETARIA DE TURISMO

**BALLET de STUTTGART**  
AMANHÃ, 26, ÀS 21 HS. — 2.ª RECITA DE ASSINATURA  
L'ESTRO ARMONICO  
Música: Terceiro concerto opus 3 de Vivaldi  
Coreografia de John Cranko

SÁBADO, 27, ÀS 21 HORAS — RECITA EXTRAORDINÁRIA  
L'ESTRO ARMONICO  
Música: Terceiro concerto opus 3 de Vivaldi  
Coreografia de John Cranko

DOMINGO, 28, — VESPERAL — ÀS 16 HORAS  
**ROMEU E JULIETA**  
Música de Serge Prokofieff — Diretor Musical Jorge Dunnwal — Cenários e  
Costumes Jürgen Rose — Coreografia e encenação John Cranko  
Segunda-feira, 29, às 21 horas — 3.ª recita de assinatura

**DIVERTISSEMENT**  
extra do 2.º e 3.º Atto do  
Ballet Quebra-Nozes — Música  
de Peter Tchaikowsky — Coreo-  
grafia de John Cranko — Cená-  
rios e Costumes Ralph Adron

**OPUS 1**  
Música: Passacaglia op. 1 de  
Webern — Coreog. John Cranko

**PAS DE DEUX**  
Música: Edvard Grieg —  
Coreog. John Cranko

**SALADE**  
Música: Darius Milhaud — Co-  
reog. John Cranko — Costumes:  
Elizabeth Dalton

**JEU DE CARTES**  
Música: Igor Strawinsky —  
Coreog. John Cranko —  
Costumes: Dorothea Zipel

**ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL**  
COMPANHIA DE 80 FIGURAS  
BILHETES A VENDA

\*\*\*\*\*

l'atelier financia seus produtos até 24 meses.



l'atelier apresenta  
uma cadeira  
versátil  
hille

rua barão de Ipanema, 29a - fone. 37-6788 - gb.

**EMDA WATCH**  
LUXE  
SWISS MADE



PRECISÃO  
E DISTINÇÃO  
A PREÇO  
RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo  
**EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.**  
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

S. J. de Melo - 80.300



**SURDEZ**

Você não precisa mais de fazer isto. Já existe o aparelho de surdez OTICON, com o novo dispositivo A.V.C. regulador automático de volume. E com os novos planos do Centro Auditivo Telex, V. pode pagar em **ATÉ 15 MESES.** Agora é mais fácil escutar.

**CENTRO AUDITIVO**  
**Telex**  
Agora em novo endereço  
Av. Rio Branco, 120 -  
tel. 22-6662 e 22-8144  
(sobreloja com elevador)  
Galeria dos Empregados  
no Comércio  
**TESTE GRÁTIS**  
Demonstrações a domicílio  
sem compromisso.

A direção do COLÉGIO ANDREWS, desejando que todos os seus ex-alunos e ex-professores participem das comemorações do seu cinquentenário de fundação, solicita que, com a maior brevidade, comuniquem seus atuais endereços à secretaria do colégio. Todas as informações poderão ser prestadas pessoalmente ou pelo telefone 26-8787

**COLÉGIO ANDREWS**



## Estudantes mexicanos lutam na rua

Cidade do México (AFP-JB) — Mais de dois mil estudantes engalfinharam-se ontem numa violenta luta, corpo a corpo, em pleno centro da capital mexicana, obrigando a Polícia a intervir com gases lacrimogêneos. A batalha, provocada por questões puramente estudantis, deixou feridos 20 estudantes e dois policiais. Afirma-se que, pelo menos, 25 estudantes foram detidos.

### EQUADOR

Estudantes secundários em greve percorreram ontem as ruas da cidade de Machala, província de El Oro, no Sul do país, e apedrejaram o prédio do jornal El Nacional, quebrando portas e janelas. A polícia teve de usar gases lacrimogêneos para dissolver os manifestantes. A greve estudantil parece ser instigada por extremistas de esquerda, que procuram semear o caos em todo o país.

## Humphrey defende a Aliança

Washington (UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey pediu ontem ao Congresso dos Estados Unidos que torne sem efeito os cortes impostos às verbas da Aliança para o Progresso e restabeleça o "programa mínimo" solicitado pelo Presidente Lyndon Johnson, "a fim de que não se pense que estamos fuzilando aos nossos compromissos".

O Vice-Presidente é o primeiro aspirante à candidatura presidencial a pronunciar-se contra as reduções nas verbas para o desenvolvimento do Hemisfério. Johnson solicitou 650 milhões de dólares (NC\$ 2.000 milhões) para a Aliança no exercício financeiro que começou no dia primeiro de julho.

## Sofia Loren absolvida da bigamia

Roma (AFP-JB) — Um tribunal romano absolveu ontem a atriz Sofia Loren e o produtor Carlos Ponti do delito de bigamia de que eram acusados por se terem casado no México quando Ponti já estava casado na Itália com outra mulher. O tribunal decidiu absolver o casal porque anteriormente um tribunal mexicano e outro italiano haviam pronunciado a nulidade do casamento contrai-do no México por procuração o que determinava a inexistência do delito de bigamia. Carlos Ponti já havia se naturalizado francês e casou-se com Sofia Loren em Paris.

## Bogotá será do Conselho de Segurança

Nações Unidas (UPI-JB) — A Colômbia já conta com amplo apoio majoritário do grupo latino-americano para sua candidatura regional a membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 1969/70, em substituição ao Brasil, cujo mandato termina dia 31 de dezembro deste ano.

Um embaixador latino-americano bem informado disse que a Colômbia já tem o apoio de 15 das 23 delegações latino-americanas e que Nicarágua e Haiti deverão desistir de suas candidaturas, a fim de manter a unidade do grupo regional, que se reúne amanhã para eleger o novo membro.

## Explosão arrasa aldeia da Itália

Pádua, Itália (AFP-UI-JB) — A aldeia de Rivanzano, com cerca de 3 mil habitantes, foi praticamente arrasada ontem em consequência da explosão dos encanamentos de gás, provocada por um incêndio num depósito de gasolina do Exército. Várias pessoas ficaram feridas, mas não há notícia de morte.

Dezenas de casas, um convento e um moinho foram incendiados e outras tantas ruíram, sob o efeito da explosão. Policiais e carabineiros auxiliaram os bombeiros locais a extinguir o incêndio e a retirar habitantes dos escombros.

## Caracas é acusada de querer ocupar região da Guiana

Londres (UPI-AFP-JB) — O Embaixador da Guiana em Londres, Sir Leonel Luckhoo, afirmou ontem que há uma "evidente possibilidade" de a Venezuela invadir seu país, a fim de anexar a região do rio Essequibo, que abrange cerca de dois terços do território do novo Estado da Commonwealth.

Mais tarde, porém, o Chanceler britânico, Michael Stewart, em conversa com o Embaixador Luckhoo, frisou que as informações chegadas a Londres não parecem justificar qualquer alarme e que a Grã-Bretanha encara com ceticismo a possibilidade de uma invasão.

## Chile nega ida de Arguedas para o exílio em Havana

Santiago do Chile, La Paz e Lima (UPI-AFP-JB) — O Governo do Chile concedeu asilo político a Antônio Arguedas, ex-Ministro da Bolívia, e a seu irmão, Jaime. O Ministério do Interior anunciou que os dois comprometeram-se, de conformidade com a lei, a não realizarem atividades políticas enquanto permanecerem em território chileno.

O Subsecretário do Interior do Chile, Enrique Krauss, classificou de falsa a notícia de que Arguedas, que fugira para o Chile ao ser descoberto como autor da entrega do diário de Che Guevara a Havana, havia decidido aceitar a oferta de asilo político feito por Cuba.

### RESOLUÇÃO

O Ministro do Interior, Edmundo Pérez Zujovic, disse em declaração oficial: "O Chile resolveu conceder asilo político solicitado pelos cidadãos bolivianos José Antônio e Jaime Arguedas Mendieta. A concessão é feita com base na Lei 13.353, Lei de Estrangeiros, e em seu regulamento." A decisão do Chile foi comunicada pela Chancelaria e todas as embaixadas estrangeiras em Santiago e as chilenas, no exterior.

Por sua parte, a Editora Punto Final, que publicou o diário de Che Guevara no Chile, ofereceu assistência jurídica aos irmãos Arguedas, colocando à sua disposição o advogado Jaime Pavlovich, socialista.

### REUNIAO

Em La Paz, o Presidente René Barrientos conferenciou, na sede do Estado-Maior, com membros do Alto Comando Militar, a fim de examinar a situação criada pela fuga de seu ex-colaborador.

Barrientos estudou com seus colegas militares a série de boatos e versões transmitidas, por rádio, do Chile, que foram consideradas "falsas" e "produto de uma intriga internacional."

### Barrientos entra em atrito com seu Vice

La Paz e Quito (UPI-JB) — O presidente boliviano, René Barrientos, rejeitou, ontem, com irritação, o pedido do Vice-Presidente Siles Salinas de convocação do Congresso e de libertação de dois senadores faangistas e, ao viajar para o interior, reiterou sua decisão de "agir enérgica e serenamente" para superar a crise de seu país.

O Presidente René Barrientos deixou La Paz, dirigindo-

O diplomata da Guiana afirmou que a Venezuela tinha se apoderado de uma ilha compartilhada por ambos os países e estava mobilizando tropas nas proximidades da fronteira. Se a invasão se concretizar, disse Luckhoo, a Guiana pedirá ajuda e armas à Grã-Bretanha.

O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, encontra-se atualmente nos Estados Unidos, realizando consultas sobre a possibilidade de examinar a nova crise com a Venezuela ante a Assembleia-Geral ou o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A Bolívia continua em estado de sítio, consequência final da fuga de Arguedas, considerado responsável pela passagem das cópias do diário de Che Guevara às mãos do Governo cubano. Sua atitude causou tumultos sangrentos no país.

O Cônsul da Bolívia em Santiago do Chile, Alfredo Galindo, declarou, após entrevista com autoridades do Ministério do Exterior chileno, que Arguedas era um traidor. Em vista dessa posição, os irmãos fugitivos tiveram que mudar de ideia.

### TRAMA

A Polícia chilena e outros funcionários do Governo não ocultam sua impressão de que a fuga dos Arguedas foi planejada pelo Governo boliviano, para evitar que as suspeitas sobre a responsabilidade da saída do diário de Guevara recaíssem sobre o Exército.

Um fato, em todo o episódio, intrigou a Polícia do Chile: como os Arguedas saíram de La Paz, se eram perseguidos, conforme afirmaram, viajando por uma estrada onde em cada 20 ou 30 quilômetros existe um posto policial, sem que fossem detidos. A Polícia esclareceu que suas declarações, durante o interrogatório a que foram submetidos, são contraditórias.

## Líder rebelde de Biafra admite uma solução negociada

Biafra e Lagos (AFP-UI-JB) — Ao regressar a Biafra, depois das conversações de Niamé, o líder biafrense, coronel Odumegwu Ojukwu afirmou que existem esperanças concretas de solução da guerra civil, mas ressaltou que os próprios africanos devem resolver o problema, através da Organização da Unidade Africana, "porque se trata de assunto essencialmente africano." As negociações de paz terão início em agosto, em Adis-Abeba.

Para Ojukwu, os delegados à conferência de Niamé exibiram "um espírito de honestidade e sinceridade capaz de levar à paz." O líder secessionista insistiu particularmente com os nigerianos na necessidade de cessação geral do fogo, permitindo a intensificação do envio de socorros aos refugiados de Biafra.

### CONFIRMAÇÃO

O Embaixador nigeriano na Etiópia, E. O. Anu, confirmou ontem, em Lagos, que as conversações de paz entre Biafra e Nigéria serão iniciadas em princípios de agosto.

O Embaixador, que participou das negociações preliminares de Niamé, adiantou à imprensa que serão adotadas severas medidas de segurança, para que não se repita o ocorrido com

um secretário nigeriano na conferência de Kampala, que desapareceu, acreditando-se que tenha sido assassinado.

O temário da reunião de Adis-Abeba inclui todos os detalhes de transporte de alimentos e remédios para as vítimas do conflito, condições para o cessar-fogo e solução permanente da guerra civil, que, com um ano de duração, já causou mais de um milhão de mortes.

### Mais Biafra no "Caderno B"



NOITE  
ACELERA  
LUZES  
FAROL ALTO  
BAIXO  
PISCA  
DIA  
CANSAÇO  
ALEGRIA  
KM. 815  
PRIMEIRA  
SEGUNDA  
TERCEIRA  
SEGUNDA  
TERCEIRA  
QUARTA  
REDUZIDA  
CHUVA  
GARÇA  
DIA  
SOL  
SOL  
KM. 1.510  
NOITE  
MADRUGADA  
POEIRA  
CARONA  
DIA  
NOITE  
MÚSICA  
MÚSICA  
MÚSICA...

# DIA 25 DE JULHO - DIA DO MOTORISTA

Aos banderantes do progresso uma singela homenagem da

# MOTORADIO

EM SONORIDADE

acendeu...

um leve toque...

É o interruptor SILENTOQUE. Beleza indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

**SILENTOQUE**

UM PRODUTO COM GARANTIA

**PIAL**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Telefones: 61-3493-61-5785-61-5292 - S. Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.



## Estudantes mexicanos lutam na rua

Cidade do México (AFP-JB) — Mais de dois mil estudantes engalfinharam-se ontem numa violenta luta, corpo a corpo, em pleno centro da capital mexicana, obrigando a Polícia a intervir com gases lacrimogêneos.

### EQUADOR

Estudantes secundários em greve percorreram ontem as ruas da cidade de Machala, província de El Oro, no Sul do país, e apedrejaram o prédio do jornal El Nacional, quebrando portas e janelas.

A polícia teve de usar gases lacrimogêneos para dissolver os manifestantes. A greve estudantil parece ser instigada por extremistas de esquerda, que procuram semear o caos em todo o país.

## Humphrey defende a Aliança

Washington (UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey pediu ontem ao Congresso dos Estados Unidos que torne sem efeito os cortes impostos às verbas da Aliança para o Progresso e restabeleça o "programa mínimo" solicitado pelo Presidente Lyndon Johnson, "a fim de que não se pense que estamos fugindo aos nossos compromissos".

O Vice-Presidente é o primeiro aspirante à candidatura presidencial a pronunciar-se contra as reduções nas verbas para o desenvolvimento do Hemisfério. Johnson solicitou 650 milhões de dólares (nCr\$ 2.000 milhões) para a Aliança no exercício financeiro que começou no dia primeiro de julho.

## Sofia Loren absolvida da bigamia

Roma (AFP-JB) — Um tribunal romano absolveu ontem a atriz Sofia Loren e o produtor Carlos Ponti do delito de bigamia de que eram acusados por se terem casado no México quando Ponti já estava casado na Itália com outra mulher.

O tribunal decidiu absolver o casal porque anteriormente um tribunal mexicano e outro italiano haviam pronunciado a nulidade do casamento contraído no México por procuração e que determinava a inexistência do delito de bigamia. Carlos Ponti já havia se naturalizado francês e casou-se com Sofia Loren em Paris.

## Bogotá será do Conselho de Segurança

Nações Unidas (UPI-JB) — A Colômbia já conta com amplo apoio majoritário do grupo latino-americano para sua candidatura regional a membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 1969/70, em substituição ao Brasil, cujo mandato termina dia 31 de dezembro deste ano.

Um embaixador latino-americano bem informado disse que a Colômbia já tem o apoio de 16 das 23 delegações latino-americanas e que Nicarágua e Haiti deverão desistir de suas candidaturas, a fim de manter a unidade do grupo regional, que se reúne amanhã para eleger o novo membro.

## Explosão arrasa aldeia da Itália

Pádua, Itália (AFP-UPI-JB) — A aldeia de Rivanzano, com cerca de 3 mil habitantes, foi praticamente arrasada ontem em consequência da explosão dos encanamentos de gás, provocada por um incêndio num depósito de gasolina do Exército. Várias pessoas ficaram feridas, mas não há notícia de morte.

Dezenas de casas, um convento e um moinho foram incendiados e outras tantas ruíram, sob o efeito da explosão. Policiais e carabinieri auxiliaram os bombeiros locais a extinguir o incêndio e a retirar habitantes dos escombros.

## Caracas é acusada de querer ocupar região da Guiana

Londres (UPI-APP-JB) — O Embaixador da Guiana em Londres, Sir Leonel Luckhoo, afirmou ontem que há uma "evidente possibilidade" de a Venezuela invadir seu país, a fim de anexar a região do rio Essequibo, que abrange cerca de dois terços do território do novo Estado da Commonwealth.

Mais tarde, porém, o Chanceler britânico, Michael Stewart, em conversa com o Embaixador Luckhoo, frisou que as informações chegadas a Londres não parecem justificar qualquer alarme e que a Grã-Bretanha encara com ceticismo a possibilidade de uma invasão.

O diplomata da Guiana afirmou que a Venezuela tinha se apoderado de uma ilha compartilhada por ambos os países e estava mobilizando tropas nas proximidades da fronteira. Se a invasão se concretizar, disse Luckhoo, a Guiana pedirá ajuda e armas à Grã-Bretanha.

O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, encontra-se atualmente nos Estados Unidos, realizando consultas sobre a possibilidade de examinar a nova crise com a Venezuela ante a Assembleia Geral ou o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

## Govêrno do Chile concede asilo a Arguedas e nega seu exílio para Havana

Santiago do Chile, La Paz e Lima (UPI-APP-JB) — O Govêrno do Chile concedeu asilo político a Antônio Arguedas, ex-Ministro da Bolívia, e a seu irmão, Jaime. O Ministério do Interior anunciou que os dois comprometeram-se, de conformidade com a lei, a não realizarem atividades políticas enquanto permanecerem em território chileno.

O Subsecretário do Interior do Chile, Enrique Krauss, classificou de falsa a notícia de que Arguedas, que fugira para o Chile ao ser descoberto como autor da entrega do diário de Che Guevara a Havana, havia decidido aceitar a oferta de asilo político feito por Cuba.

### RESOLUÇÃO

O Ministro do Interior, Edmundo Pérez Zujovic, disse em declaração oficial: "O Chile resolveu conceder asilo político solicitado pelos cidadãos bolivianos José Antônio e Jaime Arguedas Mendieta. A concessão é feita com base na Lei 13.353, Lei de Estrangeiros, e em seu regulamento." A decisão do Chile foi comunicada pela Chancelaria e todas as embaixadas estrangeiras em Santiago e às chilenas, no exterior.

Por sua parte, a Editora Punto Final, que publicou o diário de Che Guevara no Chile, ofereceu assistência jurídica aos irmãos Arguedas, colocando à sua disposição o advogado Jaime Falvo, socialista.

### REUNIAO

Em La Paz, o Presidente René Barrientos conferenciou, na sede do Estado-Maior, com membros do Alto Comando Militar, a fim de examinar a situação criada pela fuga de seu ex-colaborador.

Barrientos estudou com seus colegas militares a série de boatos e versões transmitidas, por rádio, do Chile, que foram consideradas "falsas" e "pro-

duto de uma intriga internacional."

A Bolívia continua em estado de sítio, consequência final da fuga de Arguedas, considerado responsável pela passagem das cópias do diário de Che Guevara às mãos do Govêrno cubano. Sua atitude causou tumultos sangrentos no país.

O ex-Ministro do Interior boliviano, Antonio Arguedas, declarou ontem à noite em entrevista concedida à imprensa, em Santiago, ser marxista-leninista e que planeja regressar à Bolívia "para se reintegrar na luta contra o imperialismo norte-americano." Arguedas agradeceu a Fidel Castro a "generosidade de Cuba" em lhe oferecer asilo político, porém está disposto a regressar ao seu país logo que "se acalmem as primeiras reações."

O Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro confirmou em pronunciamento captado em Miami, que Antonio Arguedas de fato havia sido o responsável pela entrega do diário de Guevara ao seu Govêrno de forma inteiramente desinteressada, pois estava muito revoltado com o regime boliviano, "culpado pelo assassinato covarde do Che, logo após ter sido ferido num combate."

### Barrientos entra em atrito com seu Vice

La Paz e Quito (UPI-JB) — O presidente boliviano, René Barrientos, rejeitou, ontem, com irritação, o pedido do Vice-Presidente Siles Salinas de convocação do Congresso e de libertação de dois senadores falangistas e, ao viajar para o interior, reiterou sua decisão de "agir enérgica e serenamente" para superar a crise de seu país.

O Presidente René Barrientos deixou La Paz, dirigindo-

se à localidade de Viacha, sede do Regimento de Artilharia Bolívar. Antes de embarcar, em breve contato com a imprensa, aludiu ao seu choque com o Vice-Presidente Siles, que pediu a imediata convocação do Congresso e a libertação dos Senadores Carlos Valverde e Waldo Castro, cujo confinamento no oriente boliviano foi ordenado domingo passado.

## Líder rebelde de Biafra admite uma solução negociada

Biafra e Lagos (AFP-UPI-JB) — Ao regressar a Biafra, depois das conversações de Niamé, o líder biafrense, coronel Odumegwu Ojukwu afirmou que existem esperanças concretas de solução da guerra civil, mas ressaltou que os próprios africanos devem resolver o problema, através da Organização da Unidade Africana, "porque se trata de assunto essencialmente africano." As negociações de paz terão início em agosto, em Adis-Abeba.

Para Ojukwu, os delegados à conferência de Niamé exibiram "um espírito de honestidade e sinceridade capaz de levar à paz." O líder secessionista insistiu particularmente com os nigerianos na necessidade de cessação geral do fogo, permitindo a intensificação do envio de socorros aos refugiados de Biafra.

### CONFIRMAÇÃO

O Embaixador nigeriano na Etiópia, E. O. Anu, confirmou ontem, em Lagos, que as conversações de paz entre Biafra e Nigéria serão iniciadas em princípios de agosto.

O Embaixador, que participou das negociações preliminares de Niamé, adiantou à imprensa que serão adotadas severas medidas de segurança, para que não se repita o ocorrido com

um secretário nigeriano na conferência de Kampala, que desapareceu, acreditando-se que tenha sido assassinado.

O temário da reunião de Adis-Abeba inclui todos os detalhes de transporte de alimentos e remédios para as vítimas do conflito, condições para o cessar-fogo e solução permanente da guerra civil, que, com um ano de duração, já causou mais de um milhão de mortes.

### Mais Biafra no "Caderno B"

**acendeu...**

**SILENTOQUE**

um leve toque...

É o interruptor SILENTOQUE. Beleza indiscutível: acabamento moderno. Duração ilimitada: os contatos são de prata. Vários tipos e tamanhos, simples e conjugados. E, quando a luz se apaga, SILENTOQUE brilha no escuro. É fosforescente.

UM PRODUTO COM A GARANTIA **PIAL** INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

telefones: 61-3493 - 61-5785 - 61-5292 - S. Paulo

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Representante — Rio de Janeiro — S.M. MAGNER — Rua Vitor, Mackenzie, 50. Tel.: 43-4285 — Caixa Postal 3173

NOITE  
ACELERA  
LUZES  
FAROL ALTO  
BAIXO  
PISCA  
DIA  
CANSAÇO  
ALEGRIA  
KM. 815  
PRIMEIRA  
SEGUNDA  
TERCEIRA  
SEGUNDA  
TERCEIRA  
QUARTA  
REDUZIDA  
CHUVA  
GARÇA  
DIA  
SOL  
SOL  
KM. 1.510  
NOITE  
MADRUGADA  
POEIRA  
CARONA  
DIA  
NOITE  
MÚSICA  
MÚSICA  
MÚSICA...



## DIA 25 DE JULHO - DIA DO MOTORISTA

Aos bandeirantes do progresso uma singela homenagem da

**MOTORADIO**

FM 50.0 MHz



## Empresários vão entregar memorial a Delfim pedindo a recuperação do crédito

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Os empresários mineiros entregarão hoje ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, memorial contendo uma análise das causas da grave situação provocada pela retração de crédito bancário em Minas, e oferecerão várias sugestões para a solução da crise "que já está causando sérias apreensões no desenvolvimento geral dos negócios".

Os representantes do comércio, da indústria e da agropecuária mineira encontrar-se-ão hoje também com o diretor do Banco Central, Sr. Linense Galvão, com o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, Sr. Boaventura Ferina, a quem solicitarão uma ampliação das faixas de crédito para as atividades do comércio, da indústria e da agropecuária.

### O QUE MOSTRAM

No memorial que apresentará ao Ministro Delfim Neto, os representantes do comércio, da indústria e da agropecuária de Minas mostram a situação geral do crédito do Estado e das causas de sua completa retração, e constatarem, principalmente, da falta de pagamento por parte do Governo Federal aos empreiteiros e fornecedores, do recolhimento das importâncias do imposto de

ronda e das reservas que os bancos estão fazendo para o Tesouro Nacional além da especulação com o dólar, entre outros fatores. Apresentam, também várias sugestões, entre elas algumas medidas que possam aliviar a curto prazo.

Fazem parte da delegação de empresários mineiros, entre outros, os Srs. Enio Simões, Euler Marques Andrade, Adolfo Neves Martins da Costa e Obregon de Carvalho.

## Plano mostra que Nordeste teve em 1965/67 expansão superior a 6% anualmente

O produto interno regional do Nordeste, que cresceu a um ritmo de 5 a 6% anualmente no período de 1956 a 1964 deve, segundo o Plano Quinquenal para o Desenvolvimento daquela região preparado pela Sudene, ter indicado uma taxa de crescimento igual ou superior no período de 1965 a 1967.

Assinala o Plano que acaba de ser submetido à aprovação do Congresso Nacional, pelo Governo federal, e será aplicável ao quinquênio 1968/1973, que o fator predominante no comportamento da renda regional foi o crescimento extensivo do setor agropecuario estimulado por condições climáticas relativamente favoráveis.

### AGROPECUARIA

Estima-se que o crescimento agropecuario, no período de 1956 a 1964, foi superior a 6% e ultrapassou amplamente a expansão demográfica regional. Entretanto, mostra o Plano, não se observaram, nesse lapso de tempo, ganhos significativos na produtividade das lavouras, das quais provém quase 70% do produto bruto do setor, tendo os aumentos da produção resultado, principalmente, de acréscimo na área cultivada e no incremento vegetativo da força de trabalho, cuja subsistência está, tradicionalmente, baseada na agricultura minifundiária ou semi-comercial.

Mostra o Plano Diretor que a estrutura de distribuição de utilização de terras continua acusando tendência para aumento das propriedades de dimensões antieconômicas, onde se concentra parte considerável da mão-de-obra agrícola subempregada. Indica ainda o documento, as falhas do sistema de comercialização da produção agrícola regional. Este, refletindo em parte as deficiências estruturais do próprio setor e os baixos padrões sócio-culturais da grande maioria dos agricultores, contribui, substancialmente, para reduzir a rentabilidade das atividades agrícolas e, consequentemente, para impedir a melhoria desses processos produtivos, mediante maior aplicação de capital.

### INDUSTRIA

A análise que o plano faz do setor industrial mostra que as indústrias têxtil e açucareira são responsáveis por 40% da produção manufatureira do Nordeste. A produção do setor têxtil apresentava tendência declinante no período de 1956 a 1963, havendo, em 1964, alcançado volume 13% menor que em 1956. Aponta, como causa primeira do declínio, a não modernização do equipamento das fábricas da região, o que não lhe permitiu competir com suas congêneres do Centro-Sul, além da elevação dos salários regionais em ritmo superior ao do Centro-Sul, devido ao maior crescimento relativo, no Nordeste, do preço dos alimentos.

Também a indústria açucareira não obteve aumento significativo de produção, no período de 1956 a 1964, verificando-se, ao mesmo tempo, terem caído seus índices de produtividade industrial. Menciona-se, entre as causas desse retrocesso, "a própria organização agrária das regiões produtoras nordestinas, onde a estrutura fundiária responde, em grau favorável, pelos excedentes da força de trabalho, manifestos no problema social do desemprego e subemprego."

### LINHA DE AÇÃO

Na Mensagem com que encaminha a 4.ª Etapa do Plano Diretor ao Congresso, reitera o Executivo os dois objetivos básicos da linha de ação do programa para o Nordeste: 1) criação do processo auto-sustentável de desenvolvimento e 2) melhoria do nível de vida da população. Relativamente ao segundo, acentua-se que, na 4.ª Etapa do Plano Diretor, procurará-se obter a melhoria visada pelo aumento da oferta de serviços de natureza social e pela criação de novas oportunidades de emprego, em benefício das camadas menos favorecidas na distribuição da renda regional.

### PARTICIPAÇÃO

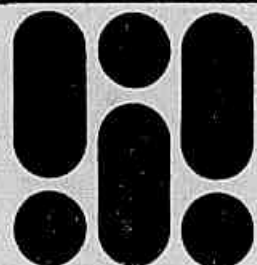
A programação do Plano Diretor, para ser integralmente cumprida, requererá a mobilização de recursos muito mais amplos do que aqueles constantes do anexo financeiro ao projeto de lei, calculado em cerca de NCr\$ 2,5 bilhões. Estima-se no Plano que os fundos totais ascenderão a NCr\$ 5,9 bilhões. A diferença (NCr\$ 3,4 bilhões) deverá provir de outros órgãos e entidades federais, governos estaduais e instituições internacionais, conforme cifras, quase sempre meramente indicativas, mencionadas em cada programa e projeto incluído na programação dos três organismos regionais executores da 4.ª Etapa (Sudene, Suvale e DNOCS).

Indica o Plano que a plena execução dos objetivos e metas nele estabelecidas irá depender das possibilidades reais de mobilizar essa considerável massa de fundos adicionais.

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bolsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Confiar seus negócios aos técnicos da

# Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS



Rua da  
Alfândega, 47  
Tel.: 23-8420

### BÓLSAS E MERCADOS

#### DÓLAR

Compra ..... 3,20  
Venda ..... 3,22

#### LIBRA

Compra ..... 7,60  
Venda ..... 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:

#### MOEDAS

Escudo Port. 0,111380 0,113806  
Peso Argent. 0,008320 0,010078  
Peso Urug. nominal nominal

#### TAXAS DO MANUAL

Compra Venda  
Libra ..... 7,60 7,80  
Dólar ..... 3,20 3,22  
Peso Argent. 0,008320 0,010078  
Peso Urug. 2,00 2,00  
Marco ..... 0,79 0,815  
Coroa Dinam. 0,41 0,43

### BÓLSAS DE VALORES

**RIO DE JANEIRO** — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 0,8 ponto, ou flutuado em 199,3 pontos. Também o volume de negociações continuou baixo: foram negociadas 354 mil ações no montante de NCr\$ 333 mil. As mais negociadas: Belgo

Mineira, América Fabril, Siderúrgica Nacional, Paulista de Fôrça e Luz e Brasmil-prefereciais. Das que compõem o IBV, cinco subiram, 12 mantiveram-se estáveis, nove baixaram e uma não foi negociada. Apresentaram as maiores altas: Wily-ordinárias (+1,9); Samitri (+1,6);

Paulista de Fôrça e Luz (+1,4); White Martins (+1,3) e Lojas Americanas (+1,0). As ações que mais caíram: América Fabril (-3,3); São Paulo Alpargatas (-2,4); Brasmil-prefereciais (-1,6); Banco do Brasil (-1,0) e Mesblu-prefereciais (-0,9).

**MÉDIA S. N. DOS**  
24-7-68 23-7-68  
6740 6772

**TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO**  
17-7-68 10-7-68  
6793 6875

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)  
FUNDO MUTUO DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da cota	Qt. dist.	Valor do fundo
23-07-67	0,930	01-06-68 (0,03)	60 845 380,33
23-07-67	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,60
23-07-67	1,139	26-12-67 (0,17)	1 093 732,56
23-07-67	0,143	28-06-68 (0,01)	2 235 650,56
23-07-67	5,529	23-06-68 (0,32)	1 377 791,64
23-07-67	0,910	31-11-67 (0,17)	73 399,87
23-07-67	1,92	29-12-67 (0,04)	1 736 791,37
23-07-67	1,19	18-04-68 (0,10)	6 677 170,85
23-07-67	3,55		1 948 113,88
23-07-67	0,577	23-06-68 (0,03)	1 367 798,13
23-07-67	1,323	29-12-67 (0,02)	4 600 700,90
23-07-67	1,37	13-04-68 (0,08)	10 699 888,27
23-07-67	0,417	13-03-68 (0,015)	8 443 491,70
23-07-67	1,404		1 069 213,39
23-07-67	1,05	29-02-68 (0,70)	1 172 829,30
23-07-67	13,611	13-04-68 (0,03)	2 681 433,85
23-07-67	1,37		1 355 251,11

Ações	Cot.	Quant.	Med. títido	Ações	Cot.	Quant.	Med. títido	Ações	Cot.	Quant.	Med. títido	Ações	Cot.	Quant.	Med. títido
<b>AGOS DE CIAS. DIVERSAS</b>				<b>BRAS. DE E. ELETRICA</b>				<b>L. AMERICANAS</b>				<b>PROG. INDUS-TRIAL</b>			
A. VILLARES, Pref.	0,89	100		BRAS. DE ROUPAS	0,78	24 300		LISTAS TELEFONICAS	0,85	222	5	S. B. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	1 119	
Alpargatas	1,66	5 100		C. B. U. M.	0,26	4 000		SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,56	1 200	5	S. B. S. SABBÁ, Ord., Nom.	1,00	1 400	
AMERICA FABRIL	0,25	33 000		CIMENTO ARATU	4,00	2 000		MANN. Pref.	0,54	6 700		SAMITRI	0,64	7 500	
ANT. PAULISTA	0,91	1 000		IMP.	1,00	423		MESBLA, Ord.	1,02	1 200		SANTOS, SIDER. NACIONAL	0,60	49 500	
ARNO, Novas, C/43	0,57	1 800		D. DE SANTOS	0,28	26 000		MESBLA, P. de F.	1,02	1 200		SOUZA CRUZ	2,83	7 100	
ARNO	0,69	4 500		D. ISABEL, Pref.	0,77	600		MESBLA, Ord.	1,02	1 200		S. CRUZ, Rec.	2,87	1 326	
ARTES GRAP. G.	0,75	120		D. V. AL ROUPAS	0,70	17 272		MESBLA, Pref.	1,07	14 600		V. RIO DOCE, Port.	3,76	8 300	
DE SOUSA, Rec.	0,75	120		F. E. LUZ DE M.	0,71	26 000		MESBLA, Ord.	1,06	5 100		WHITE MARTINS	4,03	5 600	
ARTES GRAP. G.	0,75	120		P. E. LUZ DO PA-RA	0,74	11 000		P. DE F. E. LUZ	0,75	35 600		WILLIS, Ord.	0,54	1 000	
DE SOUSA, C/18	0,75	889		RAIA	0,74	11 000		PETROBRAS, Pref.	1,05	21 300		<b>TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)</b>			
B. DO BRASIL	8,51	12 642		HALLS DE SAO PAULO, Nom.	1,00	1 450		PETROBRAS, Ord.	0,72	7 400		LEI 14	0,50	1 705	
B. LAB. BRASILEIRO	2,00	150		GERAIS	0,33	11 800		PETROBRAS, Pref.	1,36	1 400					
BELO-MINEIRA	0,50	78 400		KIBON	3,60	4 700		PETROBRAS, Ord.	1,36	9 075					
BRASIMPA, Pref.	1,79	31 600		LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,80	9 500									
BRASIMPA, Ord.	1,73	4 700													

**SÃO PAULO (Sucursal)** — O pregão de títulos de ontem, firmou-se nitidamente com maior volume de negócios, apesar de registrarem-se 32 operações a menos que a de terça-feira. No entanto, que as transações realizadas com as Obrigações Reajustáveis tiveram um comportamento dos mais surpreendentes, pois alcançaram a soma de NCr\$ 918 925,00. Os resultados apresentados pelo setor de ações também tiveram movimento superior ao

da véspera, sendo que os 104 negócios realizados abrangiram NCr\$ 390 533,00. As cotizações dos títulos mantiveram-se em situação estável, com o índice Bovespa acusando a ligeira queda de 0,2 (-0,12%). Ficando em 153,6. Entre as companhias que o compõem, nove subiram, 7 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 1 448 459,00, a quantidade de 494 694 títulos e a realização de 152 operações.

### NOVA IORQUE

Não funcionou ontem o mercado de valores nos Estados Unidos, como vem

acontecendo todas as quartas-feiras do mês de julho — medida adotada para

que os corretores possam pôr suas contabilidades em dia.

### LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bolsa de Valores de Londres:

Títulos do Governo — Em alta.  
Fundo — Em alta, como resultado, principalmente, do ótimo relatório da Imperial Tobacco sobre suas operações no primeiro semestre.

Industriais — Em baixa, inclusive Bowater, Imperial Chemical e Rank Organization.

Lejas de varejo — Em baixa.  
Têxteis — Em baixa.  
Aviões — Handley Page e Hawker Siddeley, em baixa.  
Petróleo — Shell em baixa, British Petroleum.

troleiro e Burmah melhoraram no final da sessão.

Minas australianas — Em baixa, principalmente Great Boulder, Western Mining e Hampton Areas.  
Minas de estanho — Fracas.  
Minas de ouro sul-africanas — Firmes.

### MERCADORIAS

**CAFÉ-RIO**

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo sete, extra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr\$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

**ALGODÃO-RIO**

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 128 fardos e de Minas Gerais, 59. Foram embarcados 200 fardos e o estoque é de 1 028.

**CEREAIS E DIVERSOS**

São estes os preços no mercado atacadista na praça do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAF/USAID/ETA).

**ACÚCAR-NOVA IORQUE**

O açúcar mundial do Contrato número oito fechou ontem entre três pontos de baixa e um de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 337 contratos. O Nacional número 10 fechou entre dois pontos de baixa e um de alta, com venda de um lote.

**CAFÉ-NOVA IORQUE**

O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou entre firme e ligeira baixa. Mercado calmo. Cotizações de café para entrega imediata, em centavos de dólar por libra-peso: Santos três — 37 3/4 (inalterado); Santos quatro — 37 1/2 (inalterado); Colombianos Manizales — 43; Mexicanos

Lavados Cotepeque — 40; e Angolinos Ambriz 2 BB — 34.

**CACAU-NOVA IORQUE**

O cacau para entrega futura fechou ontem entre três pontos de baixa e dois de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 306 lotes. O Bahis para entrega imediata fechou a 27,71 centavos de dólar a libra-peso, com baixa de três pontos.

**ALGODÃO-NOVA IORQUE**

O algodão do Contrato número dois fechou ontem com baixa de 35 a 62 pontos na Bolsa de Nova Iorque. O número um fechou entre inalterado e 28 pontos de baixa.

# Agora o investidor tem um importante papel no mercado de capitais: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

- Aberto a pessoas físicas e jurídicas;
- Rendimentos pagos em dinheiro de três em três meses;
- Valorização permanente e compensadora;
- Grande negociabilidade e resgate imediato (é transmissível por simples endosso e resgatável total ou parcialmente à sua vontade, basta V. avisar);
- Número sempre crescente de cotas com a aquisição de novos Certificados através da rescapação dos rendimentos creditados;
- Comodidade: V. não terá problemas com datas de vencimentos, escritas, guarda de valores, cobrança de juros e dividendos, e outras preocupações.

A posse do Certificado INVESTBANCO significa participação e lucros de prosperas empresas comerciais, financeiras e industriais criteriosamente selecionadas pelo Fundo de Investimento e Participação Investbanco.

## FUNDO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO INVESTBANCO

Rua Libero Badaró, 293 - 30.º - Sede Própria  
Telefones PBX: 36-6311 - 36-6312 - 36-6313  
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Administrado pelo INVESTBANCO



Campos

COTAÇÕES DO DIA					
PRODUTOS	24/7/68 GUANABARA	24/7/68 SAO PAULO	24/7/68 MINAS	24/7/68 PARANA	24/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (So. 60 quilos) .....	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo Especial .....	38,00 a 43,00	34,70 a 42,80	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Arizua Especial .....	32,00 a 37,00	33,50 a 35,20	x x x	38,50	x x x
Blue-Rose Especial .....	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	40,00	31,00 a 34,00
FEIJAO (So. 60 quilos) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo .....	33,00 a 35,00	27,30 a 29,00	32,00 a 33,00	24,00 a 25,00	30,00 a 35,00
Prêto .....	23,00 a 25,00	22,00 a 24,30	25,00 a 28,00	24,00 a 29,40	26,00 a 29,00
Mulatinho .....	27,00 a 30,00	22,00 a 23,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg.) ..	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e grossa .....	10,50 a 11,50	8,50 a 9,50	12,00	x x x	9,00 a 11,50
OVOS (Ca. 30 Ds.) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco
Grande .....	23,00 a 25,00	29,00	24,00 a 26,00	30,00	32,00 a 33,00
Médio .....	26,00 a 27,00	23,00	33,00 a 35,00	28,00	31,00 a 32,00
AVES (p/ quilo) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas .....	2,00	1,50 a 1,80	1,60 a 1,80	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (So. 60 quilos) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo melado .....	9,20 a 9,50	8,00 a 8,20	9,00 a 9,50	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido .....	9,50 a 10,00	8,20 a 8,60	9,00 a 9,50	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50
BATATA (So. 60 quilos) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Comum 1.ª .....	5,00 a 7,00	7,00 a 12,00	13,00 a 14,00	x x x	x x x
Comum Especial .....	9,00 a 12,00	10,00 a 14,50	14,00 a 18,00	4,00 a 8,00	9,00 a 12,00
TOMATE (Ca. 25 quilos) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Extra .....	5,00 a 7,00	6,50 a 8,00	7,00 a 8,00	7,00 a 9,00	6,00 a 7,00
Especial .....	4,00 a 5,00	4,50 a 6,50	x x x	6,00 a 7,00	4,50 a 5,00
LIMAO (Ca.) .....	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	x x x
Galego .....	18,00 a 22,00	10,00 a 20,00	27,00 a 30,00	x x x	x x x
BOVINOS (Carne p/ quilo) .....	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro .....	1,70	x x x	1,58	1,75 a 1,80	1,30 a 1,60
Danteiro .....	1,05	x x x	1,05	1,20 a 1,25	0,95 a 1,10
COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB					
Peçadinha A. Mar .....	0,41	Garcupa	1,16	Xaréu	0,55
Batata .....	1,01	Corvina	0,33	Badejo	2,67



## Prazo do IPI foi prorrogado

Foi prorrogado para o dia 31 de julho o prazo de pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados. A medida atinge as pessoas jurídicas que tiveram o prazo de seus impostos vencido no dia 15 de julho e que poderão efetuar o pagamento sem multas ou quaisquer penalidades até o final do corrente mês.

O Ministro Delfim Neto, ao conceder o adiamento, objetivou aliviar a momentânea escassez do crédito bancário. Outras fontes do Ministério da Fazenda consideram também que a prorrogação beneficia principalmente a indústria têxtil, setor que vem sendo mais atingido pela falta de capital de giro.

O Ministério da Fazenda reuniu na Guanabara todos os agentes fiscais dos Estados que promovem a operação arastão, com a finalidade de traçar uma estratégia de campanha em todo o território nacional e assegurar a integração dos organismos fazendários no combate aos sonegadores e omissos de impostos federais.

## Banco Central mostra moedas que vão circular em agosto

Foram apresentadas ontem no Gabinete do gerente do Meio Circulante do Banco Central, Sr. Celso de Lima e Silva, as novas moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos que entrarão em circulação em todo o território nacional a partir do próximo dia primeiro, em substituição às cédulas usuais dos mesmos valores em cruzeiros velhos.

Com o esclarecimento de que as cédulas de cruzeiros antigos desses valores, continuaram em circulação até data a ser fixada pelo Conselho Monetário Nacional, o Sr. Lima e Silva pediu que o público recolha aos bancos as cédulas referentes aos valores novos emitidos, trocando-as pelas moedas quando estas passarem a vigorar.

### APRESENTAÇÃO

O Sr. Celso de Lima e Silva considerou como satisfatória a conclusão da primeira parte da reforma monetária, que introduziu o Cruzeiro Novo e previu a criação de novas cédulas e moedas. Com isto deu-se início ao processo de substituição dos 2 bilhões de cédulas que aproximadamente circulam em toda a nação.

Quanto ao problema do dinheiro que será substituído declarou que no momento ainda não existe uma data marcada para a sua perda de valor, mas as cédulas antigas poderão ser aos poucos, desde já, recolhidas, principalmente pelos negociantes e empresas de ônibus, aos bancos que de acordo com determinações do Banco Central estarão capacitados a efetuar as trocas.

No interior do país também os bancos, devido ao grande número de agências, estarão encarregados da substituição, ao contrário do que acontecia antigamente quando esse serviço era executado pelas Delegacias Regionais do Tesouro Nacional. Inclusive assegurou-se que nas delegacias do Banco do Brasil existem grandes estoques que serão lançados paralelamente em todos os Estados da Federação.

### CÉDULAS

As cédulas de 10, 20, 50, 100, 200 e 500 cruzeiros velhos continuarão ainda em uso por algum tempo para que não fique prejudicada a quantidade de dinheiro mudo em circulação, sendo que elas não serão mais emitidas, apenas continuando a emissão normal dos outros valores.

Com relação às novas cédulas foi informado que o seu estudo e planejamento

está sendo efetuado; no entanto, não existe uma data fixa para o seu lançamento, presumindo-se apenas que deverá se dar pelo segundo semestre do próximo ano, quando, inclusive, será lançada a moeda no valor de 1 cruzeiro.

As cédulas serão emitidas nos valores de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos inicialmente, sendo possível, se a situação assim o exigir, que venham a ser fabricadas em outros valores.

Por ocasião da circulação das cédulas será extinta a denominação Cruzeiros Novos, passando a vigorar como definitiva a expressão Cruzeiros.

### UTILIDADES

Com a instituição das moedas acredita o gerente que será em larga escala saneado o meio circulante nacional "onde principalmente no interior encontramos notas em que praticamente não se enxerga o valor, o que atesta a sua falta de higiene." Ainda na sua opinião esse não seria um passo em que estivesse implícita a contenção do sistema de inflação, restando-nos, porém, a alegria de verificar que essas moedas foram feitas em nosso próprio país.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Osório, acredita que com a introdução dessas moedas entre nós teremos possibilidades de contar com o funcionamento de "máquinas de vender", e equipamentos de todos os tipos para fornecer utilidades, funcionando com a utilização de moedas. Isso seria altamente vantajoso para todos — disse ele.

### CARACTERÍSTICAS

Os seis novos valores de moedas terão por ordem crescente os seguintes diâmetros: 17, 19, 21, 23, 25 e 27 mm. Os valores de 1, 2 e 5 centavos foram confeccionados em aço inoxidável. Os de 10 e 20 em uma liga de tipo cuproníquel, e finalmente a de 50 centavos foi executada em níquel. Segundo se apurou, tais especificações obedeceram a padrões técnicos e experiências anteriores de outros países. O uso de máquinas que funcionam com moedas torna-se assim novamente viável. Seu grande inimigo será a inflação, que, se voltar em altos níveis, poderá novamente tornar impraticável a utilização de moedas.

## VOLTA AO METAL



Junto com as moedas de centavo, o Banco Central exibiu a de NCr\$ 1,00, que circulará mais tarde

## O dinheiro de cada dia

Departamento de Pesquisa

Antes de ter o cruzeiro novo — popularmente chamado de grana, tuta e gaita — o brasileiro conheceu 37 moedas diferentes, destacando-se o conto de réis, o dobro, o real, o quatinho, o quito de dobra, os tostões e o vintém. Havia também a pataca, a meia-pataca, o cruzado velho, o cruzado novo, ambos em prata e ouro. Hoje todas essas moedas são peças de museu cujo valor como antiguidade supera de muito o valor real que já tiveram no passado.

### AS PRIMEIRAS MOEDAS

Depois de utilizar o pau-brasil, os moluscos e até aplicar nas relações econômicas da era colonial — inclusive em transações para a compra de escravos — houve vários valores impressos em moedas, nas províncias, na Corte e na República.

Dos celts, tostões e patacas portuguesas, além dos reais espanhóis que circularam no país até a vinda de D. João VI, evoluíram para os quatinhos, dobra, réis e cruzados que se mantiveram estáveis e fortes. Com a queda das exportações da borracha e o surgimento da República, o Brasil incorporou a inflação que fez do cruzeiro antigo, uma das três moedas mais desvalorizadas do mundo.

### BRASIL, REINO UNIDO

Quando D. João VI proclamou o Brasil como Reino Unido ao de Portugal e Algarves não foram apenas políticas as repercussões desse gesto: também na economia — e na vida financeira — suas consequências não tardaram. Já em 1810, o Príncipe-Regente determinava a nacionalização das moedas espanholas que circulavam no Brasil sem nenhuma obrigação cambial. Assim, as moedas de oito reais passaram a ser carimbadas como 960 réis, e dois anos mais tarde, foram aproveitadas na fabricação de novas moedas brasileiras.

De 1813 a 1815, a Casa da Moeda do Rio de Janeiro cunhou uma série de 20, 40 e 80 réis utilizada nos negócios com Angola. Em 1816, D. João VI autorizou a cunhagem de moedas comemorativas à elevação do Brasil à condição de Reino Unido, com os valores de 960 réis de prata e 4.000 e 6.400 réis em ouro. Dois anos depois surgiram as moedas de cobre destinadas a facilitar a troca com o ouro em pó dos falsaqueiros de Minas Gerais.

Apesar de seu alto valor, a moeda da era colonial não chegou a desempenhar função importante na economia por dois motivos principais: o produtor não precisava de dinheiro para pagar salário, porque apenas dava ao seu escravo um teto na senzala, roupa e comida; em segundo lugar, predominavam as mercadorias como meios de troca. Além disso, a moeda existia apenas em pequenas quantidades que se acumulavam nas mãos dos ricos, nas cidades mais importantes.

### MOEDA NO IMPÉRIO

O sistema monetário em vigor antes da Independência continuou o mesmo durante o reinado de D. Pedro I. Com D. Pedro II, entretanto, de 1831 a 1889 começou a desvalorização da moeda brasileira.

A primeira alteração adotada foi a criação dos cruzados, equivalente a 960 réis e com o valor maior de 1.200 réis. Funcionavam então, cunhando moedas de cobre, as fundições de Goiás e de Cuiabá. Em 1834, o Governo da Província do Ceará aplicou um carimbo às moedas de 20, 40 e 80 réis reduzindo-lhes o valor pela metade. O exemplo foi seguido: o Pará aplicou carimbo idêntico nas moedas de 10, 20 e 40 réis, enquanto o Maranhão adotava dois carimbos — um para reduzir o valor pela metade e o outro tirava apenas a quarta parte do seu valor.

Com a proclamação da República, em 1889, uma nova palavra foi acrescentada ao vocabulário brasileiro: inflação. Suas causas e efeitos começaram a preocupar o Governo uma vez que — desde essa época — nunca se conseguiu uma estabilização monetária superior a dez anos seguidos.

A República, no entanto, manteve o sistema monetário do Império, alterando apenas os símbolos. A palavra cruzeiro para denominar a moeda brasileira somente surgiu em outubro de 1942, através do Decreto-Lei 4.791, que determinou os valores monetários de um, dois e cinco cruzeiros, dez vinte e cinquenta centavos e as cédulas de 1, 2, 5, 10, 30, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros.

Com a criação do cruzeiro, o Brasil passou a contar pela primeira vez com um sistema monetário essencialmente nacional. Com isso, a moeda foi padronizada, extinguindo-se as 40 variedades então existentes — entre moedas de prata, de bronze, alumínio e níquel. O dinheiro em circulação no Brasil, em 1942, atingia 250 mil contos de réis; hoje se eleva a NCr\$ 3.175 milhões.

A inflação — excesso de dinheiro em relação às mercadorias — acelerou-se com a política adotada pela Caixa de Conversão, de 1913 a 1926 e da Caixa de Estabilização, de 1926 até a Revolução de 1930. Nesse período a taxa de câmbio perdeu cerca de 75 por cento do seu valor e o custo de vida subiu a 130 por cento. A queda vertiginosa da exportação da borracha — da qual o Brasil havia sido o líder mundial até 1912 — contribuiu para incrementar a inflação. De 1936 a 1940 a inflação foi de 30 por cento e a Segunda Guerra desequilibrava ainda mais a moeda brasileira. O alumínio foi empregado pela primeira vez, em moedas brasileiras, em 1956.

Agora, o centavo que havia desaparecido volta a circular com novo poder aquisitivo.

## Banco Nacional do Comércio S.A.

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92.761.279

Capital ..... NCr\$ 15.000.000,00  
Aumento de Capital .... NCr\$ 6.000.000,00  
Reservas ..... NCr\$ 12.136.897,72

Sede: Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1.028 — Caixa Postal, 26 — End. Electr.: "Banmercio"

### RESUMO DO BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Em caixa e em depósito no Banco do Brasil S. A. ....	15.458.151,72	Capital e Reservas .....	33.136.897,72
Banco Central do Brasil — Recolhimentos .....	20.095.974,83	Depósito à vista e a prazo .....	132.205.470,05
Empréstimos, descontos e adiantamentos .....	116.012.637,52	Títulos redescatados, inclusive de Financiamentos de café e Obrigações por Refinanciamentos Oficiais .....	16.322.462,73
Acionistas — Capital a Realizar .....	2.897.631,25	Departamentos no País .....	153.512.043,71
Departamentos no País .....	159.561.841,08	Correspondentes no País .....	3.904.883,71
Correspondentes no País .....	3.187.823,42	Correspondentes no Exterior .....	6.434.980,62
Correspondentes no Exterior .....	10.933.738,59	Ordens de Pagamento .....	8.105.649,01
Outros créditos .....	8.549.113,61	Outros créditos .....	13.022.295,01
Edifícios de Uso, móveis e material de expediente .....	19.878.685,26	Resultado pendente:	
Valores e Bens .....	11.867.086,40	Câmbio .....	648.079,49
Resultado pendente .....	129.667,15	Comercial .....	1.279.588,78
Contas de compensação .....	290.879.116,36		
	659.451.467,19	Contas de compensação .....	290.879.116,36
			659.451.467,19

### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
Despesas Operacionais (Juros e Comissões) .....	1.273.897,69	Receitas de Operações Sociais, compreendendo Juros, Comissões, Descontos (menos os do exercício seguinte) e Outras Rendas .....	16.105.670,57
Despesas Administrativas (Pessoal, Encargos Sociais, Impostos, Material de expediente e Despesas Gerais) .....	11.769.021,28	Resultado de Câmbio .....	1.799.318,29
Amortizações do Ativo .....	302.205,41	menos: que passa para o exercício seguinte .....	648.079,49
	13.345.124,38	Lucros Diversos .....	88.215,01
Dividendo 146.º .....	1.349.985,09		
Reservas e Fundos .....	1.350.014,91		
Porcentagem aos Diretores e Gratificação aos Funcionários .....	1.300.000,00		
	17.345.124,38		17.345.124,38

José R. de Almeida Neto  
Argemir E. Diehl  
Fernando Wilson Sefton

Eduardo Emílio Maurer Müller  
Ody Sô dos Santos  
Daniel Monteiro

Diretores

Nabor Rosa  
Chefe da Contabilidade  
TC-CRCS — N.º 12.254-T (P)

AGÊNCIAS EM:		AGÊNCIAS EM:		AGÊNCIAS EM:		AGÊNCIAS EM:	
<b>PORTO ALEGRE</b>		<b>RIO GRANDE DO SUL</b>		<b>SÃO MIGUEL DO OESTE</b>		<b>ROSEIROS DO SUL</b>	
Av. João Pessoa: 1.236	Av. João Pessoa: 1.236	Alagrete	Alagrete	Tangará	Tangará	Getúlio Vargas	Getúlio Vargas
Azenha: 693	Azenha: 693	Bela Vista	Bela Vista	Uruaçu	Uruaçu	Gravataí	Gravataí
Caminho do Meio: 1.370	Caminho do Meio: 1.370	Bento Gonçalves	Bento Gonçalves	Videira	Videira	Guaporé	Guaporé
Cidade Baixa: 1.224	Cidade Baixa: 1.224	Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul	Xaxim	Xaxim	Guarani das Missões	Guarani das Missões
Flora: 1.224	Flora: 1.224	Campos do Jordão	Campos do Jordão			Itaqui	Itaqui
Rua Cristóvão Colombo, 1823	Rua Cristóvão Colombo, 1823	Canoinhas	Canoinhas			Ivoito	Ivoito
Independência: 1.087	Independência: 1.087	Concórdia	Concórdia			Jaguari	Jaguari
Rua Ramiro Barcelos, 1.087	Rua Ramiro Barcelos, 1.087	Curitiba	Curitiba			Júlio de Castilhos	Júlio de Castilhos
Neve: 1.827	Neve: 1.827	Florianópolis	Florianópolis			Lagoa Vermelha	Lagoa Vermelha
Rua Frederico Mente, 1.827	Rua Frederico Mente, 1.827	Itajaí	Itajaí			Montenegro	Montenegro
Partenon: 1.318	Partenon: 1.318	Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Mostardas	Mostardas
Passo da Areia: 1.850	Passo da Areia: 1.850	Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Nova Petrópolis	Nova Petrópolis
Av. Assis Brasil, 1.850	Av. Assis Brasil, 1.850	Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Nova Prata	Nova Prata
Av. Assis Brasil, 6.642	Av. Assis Brasil, 6.642	Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Novo Hamburgo	Novo Hamburgo
Praca Olívio Rocha: 158	Praca Olívio Rocha: 158	Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Palmeiras das Missões	Palmeiras das Missões
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Passo Fundo	Passo Fundo
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Palotas	Palotas
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Quaraí	Quaraí
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Rio Grande	Rio Grande
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Centro	Centro
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Cidade Nova	Cidade Nova
		Joaquim de Almeida	Joaquim de Almeida			Rio Pardo	Rio Pardo

**LUCRE MAIS!**

LETRAS DE CÂMBIO DA CAPITAL

A MAIS ALTA RENTABILIDADE

Capital realizado + aumento + reservas NCr\$1386.629,97

Carta Patente II - 248 do Banco Central do Brasil

Rio: Rua de Oliveira, 91 - conj. 207

Telefones: 42-2813 - 31-2354 e 32-0840

**MODERNIZE SUA ROUPA**

Organizações Martins Alfaiates. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças.

RUA URUGUAYANA, 110 e 111

TEL. 43-4136

**CORRJA SEM RABURAR**

PAPÉL CORRJETIVO

**mudamos de endereço**

PARA SERVÍ-LO MELHOR

AVENIDA RIO BRANCO, 147 11º ANDAR TEL. 22-5112

**Banco de Investimento do Brasil S.A.**

A PARTIR DE 2.ª FEIRA, DIA 29, ESTAREMOS À SUA DISPOSIÇÃO A

**Av. Rio Branco, 147 11º and. Tel. 22-5112**

VALE A PENA VOCÊ CONVERSAR COM O BIB

**BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.**

ASSOCIADO À

**UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.**



# Jost acha que crédito deverá estar normal até o fim do mês

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, depois de informar que a partir de ontem todas as agências do órgão estão autorizadas a aumentar em até 20% o desconto de duplicatas de seus clientes tradicionais, afirmou acreditar que as dificuldades que ainda possam existir na área do crédito deverão estar inteiramente superadas até o fim deste mês.

Ressaltou que na realidade, com as medidas já tomadas pelas autoridades nesta área no decorrer de julho, essas dificuldades foram amplamente superadas, e citou como prova o fato de que os depósitos voluntários dos bancos comerciais no Banco do Brasil passaram de NCr\$ 613,7 milhões para NCr\$ 659,6 milhões apenas entre os dias 11 e 18 do corrente.

## REAJUSTE

Para o Sr. Nestor Jost, além do fato de que a adoção de qualquer medida monetária não repercutiu de imediato no mercado, passando alguns dias antes de começar a sentir os efeitos benéficos, os bancos já têm recursos suficientes para dar um maior atendimento às necessidades de crédito dos seus clientes, mas acredita que eles inicialmente tenham preferido reajustar a sua situação interna.

Explicou adiante que a circular por ele dirigida na terça-feira última a todas as agências do Banco do Brasil autorizando-as a aumentar até 20% a faixa normal de desconto de duplicatas dos seus clientes tradicionais era resultado da oferta feita pelo Ministro Delfim Neto, sexta-feira última, no sentido de que todos os que estivessem em dificuldades para conseguir descontar seus papéis se dirigissem ao Banco do Brasil.

Já na segunda-feira estávamos iniciando um levantamento para saber se realmente estava aumentando o número de solicitações, informou, e diante do resultado afirmativo — que ainda não pode ser traduzido em cifras — resolvemos tomar mais esta decisão que, temos certeza, será a última até a normalização do setor creditício. É preciso ressaltar, no entanto, que tudo são medidas temporárias que deverão ser retratadas assim que o panorama fique desmurchado.

## EXPANSÃO

No entender do Sr. Nestor Jost a restrição de crédito ocorrida no país, bastante acentuada durante junho inteiro e já mais aliviada desde julho, não tem a gravidade que muitos estão propagando, pois nem mesmo em junho deixaram de se expandir os meios de pagamento.

— O que houve na realidade, explicou, foi uma diminuição dessa expansão que de janeiro a maio foi da ordem de 2,5% a 3% ao mês, enquanto em maio foi de 15%. Acontece que essa expansão dos cinco primeiros meses do ano era exagerada e se não tivesse sido corrigida por si só, através de fatores normais, o deveria ter sido por medidas governamentais, a menos que ficasse comprovado — como parece que o está sendo agora — que es-

sa maior necessidade de dinheiro corresponde ao interesse legítimo do aumento da nossa produção.

A seguir, o Presidente do Banco do Brasil acentuou que em termos reais essa diminuição da expansão verificada em junho correspondeu mais ou menos a NCr\$ 150 milhões em todo o sistema bancário nacional, que mobiliza recursos da ordem de NCr\$ 15 bilhões. "Portanto, ressaltou, mesmo quando maiores eram as queixas de falta de dinheiro, o sistema estava fazendo circular cerca de NCr\$ 225 milhões."

## AS CAUSAS

No entender do Sr. Nestor Jost, as causas principais dessa retração, mesmo sendo de difícil identificação com o precisismo que seria necessário para uma verdadeira análise, estão no encaminhamento de dinheiro que está havendo para o interior para o pagamento das safras agrícolas e no aumento que deve ter se registrado de saques nos depósitos pessoais durante as agitações estudantis que se registraram nas principais capitais do país.

Ressaltou que normalmente o mês de junho é período em que são maiores as exigências e as dificuldades de crédito, mas que este ano o fenômeno foi agravado com as grandes safras de algodão e de arroz — nesta última com aumentos sensíveis em Minas Gerais, Goiás e Rio Grande do Sul — e com a antecipação da safra do café, que embora menor, teve seus preços reajustados pelo Conselho Monetário Nacional, como compensação aos produtores.

## DEPÓSITOS E EMISSÕES

Para o presidente do Banco do Brasil um índice de que a normalização do crédito deverá ocorrer nos próximos dias, no máximo até o fim do mês, está no fato de que os depósitos voluntários dos bancos privados no Banco do Brasil aumentaram em apenas sete dias, do dia 11 até o dia 18 em NCr\$ 27,9 milhões.

Esses depósitos voluntários da rede bancária particular no Banco do Brasil, de julho do ano passado até o presente, tiveram a seguinte evolução: julho de 1967, NCr\$ 489,5 milhões; dezembro de 1967, NCr\$ 562,7 milhões; 11 de julho de 1968, NCr\$ 631,7 milhões e 18 de julho, NCr\$ 659,6 milhões.

Outro indicio altamente positivo sobre a verdadeira situação conjuntural do país na área do crédito foi dado pelo Sr. Nestor Jost ao dizer que dos NCr\$ 400 milhões até agora emitidos pelo Governo, NCr\$ 100 milhões foram recolhidos pelo Tesouro, exatamente na última terça-feira. Ressaltou ainda que apesar de o Rio e São Paulo terem sido as praças que maior pressão de crédito sofreram nos últimos dias, os depósitos voluntários de seus estabelecimentos bancários aumentaram em NCr\$ 15 milhões na Guanabara e NCr\$ 39 milhões no Estado bandeirante.

## APOIO

Finalmente, o presidente do Banco do Brasil fez questão de ressaltar que o

órgão que preside não tem a intenção de tomar um papel preponderante na área de atendimento ao crédito privado "me cabe essencialmente aos estabelecimentos bancários particulares", sendo que a missão do Banco do Brasil é apenas a de órgão apoiador.

Só toma a iniciativa, por determinação das autoridades monetárias, quando as condições o exigem, como é o caso presente. O problema da liquidez de mercado é delicado e deve ser acompanhado dia a dia. Mas mesmo assim, os imprevistos podem acontecer. Mas estamos certos que agora já não é mais necessária nenhuma atenção especial a não ser a de impedir que, de novo, os meios de pagamento voltem a se expandir além dos limites normais, o que iria prejudicar a luta paralela que o Governo mantém contra a inflação.

Essa crise, concluiu, serviu para mostrar que as crescentes demandas de crédito do nosso mercado eram perfeitamente legítimas e correspondem ao aumento da nossa atividade econômica pois a expansão industrial do país no primeiro semestre do corrente ano foi da ordem de 25% com relação ao mesmo período do ano anterior.

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, disse, ontem, numa conversa informal com um grupo de jornalistas, que começaram a surgir os primeiros resultados da melhoria do crédito "porque somente terça-feira, em São Paulo, foram descontadas duplicatas no valor de 250 milhões de cruzeiros novos".

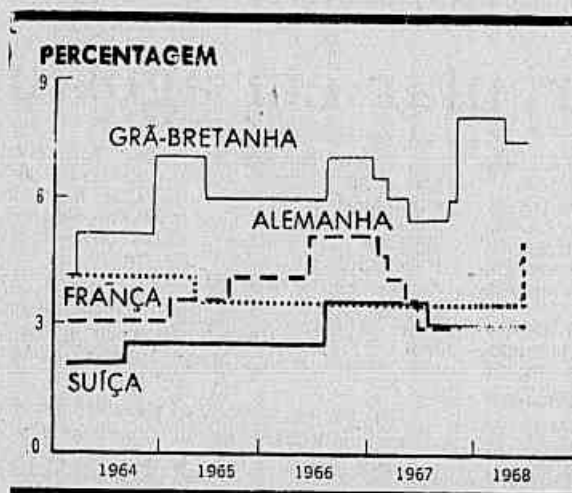
A medida que nos aproximamos do final do mês, começamos a sentir que o dinheiro empregado no financiamento da agropecuária já começa a voltar para os grandes centros — informem — significando o início do aumento do crédito e, conseqüentemente, o barateamento do dinheiro e, em seguida, a diminuição do índice de majoração do custo de vida.

Para o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, o país está respirando mais tranquilo com a queda de tensão que estava dominando todas as camadas brasileiras. Ele é de opinião que, agora, o Presidente da República, Marechal Costa e Silva, pode tomar as decisões que considerar importantes "pois está contando com o apoio político necessário".

Apesar de não querer se pronunciar sobre a reforma ministerial — principalmente na área que tem implicações com o comércio, como Fazenda, Indústria e Comércio e Agricultura — admitiu que "os acontecimentos estão levando para uma reformulação dos quadros auxiliares do Governo federal".

Um dos problemas mais sérios do país, de acordo com o pensamento do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, é o da educação, "que está sendo exaustivamente estudado pelo Governo, interessado em diálmalo, e, assim, esvaziar uma das áreas que têm causado grandes atritos."

## Taxa de descontos



O comportamento da taxa de descontos em alguns países da Europa indicados pelo gráfico (Grã-Bretanha, Alemanha, França e Suíça) mostra as flutuações por que vem passando a economia desses países. A Grã-Bretanha é de todos o que indica maiores oscilações em virtude da crise longa por que passou a libra esterlina, sofrendo a taxa de descontos diversos reajustamentos. Em 1964 a taxa flutuou entre 4 e 5%, evoluiu em 1965, estabilizou-se entre 6 e 7% e início de 1966, voltando a crescer no final de 1967 e nos primeiros meses de 1968.

Na Alemanha, também, a taxa de descontos mostrou certa descontinuidade no seu comportamento. Partindo de 3% em 1964, chegou a 4% entre 1965 e 1966, quando se expandiu ao máximo de 5% para declinar a partir de 1967, chegando ao nível inferior a 3%. Na França, mais que nos outros países já mencionados, houve maior estabilidade e somente entre abril e maio do corrente ano pôde ser observada uma alta da taxa que se mantinha em nível pouco acima de 3%. Finalmente na Suíça, com taxas inferiores a 3% entre 1964 e 1966, como índice de estabilidade, em 1967 operou-se uma ligeira ascensão que não durou muito e já no final daquele ano se registrava uma ligeira tendência declinante em torno de 3%.

**RECURSOS PARA O NE** — O Conselho Deliberativo da Sudene, reunido em Salvador, com a presença de seis governadores nordestinos, aprovou financiamentos de NCr\$ 5 milhões para a prefeitura da capital baiana. O superintendente da Sudene, Sr. Eulir Bentes, aproveitou a ocasião para censurar o Banco do Nordeste por ter realizado vários financiamentos para alguns Estados, incompatíveis com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento do Nordeste. Lembrou, numa advertência a governadores e conselheiros, que a concessão de empréstimos agravaria a posição para financiamento das necessidades dos Estados, por haver em disponibilidade apenas NCr\$ 96 milhões.

**PETROLEO** — O Brasil produziu, nos quatro primeiros meses do corrente ano, 19.532.511 barris de petróleo, com uma média diária de produção da ordem de 162.676 barris. O total de gás natural obtido, também de janeiro a abril, atingiu 233.124.681 metros cúbicos. Estiveram em operação, fabricando os derivados gasolina comum, gasolina especial, óleo combustível, óleo diesel, gás liquefeito, querosene e solventes, as refinarias Landulfo Alves, Presidente Bernardes, Duque de Caxias e Gabriel Passos, esta ainda com pequena participação, inaugurada que foi em março último.

**NOVO GRUPO** — Os Ministros Edmundo de Macedo Soares e Márcio de Sousa Melo, da Indústria e do Comércio e da Aeronáutica, vão instalar amanhã, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA —, em São José dos Campos, o Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico — GEIMA.

**GEREX** — O economista Fernando de Sousa Oliveira deverá ser nomeado, nas próximas horas, gerente da Gerex — Gerência de Exportação da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

**ESTUDOS** — A equipe de economistas da Apec (Análise e Perspectivas Econômicas) acaba de reunir no volume Estudos Econômicos Brasileiros uma coletânea de trabalhos para os estudos de economia, figurando entre os autores Otávio Bulhões, Mário Henrique Simonsen, Roberto Campos, Delfim Neto, Nestor Jost. Lançou também a Apec o Desenvolvimento da América Latina e seu Financiamento, de autoria de Felipe Herrera, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## IBGE lança cadastro da indústria

A Fundação IBGE já finaliza o cadastro industrial da Guanabara, reunido em um volume 6.085 estabelecimentos, e deverá, neste mês ainda, lançar os resultados do levantamento de 160 mil empresas, em 15 volumes, cobrindo todo o território nacional.

Os estabelecimentos são apresentados segundo os gêneros de indústria, com indicação do produto ou linha de produtos fabricados, fornecendo, além do registro do nome da firma e do endereço.

## Brasil e Colômbia ativam o debate de uma frente comum para a exportação de café

As conversações entre o Brasil e a Colômbia, visando a adoção de uma política comum a ser desenvolvida durante a reunião ordinária do Conselho da Organização Internacional do Café, prosseguiram ontem durante todo o dia, informando-se que o seu principal objetivo é o de conseguir um maior poder de barganha na distribuição das cotas de exportação de café.

A reunião da OIC em Londres, na segunda quinzena de agosto, será o primeiro encontro ordinário entre os países produtores e exportadores do produto, após a renegociação do Acordo Internacional, que passou a desempenhar o papel de ajustar a produção à demanda, terá a incumbência de designar a distribuição de cotas e de ativar as normas de controle de exportação.

## PARTICIPANTES

Das reuniões que vêm sendo realizadas desde o início da semana, estão participando, além dos técnicos colombianos, chefiados pelo presidente da Federação de Cafetaleros da Colômbia, Sr. Arturo Jaramillo, os diretores do Instituto Brasileiro do Café, o Embaixador George Maciel, da Divisão Econômica do Itamarati, o Ministro Ronaldo Costa, o Secretário Proença Rosa e os che-

fes de escritórios do IBC no exterior.

O diretor de Comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, explicou serem boas as perspectivas de se chegar a um acordo comum com os colombianos — o que tem ocorrido tradicionalmente — e que desta forma, ambos os países terão maiores possibilidades de conseguir melhores parcelas disponíveis à exportação de café.

## Requerida a falência da Produsul

**Pôrto Alegre (Sudene)** — Deu entrada na Vara de Falências e Concordatas de Pôrto Alegre o pedido de falência da Companhia Produsul, que se encontra em regime de liquidação extrajudicial, por falência de pagamento de letra de câmbio já protestada no valor de NCr\$ 200.

O pedido, se for aceito pelo Juiz, alterará completamente o procedimento fixado pelo Banco Central para liquidação da Companhia. Foi contestado dentro do prazo legal pelo liquidante, Inspetor de Bancos Virgílio Leite de Abreu.

## ARGUMENTAÇÃO

A contestação ao pedido de falência levanta a preliminar sobre a incompetência da Vara de Falências e Concordatas, pretendendo transferir o feito para a alçada da Justiça Federal e refuta o pedido quanto ao mérito citando medidas já adotadas pelo Banco Central para regularizar a situação de credores e devedores da Produsul.

## Obras de Boa Esperança podem parar

Estão ameaçadas de paralisação total as obras da Usina de Boa Esperança, consideradas irreversíveis "e de enorme significado para a economia dos Estados do Maranhão e Piauí", segundo palavras dos Ministros Hélio Beltrão e Costa Cavalcanti.

Porta-voz do Governo piaulense afirmou na redação do JORNAL DO BRASIL que os Ministros das Minas e Energia e do Planejamento realizaram a importância da Usina de Boa Esperança em maio último quando do desvio das águas do Rio Parnaíba, no local das obras da barragem.

Acrescentou o informante que o Governo Federal não tem cumprido com as promessas feitas, inicialmente em Recife, quando o Presidente da República ali instalou por alguns dias o poder central, e, posteriormente, quando do início das obras da barragem do Parnaíba.

Diz que nessas duas oportunidades, as autoridades federais prometeram que as verbas para o empreendimento de Boa Esperança não haveriam de faltar.

## Pecuária de corte em três Estados terá financiamento de US\$ 42 milhões do BID

**Belo Horizonte (Sudene)** — Diretores do Banco Interamericano de Desenvolvimento discutiram ontem pela manhã com o Sr. Israel Pinheiro e membros do Governo mineiro os detalhes para o financiamento do plano de pecuária de corte, que beneficiará os Estados de Minas, Espírito Santo e Bahia, com a aplicação de US\$ 70 milhões e o plano de colonização do noroeste do Estado, que absorverá recursos superiores a NCr\$ 40 milhões.

Os diretores do BID que estiveram no Palácio da Liberdade são o diretor da Carteira de Empréstimos Agrícolas, Sr. José Irineu Cabral, e o sub-representante do Banco no Brasil, Sr. Adolf Becker, os quais conferenciaram com o Governador Israel Pinheiro, o Secretário da Fazenda, Ovídio de Abreu, o presidente do Banco do Estado, Sr. Maurício Chagas Bicalho, e o presidente do Banco de Desenvolvimento, Sr. Hindemburgo Pereira Dinis.

## DETALHES

Os entendimentos para o financiamento dos planos de pecuária de corte plano de co-

lonização do Noroeste foram iniciados há tempos e prosseguem ontem com acerto de detalhes e deverão ser concluídos nas próximas semanas.

## FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO — FICREI S. A.

Rua: Dr. Bozano, 1302 — CAIXA POSTAL, 351 — FONE 903  
SANTA MARIA — RIO GRANDE DO SUL  
Correspondente Particular:  
RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, n.º 31 — FONES: 42-1281, 42-7650 e 52-7373  
AGÊNCIAS:  
PORTO ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 328 — 1.º andar — Conj. 14-15 — Fones: 4-3118 e 4-0803  
SÃO PAULO: Rua D. José de Barros, 177 — 6.º e 7.º andares — Fones: 33-9640 e 33-3490  
Carta de Autorização n.º 164, de dezembro de 1963 — C.G.C. n.º 95.592.887/1

### AGENTE FINANCEIRO DO FINAME

### BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
<b>A — DISPONÍVEL</b>		<b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa e Bancos	1.475.294,57	Capital	4.000.000,00
<b>B — REALIZÁVEL</b>		Aumento de Capital	2.000.000,00
Financiamento ao Consumidor:		Reserva Especial	730.999,02
Financiamento Direto	13.956.773,42	Fundo p/ Devedores Duvidosos	98.521,50
Refinanc. Vendas à Prestação	2.313.233,53	Reserva Legal	132.141,39
Refinanc. p/ Fimame	2.299.657,66	Fundo de Reavaliação do Ativo Imobilizado	54.384,38
Refinanc. c/ Capital Próprio	1.118.784,54	Fundo de Depreciações	15.634,86
	19.688.449,15	Fundo de Correção de Obrigações	13.569,52
		Fundo de Indenizações Trabalhistas	3.205,53
			7.056.456,20
<b>C — IMOBILIZADO</b>		<b>G — EXIGÍVEL</b>	
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais	18.274.321,33	Acceptes Cambiais	35.133.736,82
Outros Créditos	4.740.441,99	Refinanciamento — Fimame	2.382.919,14
Títulos e Valores Mobiliários	2.769.962,83	Investimentos	1.051.865,68
Capital a Subscriver	2.000.000,00	Bonificação dos Acionistas a Pagar	46.664,01
Investimentos	833.604,55	Títulos a Pagar, Credores p/ Oper. Pré-Determinadas, Credores Contratuais e Imposto s/ Operações Financeiras	3.524.857,34
	48.306.779,85	Dividendos a Pagar	513.424,46
<b>VINCULADO</b>		Credores Diversos	1.322.846,63
Créditos em Liquidação	538.484,19	Correção Monetária a Pagar	17.497,48
Banco do Brasil S/A	2.232,84	Credores C/ Vinculada	3.966,93
Devedores C/ Vinculada	70.576,96		43.978.788,49
	611.294,01		
<b>D — RESULTADO PENDENTE</b>		<b>H — RESULTADO PENDENTE</b>	
Contas de Resultado	51.636,51	Contas de Resultado	334.396,49
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Valores em Garantia	86.253.864,38	Depósitos de Valores em Garantia	86.253.864,38
Outras Contas	10.642.549,95	Outras Contas	10.642.549,95
Ações Caucionadas	200,00	Caução da Diretoria	200,00
	96.896.614,33		96.896.614,33
	148.734.726,18		148.734.726,18

### DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	1.158.218,24	Produto das Operações Sociais	1.920.264,60
Impostos e Taxas	161.653,05	Produto da Distribuição	125.370,76
Dividendos a Pagar	583.315,30		
Reservas	142.448,77		
	2.045.635,36		2.045.635,36

Santa Maria, 28 de junho de 1968

Sr. José Francisco Pinto de Moraes  
Diretor-Presidente

Cyrineu José da Rocha  
Diretor-Executivo  
Erlly Lopes do Nascimento  
Técnico em Contabilidade — C. R. C. — RS 8470

Dr. Arnaldo Réquia  
Diretor-Tesoureiro

SE O ASSUNTO É  
RENDA,  
A PALAVRA É

**FICREI**

Onde quer que vingue o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

**ACOES**  
Fez os dividendos pagos pelas ações da FICREI:  
1965 — 25%  
1966 — 30%  
1967 — 38%

**LETRAS DE CÂMBIO**  
Com correção monetária préfixada. Título no portador, de aceite da Fimame e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura do mercado financeiro nacional.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**  
Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pelo BIV. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais correção monetária integral.

E se quiser algo e ser acrescentado, não pode ser seu endereço:

R. DA QUITANDA, 31 — TEL.: 52-7373, 42-7650 e 42-1281 — GUANABARA (Correspondente Particular)

Financiamento, Crédito e Investimento — FICREI S/A

R. Dr. Bozano, 1302 — Sta. Maria (RS)  
Agências em Pôrto Alegre e São Paulo  
Carta de Autorização n.º 164 do B. C. B.  
Capital e Reservas: NCr\$ 4.914.007,43  
Aumento de Capital: NCr\$ 2.000.000,00  
Total: NCr\$ 6.914.007,43





## Líder sindical acha que Osasco terá nova greve

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse ontem que prevê "a possibilidade de nova crise em Osasco, quando chegar a ocasião dos dissídios coletivos", acrescentando que "a pouca vontade dos empresários em conceder algumas vantagens aos trabalhadores poderá levar a greve geral".

Afirmou que antes mesmo dos dissídios "os operários de Osasco podem oferecer uma reprise, pois ficou patente uma coisa: ou o Governo oferece um padrão de vida decente aos trabalhadores ou as consequências serão imprevisíveis e nós não teremos dúvidas em responsabilizá-lo por tudo aquilo que possa ocorrer."

### REIVINDICAÇÕES

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos disse que, por informes não oficiais, sabe que cerca de apenas 10% dos trabalhadores de Osasco continuam em greve, mas acredita "numa reprise do que aconteceu há pouco". Para ele, a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos do município é "um precedente sério, perigoso e arbitrário."

Acha que a maior crise entre os trabalhadores poderá ocorrer na época dos reajustamentos salariais e "as circunstâncias tanto podem determinar movimentos isolados como a uniformização da luta."

Do ponto-de-vista, prático — diz ele — são remotas as possibilidades de união com os estudantes, pois divergem as nossas formas de levar à prática as reivindicações, embora algumas delas sejam comuns a eles e a nós. O ensino gratuito, por exemplo: um filho de trabalhador atualmente não tem acesso aos bancos da Universidade.

Outra reivindicação comum, segundo ele, é de liberdade de expressão. "Esta é uma exigência não só dos estudantes e intelectuais, mas nossa, dos profissionais liberais, de todo o país, enfim. A liberdade de expressão é um direito do qual não poderemos abrir mão."

### ADVOGADO APELA POR PADRE

O advogado Aldo Lins e Silva informou ontem que já encaminhara ao Ministério da Justiça um pedido para que a prisão do padre-operário Pierre Vautier se transforme, de administrativa, em prisão domiciliar, por considerar a decisão do Ministro "profundamente injusta."

O advogado, que foi ao DOPS juntamente com o padre Tiago Lcaw, responsável pela Missão Operária São Pedro e São Paulo, manteve contato com o padre preso, considerando-o com moral muito elevado, pois "acredita que é vítima de uma incompreensão."

Embora reconheça que há possibilidade de o padre Pierre Vautier ser expulso do país, em virtude do processo instaurado, acha que a expulsão não será concretizada, "porque não há fundamentos para isso."

— Está provado que o padre não cometeu nenhum ato que pudesse caracterizar a subversão e o seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional — disse o advogado.

### INCOMUNICÁVEL

O Sr. Aldo Lins e Silva informou ainda que recebeu, através de um policial do DOPS, procuração do operário José Arruda Barreto para defendê-lo e soube que "o trabalhador sofreu violência na prisão", embora não possa confirmar a denúncia porque a Polícia impede que ele se avise com o operário.

No DOPS informaram que o operário está preso incomunicável, por ordem da Polícia Federal. Isso é inadmissível e já entrei com um recurso na Ordem dos Advogados, para que intervenha junto às autoridades no sentido de que seja permitido que o advogado ouça seu constituinte — informou.

O Bispo de Vitória, Dom João Batista Mota de Albuquerque, expressou ontem, no aeroporto de Congonhas, ao embarcar para o Rio, sua solidariedade aos operários de Osasco e admiração aos padres que participaram daquele movimento. Acrescentou que, daquela maneira, a Igreja estava cumprindo o seu papel, que é de ir ao encontro do povo, falando sua linguagem e denunciando as injustiças sociais. Sobre a passante estudantil, dissolvida terça-feira pela Polícia, em São Paulo, o Bispo de Vitória advertiu que "violência gera violência, e quem pretende empregá-la deve pensar duas vezes."

## Mineiro procura criar um órgão de assessoria

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Funileiros de Minas Gerais, Sr. Nilton Borges, esclareceu ontem que a nova CGT por ele sugerida "não seria de maneira alguma um órgão político, mas técnico, para assessorar as entidades sindicais no estudo da conjuntura brasileira."

Observou que preferia não dar ao órgão a denominação de Confederação Geral dos Trabalhadores, a fim de evitar confusões com outras organizações. Preferiu chamá-lo de Instituto Mineiro de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, por ser o que melhor se enquadrava às finalidades do novo organismo.

### COMO SERIA

Disse o Sr. Nilton Borges que está deixando amadurecer seus planos a respeito, mas a idéia central é a da criação de uma entidade, que seria sustentada pelos sindicatos e federações, composta de técnicos que acompanhariam a conjuntura nacional e fariam levantamentos periódicos do custo de vida.

Esse órgão seria uma assessoria técnica dos sindicatos, despojado de qualquer caráter político, voltado exclusivamente para os estudos sócio-econômicos. No momento está discutindo a idéia com outros sindicalistas mineiros, mas acha o Sr. Nilton Borges que a aceitação foi das melhores, surgindo novas sugestões para aperfeiçoar o plano inicial.

### PAULISTAS DIVERGEM

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos mostraram-se favoráveis à criação de um órgão de coordenação nacional das atividades sindicais, comentando a proposição do Sr. Nilton Borges, mas consideram que "não há condições legais para isso."

Ao contrário de seus colegas, o presidente da Federação Paulista dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, Sr. Miguel Estêves Franco, acha que "não existe atualmente esta preocupação, entre os trabalhadores, porque há outros problemas de muito maior importância exigindo a atenção das entidades representativas dos operários."

## Música dos universitários vai servir para analisar o pensamento da juventude

As 1.233 músicas inscritas no I Festival Universitário de Música Popular Brasileira, por alunos de todas as faculdades do Rio, vão servir para uma análise do pensamento atual da juventude carioca pelo psiquiatra Hélio Pellegrino, que será convidado pelos promotores do Festival. Um levantamento preliminar revelou que a palavra rei foi a mais usada pelos universitários compositores.

As 30 músicas semifinalistas do Festival Universitário serão anunciadas quarta-feira próxima pelo júri de cinco membros que está reunido desde sábado passado, realizando o julgamento. A Secretaria de Turismo já incluiu o Festival em seu calendário de promoções oficiais.

### CARTAZ

A Secretaria de Turismo confirmou que vai mandar imprimir o programa e o cartaz do I Festival Universitário. O cartaz escolhido em concurso foi o apresentado por Iolanda Silva Roxo e Maria Carmem Pereira de Sousa, alunas da Escola de Belas-Artes, que ganharam como prêmio uma viagem à Bahia, com estada paga.

O cartaz vencedor apresenta uma nota musical estilizada em coral, sobre fundo preto.

### II SEMINÁRIO EM CURITIBA

O II Seminário de Música Popular Brasileira vai reunir centenas de jovens, em Curitiba, de 3 de agosto a 19 de outubro, para levar "nossa música autêntica às praças públicas do Paraná."

Em assembleia geral, serão debatidas teses de estudiosos de todos os Estados sobre música lírica, de protesto e de tradição popular e haverá um curso de aperfeiçoamento para letrados e um concurso para escolher a melhor letra de música do Seminário, que terá um prêmio de NCr\$ 500,00 e um troféu, oferecidos pelo prefeito de Curitiba, Sr. Omar Sabag. As teses para debate deverão ser enviadas para o Colégio Tiradentes, na Praça 19 de Dezembro, 499, Curitiba.

Os compositores cariocas Marcos e Paulo Sérgio Vale e Sérgio Bittencourt estão convidados para realizar palestras no Seminário.

## SARTE Engenharia S.A.

Experiência em construções

Av. Beira-Mar, 216 Gr. 504

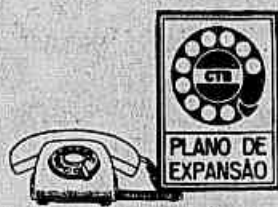


ED. ENG. CARLOS SOARES PEREIRA - AV. BEIRA-MAR, 216 GR. 504

## Congratula-se com o DER - GB

pela inauguração de seu edifício-sede, novo marco arquitetônico na cidade maravilhosa — orgulhosa de ter colaborado na sua realização.

## AVISO



A partir da próxima sexta-feira, dia 26, serão substituídos os números de 4.800 telefones das estações 28 - 48 - 34 - 54 e 29 - 49 por outros de prefixo "61".

Essa substituição se dará simultaneamente à inauguração do Centro Telefônico Engenho Novo e possibilitará o atendimento de maior número de participantes do Plano de Expansão e pedidos de mudança existentes em carteira.

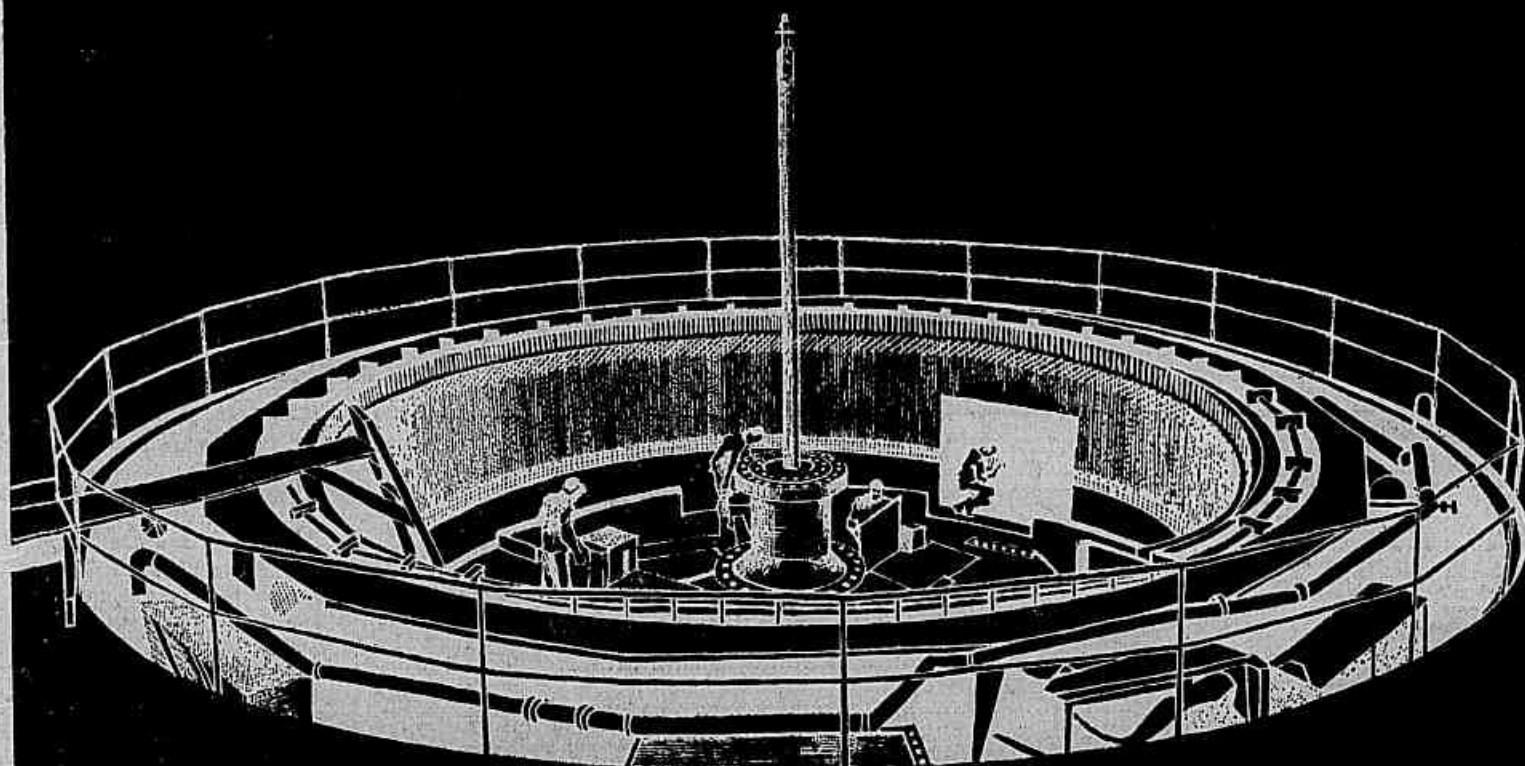
O Centro Telefônico "61" é o segundo a ser entregue pela C.T.B. através do seu Plano de Expansão, rigorosamente dentro do prazo previsto e está equipado com 10.000 terminais regulares e 200 terminais para telefones públicos.



**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**

- Procurando servir sempre melhor

# GRAMINHA FUNIL DO PARAÍBA BARIRI URUBUPUNGA FOZ DO CHOPIM IBITINGA JUPIÁ Aux



Para o Brasil aumentar a produção de energia elétrica, nossa contribuição já soma 958.550 kVA. São mais de 30 hidrogeradores produzidos em nossos 6 anos de atividades, com o padrão de qualidade GE. E - o que é muito importante - toda mão-de-obra e quase toda matéria-prima são nacionais: só importamos alguns materiais não encontrados no País. Nossa experiência está evidenciada na relação das principais encomendas que atendemos:

- 3 hidrogeradores de 112.000 kVA, 78,3 rpm, para a Usina de Jupia (Urubupunga), da CESP. Primeira unidade já entregue, as outras duas, em fabricação.
- 3 de 90.000 kVA, 163,6 rpm, para a Usina Funil do Paraíba, da Eletrobras. Em instalação.
- 1 de 46.000 kVA, 112,5 rpm, para a Usina do Bariri, da CESP. Em instalação.
- 1 de 42.625 kVA, 257 rpm, para a Usina de Graminha, da CESP. Em funcionamento.

- 3 de 42.400 kVA, 100 rpm, para a Usina de Ibitinga, da CESP. Primeira unidade já entregue; as demais, em fabricação.
- 2 de 24.500 kVA, 225 rpm, para a Usina Foz do Chopim, da Cia. Paranaense de Energia Elétrica. Em fabricação.
- 2 de 12.500 kVA, 200 rpm, para a Usina Curua-Una, das Centrais Elétricas do Para S.A. Em fabricação.
- 1 de 10.000 kVA, 500 600 rpm, para a Usina Nova Maricá, da Cia. Força e Luz Cataguases-Leopoldina. Em funcionamento.
- 2 de 5.175 kVA 600 rpm, para a Usina Rio da Casca III, das Centrais Elétricas Matogrossenses. Em funcionamento.
- 1 de 5.000 kVA, 360 rpm, para a Usina de Correntina, da Companhia de Vale do São Francisco. Em instalação.
- 1 de 5.000 kVA, 257 rpm, para a Usina de Pirapó, da Cia. Força e Luz Santa Cruz. Em fabricação.
- 2 de 5.000 kVA, 400 rpm, para a Usina de Jupia (auxiliar), da CESP. Em funcionamento.
- 4 de 4.750 kVA, 257 rpm, para a Usina Salto Grande do Iguaçu, da Cia. Paranaense de Energia Elétrica. Em funcionamento.

**GENERAL ELECTRIC**  
DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO PESADO  
CAMPINAS





# BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTEZ — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382

MATRIZ — Rua Miguel Calmon n.º 32 — Salvador — BA

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO — Praça Pio X n.º 98

SUCURSAL DE SÃO PAULO — Rua São Bento n.º 480

## BANCOS ASSOCIADOS:

Banco da Bahia Investimentos S.A.

Banco do Povo S.A.

## SALVADOR — Metropolitanas

ÁGUA DE MENINOS  
BAIXA DOS SAPATEIROS  
BARRA  
CALCADA  
CAMPO GRANDE  
CHILE  
CONCEIÇÃO DA PRAIA  
LIBERDADE  
PIEDADE  
PRAÇA DA SÉ  
SÃO PEDRO  
TIRADENTES  
Estado da Bahia  
ALAGOINHAS  
BELMONTE  
BRUMADO  
BUENAREIA  
CACHOEIRA  
CACULÉ  
CAMACAN

## CANAVEIARAS

CANDEIAS  
CASTRO ALVES  
CATU  
COARACI  
CONCEIÇÃO DO COITÉ  
CRUZ DAS ALMAS  
EUNÁPOLIS  
FEIRA DE SANTANA — Central  
FEIRA DE SANTANA — Metrop.  
GANDU  
GUANAMBI  
IBICARAI  
IBICUI  
IBIRATAIA  
ILHEUS  
IPIAU  
IRARÁ  
IRECÉ  
ITABERABA  
ITABONA  
ITAJUIPE  
ITAMARAJU  
ITAMBÉ

## ITAPETINGA

ITAQUARA  
ITORORÓ  
JACOBINA  
JEQUIÊ  
JUAZEIRO  
MIGUEL CALMON  
PAULO AFONSO  
PIRITIBA  
POÇÕES  
REMANSO  
SANTO ANTÔNIO DE JESUS  
SÃO GONÇALO DOS CAMPOS  
SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ  
SENHOR DO BONFIM  
SERRINHA  
UBAITABA  
UBATAN  
VALENÇA  
VALENTE  
VITÓRIA DA CONQUISTA — Central  
VITÓRIA DA CONQUISTA — Metrop.

## Distrito Federal

BRASÍLIA  
Estado de Alagoas  
ARAPIRACA  
MACEIO  
PALMEIRA DOS ÍNDIOS  
PENEDO  
Estado de Ceará  
CRATO  
FORTALEZA  
JUAZEIRO DO NORTE  
Estado de Goiás  
GOIÂNIA  
Estado de Guanabara  
AVENIDA  
CASTELO  
CATETE

## CINELÂNDIA

COPACABANA  
ILHA DO GOVERNADOR  
IPANEMA  
MADUREIRA  
RAHOS  
SÃO CRISTÓVÃO  
SIQUEIRA CAMPOS  
TIJUCA  
Estado de Mato Grosso  
TRES LAGOAS  
Estado de Minas Gerais  
BELO HORIZONTE  
GOVERNADOR VALADARES  
MONTES CLAROS  
NANUQUE  
TEÓFILO OTONI  
Estado do Pará  
BELÉM

## Estado do Paraná

CURITIBA  
FOZ DO IGUAÇU  
LONDINA  
MARINGÁ  
PARANAGUÁ  
UNUARAMA  
Estado de Pernambuco  
PETROLINA  
RECIFE  
Estado do Piauí  
TEREZINA  
Estado do Rio de Janeiro  
CAMPOS  
DUQUE DE CAXIAS  
NITERÓI  
NOVA IGUAÇU  
PETROPOLIS

## Estado do Rio Grande do Sul

PÓRTO ALEGRE — Central  
Metropolitanas:  
ARACAJU — Central  
ARACAJU — Metrop.  
ITABAIANA  
JAPARATUBA  
LAGARTO  
PROPRIA  
Estado de São Paulo  
BAGE  
CAXIAS DO SUL  
NOVO HAMBURGO  
PASSO FUNDO  
PELOTAS  
RIO GRANDE  
SANTA MARIA  
SANTA ROSA  
SANTANA DO LIVRAMENTO  
URUGUAIANA  
Estado de Santa Catarina  
BLUMENAU  
FLORIANÓPOLIS  
LAJES

## Estado de Sergipe

ARACAJU — Central  
ARACAJU — Metrop.  
ITABAIANA  
JAPARATUBA  
LAGARTO  
PROPRIA  
Estado de São Paulo  
BAGE  
CAXIAS DO SUL  
NOVO HAMBURGO  
PASSO FUNDO  
PELOTAS  
RIO GRANDE  
SANTA MARIA  
SANTA ROSA  
SANTANA DO LIVRAMENTO  
URUGUAIANA  
Estado de Santa Catarina  
BLUMENAU  
FLORIANÓPOLIS  
LAJES

PENHA  
PINHEIROS  
PRAÇA DA REPÚBLICA  
SANTO AMARO  
SÃO MIGUEL PAULISTA  
TOCURIPI  
XXV DE MARÇO  
ARACATUBA  
BARRIOS  
CAMPINAS  
GUAPIACU  
GUARULHOS  
ILHA SOLTEIRA  
MOGI DAS CRUZES  
OSASCO  
PIRACICABA  
RIBEIRÃO PRETO  
SANTO ANDRÉ  
SANTOS  
SÃO BERNARDO DO CAMPO  
SÃO CAETANO DO SUL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
SÃO ROQUE  
TABOÃO DA SERRA

## BALANÇO EM 28 DE JUNHO DE 1968 (Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital:	
Empréstimos:		De Domiciliados no País	
A Produção		De Domiciliados no Exterior	
Ao Comércio		Fundo de Reserva Legal	
A Atividade não Especificada		Fundo de Reserva Estatutária	
Ao Governo Federal		Correção Monetária do Ativo	
A Governos Estaduais e Municipais		Reserva para Aumento de Capital — Dec. Lei 157/67	
A Autarquias		Fundo para Investimentos — Art. 30 das Estatutos	
A Instituições Financeiras		Fundo de Provisão	
Em Letras Hipotecárias		Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	
Outros Créditos:		Outras Reservas	
Banco Central — Recolhimentos		EXIGÍVEL	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber		Depósitos:	
Adiantamentos sobre Câmbio e Contratos de Câmbio		A vista e a curto prazo:	
Saldo Devedores em Contas de Depósitos		Do Público	
Créditos em Liquidação		De Domiciliados no Exterior	
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior		De Entidades Públicas	
Correspondentes no País		A médio prazo:	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		Do Público:	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		— A Prazo Fixo	
Departamentos no País		— Com Correção Monetária	
Outras Contas		De Entidades Públicas	
Valores e Bens:		Outras Exigibilidades:	
Títulos e Ordens do Banco Central		Cheques e Documentos a Liquidar	
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais		Cobrança Efetuada, Em Trânsito	
Títulos Estaduais e Municipais		Ordens de Pagamento	
Valores em Moedas Estrangeiras		Correspondentes no País	
Outros Valores		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	
Bens		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	
Imobilizado		Outras Contas	
Imóveis de Uso, Reservação e Imóvel em Construção		Obrigações (Especiais):	
Móveis e Utensílios		Recabimento por conta do Tesouro Nacional	
Almoarifado		Redescontos e Empréstimos no Banco Central	
Instalação de Sociedade		Depósitos Obrigatórios — FOT	
RESULTADO PENDENTE		Obrigações por Refinanciamento e Repetição Oficial	
Despesas Operacionais		Imposto sobre Operações Financeiras	
Despesas Administrativas		Obrigações em Moedas Estrangeiras	
Perdas Diversas		Obrigações por Compra de Imóveis	
Despesas de Exercícios Futuros:		Outras Contas	
Redescontos		RESULTADO PENDENTE	
Despesas de Instalações		Rendas Operacionais	
Diversos		Lucros	
Lucros e Perdas		Rendas e Lucros em Suspensão	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Rendas do Exercício Futuro	
		Lucros e Perdas	
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	

## DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RENDAS OP	
Juros e depósitos à vista e a curto prazo		JUROS E DES	
Juros e depósitos a médio prazo		Sobre empréstimos	
Juros e outras exigibilidades		Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	
Juros e operações com o Banco Central		Outros (Adiantamentos e/ou Contratos de Câmbio)	
DESPESAS DE COMISSÕES		CORREÇÃO MONETÁRIA:	
DESPESAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA		Sobre empréstimos à produção e ao comércio	
DESPESAS DE REDESCONTOS		Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	
RESULTADOS DE CÂMBIO		Outros	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		COMISSÕES E TAXAS:	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL		Sobre empréstimos à produção e ao comércio	
DESPESAS DO PESSOAL:		Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	
Vencimentos		Outros (Comissões por serviços, etc.)	
Outras remunerações		RESULTADO DE CÂMBIO	
ENCARGOS SOCIAIS		OUTRAS RENDAS	
DESPESAS DE IMPOSTOS E TAXAS		ALUGUEIS E OUTROS (Juros de mora, restabelecimento de despesas, rendas de títulos e correção de obrigações e ações recebidas)	
MATERIAL DE EXPEDIENTE CONSUMIDO		LUCROS DIVERSOS:	
DESPESAS GERAIS:		Recuperações de créditos compensados	
Alugueis		Em transações e ajustes de valores patrimoniais	
Propaganda e publicidades		Diversos	
Outras			
DESPESAS DE INSTALAÇÕES			
PERDAS DIVERSAS			
PREJUÍZOS:			
Em operações de exercícios anteriores			
Em transações e ajustes de valores patrimoniais			
Outras			
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
AMORTIZAÇÃO DE AGIO DE INCORPORAÇÕES			
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
DIVIDENDOS AOS AÇÃOISTAS:			
Valor dos referidos ao 22.º semestre à razão de 16% a.a.			
PERCENTAGENS A PAGAR À DIRETORIA E AO CONSELHO CONSULTIVO:			
Provisão feita a este conta, na forma do Art. n.º 27, V do Estatuto			
GRATIFICAÇÕES CONTRATUAIS			
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AO FUNCIONARIADO			
FUNDO DE PROVISÃO			
FUNDO DE INVESTIMENTOS — ART. 30 DOS ESTATUTOS			
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO			
FUNDO ESPECIAL PARA AUMENTO DE CAPITAL			
Correção de Obrigações Real do Tesouro Nacional			
Ações recebidas em decorrência de aumento de capital			

Salvador — (Ba.), 19 de julho de 1968

## DIRETORIA GERAL

CLEMENTE MARIANI — Presidente  
FERNANDO M. DE GÓES — Vice-Presidente  
GERALDO DANNEMANN — Diretor Superintendente  
SILVIO DE GÓES MASCARENHAS — Diretor Secretária

## DIRETORIA GERAL DE CÂMBIO

EMIL O. W. HOFEMANN

## DIRETORIA DA MATRIZ

GILBERTO E. DE SA  
CARLOS B. DE CARVALHO  
HELIO FERNANDES FIGUEIRA  
ASDRUBAL PEDREIRA BRANDAO

## DIRETORIA-SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO

HAMILTON PRISCO PARAISO  
EDUARDO MARIANI BITTENCOURT  
C. MONTEIRO DE ANDRADE

## DIRETORIA-SUCURSAL DE SÃO PAULO

ALAIN C. E. MOREAU  
HEINZ HOFFMEISTER  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

## CONTADORIA GERAL

JORGE RIBEIRO DE BARROS  
Reg. CRC. Ba., n.º 138



# Grupo da reforma elabora sugestões e não projeto

O Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, segundo um de seus integrantes, não produzirá um projeto específico, mas apenas apresentará sugestões, entre as quais a criação de quatro tipos de profissões universitárias, de um fundo financeiro, de novos cursos de currículos e de um diretório nacional dos estudantes.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, determinou expressamente que até o próximo dia 27, às 12 horas, deverão ser entregues todos os projetos ao secretário-executivo do Grupo de Trabalho, professor Odín Casses, para serem debatidos, em caráter final, na sessão plenária do dia 30.

## OUTROS PROJETOS

Ontem foram entregues à Secretaria Executiva do GT as sugestões do Conselho dos Retores para a reforma universitária e o projeto elaborado pelo reitor da Universidade do Estado da Guanabara, professor João Lira Filho e pelo Deputado Leon Perez, que prevê a participação dos estudantes em três órgãos a serem criados nas universidades — conselho universitário, de curadores e de coordenação, sendo que os dois primeiros já existem, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases — e o relatório da comissão criada pela Arena mineira, através do seu presidente, Deputado Guilherme Machado.

O relatório da comissão mineira foi entregue ao Ministro Tarso Dutra ontem à tarde, poucos minutos antes de sua viagem para Brasília, onde despachará hoje com o Presidente Costa e Silva.

## COMPROMISSO

Outra sugestão já entregue à secretaria-geral do GT foi a elaboração pela submissão integrada pelos professores Roque Spencer Maciel de Barros, Newton Suecupira e Valmir Chagas, relativa à pós-graduação, estabelecendo que "as universidades devem se responsabilizar no sentido do aproveitamento

dos elementos que enviam aos centros de pós-graduação, para os cursos de mestrado e doutorado."

Dessa forma, o encaminhamento dos graduados a esses centros deverá estar subordinado a levantamentos a serem realizados nas universidades, para aferição das suas necessidades, bem como do mercado de trabalho da região. O que a sugestão visa é um aproveitamento racional das possibilidades de formação de técnicos pós-graduados, que deverá ser feita preferencialmente nos estabelecimentos de ensino brasileiros, havendo o recurso ao exterior somente nos casos em que não haja disponibilidade de vagas no Brasil ou quando se tratar de especialidade que exija a tecnologia estrangeira.

## OS RESULTADOS

Entre as sugestões que certamente serão apresentadas, e que já é possível antecipar a esta altura dos trabalhos do GT, estão as seguintes:

1 — **Reforma do Magistério:** criação de quatro faixas diferentes de professores universitários, sendo nas últimas para funcionamento em tempo integral e regime de dedicação exclusiva. Nessa sugestão serão examinados também os aspectos relativos à formação e aperfeiçoamento dos mestres.

2 — **Expansão dos Recursos:** instituição de um fundo financeiro destinado à ampliação da educação — não apenas nas universidades, mas principalmente superior — com participação de recursos federais, estaduais e municipais, e ainda privados, possivelmente através do sistema de incentivos fiscais. Até o momento, o que existe de concreto nesse sentido é a sugestão para que seja aplicado na educação o que estabelece o Decreto 150, que permite às pessoas físicas descontar 5% e às jurídicas 10% do Imposto de Renda para aplicação em ações de empresas de capital aberto.

3 — **Centros Curiais:** a criação de cursos universitários intermediários e operacionais, de

currículos mais curtos — três anos — de acordo com pesquisas a serem realizadas quanto às necessidades do mercado de trabalho nacional.

4 — **Representatividade Estudantil:** a sugestão abordará o assunto de dois ângulos: primeiro, da necessidade da existência de um órgão estudantil nacional legítimo, para o que aponta a possibilidade de criação de um Diretório Nacional e Diretórios Estaduais de Estudantes. Essas entidades seriam formadas a partir da constituição, por voto universal, dos diretórios acadêmicos, no âmbito das faculdades; os delegados dos DA escolheriam os dirigentes do DCE, e estes os dos Diretórios Estaduais, que, finalmente, escolheriam a direção do diretório nacional. O segundo ponto visado seria o da representação estudantil nas universidades, tendo a maior soma de votos a que indicasse deviam ser seguidos os critérios indicados na Lei de Diretrizes e Bases e em parecer do Conselho Federal a este respeito.

## ETAPA, APENAS

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, falando ontem a uma comissão de representantes da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, afirmou que "a reforma universitária constitui apenas uma etapa do programa que atingirá todo o ensino", que a filosofia da Lei de Diretrizes e Bases será preservada, embora o seu processo seja alterado no que se refere ao ensino superior."

O Ministro Tarso Dutra, por outro lado, comunicou-se ontem com o reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, solicitando que, juntamente com os diretores das faculdades, seja examinada a possibilidade de atendimento, nos restaurantes universitários, dos estudantes portadores de cartões distribuídos pela Comissão de Bolsas de Alimentação, pelo mesmo preço cobrado aos usuários efetivos.

# Marta nega que renuncie a seu título

São Paulo (Sucursal) — Miss Universo, Srta. Marta Vasconcelos, afirmou ontem em entrevista coletiva que não renunciaria ao título de Miss Universo, lembrando que "tudo ocorreu tão de repente, colocaram a faixa e eu não senti nada, tomei apenas um susto muito grande." Marta pretende ficar no Brasil até 15 de agosto.

Marta Vasconcelos, que embarcará amanhã para Salvador, explicou que não sentiu em nenhuma ocasião que poderia ganhar o título de Miss Universo, lembrando que "tudo ocorreu tão de repente, colocaram a faixa e eu não senti nada, tomei apenas um susto muito grande." Marta pretende ficar no Brasil até 15 de agosto.

# Portugal vê bem relações com Brasil

Lisboa (AFP-JB) — Ao avaliar as relações luso-brasileiras, o Ministro do Exterior de Portugal, Sr. Franco Nogueira, afirmou ontem, nesta capital, que "são ancorajadores os resultados dos acordos já assinados entre Brasil e Portugal e a situação atual das relações entre os dois países."

O Ministro português manifestou sua opinião durante entrevista à imprensa, a propósito da visita a Portugal, por ocasião das comemorações cabralinas, de uma delegação de autoridades brasileiras. O Sr. Franco Nogueira disse que "foi uma honra e um prazer acolher em Portugal uma delegação de tão alto nível."

## RELAÇÕES

O Ministro Franco Nogueira assinalou que alguns dos problemas a resolver são o do livro português no Brasil, da uniformização do vocabulário técnico e científico, e alguns aspectos econômicos.

Se os dois países ficarem restritos em suas relações aos problemas culturais, econômicos e comerciais, continuarão a fazer trabalho útil e obter algum progresso. Mas temos que reconhecer que passos decisivos e de uma grande política de projeção mundial, terão de ser assentados em bases políticas.

# Estudante é procurador de Goulart

Porto Alegre (Sucursal) — Valdir Borges, acadêmico de Direito que se forma no fim deste ano, aos 24 anos de idade, será o novo procurador dos interesses do ex-Presidente João Goulart, no Rio Grande do Sul e no Brasil.

O acadêmico sucede na função a seu falecido pai, Valdir Borges, que cuidou dos negócios do Sr. João Goulart até o momento em que sofreu síncope cardíaca quando almoçava com o ex-Presidente em Montevideu.

## O ESCOLHIDO

Valdir Borges Jr., a exemplo de seu pai, é amigo íntimo do Sr. João Goulart e foi escolhido para procurador preferindo no mínimo uma dezena de candidatos que foram ao Uruguai pleitear as funções.

# Rio verá as mágicas de Tóquio

A Companhia Grã Mágicos de Tóquio, que reúne um elenco de mágicos, acrobatas, malaristas e bailarinas japonesas, estará se apresentando, a partir de hoje, até o dia 4, no Teatro João Caetano.

Quase todos os participantes do grupo — o mais novo tem 18 anos e o mais velho 24 — descendem de famílias de artistas e já estão no Brasil há seis meses, tendo já percorrido diversos Estados. Após a temporada no Rio viajarão para o Peru, de onde iniciarão excursão pela América Latina e Estados Unidos.

# Uruguai acha barco brasileiro

Montevideu (UPI-JB) — Um avião da Marinha uruguaia localizou o pesqueiro brasileiro Mar de Coral, destruído a 48 milhas da fronteira entre o Brasil e o Uruguai, mas com seus 15 tripulantes a salvo na costa rio-grandense.

O pesqueiro Mar de Coral havia encalhado anteontem, num banco de areia em frente ao farol de Albarado, no Rio Grande do Sul, devido a uma forte cerração. O barco, que transportava sessenta toneladas de peixe, foi dado como perdido pela empresa proprietária, pelas avarias do casco.



# CENTROS DE TV

A EMBRATEL acaba de confiar à NEC do Brasil Eletrônica e Telecomunicações Ltda. o fornecimento e a instalação dos CENTROS DE TRANSMISSÃO DE TELEVISÃO em todas as capitais dos Estados a serem interligadas por modernos sistemas de MICROONDAS.

Grande parte desses sistemas (o TRONCO SUL — ligando S. PAULO—CURITIBA—FLORIANÓPOLIS e PORTO ALEGRE, o TRONCO RIO—S. PAULO e o TRONCO RIO—B. LO HORIZONTE—

GOIÂNIA—BRASÍLIA) também estão sendo fornecidos e instalados pela NEC que se obrigou a entregá-los, em funcionamento, à EMBRATEL, nos primeiros meses do próximo ano.

Sobre esses sistemas irá circular em breve todo o tráfego dos serviços de TELECOMUNICAÇÕES — tele-

fone, telégrafo, telex, transmissão de dados, alta fidelidade, além dos programas de TELEVISÃO gerados em qualquer ponto do país ou no exterior, através da estação de SATELITE também da

EMBRATEL. A retransmissão ao vivo dos programas e a possibilidade da constituição de uma grande rede nacional de TV irão conferir ao BRASIL um novo motivo de orgulho, acrescido da evidente possibilidade de organização da rede de TV Educativa a exemplo de outros países.

Mediante esses centros de TV e da rede da EMBRATEL, os programas educativos, poderão atingir com alta qualidade todos os recantos do vasto território nacional, tão ávidos de interligação e

tão dependentes dos grandes centros.

Na foto, o momento da cerimônia de assinatura do contrato de instalação dos centros de TV, pelo presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, pelo diretor-gerente da Nippon Electric Co., Sr. Juichi Osabe, e pelo Sr. Lourival Ribeiro do Rosário Filho, diretor da EMBRATEL. O Ministro das Comunicações, bem como altas autoridades, estiveram representadas no ato.

# Travassos se reúne com paulistas

São Paulo (Sucursal) — Os universitários paulistas que continuam ocupando as Faculdades de Filosofia, Economia e Comunicações da USP, realizaram ontem uma assembleia com a presença de Luís Travassos, presidente da ex-UNE, e de José Dirceu de Oliveira, presidente da extinta UEE, para decidir a realização de uma passeata ainda esta semana.

Na assembleia realizada logo após a passeata de anteontem — a primeira com representação em São Paulo — os estudantes resolveram apenas fazer discussão política sobre a ex-UNE. Muitos oradores falaram, mas a divisão dos dois grupos principais continuou, embora as lideranças tenham achado que "a discussão política foi muito produtiva."

# MEC ganha crédito para reforço

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem, abrindo crédito suplementar de NCr\$ 3.870 mil para reforço da dotação de serviços em regime de programação especial do Ministério da Educação.

O MEC começou a distribuir ontem a verba de NCr\$ 800 mil para pagamento de convênios de aproveitamento de excedentes feitos com a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais e a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

# Comandante gaúcho ajuda estudantes

Porto Alegre (Sucursal) — O comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizada, tenente-coronel Carlos Letufo, mandou emprestar colchões e cobertores aos estudantes que realizam em Santa Rosa o Congresso Estadual de Estudantes Secundaristas, e que não encontraram vaga nos hotéis.

Durante os debates sobre a gratuidade do ensino, a reforma educacional e a política estudantil, o secretário de imprensa da extinta União Gaúcha dos Estudantes Secundários, Ivo Ulrich, foi agredido a socos por um dos congressistas, que se identificou "como partidário da Aliança Secundarista Independente", entidade de extrema direita.

# Estabelecimentos de ensino que anteciparam as férias reiniciarão aulas no dia 1.º

Devido à antecipação das férias de julho, provocada pela crise estudantil, a maioria dos estabelecimentos de ensino reiniciará suas aulas dia 1.º, e em alguns, como na Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, serão realizadas em agosto as provas do primeiro semestre.

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro informou que o reinício das aulas depende do critério de cada faculdade, mas que deverá ocorrer na primeira quinzena de agosto. Na PUC as aulas terão início a partir de 12 de agosto, logo após as provas do primeiro semestre, que se iniciam na próxima segunda-feira.

## OUTRAS ESCOLAS

A Secretaria de Educação marcou também para quinta-feira próxima o reinício das aulas em todas as escolas estaduais de níveis primários, ginásiais, colegiais e normais, bem como os Colégios São, Sacre-Coeur de Marie, Sacre-Coeur de Jesus, Santo Inácio, Jacobina, Andrews e Bennett.

Entre as faculdades da UEG que reiniciarão as aulas no dia 1.º estão a de Direito, Ciências Econômicas, Filosofia, Ciências e Letras, Instituto de Física e o Colégio de Aplicação; não divulgaram a data as Escolas de Engenharia, de Enfermagem e as Faculdades de Ciências Médicas, Administração e Finanças, Odontologia e o Hospital das Clínicas.

A Faculdade de Serviço Social da UEG é a única a reiniciar as aulas no dia 6 e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras informou que marcará o calendário dos exames para a segunda quinzena de agosto "para não atrapalhar a realização das eleições para os diretórios acadêmicos,

estabelecidas por lei para a primeira quinzena do mês."

As provas da Faculdade de Direito da UEG, a serem realizadas a partir da próxima quinta-feira, obedecerão ao seguinte horário: 8 horas, para os alunos de 1.º e 2.º anos; 8h15m, para os de 3.º ano, e 8h30m, para os de 4.º e 5.º anos. O horário da turma da noite será às 19 horas para os de 1.º e 2.º anos; 19h15m, para os de 3.º ano e 19h30m, para os de 4.º e 5.º anos.

A segunda chamada só será permitida no caso de doença comprovada e mediante atestado médico fornecido pelo Hospital Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas da UEG. As inscrições para a segunda chamada estarão abertas na Tesouraria da Universidade, nos dias 22 e 23 de agosto, das 8 horas às 11 horas e das 18 horas às 21 horas. Os alunos dependentes e os que estão fazendo adaptação farão seus exames em horário diferente dos de matrícula, devendo procurar a secretaria das respectivas faculdades para a obtenção do horário de provas.

# Faculdade de Medicina da UFMG cede salão para a ex-UNE debater congresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Nelo Rangel, colocou ontem à tarde o auditório da sua escola à disposição dos estudantes para a realização de debates sobre o XXX Congresso da extinta UNE, afirmando que pessoalmente era favorável às discussões, mas que não poderia participar delas como diretor.

A reunião foi aberta pelo presidente do DCE da Universidade Federal de Minas Gerais, Ato Magno, que anunciou que as discussões fariam parte da primeira fase do XXX Congresso da extinta UNE e que ele prosseguirá nos próximos dias com debates em todas as faculdades. Em seguida, convidou o diretor da Faculdade de Medicina para usar a palavra.

## DEBATE ABERTO

Falaram ainda os professores Carlos Dinis e Mário Silva, mostrando aspectos negativos da atual estrutura da Faculdade de Medicina e de toda a Universidade Federal de Minas Gerais. Ficou marcado para hoje, durante todo o dia, uma reunião mais ampla entre um maior número de professores e alunos. Os professores presentes aos debates de ontem se comprometeram a levar o maior número possível de colegas, e os alunos ficaram de organizar um roteiro para orientar os debates.

O presidente do DCE da Universidade Federal de Minas

Gerais, Ato Magno, afirmou ontem que as prisões não vão deter a ofensiva desencadeada pelo movimento estudantil em Minas, como parte do XXX congresso da extinta UNE, e que a realização de comícios-relâmpago e distribuição de boletins continuará.

Ontem à tarde os estudantes mineiros continuaram a promover comícios-relâmpago no centro da cidade e intensificaram a distribuição de boletins. Hoje eles estarão, durante todo o dia, na Faculdade de Medicina, mas no fim da tarde vão novamente para as ruas. Amanhã é o dia da concentração de protesto contra o novo estatuto da UFMG, na reitoria.

Nós contribuimos para a alegria de milhões de brasileiros patrocinando a transmissão direta do Concurso de Miss Universo.



A Bahia contribuiu com a própria Miss Universo.



BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.



# fn Economia — Administração

TURMA I

O CURSO FN informa: início das inscrições para a tradicional TURMA I

São seis meses de preparação intensiva para os exames vestibulares de:

**ECONOMIA e ADMINISTRAÇÃO**

Sempre com os melhores resultados... é evidente!

Av. Presidente Wilson, 198 — 3.º and. Tel.: 52-4926



## Magnesita S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de junho de 1968.

Aos 14 dias do mês de junho de 1968, reuniram-se, em primeira convocação, às 12,00 horas, na sede social na Praça Coronel Ribeiro, 458, na cidade de Montes Claros — Minas Gerais, acionistas da Magnesita S.A. (inscrição da C.G.C. — MF sob n.º 19.791.268), representando mais de 90% dos títulos de capital social, todos eles com direito a voto, como se verificou por suas assinaturas, às fls. 28 e 29 do Livro de "Presença de Acionistas", com as declarações exigidas pelo art. 92, da Lei nº 3.395 de 1961, e o Diretor Presidente, Dr. Sócrates Mariani Bitencourt, convidou os senhores acionistas a escolherem aquela que deveria presidir as atividades da Assembléia Geral Extraordinária então reunida. Por aclamação, foi indicado o acionista Carlos Mariani Bitencourt, que para Secretário, convidou o acionista José Tarcísio Guimarães Guerra, constituída a Mesa e Presidente da mesa, após verificar a regularidade da constituição da Assembléia, declarou-a instalada, acrescentando que a mesma fora regularmente convocada, por anúncios publicados no "Minas Gerais" nos dias 6, 7 e 8 do corrente mês e no "O Diário" nos dias 6, 7 e 8 do mesmo mês, nos seguintes termos: — "Magnesita S.A. — (C.G.C. 19.791.268) — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação: — Ficam convocados os senhores Acionistas da Magnesita S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 14 de junho de 1968, às 12,00 horas, na sede social na Praça Coronel Ribeiro, n.º 458, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Reforma do Estatuto; 2) Assuntos de interesse da Sociedade. — Montes Claros — MG, 5 de junho de 1968. (Ass.) Sócrates Mariani Bitencourt — Antônio Chagas Diniz — Nair Pentagna Guimarães — Francisco José Pinto de Souza — Georges Louis Minvielle — Fernando de Souza Mello Vianna". — Iniciada a Ordem do Dia, solicitou a palavra o Diretor Comercial, Dr. Antônio Chagas Diniz, o qual fez a seguinte proposta à Diretoria: — "Senhores Acionistas: A Assembléia Geral Extraordinária da Magnesita S.A. tem por finalidade a reforma do Estatuto, tornando necessário efetivar um aumento de capital social, utilizando reservas já constituídas para esse fim. Desta forma, propõe a Diretoria que o capital social, atualmente de R\$ 18.517.500,00 (dezoito milhões, quinhentos e sessenta mil e quinhentos cruzeiros novos), seja aumentado para R\$ 19.258.200,00 (dezanove milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e duzentos cruzeiros novos), mediante a incorporação do total de R\$ 740.700,00 (setecentas e quarenta e dois mil e setecentos cruzeiros novos), relativo às seguintes reservas: a) reservas de amortização constituídas para abertura aumento de capital: R\$ 31.514,55 (trinta e um mil, quinhentos e quatorze cruzeiros novos e cinquenta centavos) e R\$ 249.572,95 (duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e dois cruzeiros novos e noventa e cinco centavos) — correspondentes a reservas constituídas por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 1967 (cuja ata foi publicada no "Minas Gerais", de 11/10/1967); e b) R\$ 459.612,50 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e doze cruzeiros novos e cinquenta centavos) — pela utilização parcial da reserva de R\$ 1.301.983,00 (um milhão, trezentos e um mil e novecentos e oitenta e três cruzeiros novos), constituída conforme autorização dada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 1967 e deliberação da Diretoria em reunião de 28 de maio de 1968 — Atendendo a exigências da SUDENE, o aumento, para todos os fins legais, inclusive fiscais e contábeis, deverá ser atribuído à Filial da Sociedade no Estado da Bahia. Com este aumento de capital, será feita a distribuição de (uma) ação nova por cada grupo de 25 (vinte e cinco) ações atualmente possuídas no capital da R\$ 18.517.500,00. — Tratando-se de aumento de capital com recursos próprios, as novas ações não estarão sujeitas a qualquer gravame. — Em decorrência deste aumento de capital, torna-se necessário reformar o artigo 4.º do Estatuto. 2.º — Por outro lado, a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 1967 permitiu a emissão, de ações preferenciais, nos aumentos de capital com recursos derivados dos artigos 34 da Lei 3.395/61 e 18 da Lei 4.239/63. — Contudo, o aumento aprovado naquela Assembléia, para o parágrafo 3.º do artigo 4.º do Estatuto deixou, por um lapso, de mencionar expressamente que as referidas ações preferenciais, a serem emitidas, não terão direito a voto, como constava expressamente na Lei alterada e redação dos artigos 3.º e 2.º e 3.º de mencionado art. 4.º do Estatuto, a fim de suprir o lapso anterior. 3.º — Além disso, atendendo a ponderações do Banco Interamericano de Desenvolvimento, considera a Diretoria conveniente que seja incluída no Estatuto uma disposição transitória, mencionando que, para o pagamento de dividendos, deverão ser atendidos previamente os requisitos constantes da Seção 7.05 do Contrato de Empréstimo 097/OC/BR, firmado com aquele Banco em 29/9/1964. 4.º — Pelos motivos anteriormente expostos, propõe a Diretoria que sejam feitas as seguintes alterações no Estatuto: — Art. 4.º — O capital social é de R\$ 19.258.200,00 (dezanove milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e duzentos cruzeiros novos), dividido em 19.258.200 (dezanove milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e duzentos) ações ordinárias ou comuns, de R\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma. 5.º — As ações serão nominativas (comuns ou endossáveis) ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá convertê-las de uma em outra forma, convertendo-as, com as despesas correspondentes, 2.º — As ações que forem emitidas por aumento de capital decorrente de reinvestimento no Nordeste do Imposto de Renda descontado pela sociedade em suas declarações de rendimento com base nos artigos 34 da Lei 3.395 de 1961 e 18 da Lei 4.239 de 1963, bem como da legislação posterior específica, serão distribuídas na proporção do capital social vigente na data do referido aumento e deverão, pelo prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data prevista para a conclusão do respectivo projeto, ser obrigatoriamente nominativas e intransferíveis, § 3.º — Nos aumentos de capital com recursos derivados também do art. 34 da Lei 3.395 de 1961 e 18 da Lei 4.239 de 1963, bem como da legislação posterior específica, poderão ser emitidas ações preferenciais sem direito a voto, as quais, durante o prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data prevista para a conclusão dos respectivos projetos, a que se vincularem os mencionados recursos, serão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis. — Ditas ações preferenciais terão as seguintes vantagens: 1) dividendos preferenciais não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano; 2) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações beneficiadas, sejam elas provenientes de incorporação de reservas, lucros em suspensão ou correção monetária do ativo imobilizado; 4.º — Acrescentar o Capítulo X — Disposições Transitórias, com o seguinte texto: Capítulo X — Disposições Transitórias — Artigo 44 — As ações que integram liquidade o Contrato de Empréstimo n.º 097/OC/BR, firmado em 29/9/1964, entre a Sociedade e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — B.I.D. (de-

vidente registrado sob n.º 21/257-334, de 15/12/1966, no Banco Central do Brasil) e de acordo com os requisitos constantes da Seção 7.05 do mesmo Contrato, para que a sociedade declare ou venha a pagar dividendos, a menos que o fato mediante a distribuição de suas próprias ações, deverá excluir com a prévia autorização do B.I.D. ter atendido aos seguintes requisitos: a) que esteja em dia com o cumprimento de todas as suas obrigações para com o B.I.D.; b) que possa comprovar dispor, quando se fizer necessário, de recursos suficientes para liquidar, as suas obrigações e vencer dentro de 12 (doze) meses; c) que, uma vez deduzidos os dividendos declarados ou pagos, disponha de um ativo corrente não inferior a 150% (cento e cinquenta por cento) do seu passivo corrente, e que a diferença entre este ativo e passivo não seja inferior ao equivalente a US\$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares das Estados Unidos da América); d) que não seja utilizado para o pagamento de dividendos mais do que 50% (cinquenta por cento) do seu lucro líquido acumulado a partir de 30 (trinta) de junho de 1963; e) que seja permitida à sociedade efetuar o pagamento de dividendos que representem uma percentagem superior a 50% (cinquenta por cento), sempre que a sociedade haja previamente emitido no pagamento antecipado das prestações pendentes do principal do empréstimo, uma quantia igual ao valor das dividendos a serem pagos após a data da referida porcentagem. Montes Claros — MG, 4 de junho de 1968. (Ass.) a Diretoria: — Sócrates Mariani Bitencourt — Antônio Chagas Diniz — Nair Pentagna Guimarães — Francisco José Pinto de Souza — Georges Louis Minvielle — Fernando de Souza Mello Vianna". — Iniciada a Ordem do Dia, solicitou a palavra o Diretor Comercial, Dr. Antônio Chagas Diniz, o qual fez a seguinte proposta à Diretoria: — "Senhores Acionistas: A Assembléia Geral Extraordinária da Magnesita S.A. tem por finalidade a reforma do Estatuto, tornando necessário efetivar um aumento de capital social, utilizando reservas já constituídas para esse fim. Desta forma, propõe a Diretoria que o capital social, atualmente de R\$ 18.517.500,00 (dezoito milhões, quinhentos e sessenta mil e quinhentos cruzeiros novos), seja aumentado para R\$ 19.258.200,00 (dezanove milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e duzentos cruzeiros novos), mediante a incorporação do total de R\$ 740.700,00 (setecentas e quarenta e dois mil e setecentos cruzeiros novos), relativo às seguintes reservas: a) reservas de amortização constituídas para abertura aumento de capital: R\$ 31.514,55 (trinta e um mil, quinhentos e quatorze cruzeiros novos e cinquenta centavos) e R\$ 249.572,95 (duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos e setenta e dois cruzeiros novos e noventa e cinco centavos) — correspondentes a reservas constituídas por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 1967 (cuja ata foi publicada no "Minas Gerais", de 11/10/1967); e b) R\$ 459.612,50 (quatrocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e doze cruzeiros novos e cinquenta centavos) — pela utilização parcial da reserva de R\$ 1.301.983,00 (um milhão, trezentos e um mil e novecentos e oitenta e três cruzeiros novos), constituída conforme autorização dada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 1967 e deliberação da Diretoria em reunião de 28 de maio de 1968 — Atendendo a exigências da SUDENE, o aumento, para todos os fins legais, inclusive fiscais e contábeis, deverá ser atribuído à Filial da Sociedade no Estado da Bahia. Com este aumento de capital, será feita a distribuição de (uma) ação nova por cada grupo de 25 (vinte e cinco) ações atualmente possuídas no capital da R\$ 18.517.500,00. — Tratando-se de aumento de capital com recursos próprios, as novas ações não estarão sujeitas a qualquer gravame. — Em decorrência deste aumento de capital, torna-se necessário reformar o artigo 4.º do Estatuto. 2.º — Por outro lado, a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 1967 permitiu a emissão, de ações preferenciais, nos aumentos de capital com recursos derivados dos artigos 34 da Lei 3.395/61 e 18 da Lei 4.239/63. — Contudo, o aumento aprovado naquela Assembléia, para o parágrafo 3.º do artigo 4.º do Estatuto deixou, por um lapso, de mencionar expressamente que as referidas ações preferenciais, a serem emitidas, não terão direito a voto, como constava expressamente na Lei alterada e redação dos artigos 3.º e 2.º e 3.º de mencionado art. 4.º do Estatuto, a fim de suprir o lapso anterior. 3.º — Além disso, atendendo a ponderações do Banco Interamericano de Desenvolvimento, considera a Diretoria conveniente que seja incluída no Estatuto uma disposição transitória, mencionando que, para o pagamento de dividendos, deverão ser atendidos previamente os requisitos constantes da Seção 7.05 do Contrato de Empréstimo 097/OC/BR, firmado com aquele Banco em 29/9/1964. 4.º — Pelos motivos anteriormente expostos, propõe a Diretoria que sejam feitas as seguintes alterações no Estatuto: — Art. 4.º — O capital social é de R\$ 19.258.200,00 (dezanove milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e duzentos cruzeiros novos), dividido em 19.258.200 (dezanove milhões, duzentos e cinquenta e oito mil e duzentos) ações ordinárias ou comuns, de R\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma. 5.º — As ações serão nominativas (comuns ou endossáveis) ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá convertê-las de uma em outra forma, convertendo-as, com as despesas correspondentes, 2.º — As ações que forem emitidas por aumento de capital decorrente de reinvestimento no Nordeste do Imposto de Renda descontado pela sociedade em suas declarações de rendimento com base nos artigos 34 da Lei 3.395 de 1961 e 18 da Lei 4.239 de 1963, bem como da legislação posterior específica, serão distribuídas na proporção do capital social vigente na data do referido aumento e deverão, pelo prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data prevista para a conclusão do respectivo projeto, ser obrigatoriamente nominativas e intransferíveis, § 3.º — Nos aumentos de capital com recursos derivados também do art. 34 da Lei 3.395 de 1961 e 18 da Lei 4.239 de 1963, bem como da legislação posterior específica, poderão ser emitidas ações preferenciais sem direito a voto, as quais, durante o prazo de 5 (cinco) anos contados a partir da data prevista para a conclusão dos respectivos projetos, a que se vincularem os mencionados recursos, serão obrigatoriamente nominativas e intransferíveis. — Ditas ações preferenciais terão as seguintes vantagens: 1) dividendos preferenciais não cumulativos, de 6% (seis por cento) ao ano; 2) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações beneficiadas, sejam elas provenientes de incorporação de reservas, lucros em suspensão ou correção monetária do ativo imobilizado; 4.º — Acrescentar o Capítulo X — Disposições Transitórias, com o seguinte texto: Capítulo X — Disposições Transitórias — Artigo 44 — As ações que integram liquidade o Contrato de Empréstimo n.º 097/OC/BR, firmado em 29/9/1964, entre a Sociedade e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — B.I.D. (de-

## Arzua instala em Brasília o II Congresso da Agropecuária

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, instalou, ontem, no Salão Vermelho do Hotel Nacional, o II Congresso Nacional da Agropecuária, que trouxe a Brasília secretários de agricultura do país, além de mais 400 delegados, entre representantes das classes rurais, dos governos estaduais, ministérios, IBC e outros órgãos.

Enquanto o Ministro Ivo Arzua, no discurso de abertura, afirmava que o congresso era a melhor forma de diálogo para rever a Carta de Brasília, o Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, defendia uma reforma urgente da nossa estrutura agrícola, e o Sr. Herbert Levi, Secretário da Agricultura de São Paulo, achava proveitosa a atuação do Ministério da Agricultura, apesar das limitações que lhe são impostas por outros órgãos do Governo.

### CONGRESSO COMO DIÁLOGO

O Ministro Ivo Arzua defendeu o congresso como a "mais aprofundada forma de diálogo que a democracia oferece ao cidadão, permitindo-lhe participar das decisões governamentais que impliquem no condicionamento ou na modificação do seu futuro" ao instalar o II Congresso Nacional da Agropecuária, que tem o objetivo de analisar e avaliar os resultados da aplicação da Carta de Brasília, em seu primeiro ano.

Segundo o Ministro, a execução dos princípios da Carta de Brasília determinou o início efetivo da reforma agrícola, com a implantação dos distritos de colonização Alexandre de Gusmão, Quati, Camamu e Papicuá; a regularização de 64.509 títulos na região do Alto Uruguai, a regularização da faixa de fronteira no Paraná e a desapropriação de 70 mil hectares em Minas Gerais.

No setor do desenvolvimento rural, mencionou o Ministro a implantação das colônias militares na Amazônia, a instalação de 5 mil quilômetros de linhas elétricas no campo, a criação do fundo relativo para venda de material agropecuário, a inversão de R\$ 7 milhões na industrialização rural e de R\$ 1,8 milhão no

ensino rural, o que é suficiente, segundo o Sr. Ivo Arzua, "para demonstrar a preocupação do Governo na elevação do padrão de vida do homem do campo e na sua valorização."

### CREDITO COOPERATIVO

Afirmou o Ministro da Agricultura que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo distribuiu 8.500 ações a 870 cooperativas, em benefício de 600 mil agricultores e 702 cooperativas. Foram ainda investidos R\$ 22 milhões no programa de extensão rural, utilizando 2.148 técnicos em 20 estados, enquanto que na pesquisa, experimentação e lançamento foram aplicados R\$ 27 milhões para diversificação de sementes das nossas principais culturas.

No campo da defesa sanitária e animal, informou o Sr. Ivo Arzua que o Ministério deu combate às pragas como a cigarrinha, a traça capiguara e a cercoparose da banana, com o aplicação de R\$ 200 mil na aquisição de 130 milhões de vacinas, recuperados e aumentados 42 conjuntos de armazéns e silos, sendo ainda aplicados R\$ 35 milhões no desenvolvimento da pesca.

### EXPOSIÇÃO

O Ministério da Agricultura inaugurou, no Hotel Nacional, uma exposição de painéis fotográficos, mostrando suas realizações nos programas de desenvolvimento da agricultura.

A exposição consistia de duas partes: a primeira demonstrando as atividades do Ministério e os órgãos a ele vinculados, em todas as unidades da Federação; a segunda, dedicada aos serviços de meteorologia.

O II Congresso prosseguirá hoje, com reunião das comissões técnicas, segunda sessão plenária e exibição de filmes sobre trabalhos técnicos, no auditório do Ministro das Minas e Energia.

## Último prevê rebelião no campo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ulysses de Carvalho, ex-vice-líder da Arena, em discurso proferido na Câmara, ontem, disse que o II Congresso Nacional da Agropecuária, em realização nesta Capital, foi convocado pelos "comunistas disfarçados que pontificam no Ministério da Agricultura" e alertou o Governo para uma possível rebelião nos campos, caso se decida a desapropriar terras.

— Esse Congresso pode redundar em mais gasolina na fogueira que o Presidente luta para apagar — ressaltou o deputado, acrescentando que "só mesmo a irresponsabilidade de seus organizadores, ávidos de publicidade gratuita que convulsa o fracasso da obra agrícola que a Revolução planejou, pode reunir homens que falam em 'camponeses' uma denominação marxista dos que não têm terras na Rússia, como sinônimo de agricultor das terras livres do Brasil".

### "COMUNISTAS DISFARÇADOS"

O Sr. Ulysses de Carvalho declarou que o Congresso Agropecuário é mais um movimento contra a agricultura, acrescentando: "até aí, nada demais. Os lavradores brasileiros são os 'burros de carga' dessa 'carga para burros' que pontifica na direção da política agrícola do país, desde que de Portugal nos foram enviados os primeiros 'técnicos' que orientariam o cultivo da terra que 'sem se plantando tudo nela dava'".

E prosseguiu: — O que acontece é que este congresso quer que as terras sejam desapropriadas para acelerar a reforma agrícola. Até aí, também, nada

de mais. Isso de tomar a propriedade alheia não sofreu solução de continuidade de 1902 até aqui. Em 1964, mudaram o saco, mas a farinha continua a mesma. São os mesmos 'inocentes úteis' e comunistas disfarçados que no Ministério da Agricultura, no IBRA e no INDA pontificam. Mas o que é grave é que esse Congresso dá a impressão ao povo de que está a serviço da subversão que das ruas quer assaltar o comando da nação brasileira".

Para o antigo vice-líder do Governo, fazer Congresso Agropecuário com tais propósitos, neste momento "em que há rebeliões pelas ruas e incomformados por toda a parte, é insultar-se contra os ideais revolucionários que o patriotismo do Presidente Costa e Silva está a defender".

### REFORMA AGRÁRIA

Pensamento totalmente contrário foi expresso pelo Deputado Clóvis Pestana (Arena-RS), que salientou o erro que incide aquele que pensa que reforma agrária consiste apenas em subdividir, em dar terras a quem não as tem.

— Mas a grande verdade é que o principal objetivo de uma reforma agrária em bases técnicas é aumentar a produtividade das atividades agrícolas; aumentar, não só a produção por hectare, mas também a produção por indivíduo que se dedica a essas atividades. Sabemos que os países mais industrializados do mundo, como, por exemplo, os Estados Unidos, são também os mais avançados na exploração da terra.



O melhor seguro contra acidentes na sua indústria é preveni-los.

BOTAS DE BORRACHA

**VULCABRÁS**

O MUNDO DA BORRACHA S.A.  
Rua do Senado, 10  
Tel. 42-6381 - Rio de Janeiro - GB

Disponíveis em cano longo ou curto, de 35 a 44.

## COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA.

RUA DA LAPA, N.º 180 — 9.º ANDAR

AUTORIZAÇÃO N.º 1 DO B.N.H.

(M. INTERIOR)

### EDITAL

## 37 - NOVAS ATRIBUIÇÕES

A COOPHAB-GB comunica aos cooperativados que no dia 31 do corrente procederá a atribuição de 37 unidades residenciais, que serão construídas na rua Torres Homem — Vila Isabel, Conjunto Residencial Princesa Isabel, sendo:

	TIPO "B"	TIPO "E"
Ordem cronológica	3	6
Sorteio	9	12
Previdência	1	2
Liq. Extraordinária	1	—
<b>TOTAL:</b>	<b>16</b>	<b>21</b>

1.º As unidades relacionadas por sorteio obedecerão ao resultado da extração da Loteria Federal.

2.º Caso os números sorteados pela Loteria Federal sejam superiores aos do contrato em vigor do número mais elevado ou se a extração não permitir completa atribuição das unidades disponíveis, a Cooperativa realizará sorteio especial e exclusivo no dia 12 de agosto, também pela Loteria Federal, na rua Riachuelo, 208, às 18 horas (entrada franca).

3.º Os cooperativados em atraso que não regularizarem seus débitos até o dia 30 do corrente não participarão da atribuição.

4.º A Cooperativa publicará, no dia 6 de agosto, em "O DIA" e "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", a relação dos contratos contemplados com a atribuição das unidades residenciais.

A UNIÃO FAZ A CASA

## CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS ELETROBRÁS

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

### AVISO

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS) recebe propostas de pré-qualificação de firmas ou organizações especializadas para estudos e projetos relacionados com os assuntos abaixo:

1. Implantação de sistema mecanizado, com fita perfurada, para controle de estoques de almoxarifados;
2. Codificação de materiais com base no "Federal Supply Classification (F.S.C.)" ou sistema equivalente e transferência de atual codificação para a nova.

A seleção será feita por FURNAS, a seu critério e julgamento, não cabendo aos excluídos, direito a qualquer reclamação, não se obrigando FURNAS a justificar suas decisões.

As propostas para um ou para ambos os itens acima, deverão ser apresentadas à CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A., Diretoria de Contratos e Suprimentos, na Rua São José n.º 90 — 3.º andar — Rio de Janeiro — GB, até às 16 horas do dia 29 de agosto, com as informações seguintes:

- a) — Comprovação de capacidade técnica e experiência nos assuntos, objeto do presente aviso;
- b) — Relação de trabalhos já realizados ou em andamento;
- c) — Descrição de títulos possuídos pelos técnicos em exercício;
- d) — Situação social da firma ou organização, por meio de documentação apropriada.

Os técnicos que se habilitarem individualmente a fim de atender ao exigido no item a, poderão se apresentar com licenças de firmas com experiência em Estudos e Projetos, constantes do acervo deste aviso. Cada classificador, porém, será a firma as únicas responsáveis, perante FURNAS, na oportunidade da apresentação de propostas e cumprimento de obrigações contratuais, decorrentes da sua aceitação.

As firmas ou organizações que se tenham submetido à presente pré-qualificação e tenham recebido aprovação serão convidadas a participar da coleta de preços para a Proposta de Serviço.

## A nova Redi anuncia que inaugurou o seu Plantão Noturno de Vendas.

Chrysler você compra no escuro.

Não é bem no escuro. Você está comprando um carro que tem a melhor garantia do Brasil.



REVENDEDOR AUTORIZADO **REDI S.A.**

Rua Bento Lisboa, 116 (sede própria)

telefones: 25-8651 - 45-5594 e 25-2262

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### LEILÃO DE JÓIAS

A CARTEIRA DE PENHORES fará realizar na Agência MADUREIRA-Penhôres, na Rua Carvalho de Sousa, 283, Madureira, o seguinte leilão:

Dia: Sábado — 27-7-68.

Cautelas da Agência: MADUREIRA-PENHORES.

Contratos com juros pagos até: Dezembro de 1967.

O LEILÃO será realizado a partir das 11h30m e a respectiva EXPOSIÇÃO será feita no dia 27, das 8h30m às 11h30m.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

Catálogos especificados se encontram à disposição do público, durante a exposição e o leilão.



## Amigos explicam a queda de Cantanhede

O esforço do IBRA para reaver 4 mil hectares de terras devolutas no norte do Paraná — a mesma área que provocou a queda do ex-Governador Moisés Lupion e de 11 Ministros do Estado — foi, segundo afirmaram amigos do Sr. César Cantanhede, um dos principais motivos da sua saída da presidência da autarquia.

O Sr. César Cantanhede evitou ontem fazer declarações à imprensa, afirmando que divulgar as razões do seu afastamento do IBRA depois que o interventor, General Luís Carlos de Oliveira Tourinho, assumiu o posto, o que está previsto para hoje.

### MAGOADO

Disseram os amigos do Sr. César Cantanhede que ele está muito magoado com o Ministro Ivo Arzua, por ter ligado o seu afastamento do IBRA aos inquéritos instaurados no órgão, quando ele foi o primeiro a pedir a realização de sindicâncias para apurar as irregularidades que vinham sendo denunciadas.

Explicaram depois que o Ministro Ivo Arzua, natural de Paraná, vinha sofrendo fortes pressões para que os 4 mil hectares de terras devolutas no norte do Paraná, os que valem aproximadamente R\$ 2 bilhões, permanecessem "intocáveis." O IBRA tentava recuperar as terras, conhecidas como Gleba Onçável, para a União, por entender que elas nunca pertenceram ao Estado do Paraná e "nunca poderiam ser tituladas para ninguém e por ninguém". Em recente decisão, o Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao IBRA, permitindo que se considerasse o verdadeiro dono das terras.

### OUTRO MOTIVO FORTE

Segundo seus amigos, o Sr. César Cantanhede nunca concordou com a metodologia da distribuição de terras do órgão, que em três anos distribuiu terras para pouco menos de mil famílias. Diante disso, por entender que o IBRA estava dando mais ênfase à colonização do que à distribuição de terras, ele convocou um grupo de técnicos para traçar a nova metodologia de distribuição, cuja tese será apresentada hoje, em Brasília, no II Congresso Nacional da Agropecuária. O documento final, que constitui uma autocrítica do órgão, propõe a distribuição de terras para 230 mil famílias em três anos, num violento contraste com o que foi feito pelo IBRA nos últimos três anos.

Segundo amigos e assessores do ex-presidente do IBRA, o Ministro Ivo Arzua desde o primeiro momento mostrou-se contra a nova metodologia e fez urgentes esforços para derrubá-la. Não havia, segundo os amigos do Sr. César Cantanhede, interesse do Ministério da Agricultura em realizar a reforma agrária, já que isto iria contrariar forças poderosas do Paraná que estavam dispostas a apoiar sua candidatura à sucessão do Governador Paulo Pimentel.

Além do problema criado com as terras do norte do Paraná, onde os grileiros tinham esperanças em continuar suas terras, apesar da decisão do Supremo Tribunal Federal, o Ministro da Agricultura solicitou ao presidente do IBRA que desistisse parte dos 20% que cabem à execução da reforma agrária para que o Ministério pudesse aplicar em publicidade. O Sr. César Cantanhede negou, agravando ainda mais a área do desentendimento.

No dia 19 de julho, o Sr. Hélio Buck Silva, membro da diretoria do IBRA, em carta endereçada ao Presidente da República, pediu exoneração do cargo, alegando que os motivos estavam expostos em outra carta endereçada ao Ministro da Agricultura.

O que se sabe é o que se veiculou depois é que, sendo o Sr. Hélio Buck Silva amigo pessoal do Sr. Ivo Arzua, esperava o Ministro da Agricultura forçar com o pedido de exoneração de seu homem de confiança uma renúncia coletiva da diretoria do órgão. Como não houve a renúncia, o Sr. Hélio Buck Silva foi readmitido logo depois.

Um dos fatos que mais chocaram os amigos e assessores do ex-presidente do IBRA foi o comportamento do Ministro Ivo Arzua, anteontem, em Brasília. O Sr. César Cantanhede, que fora a Capital participar do II Congresso Nacional da Agropecuária, não suspeitava que o Ministro da Agricultura fosse ligar o seu nome e os de outros diretores do órgão aos inquéritos que estavam sendo instaurados para apurar irregularidades denunciadas na compra de um pequeno avião a jato, de cinco helicópteros e na possível venda de terras por funcionários do IBRA.

Conforme versão de seus amigos, o Sr. César Cantanhede fora quem mais se empenhara para a elucidação das denúncias.

Duas horas depois de chegar a Brasília, o ex-presidente do IBRA foi informado que um major do serviço de vôos do Ministério da Aeronáutica, "muito constrangido", apresentara aos dois pilotos do avião do IBRA uma ordem do Ministro Ivo Arzua para que entregassem o aparelho, que deveria ir ao Paraná apanhar o General Luís Carlos Tourinho, que tinha sido nomeado interventor.

A notícia deixou o Sr. César Cantanhede e seus assessores perplexos, pois chegara a Brasília duas horas antes e fora recebido no aeroporto por um representante do Ministro Ivo Arzua, que nada dissera sobre seu afastamento.

Uma hora e meia depois que o major se apoderou do avião é que o Sr. César Cantanhede recebeu uma portaria do Ministro da Agricultura determinando que, a partir daquele momento, o aparelho passaria a ficar a disposição do gabinete do Ministro. Nada dizia sobre o afastamento ou sobre os inquéritos. A notícia, veiculada pelo major, já tinha sido confirmada pelos noticiários das emissoras de rádio de Brasília e do Rio.

# Gen. Tourinho toma posse como interventor no IBRA

Brasília (Sucursal) — Foi empossado ontem, como interventor no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o General Luís Carlos Pereira Tourinho, em cerimônia no Ministério da Agricultura, quando afirmou que procurará acelerar a implantação da reforma agrária no país, "dentro dos princípios determinados pelo Governo Costa e Silva."

O Ministro Ivo Arzua, afirmando que "o General Luís Carlos Pereira tem todas as condições necessárias

para levar avante a autêntica reforma agrária desejada pelo Governo", acentuou ainda que "esta reforma será feita dentro dos moldes técnicos e democráticos e não calcada em argumentos demagógicos."

### AMIGOS

O interventor Luís Carlos Pereira Tourinho chegou a Brasília na tarde de ontem. Seguiu diretamente para o Ministério da Agricultura,

onde foi empossado pelo Ministro Ivo Arzua.

Negando-se a fazer declarações à imprensa por não ter ainda "os conhecimentos necessários sobre os acontecimentos", o General Luís Carlos Pereira Tourinho comentou apenas que só aceitou o convite para dirigir o IBRA por "encontrar no Ministério da Agricultura um homem como Ivo Arzua e na Presidência da República um estadista da envergadura do Marechal Costa e Silva."

## Câmara chamará Arzua para dar explicações

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, será convocado pela Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sobre as denúncias que deram causa aos inquéritos administrativos instaurados no IBRA e que resultaram no afastamento dos seus dirigentes.

O requerimento foi apresentado ontem pelo líder da bancada do MDB, Deputado Mário Covas, antecipando que o Ministro Ivo Arzua deverá revelar "o que já foi apurado em tais processos."

Na Câmara, a intervenção no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária foi aplaudida, indistintamente, por representantes da Arena e do MDB, que manifestaram a confiança de que as providências governamentais "vão moralizar" o IBRA.

O Deputado Haroldo Veloso (Arena-Pará) reiterou denúncia feita há algum tempo de irregularidades no estabelecimento rural do Tapajós, no seu Estado, onde os seringueiros não recebem seus pagamentos há cinco meses, e disse que há desvios nos medicamentos encaminhados a esse órgão.

Os Srs. Getúlio Moura e José Mandelli, ambos do MDB, fizeram votos de que a nova administração do IBRA iniciada, realmente, a reforma agrária no país.

## BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2.421

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33.345.760

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Em caixa e no Banco do Brasil S. A. ....	18.792.410,42	Capital .....	26.820.000,00
<b>REALIZÁVEL</b>		Reservas .....	7.175.591,28 33.995.591,28
Empréstimos .....	126.770.852,52	<b>EXIGÍVEL</b>	
<b>Outros Créditos:</b>		Depósitos .....	188.071.297,73
Banco Central — Recolhimentos .....	24.578.502,67	<b>Outras Exigibilidades e Obrigações:</b>	
Agências e Correspondentes .....	102.346.320,53	Redescontos .....	15.006.436,24
Outras Contas .....	31.882.580,94 158.807.404,14	Agências e Correspondentes .....	91.888.211,63
<b>Valores e Bens:</b>		Ordens de Pagamento e outros Créditos .....	26.448.117,55 133.342.765,42
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil .....	6.767.023,07	<b>RESULTADO PENDENTE</b> .....	2.203.010,55
Outros Valores e Bens .....	11.931.708,69 18.698.731,76	<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> .....	191.803.927,08
<b>IMOBILIZADO</b> .....	34.235.894,22	<b>TOTAL</b> .....	549.416.592,06
<b>RESULTADO PENDENTE</b> .....	307.371,92		
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b> .....	191.803.927,08		
<b>TOTAL</b> .....	549.416.592,06		

São Paulo, 11 de julho de 1968

Presidente — JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO

### CONSELHO FISCAL

Mariano Badenes Torres  
Neison Pereira da Costa  
Augusto da Silva Saraiva

Diretor — Ângelo Orestes Barbuy  
Diretor — Antônio Rodrigues Alves Neto  
Diretor — Floriano Albrecht Moreira  
Diretor — Irany Ferreira Martins

— Paulo Ferreira — T.C.C.R.C.  
N.º 53.651



**Novas lentes flutuam agora suavemente (sobre a lágrima) sem contato com os olhos.**

As pupil-lentes Sábines assumem a primazia na nova era das lentes flutuantes. Por suas características exclusivas (formato dos bordos e polimento industrial), podem flutuar suavemente sobre a lágrima, pelo novo processo de adaptação. Sem contato com os olhos. Isso significa: muito maior conforto e facilidade de uso permanente. As pupil-lentes flutuantes das Óticas Fluminenses são obrigatoriamente fornecidas com o comprovante de legitimidade.

**ÓTICAS FLUMINENSE**  
ORGANIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Av. Rio Branco, 156 (Rio) - Tel.: 52-9333  
Av. N.S. Copacabana, 1258 (Rio) - Tel.: 36-3711  
Av. São Luiz, 142 (SP) - Tel.: 25-6508  
482 Park Ave. (N. York) - Tel.: Plaza 2-1010  
Brieger St. 7 (Munich) - Tel.: 780241

# loggia

tem o prazer de apresentar a sua

# nova loggia

na Rua Barata Ribeiro, 334-A

onde estão a sua disposição mais 400 metros quadrados de qualidade, beleza e bom gosto em mobiliário, com as novas criações de

LAFER - Linha de Exportação  
PRODIS - Linha de Escritório  
PROBJETO - Linha Dinamarguesa de Cadeiras  
SENT-FLEX - Poltronas de Escritório  
FABRE - Linha de Residência  
FERNANDES E SOUZA - Linha de Residência

Projeto: equipe LOGGIA  
Execução: CONSTRUTORA DEL LTDA.

# loggia

Rua Barata Ribeiro, 334-A  
Rua Barata Ribeiro, 363-A - Sub-solo  
Rua Hilário de Gouveia, 57-A  
Tels.: 36-5066 e 36-7333



## AVISOS RELIGIOSOS

**Alda Nunes Pasqualetto Martins**(ALDINHA)  
(FALECIMENTO)

Seus filhos, noras, netos, bisnetos, irmão, sobrinhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 25, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier, (Caju) para a mesma necrópole. (P)

**GEN. ENGENHEIRO****TASSO BARCELLOS DE MORAES**

(MISSA DE 30.º DIA)



Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 12 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. (P)

**GENERAL DE EXÉRCITO****MANOEL JOAQUIM GUEDES**

(MISSA DE 30.º DIA)



Impossibilitada de fazê-lo pessoalmente, a família agradece manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido e insubstituível chefe e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à santa Missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma na Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, dia 26.

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Thadeu Martins Macedo e família, Manoel da Rocha Macedo e família, José Martins Macedo e família, Heitor Martins Macedo e família, e Adelaide da Conceição Macedo Silva, agradecem mais uma vez todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, e missa de 7.º dia, de seu querido, tio JOAQUIM MARTINS DE MACEDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11 horas, na igreja da Candelária. (P)

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Hotel Marialva, Ltda., por sua Diretoria, e seus funcionários agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, de seu querido Diretor Presidente JOAQUIM MARTINS DE MACEDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11,00 horas na Igreja da Candelária por intenção de sua boníssima alma. (P)

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Hotel Nice por sua Diretoria, e seus funcionários agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, de seu querido Diretor Presidente JOAQUIM MARTINS DE MACEDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11,00 horas na Igreja da Candelária por intenção de sua boníssima alma. (P)

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Hotel Bragança S.A., por sua Diretoria e seus funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, de seu Diretor Presidente JOAQUIM MARTINS DE MACEDO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11,00 horas na Igreja da Candelária. (P)

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Hotel Mem de Sá por sua Diretoria e seus funcionários agradecem, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia, de seu Diretor Presidente JOAQUIM MARTINS DE MACEDO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11,00 horas na Igreja da Candelária. (P)

**JOAQUIM DE SALLES**

(MISSA DE 7.º DIA)



A família de JOAQUIM DE SALLES agradece as manifestações de pesar recebidas por seu falecimento e convida para a missa hoje, dia 25, às 19 horas, na Igreja de São José do Itamarati, Petrópolis.

**JORGE FONSECA**

(MISSA DE 7.º DIA)



Jeanne Lins Fonseca, Ronald Lins de Avilez Fonseca, Rosembah Lins de Avilez Fonseca, Rejanne Lins de Avilez Fonseca, convidam para a missa de 7.º dia em memória de seu querido esposo e pai, a realizar-se amanhã, dia 26, às 9,30 horas na igreja da Candelária. (P)

**JOSÉ ALVARES PESSOA**

(FALECIMENTO)



A família de JOSÉ ALVARES PESSOA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará às dezessete horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (053)

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

(MISSA DE 7.º DIA)



FABRI-SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA. por seus Sócios e funcionários convidam os amigos, clientes e fornecedores para a missa que será celebrada em sufrágio da alma do seu Sócio PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, hoje, quinta-feira, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

(MISSA DE 7.º DIA)



Vyvyan Doyle Maia e família, convidam os amigos de seu querido e incomparável PAULINHO, para a missa que farão realizar hoje, quinta-feira, às 10h30m na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua alma.

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

(MISSA DE 7.º DIA)



Jorge Freire do Rego Macedo e senhora, Wolney José de Freitas Rocha, senhora e filha, Enzo Papini, tios e amigos do inesquecível PAULINHO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão realizar hoje, quinta-feira, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua alma.

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

(MISSA DE 7.º DIA)



Maria Neves de Souza Quartin, Antonio de Souza Quartin, Roberval Baeta Neves, senhora e filhos, Roberto de Souza Quartin, avó, tios e primos de PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão realizar hoje, quinta-feira, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, pela alma do inesquecível PAULINHO.

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

(MISSA DE 7.º DIA)



Paulo e Izar de Souza Quartin, Ricardo e Eliane von Sydow e filhos, Denise Macedo de Souza Quartin, Odette do Rego Macedo, Elsie de Barros Freire e Elisa Pereira Tavares, pais, irmãos, cunhada, sobrinhos, avó, tia-avó e babá de PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar hoje, quinta-feira, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma de seu idolatrado e exemplar PAULO ADRIANO.

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

A Diretoria do COLÉGIO PRINCESA IZABEL REDENTORA comunica a seus professores, alunos e funcionários que fará celebrar missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu ex-aluno e querido amigo PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN, na Catedral Metropolitana, às 10h30m do dia 25 do corrente.

**PAULO ADRIANO MACEDO DE SOUZA QUARTIN**

(MISSA DE 7.º DIA)



Os colegas de turma de 1967 do Colégio Princesa Isabel Redentora e Lygia Dias, profundamente consternados com o falecimento de seu queridíssimo colega e amigo PAULO ADRIANO, convidam os amigos e colegas, para assistirem à missa que será celebrada por intenção de sua alma, na Catedral Metropolitana, hoje, 25, às 10h30m.

**RENÉE CAMARÁ CORREIA DE SÁ**

(FALECIMENTO)



A família de Renée Camará Correia de Sá, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quinta-feira, dia 25, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista. (055)

**Caixa muda o plano de quem adquire casa com correção**

Quem estiver adquirindo uma casa através da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro pelo plano B (com correção monetária) poderá passar, sem prejuízo, para o plano A (sem correção), mediante um simples requerimento, segundo anunciou ontem o diretor-financeiro do BNH, engenheiro José Eduardo Oliveira Pena.

Durante uma agitada assembleia de tomadores de financiamentos para casa própria, o diretor-financeiro do BNH garantiu que agenciaria à Copeq e demais empresas financeiras a adoção da mesma medida, mas ressaltou que não poderia assegurar a aceitação de seu pedido por parte daquelas companhias.

Realmente, quando foi saldar a primeira parcela da dívida, comprou um pery por dois mil dinheiros. Logo depois, entretanto, subiu ao poder outro Embr, que resolveu mudar a capital para outro lugar, no que gastou muito dinheiro. Ao mesmo tempo, as Câmaras de Xequês e de Ulemas (correspondendo a deputados e senadores), passaram também a gastar "desgastadamente, com xequês e ulemas viajando a todo momento, contratando numerosos servidores, etc.

Com essa nova situação, o Embr teve de emitir muito dinheiro que, logicamente se desvalorizou. Quando Salim quis comprar o segundo pery, já pagou 2 400 dinheiros, e no terceiro, chegou a 3 100 dinheiros. Nessa época, Salim recebeu uma herança e quis saldar imediatamente sua dívida. Procurou então o agiota, que lhe exigiu os sete perys que faltavam. Salim então, que já havia gasto 7 500 dinheiros para comprar três perys, teve que dar mais 21 700 dinheiros para adquirir os sete perys que restavam.

Portanto, para saldar uma dívida originária de 20 mil dinheiros pagou 29 200 dinheiros devido à desvalorização do dinheiro.

A fábula, devido à semelhança com a situação do país, provocou gargalhadas na plateia que lotava o auditório da ABEI.

RESPOSTA DO BNH

O diretor financeiro do BNH, respondendo às críticas e indagações que haviam sido feitas, afirmou que, obedecendo ao que já foi dito pelo Ministro do Interior, o princípio da correção monetária é insusceptível de discussão, pois se trata de um princípio de justiça social.

Informou que, ao contrário do que julgava a assembleia, a maioria dos financiamentos concedidos dentro do Plano Nacional de Habitação pertence aos planos A e C, que não possuem correção monetária para o tomador.

Anunciou então que a partir do próximo mês a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, uma das 26 do Brasil, passará a adotar o plano A, conforme já é

feito na maioria das entidades dos outros Estados. Os mutuários que estiverem dentro do plano B e desejarem mudar, poderão fazê-lo mediante um simples requerimento.

O General Gérson de Pina pediu-lhe que o BNH obrigasse a Copeq e demais sociedades financeiras, já que o órgão lhes fornece parte de seus recursos, a aceitar essa opção por parte apenas dos mutuários, pois a Resolução 25 permite que essa mudança de planos seja feita de comum acordo com as partes interessadas.

O Sr. José Eduardo Oliveira Pena se comprometeu a chamar as empresas para discutir o assunto, pois considerava o pedido viável, mas frisou que não podia garantir se a sugestão seria aceita.

A seguir, explicou o significado dos planos A e C, cujas prestações aumentam sempre que há um reajustamento do salário mínimo, e o plano B, cujas prestações são reajustadas trimestralmente com os índices da correção monetária.

Afirmou o diretor financeiro do BNH que nenhum dos três planos pode ser prorrogado indefinidamente, conforme declarou o Gen. Gérson de Pina. Revelou que os planos A e C têm prazos máximos de 180 meses, prorrogáveis por mais 50% desse tempo, enquanto o plano B tem um período de liquidez de 15 meses.

Como suas explicações não estivessem sendo entendidas por todos, o Sr. José Eduardo Oliveira Pena afirmou que o BNH comprava qualquer contrato pelo valor do imóvel, corrigido, como prova de que a casa valia mais. Um senhor, que não quis se identificar, disse em alta voz que desajava vender a sua, ao que o diretor financeiro do BNH respondeu-lhe: "O negócio está fechado", dando um sócio na mesa.

O desconhecimento, entretanto, dizendo que não fazia "negócios na rua", voltou atrás e não quis dar o seu nome.

## ÍNDICES DE CORREÇÃO

O advogado Rubens Pinheiro Guimarães, amigo do General Gérson de Pina e um dos líderes da campanha contra o reajustamento trimestral dos contratos, afirmou que, de 1.º de janeiro do ano passado até 1.º de julho último, já foram realizadas sete correções, aumentando as prestações em 40,93%.

Segundo ele, foram os seguintes os índices verificados até hoje:

1-1-67	= 7,497%
1-4-67	= 6,070%
1-7-67	= 6,250%
1-10-67	= 4,584%
1-1-68	= 4,018%
1-4-68	= 4,740%
1-7-68	= 7,766%

**Ministros debatem custo de vida**

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional do Abastecimento reuniu-se ontem, em Brasília, presidido pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arua, tendo como tema o custo de vida, a manutenção, o Molho Inglês, o abastecimento de carne e um convênio da Sunab com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Outra reunião especial ficou marcada para segunda-feira, no Rio, quando serão estabelecidos os novos preços mínimos para a região centro-sul e o preço nacional do trigo, que tem sido uma das preocupações da Superintendência Nacional do Abastecimento.

## ALIMENTOS

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, em entrevista coletiva à imprensa, informou que o aumento do índice de custo de gêneros alimentícios, de janeiro até julho, foi de 13,04 por cento, quando no ano passado, no mesmo período, o aumento foi de 16,82 por cento.

Como interventor no Molho Inglês, da Dominion S. A., o Sr. Enaldo Cravo Peixoto já fez o levantamento da situação do Molho e declarou que a partir de segunda-feira começará a venda do trigo moído, cujo primeiro lucro será para o pagamento dos 1 400 operários que não recebem há 3 meses.

**Arueira deporá em Caxias**

Niterói (Sucursal) — O ex-líder sindical da Estrada de Ferro Leopoldina, Herval Arueira, que organizou várias greves antes de 1964, deporá amanhã, na delegacia de Caxias, no inquérito em que é acusado de desviar a importância de NCRS 89-147 31, da Organização Narciso Marques, que se destinava ao pagamento do imposto de renda e recolhimento ao INPS.

As testemunhas arroladas contra o acusado são os comerciantes Renato Plinio Correia, Henrique Pereira Pinto e Jaci da Silva Barbeto, este último também ex-líder sindical dos ferroviários na cidade de Campos, onde atuava em movimentos grevistas dos quais participava Herval Arueira.

**Frei Fabiano de Cristo**

Celina agradece graça para seu irmão Elcio. IVETE

**Frei Fabiano de Cristo**

Agradecimento graça alcançada Frei Fabiano de Cristo. IVETE

**Santo Antônio**

Agradeço graça pedida para irmão de Maria das Graças. CELINA

**JOSÉ ALVARES PESSOA**

(FALECIMENTO)



A Tenda Espírita São Gerônimo cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Presidente, JOSÉ ALVARES PESSOA, e convida os seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (054)

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Hotéis O.K. Macedo S.A. por seus diretores e seus funcionários, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu saudoso Diretor Presidente JOAQUIM MARTINS DE MACEDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por intenção de sua boníssima alma amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11 horas, na igreja da Candelária. (P)

**JOAQUIM MARTINS DE MACEDO**

(MISSA DE 30.º DIA)



Hotel Novo Mundo, S.A. por seus diretores e funcionários, agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecível Diretor Presidente JOAQUIM MARTINS DE MACEDO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma amanhã, sexta-feira, dia 26, às 11 horas na igreja da Candelária. (P)

**THEODORO QUARTIM BARBOSA**

(FALECIMENTO)



Os Membros do Conselho de Administração em seu nome e no do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A. participam o falecimento do seu inesquecível Presidente Dr. THEODORO QUARTIM BARBOSA, ocorrido ontem em São Paulo. (P)



## Imortal tem chance à noite

Imortal reaparece hoje na quarta carreira do programa com um trabalho bom na distância e partida melhor de 360 metros em 22s numa raia pesada, onde mostrou estar totalmente recuperado, pois saiu pisando firme e sem mostrar o antigo mal do joelho.

Urias, ainda em fase das melhores de treinamento, agradou aos observadores com uma reta de 36s 2/5 pelo centro da pista e com S. Silva tranquilizado no seu dorso. Franco volta curado de hemorragia e tem condições para dar trabalho aos rivais se tiver um percurso normal.

### VELOCIDADE

Old Cat tem velocidade bastante para largar e acabar cedo com as adversárias no páreo inicial desta noite na Gávea. Jacobella, que corre muito na pista pesada e volta tímida, é sua maior adversária, ficando Panambi como o terceiro nome. Das outras, somente Bela Luiza, pela sua velocidade em tiros curtos, pode largar e dar trabalho para perder.

### BOM APRONTO

Estoniana aprontou os 600 metros em 36s 2/5 com sobras e mesmo não sendo a mesma eua na raia pesada, tem condições para vencer. Sheet é veloz, tem bons trabalhos na distância e o treinador Mário Mendes acredita que possa ganhar mesmo nesta turma. Lady Manon sempre regulou com estas adversárias e pegando um percurso favorável, vai custar-lhe perder. Diana tem 1m 29s com ação regular e como pule alta não pode ser totalmente esquecida.

PROGRESSOS

Já viu tem um trabalho de 1m06s no quilômetro com sobras e basta confirmar para não ser derrotada. Gosta da pista pesada e sua chance é realmente positiva. Hal-Libio, bom corredor na pista pesada, é rival certo neste percurso, enquanto Aviso Prévio novamente num páreo bom tem chance certa neste final. Prado volta regular e se fizer um train falso até a entrada da reta, pode se constituir numa boa surpresa.

PARELHA FORTE

Blue Signal e Happy Climax formam uma parêla de respeito nesta quinta carreira. Gostam da raia e do percurso curto de 1 200 metros. Gótica agora muito melhor que na última vez é um obstáculo perigoso, principalmente se conseguir largar bem. Gran Condessa melhorou bastante de produção numa raia pesada e seu treinador acredita numa boa exibição agora. Elycone é uma montaria de Albino Barroso que volta ao turfe carioca disposto a mostrar sua categoria.

### PREPARADO

Lord Byron foi preparado especialmente pelo treinador Thiers Gomes para esta carreira e num percurso normal vai ser difícil a sua derrota.

Tom Jones que já andou correndo em páreo mais forte seu maior obstáculo, enquanto surtem como bons azares: Rafies, Sotero, Frusal e Kopenick que podem surpreender neste páreo aparentemente fraco.

### TURMA FRACA

Depois de trocar de coelheira e ficar devidamente preparado para correr bastante, Amílcar pegou uma turma fraca pela frente e normalmente vão custar muito para derrotá-lo. Aprontou suavemente, mas mostrou que está preparado para derrotar os fracos rivais do último páreo desta noite. Castilhanie, Los Angeles e Luleur são aqueles que podem lhe exigir tudo no final, com ligeira vantagem para Los Angeles que está muito melhor agora que na sua derradeira exibição.

### Azar tentador é Reser Ville que sabe correr muito mais que fez na estréia.

## Binóculo

J. C. Moraes

Há muita especulação em torno da vinda dos cavalos argentinos para as provas internacionais do GP Brasil, já que não houve ainda uma confirmação definitiva sobre a participação de Azimourt nos três quilômetros. Fala-se na desistência do proprietário de Decorum, que estaria inclinado a preparar o animal para a Taça de Ouro, programada para o mês de outubro, restando por ordem de eliminação, a inscrição de Arsenal, montaria pleiteada por Antônio Ricardo.

De qualquer maneira, o desejo de todos é que o campo do GP Brasil, Presidente da República e Major Suckow, tenha o maior número de animais estrangeiros, o que parece cada vez mais difícil, devido à baixa dotação que o turfe brasileiro oferece, em relação às provas sul-americanas, sem o risco de viagens longas e problemas de aclimação dos animais convidados.

### MAIS UM CHILENO

Desiderio Muñoz, outro chileno, está sendo aguardado pelo titular do Stud Talismá, para monta oficial de seus animais. Muñoz tem 27 anos, é jóquei experientado e deverá assinar um contrato pelo período de 90 dias.

Os profissionais cariocas encaram a chegada dos brasileiros estrangeiros como uma concorrência muito séria, porque as melhores montarias estão difíceis. Mas, analisando pelo lado técnico, a conclusão é que o índice das carreiras crescerá bastante, tirando o turfe do marasma a que está entregue.

### DILEMA, SEMPRE MELHOR

Antônio Manuel Caminha tem exercitado diariamente o nacional Dilema, um dos concorrentes ao GP Brasil, acreditando que o filho de Major's Dilema está em melhor forma técnica e física do que no ano passado, quando secundou Durague e Tagliamento.

Ele está recuperando o seu melhor estado, explicou —, já está encontrando alguma dificuldade para controlá-lo nos floreios.

### RENATO EXPLICA

Renato Homsy, proprietário de Durague, esclareceu, pela manhã, no Prado, a substituição de Antônio Ricardo por José Correira. Afirma que o jóquei cariocense não se definiu, sobre a conveniência ou não de assinar o compromisso de montaria, e ele não poderia ficar esperando uma resposta indefinidamente. Informava-se pelo noticiário dos jornais, já que Ricardo não se pronunciava. Assim, resolveu-se definitivamente por Correira, que não montou Durague no ano passado, por ter dado preferência a Deado, do Stud Pelicoto de Castro.

Não posso afirmar que Durague será o vencedor da competição. Se cumprir uma boa atuação, terá justificado a sua inscrição. É o que desejo.

### GABRIEL GARANTE DOIS

Gabriel Meneses, profissional chileno, contratado pelo Stud Hêlo Perdigão de Freitas, estreará esta semana, na corrida de domingo, conduzindo Happy Week End no terceiro páreo e Happy Luck no GP Conde de Herzberg. Se o cavalo inglês Hibernian Blues for inscrito no GP Brasil, há possibilidades de Gabriel ser o seu jóquei.

Hibernian Blues foi adquirido por Luis Gurgel, Hêlo Perdigão Altes de Matos e Paulo Luis Rodrigues, para servir na reprodução após cumprir campanha clássica na Gávea.

### TRÊS PARA O PARANÁ

Três animais foram embarcados para o Paraná. Mirrolincoln, Espadim e Bomare, onde continuarão suas campanhas, enquanto do mesmo centro turístico, viriam Toplice, 5 anos, com 2 vitórias, e o perdedor Divito, com 4 anos, para Luis Tripodi.

### AUTORIZAÇÃO

Antônio Verissimo Neves pediu autorização à superintendência do Hipódromo, para trotar o cavalo Feliceiro fora do Prado, sob a alegação da necessidade, aconselhada pelo Dr. Otávio Dupont, para se recuperar dos locomotores.

### POTRO DE 45 MIL

O potro que o treinador Mário Mendes pretende adquirir na Argentina, custará aproximadamente 15 mil dólares. O treinador pretende apresentá-lo em uma das provas internacionais de agosto, mas as negociações demoradas, impediram o desfecho. Assim, se o animal vier, poderá ser apresentado no calendário clássico, da atual temporada, correndo, posteriormente, o GP São Paulo e GP Brasil de 69.

### PRINCESITA, FAIXA

Princesita poderá participar dos três quilômetros internacionais atuando de faixa para Sabinus, mas só na segunda-feira, será decidida a inscrição.

## Queirós assinou ontem o compromisso de Al Fin que pode influir no clássico

José Queirós assinou o compromisso oficial para montar Al Fin no Critério de Potros, programado para domingo, em 1 500 metros, animal que vem evoluindo nas últimas apresentações, tanto que o treinador Faustino Costa está confiante numa grande apresentação do animal no confronto da geração.

João Sousa e Antônio Ramos serão os jóqueis de Intrepido e Naudinho, defendendo o favoritismo da competição, e Ipu será conduzido por Adalton Santos, Playboy, Manuel Silva e Jasmim, José Machado. Jorge Borja foi confirmado do dorso de Tarso.

### DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1 200 metros — NCr\$ 2 000,00	3.º Cadion, J. Paulieiro . 10 58
1.º Holanda, J. Machado . 5 37	6.º Urubana, J. Garcia . 9 54
2.º Preditor, A. H. . 9 37	7.º Urubana, J. Garcia . 9 54
3.º Senza Fim, A. R. . 6 37	8.º Mavis, L. Acuña . 4 58
4.º Onda, A. Machado . 2 37	9.º Ruth K. J. Santana . 5 54
5.º Snydrol, J. Silva . 1 37	10.º Orsina, A. Machado . 8 60
6.º Millionaire, J. B. P. . 4 57	
7.º Rema, S. Silva . 3 37	
8.º Pivés, J. Barbosa . 7 37	
9.º Fmrvá, D. Santos . 8 37	

2.º PAREO — As 14h30m — 1 500 metros — NCr\$ 2 000,00	1.º Intrepido, J. Sousa . 5 56
1.º Batagan, J. Machado . 5 58	2.º Naudinho, A. Ramos . 7 56
2.º Impostor, J. Pinto . 8 54	3.º Tazzo, J. Borja . 8 56
3.º Burlesque, J. Pinto . 9 57	4.º Tandiá, P. Lima . 4 56
4.º Vagabundo, D. Santos . 6 53	5.º Insano, F. Filho . 10 56
5.º W. Week End, O. M. . 4 53	6.º L. Luck, G. Meneses . 9 56
6.º A. A. Barroso . 7 54	7.º Playboy, M. Silva . 2 56
7.º Irmão, J. Silva . 3 57	8.º Jando, J. Pinto . 12 56
8.º Sotero, J. Barbosa . 7 57	9.º J. D. O. R. Ricardo . 1 56
9.º Solda, J. Moita . 8 53	10.º Nemaua, P. Alves . 6 56

3.º PAREO — As 15h — 1 500 metros — NCr\$ 1 000,00	1.º Intrepido, J. Sousa . 5 56
1.º J. J. Silva . 2 53	2.º Naudinho, A. Ramos . 7 56
2.º Beaverdam, J. Tinoco . 5 53	3.º Tazzo, J. Borja . 8 56
3.º Burlesque, J. Pinto . 9 57	4.º Tandiá, P. Lima . 4 56
4.º Vagabundo, D. Santos . 6 53	5.º Insano, F. Filho . 10 56
5.º W. Week End, O. M. . 4 53	6.º L. Luck, G. Meneses . 9 56
6.º A. A. Barroso . 7 54	7.º Playboy, M. Silva . 2 56
7.º Irmão, J. Silva . 3 57	8.º Jando, J. Pinto . 12 56
8.º Sotero, J. Barbosa . 7 57	9.º J. D. O. R. Ricardo . 1 56
9.º Solda, J. Moita . 8 53	10.º Nemaua, P. Alves . 6 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 500 metros — NCr\$ 1 000,00	1.º Intrepido, J. Sousa . 5 56
1.º J. J. Silva . 2 53	2.º Naudinho, A. Ramos . 7 56
2.º Beaverdam, J. Tinoco . 5 53	3.º Tazzo, J. Borja . 8 56
3.º Burlesque, J. Pinto . 9 57	4.º Tandiá, P. Lima . 4 56
4.º Vagabundo, D. Santos . 6 53	5.º Insano, F. Filho . 10 56
5.º W. Week End, O. M. . 4 53	6.º L. Luck, G. Meneses . 9 56
6.º A. A. Barroso . 7 54	7.º Playboy, M. Silva . 2 56
7.º Irmão, J. Silva . 3 57	8.º Jando, J. Pinto . 12 56
8.º Sotero, J. Barbosa . 7 57	9.º J. D. O. R. Ricardo . 1 56
9.º Solda, J. Moita . 8 53	10.º Nemaua, P. Alves . 6 56

5.º PAREO — As 16h30m — 1 500 metros — NCr\$ 2 000,00	1.º Intrepido, J. Sousa . 5 56
1.º S. P. Alves . 1 54	2.º Naudinho, A. Ramos . 7 56
2.º Repetida, L. Correira . 3 54	3.º Tazzo, J. Borja . 8 56
3.º Urubana, D. Santos . 6 54	4.º Tandiá, P. Lima . 4 56
4.º Benfiteira, J. Q. . 2 58	5.º Insano, F. Filho . 10 56

## O programa de hoje

Animal	Jóquei	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 m — NCr\$ 1 200,00 — RECORDE 1'00"3/5 — BLAMELESS							
1-1 Old Cat, R. Carmo	7 52		Z. D. Guedes	2.º Armada	1 000	NP	1'03"3
2-2 Eliane A. J. Queiroz	4 55		D. Cassa	4.º Armadn	1 000	NP	1'03"3
3-3 Fafa, J. Molta	1 50		A. Morales	10.º B. Pila	1 300	NP	1'24"1
4-4 Jacobella, D. Santos	3 53		W. T. Silva	8.º Quaila	1 400	NP	1'20"1
5-5 Bela Luiza, A. Santos	5 52		W. Penelas	1.º Old Cat	1 300	NP	1'16"1
6-6 Panambi, M. Alves	5 51		A. Nahid	3.º Armada	1 000	NP	1'03"3
7-7 Sanydrina, J. Pinto	2 52		J. L. Pedrosa	9.º Armada	1 300	NL	1'24"2
2.º PAREO — As 20h50m — 1 300 m — NCr\$ 1 200,00 — RECORDE: — 1'19"2/5 — FARINELLI							
1-1 Estoniana, J. Borja	1 56		A. Nahid	7.º Sting Ray	1 300	NL	1'23"3
2-2 Riquinha, J. B. Paulieiro	8 55		A. Correira	6.º Fabinha-SP	1 200	NL	1'13"1
3-3 Riquinha, M. Alves	7 49		J. L. Pedrosa	8.º Frenosa	1 400	AM	1'20"1
4-4 Quaila, O. P. Silva	4 49		O. Serra	1.º Old Cat	1 300	NP	1'16"1
5-5 Sheet, J. Santana	8 57		M. Mendes	3.º Estoniana	1 600	NM	1'44"4
6-6 Diana, J. Pinto	5 54		O. B. Lopes	8.º Pratiela	1 600	NL	1'02"3
7-7 L. Manon, J. Machado	2 49		J. Morgado	6.º Sheet	1 200	AP	1'17"1
8-8 Rondadora, J. Molta	3 49		C. Rosa	3.º Sheet	1 200	AP	1'17"1
3.º PAREO — As 21h20m — 1 000 m — NCr\$ 1 200,00 — RECORDE 1'00"3/5 — BLAMELESS							
1-1 Hal-Libio, J. Queiroz	6 54		J. L. Pedrosa	3.º Fotochar	1 300	NL	1'23"2
2-2 K. O. O. F. Silva	1 53		A. Nahid	7.º Nautia	1 200	NP	1'16"2
3-3 Prádo, M. Alves	3 51		E. C. Pereira	2.º Fotochar	1 300	NL	1'23"2
4-4 Bananoso, A. Neri	8 55		A. Morales	11.º Paganini	1 600	NP	1'44"3
5-5 Já Viu, J. Paulieiro	7 51		M. Canejo	6.º Nautia	1 200	NP	1'16"2
6-6 Sinabina, R. Carmo	5 50		O. F. Reis	12.º Nautia	1 200	NP	1'16"2
7-7 Aviso Prévio, D. Santos	4 54		P. F. Campos	4.º Scapino	1 400	AM	1'21"1
8-8 Pleno, J. Brizola	2 54		H. Tobias	8.º Efeço	1 000	NL	1'03"4
4.º PAREO — As 21h50m — 1 300 m — NCr\$ 1 200,00 — RECORDE: — 1'19"2/5 — FARINELLI							
1-1 Urias, S. Silva	1 56		A. Araújo	2.º Vândria	1 200	NL	1'15"4
2-2 Franco, P. Pereira F.º	7 52		N. P. Gomes	9.º Jalisco	1 300	AL	1'22"2
3-3 Este, A. Ramos	3 58		C. Morgado	3.º Vândria	1 200	NL	1'15"4
4-4 Imp. Ricardo, R. Carmo	6 51		O. F. Reis	7.º P. Valente	2 100	NP	2'17"3
5-5 Jalisco, A. Mirval	2 53		O. Serra	8.º Vândria	1 200	NL	1'15"4
6-6 Imortal, A. Hodeker	5 53		W. G. Oliveira	2.º Vândria	1 300	NP	1'22"3
7-7 Foggy-Day, J. Marinho	4 49		W. G. Oliveira	1.º Nautia	1 300	NL	1'16"1
8-8 Lord Caio, D. Machado	8 53		C. Tourinho	7.º Bigurilho	1 300	AP	1'23"4
9-9 Mister Mug, J. Machado	9 52		O. M. Fernandes	1.º Feudo	1 400	AU	1'21"2
10-10 Happy Jack, J. Queiroz	10 48		R. A. Barbosa	7.º Releirão	1 600	NP	1'43"2
5.º PAREO — As 22h20m — 1 200 m — NCr\$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE							
1.º ENCONTRO INTERAMERICANO DE PROTEÇÃO AO PRE-ESCOLAR							
1-1 Blue Signal, J. Pinto	7 58		G. Morgado	2.º Christine	1 300	NP	1'04"3
2-2 Happy Climax, J. Borja	3 58		G. Morgado	8.º O. Incarna	1 300	GM	1'26"3
3-3 Hollywell, J. Brizola	4 54		H. Tobias	8.º Talence	1 200	AM	1'17"3
4-4 G. Condessa, L. Correira	5 58		J. L. Pedrosa	5.º Christine	1 300	NP	1'04"3
5-5 La Lufra, F. Conceição	6 58		J. L. Pedrosa	11.º Estamira	1 200	AL	1'17"4
6-6 Mela Lisa, J. Tinoco	10 54		O. F. Reis	3.º A. Voz	1 200	AP	1'16"1
7-7 Cótica, M. Silva	9 53		C. Pereira	2.º Groeland	1 300	NL	1'22"1
8-8 Índia Moema, M. Alves	11 58		C. Morgado	6.º Groeland	1 300	NL	1'22"1
9-9 Maria Liza, D. Dias	8 54		W. T. Sousa	7.º Christine	1 500	NP	1'04"3
10-10 Anguila, D. Santos	12 54		J. Coutinho	3.º Christine	1 500	NP	1'04"3
11-11 Thelofsky, J. B. Paulieiro	10 58		W. Penelas	6.º Christine	1 500	NP	1'04"3
12-12 Elycone, A. Barroso	1 54		A. P. Silva	7.º Zauu	1 600	NL	1'45"4
13-13 Nikitina, J. Barbosa	2 56		A. Palm F.º	9.º Prateada	1 500	NM	1'38"2
6.º PAREO — As 22h50m — 1 600 m — NCr\$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI							
1-1 Tom Jones, S. M. Cruz	4 57		B. Ribeiro	3.º Descanso	1 300	NP	1'25"1
2-2 Lucibom, M. Silva	8 56		C. Rosa	1.º Kopenick	1 600	NL	1'46"1
3-3 Nuri, R. Carmo	3 51		M. Canejo	9.º Guarapim	1 600	NP	1'46"1
4-4 Sabata, J. Santana	9 51		A. Nahid	6.º Lucibom	1 600	NL	1'46"1
5-5 Lord Byron, A. Ramos	2 55		T. R. Gomes	5.º Descanso	1 300	NP	1'25"1
6-6 Can-Can, J. Paulieiro	11 51		H. Y. R.	5.º Lucibom	1 600	NP	1'46"1
7-7 Kopenick, J. Machado	5 51		H. Y. R.	2.º Lucibom	1 600	NL	1'46"1
8-8 Charm-El-Cherk, n. cor.	7 48		J. Coutinho	11.º Carapálida	1 300	NL	1'24"2
9-9 Ratic, S. Cruz	13 55		E. C. Pereira	6.º B. Destino	1 600	NP	1'45"3
10-10 Pass-Bier, D. Santos	10 58		E. C. Pereira	3.º Lucibom	1 600	NL	1'46"1
11-11 Ameline, O. P. Silva	16 56		J. Alimanesi	2.º Miraluna	1 300	NP	1'25"2
12-12 Cac. Guaraní, J. Brizola	12 56		O. Brício	2.º Miraluna	1 600	NL	1'46"1
13-13 Sotero, M. Alves	6 58		M. Araújo	5.º A. Prévio	1 600	NL	1'46"1
14-14 Frusal, J. Barbosa	15 55		M. Mendonça	9.º Fluminense	1 600	NL	1'46"1
15-15 Salvatore, J. Tinoco	1 51		M. Tavares	7.º Descanso	1 300	NP	1'25"1
16-16 Ipará, J. Queiroz	14 57		J. J. Tavares	8.º Sabata	1 600	NP	1'46"1



OS MELHORES DE 63



Da última seleção da FIFA de 1963 só foram convocados para esta os jogadores Yashin, Schnellinger, Denis Law e Eusébio

O CAPITÃO



Bobby Moore, capitão da seleção inglesa, será o quarto-zagueiro

A ATRAÇÃO



Bobby Charlton é uma das maiores atrações do time

A REVELAÇÃO DA COPA



Beckenbauer voltará a enfrentar o Brasil este ano

# FIFA escolhe 60 jogadores para jogo contra o Brasil

Zurique, Suíça (UPI-JB) — A Federação Internacional de Futebol (FIFA) escolheu ontem uma lista preliminar de 60 jogadores para integrar a seleção do mundo que enfrentará o Brasil, dia 6 de novembro próximo, no Rio de Janeiro, em comemoração ao 10.º aniversário da Copa do Mundo de 1958.

Dos jogadores apontados serão convocados posteriormente 16, a serem indicados no Congresso da FIFA, dia 8 de outubro, em Guadalajara, no México, pelo técnico alemão Dettmar Cramer, que será o responsável pela equipe e que se encontra atualmente na América Central.

OS NOMBES

Os escolhidos são: Alemanha Ocidental — Beckenbauer, Schnellinger. Alemanha Oriental — Vogel. Argentina — Albrecht, Bernas, Cutize, Coco, Madelero, Malbernat, Marzolini, Mas, Onega, Perfumo, Rendo, Silva e Veron. Bélgica — Van Himst. Bulgária — Asparuchov. Chile — Quintano, Reinoso. Escócia — Johnstone, Law, Lennox. Espanha — Amancio, Ruiz. França — Bosquier, Djorkaeff, Gondet e Herbin. Hungria — Albert, Bene, Farkas, Szuecs.

Ingllaterra — Ball, Banks, Bobby Charlton, Moore, Wilson. Irlanda do Norte — Best. Itália — Domenghini, Facchetti, Mazzola, Rivera. Iugoslávia — Džajić, Fiala, Osim. Peru — Chumplitaz. Portugal — Augusto, Eusébio, Simões. Romênia — Pircealab. Tcheco-Eslavaquia — Adamec, Viktor. União Soviética — Yashin, Metreveli, Shesternev. Uruguai — Mazurkiewicz, Montero, Castillo, Rojas e Villar.

OS DESTAQUES

Cinco campeões do mundo, pelo time da Inglaterra — o goleiro Banks, os zagueiros Bobby Moore (capitão do time) e Wilson, o armador Bobby Charlton e o ponta-direita Alan Ball — e dois vice-campeões — os alemães Beckenbauer, apoiador, e Schnellinger, lateral-esquerdo — estão relacionados.

Os dois mais destacados são Bobby Charlton, do Manchester United, e Beckenbauer, do Bayern de Munique. Foram as principais figuras de suas equipes, na Copa do Mundo de 1966, e disputaram também as preferências dos críticos na eleição para o melhor jogador daquele campeonato. No mesmo ano Bobby Charlton

ganhou o Troféu Bola de Ouro, numa eleição dos principais cronistas da Europa, para o melhor jogador do continente. Beckenbauer recentemente enfrentou a seleção brasileira, durante a excursão deste ano à Europa, quando a Alemanha venceu por 2 a 1. Ele tem um estilo de jogo considerado sul-americano e Bobby Charlton, que já foi também ponta-esquerda, e há muitos anos o melhor jogador inglês, tendo sobrevivido ao desastre aéreo que matou quase todo o time do Manchester United, antes da Copa do Mundo de 1958.

Os portugueses Augusto, Eusébio e Simões, e os soviéticos Yashin, Shesternev e Metreveli participaram também de suas equipes que, em Londres, ficaram em terceiro e quarto lugares. Eusébio, natural de Moçambique, é, para os portugueses, o rival de Pelé.

Da seleção da FIFA que enfrentou a Inglaterra em 1963, em Londres, virão agora apenas Yashin, Schnellinger, Eusébio e o escocês Dennis Law. O ponta-esquerda iugoslavo Džajić, selecionado agora, é considerado o melhor jogador de seu país, mas não se apresentou bem na partida recentemente disputada e que o Brasil venceu por 2 a 0.

## Quando os craques se encontram

Departamento de Pesquisa

Céu azul e tempo ameno animaram os jogadores da FIFA e da Inglaterra para mostrar o futebol-espetáculo na partida de hoje, 24 de outubro de 1963, que marca o centenário da Liga Inglesa de Futebol e representa uma verdadeira festa para o esporte mundial. Foi o que disse o JB naquele dia.

A FIFA queria vencer a Inglaterra com a arte dos maiores astros mundiais reunidos. Na véspera, o técnico chileno Fernando Riera dizia:

— Apenas falta Pelé para formar o que eu chamaria de um ataque fabuloso, com Kopa, Di Stefano e Gento.

Mas acabou perdendo por 2 a 1.

O jogo começou às 14h45m no Estádio de Wembley, Londres, com a Rainha Elizabeth II, o Príncipe Philip e Miss Universo, Ieda Vargas, entre os cem mil espectadores que renderam 98

mil libras (Ncr\$ 346 000,00). Os times entraram em campo: Yashin, Djalma Santos, Pluskal, Populhar, Snieder, Masopot, Law, Kopa, Di Stefano, Eusébio e Gento — jogavam pela FIFA; Banks, Armfield, Norman, Moore, Wilson, Milne, Greaves, Payne, Smith, Eastman e Charlton — representavam a Inglaterra.

O primeiro tempo foi excelente, a sobriedade dos ingleses e a classe dos visitantes confirmavam a comemoração. O time local jogava na defensiva, pois o técnico — segundo declarou após a partida — previra que as substituições, cinco ao todo, quebrassem o ritmo do jogo do adversário no segundo tempo.

Foi exatamente o que aconteceu, somado ao mau preparo físico de alguns jogadores da FIFA e ao espírito de luta com que a Inglaterra procurava a vitória.

Yashin, Djalma Santos (o único brasileiro), Masopot e Eusébio foram substituídos respectivamente por Soskic, Elzaguirre, Baxter e Puskas. Aos quinze minutos do segundo tempo, Seeler entrou no lugar da ponta-direita Kopa. Aos 20, a FIFA sofria o primeiro gol, marcado por Paynes. Daí ao empate, o time resolveu trocar temporariamente os lances individuais e a preocupação de se exibir, por algumas triangulações entre Puskas, Seeler e Law; foram os melhores minutos do jogo.

Aos 37 minutos, a FIFA empatou graças a Law. Aos 42, a Inglaterra ataca de novo e Graves determina a partida, sem falar num terceiro gol inglês, anulado pelo juiz escocês Hugh Davidson injustamente.

Não houve tempo nem condições para a FIFA tentar um novo empate nos minutos restantes.

## Grêmio será heptacampeão se vencer ou empatar jogo de hoje contra Juventude

Pôrto Alegre (Correspondente) — Caso empate ou vença o Juventude hoje à noite, no Estádio Olímpico, o Grêmio conquistará o título de heptacampeão gaúcho, inédito na história do futebol brasileiro, pois tem quatro pontos de vantagem sobre o Internacional e só mais um outro jogo pela frente.

Além do Grêmio, apenas Internacional, de Pôrto Alegre, no período de 1940 a 1945, e o Náutico, de Recife, que domingo passado conquistou o sexto título consecutivo, conseguiram tornar-se hexacampeões.

FORÇA MÁXIMA

O treinador do Grêmio, Sérgio Moench, está tranquilo e já decidiu colocar em campo todos os titulares, com exceção de Sérgio Lopes, que está convalescendo de uma operação de meniscos. A equipe está escalada com Alberto, Altemir, Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Cleo e Jadir; Babá, João Severino, Alcindo e Volmir.

O Juventude, foi o único time a vencer o Grêmio no atual campeonato, por 1 a 0, no jogo do turno, em Caxias. A equipe também está esgotada e começará com Negrí, Macau, Almir, Roberto, e Bugre; Nezio e Birinha; Juarez, Balzarotti, Puccinelli e Ari.

O jogo tem início marcado para 21 horas, mas o Grêmio pode ser campeão antes, se o Internacional perder ou empatar, à tarde, contra o Pelotas, na cidade do mesmo nome.

O Internacional não contará com Sadi, que voltou da seleção com excesso de peso, e atuará com Schneider, Laurício, Scala, Luis Carlos e Jorge Andrade; Elton e Dorinho; Valdomiro, Bráulio, Claudomiro e Canhoto.

Quanto à venda de Sadi, tudo continua no mesmo pé. O jogador declarou numa entrevista a televisão que gostaria de jogar em São Paulo, pois precisa aproveitar os próximos anos para construir o seu futuro financeiro. Os conselheiros do Internacional acham que o clube deveria aproveitar a oportunidade para vender o jogador agora, embora ele ainda tenha seis meses de contrato, para conseguir alguns reforços para o time com o dinheiro da transferência.

tar, à tarde, contra o Pelotas, na cidade do mesmo nome.

O Internacional não contará com Sadi, que voltou da seleção com excesso de peso, e atuará com Schneider, Laurício, Scala, Luis Carlos e Jorge Andrade; Elton e Dorinho; Valdomiro, Bráulio, Claudomiro e Canhoto.

Quanto à venda de Sadi, tudo continua no mesmo pé. O jogador declarou numa entrevista a televisão que gostaria de jogar em São Paulo, pois precisa aproveitar os próximos anos para construir o seu futuro financeiro. Os conselheiros do Internacional acham que o clube deveria aproveitar a oportunidade para vender o jogador agora, embora ele ainda tenha seis meses de contrato, para conseguir alguns reforços para o time com o dinheiro da transferência.

Portsmouth, Inglaterra (UPI-JB) — O pugilista José Legra, cubano naturalizado espanhol, conquistou ontem o título mundial dos pesos-pena ao derrotar o galês Howard Winstone por nocute técnico no quinto assalto, em luta realizada no Estádio de Coney e que foi assistida por 11 600 pessoas.

José Legra, que já era o campeão europeu da categoria, esteve melhor durante todo o tempo, derrubando duas vezes o pugilista do País de Gales, logo no primeiro assalto. O juiz Harry Gibbs, da Inglaterra, suspendeu a luta aos dois minutos e dois segundos do quinto assalto.

Niterói (Sucursal) — Os pilotos paulistas Carol Figueiredo e Joaquim Cacao de Matos, gravemente feridos durante a prova automobilística realizada no último fim de semana em Petrópolis, foram considerados fora de perigo pela equipe médica do Hospital Santa Teresinha, onde estão internados, naquele município.

Carol Figueiredo fraturou a espinha e foi engessado anteriormente. Cacao sofreu várias fraturas por todo o corpo e algumas lesões internas, mas tem reagido bem e sua recuperação será a longo prazo. Apesar da gravidade nenhum deles ficará com defeito físico.

## Gôlf tem torneio juvenil

Com o intuito de incentivar a prática do gôlf entre os garotos que ainda não completaram 16 anos, o Teresópolis Gôlf Clube marcou para sábado a disputa de um campeonato juvenil, com prêmios para os dois melhores colocados nas categorias scratch, de zero a 18 e 19 a 24 de handicaps.

Os que se inscreverem na categoria scratch, disputarão a competição na modalidade técnica medal-play, 18 buracos, enquanto os demais jogarão em par-point. Os scores, segundo os dirigentes do Teresópolis terão de ser entregues até às 16h30m para que a distribuição de prêmios possa começar às 16 horas. A taxa de inscrição é de Ncr\$ 5,00.

ABERTO EM AGOSTO

A diretoria do Teresópolis Gôlf Clube já acertou todos os detalhes para a realização do X Campeonato Aberto para Amadores, cuja programação completa e a seguinte, no mês de agosto:

— Quinta-feira — dia 15 — Demos: 18 buracos — categoria scratch, medal-play; categorias de handicaps de zero a 18 e 19 a 24, par-point. Dois prêmios para cada categoria. Sábado — dia 17 — e domingo — dia 18 — Homens: 36 buracos (18 cada dia); modalidade técnica — medal-play; categorias scratch, de zero a nove, 10 a 15 e 16 a 22. Três prêmios para cada categoria (não acumuláveis). Sendo o campo só de nove buracos, apenas os 80 primeiros inscritos e pagos terão a sua participação assegurada. Menores de 18 de handicaps, não poderão inscrever-se. As taxas de inscrição serão: Demos — Ncr\$ 15,00; Homens — Ncr\$ 25,00, com direito a participação no campeonato e dois dias prévios de treino. As inscrições poderão ser feitas no Teresópolis, Gôlf e Itanhangá, e estão marcadas para serem encerradas no domingo, dia 28 de julho, às 17 horas.

Programa Social — quinta-feira, dia 15: 17 horas — coquetel e entrega de prêmios do Campeonato de Senhores; sexta-feira, dia 16: 17h 30m coquetel de confraternização e leilão dos jogadores; sábado, dia 17: 18h30m — churrasco dançante, conjunto Os Cheyennes, domingo, dia 18: 16h30m — entrega de prêmios Campeonato Masculino.

## CND estuda criação da loteria

São Paulo (Sucursal) — O presidente do CND, Sr. Elói Meneses, e mais quatro conselheiros da entidade se reunirão hoje em Ribeirão Preto para discutir a lei que autoriza a criação da loteria esportiva no país e estudar as novas emendas regulamentando o passe do jogador profissional. A viagem foi promovida pela diretoria do Comercial, que foi o último colocado no campeonato paulista deste ano e está lutando para não ser rebaixado para a primeira divisão.

Na próxima semana, o Superior Tribunal de Justiça Esportiva julgará o recurso do Comercial, solicitando a anulação do jogo com a Portuguesa de Desportos, disputado em seu campo e que foi suspenso pelo juiz sob a alegação de falta de garantias. No processo enviado ao STJD, os advogados do clube de Ribeirão Preto comentam as irregularidades cometidas pelo Guarani, que teria colocado de propósito jogadores sem registro na Federação, para enfrentar o Palmeiras, penúltimo colocado no campeonato.

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

### CARTEIRA DE PENHORES

### LEILÕES

#### AGOSTO — 1968

CONTRATOS		EXPOSIÇÃO E LEILÃO	
das Agências	com juros pagos até	LOCAL	Datas
Central	outubro / 67	Av. N. S. de Copacabana, 759-A	31/7 e 1/8
Bandeira "J"	dezembro / 67	Rua São Bento n.º 29/31	1-2
Madureira "M"	fevereiro / 67	Rua Carvalho de Sousa n.º 283	3
Méier	janeiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	5
Madureira "J"	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	6-7
Bandeira "J"	dezembro / 67	Rua General Roca n.º 685	7-8
Sete de Setembro	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	8-9
Madureira "M"	março / 67	Rua Carvalho de Sousa n.º 283	10
Central	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	12-13
Bandeira "M"	abril / 67	Rua São Bento n.º 29/31	14-15-16
Copacabana	fevereiro / 68	Av. N. S. de Copacabana, 759-A	14-15
Madureira "M"	abril / 67	Rua Carvalho de Sousa n.º 283	17
São Bento	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	19-20-21-22
Bandeira "J"	janeiro / 68	Rua General Roca n.º 685	21-22
Bandeira "J"	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	23-26
Méier	fevereiro / 68	Rua Amaro Cavalcanti n.º 177	24
Primeiro de Março	novembro / 67	Rua São Bento n.º 29/31	27-28
Central	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	29
Madureira "J"	fevereiro / 68	Rua São Bento n.º 29/31	30
Madureira "M"	maio / 67	Rua Carvalho de Sousa n.º 283	31



## Fluminense venceu no infante

O Fluminense venceu o América por 1 a 0, gol de Luis Carlos, aos 14 minutos do segundo tempo, na primeira partida da série melhor de três pela decisão do campeonato infante-juvenil, em uma partida muito disputada e que proporcionou a arrecadação de NCr\$ 994,00, ontem, na Gávea.

O time do Fluminense, que está tentando o tricampeonato, foi melhor no primeiro tempo e teve no meio-campo o seu ponto alto — formado por Luis Carlos e Didi — enquanto que o América esteve melhor na segunda etapa até a conquistada do gol. A segunda partida será disputada quarta-feira, à tarde, em São Januário.

Ce times incluíram a partida assim: Fluminense — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Mário Antônio; Luis Carlos e Didi; Sérgio (Silvinho), Celso, Aguilando e Célio. América — Nena, Ademir, Sérgio, Eli e Alvanir; Carlos Alberto e Santos; Lair, Nélson (Paulo César), Antônio Carlos e Reis.

O primeiro tempo terminou com o empate de 0 a 0, tendo o Fluminense mostrado melhor armação. O América teve maiores oportunidades para marcar o gol, mas o goleiro Dorival salvou por três vezes a sua meta. Na segunda etapa, o América teve uma boa chance no início, através de Antônio Carlos, que, frente a frente com Dorival, chutou para fora. O único gol da partida foi marcado aos 14 minutos, por Luis Carlos, que aproveitou uma rebatida da defesa do América, após uma confusão na área.

## Solich assumiu no Atlético

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Fleitas Solich reassumiu ontem a direção técnica do Atlético, com o afastamento inesperado do treinador Ailton Moreira, que não conseguiu melhorar o time, mas o presidente Carlos Alberto Naves já anunciou, para os próximos dias, a contratação de um técnico mais energético.

Ailton Moreira foi dispensado na semana do jogo contra o América, primeiro clássico do retorno, mas a sua demissão estava sendo tramada desde domingo, quando o Atlético, jogando mal, venceu o Independente, último colocado do campeonato, por apenas 2 a 1. Na terça-feira Ailton foi interpelado pelo presidente sobre a maneira errada do time jogar.

### EXIGÊNCIA

Ailton Moreira disse que o maior defeito do Atlético é a falta de paciência e que "lá, eles só querem vitórias". — Não se pode perder um jogo, atuar mal noutro ou empatar. O time tem de vencer sempre e de qualquer maneira. Ora, todos nós sabemos que uma equipe de futebol não se faz da noite para o dia.

— No Atlético — continua o técnico — não basta que um time em formação fique bem colocado no campeonato. Não é suficiente estar com apenas três pontos atrás do Cruzeiro e ainda com muitas chances de ser campeão. Eles querem que a equipe jogue sempre bem, seja sempre líder, o campeão. Sinceramente, eu não conseguirei isto. Foi melhor sair.

### QUER FICAR

Fleitas Solich, que estava desempenhando as funções de superintendente e técnico do juvenil, foi imediatamente convocado para dirigir o time no lugar de Ailton Moreira. Por suas declarações, a impressão que se tem, é de que o técnico pretende ficar até o fim do campeonato, apesar do presidente do Atlético ter anunciado que vai contratar outro.

O mais provável é que a diretoria do Atlético faça nova experiência com Fleitas Solich, para ver se ele continua ou não na direção do time. Solich dirigiu o Atlético, de julho de 1967 a fevereiro deste ano, tendo saído às vésperas da melhor de três com o Cruzeiro, que decidiu o campeonato do ano passado.

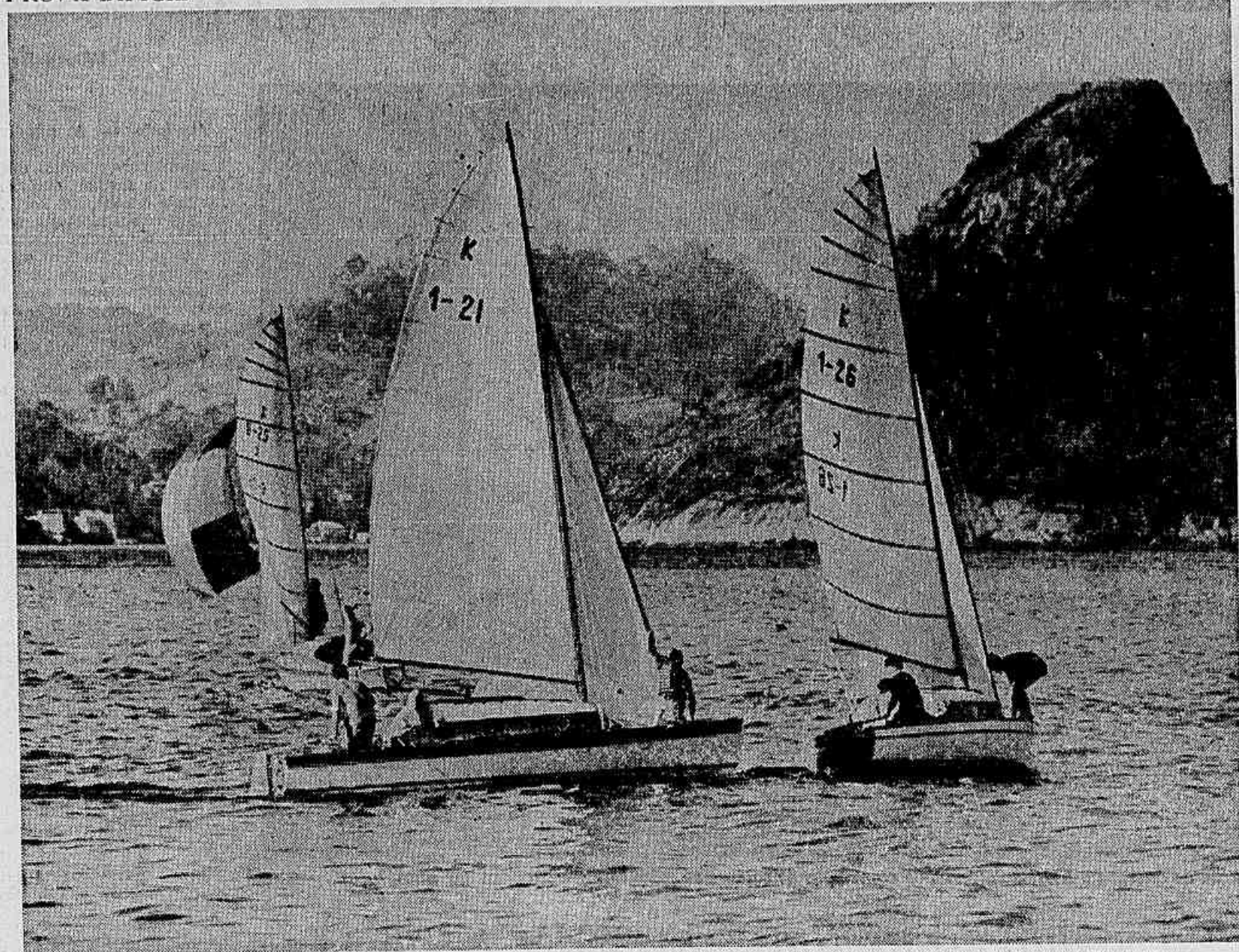
### UMA PROMESSA

Fleitas Solich disse que só precisa de boa vontade dos jogadores "para consertar este time do Atlético". O treinador anunciou que só escalará "aqueles que demonstrarem estar jogando com muita garra".

— No ano passado, com apenas 14 jogadores eu consegui manter o time na liderança do campeonato até o fim, e não fui o técnico derrotado na melhor de três.

— Agora, o plantel do Atlético tem 30 jogadores, todos eles bons. O que está faltando é raça. Eles estão jogando com displicência. Não quero saber de correr atrás da bola. Não tenho dúvidas de que se o time jogar com vontade, não perde para mais ninguém — finalizou o novo técnico do Atlético.

## PROVA DIFÍCIL



Depois de disputarem de forma perfeita as primeiras regatas, os iates da Classe Carioca decidem, sábado, a Taça JB

## Latismo vai à decisão pela Taça JB

Após duas regatas técnicas perfeitas, quando não faltaram entusiasmo, boas lutas e bons ventos a Taça JORNAL DO BRASIL para os iates da Classe Carioca entrará na sua fase decisiva no próximo sábado, tendo iniciando uma sensacional disputa entre os barcos Balisa, de Anibal Petersen, Brisa, de Tacariju Tomé, e Maringá, de Bernardo Schachter.

A série vem repetindo o sucesso de 1967, quando o troféu patrocinado pelo JB contou também com grande número de participantes e definiu-se somente na última regata a favor do Scórpio, sob o comando de Paulo Bracy.

Já integrada no calendário

anual da Classe Carioca e já considerada como um dos clássicos da flutuação, a série pela disputa da Taça JORNAL DO BRASIL vem repetindo em todas as regatas realizadas no último fim de semana com média de 16 dos melhores veleiros da Classe.

Cinco iates vêm dominando com categoria as principais colocações da tabela de pontos, aprendendo sempre nas lutas pela liderança os barcos Balisa, de Petersen, Brisa, de Tacariju Tomé, Maringá, de Schachter, Aragem, de Carlos Gomes e Saudade, de Gilberto Ramos.

O grupo, apesar da presença na série de outros bons timoneiros, bloqueou nas duas regatas

já disputadas os cinco primeiros postos, variando entre eles as diversas colocações com melhores desempenhos de Balisa e Brisa.

Ambos e mais o Maringá, que soma ainda alguma aspiração à vitória, deverão fazer sensacional fecho da série pela JB.

Muito festejada em Niterói a vitória do jovem Murilo Borges no IX Brasileiro de Pinguins. Murilinho e seu proleto Sérgio Figueiredo continuam firmes na trajetória para feitos mais importantes dentro da classe.

O latista José Augusto Lima Rocha (Guguta) está com casamento marcado para meados do próximo ano, em local, dia e hora a serem bre-

vemente plotadas em latitude, longitude e fuso horário.

— Não foi feliz João Carlos dos Santos na sua primeira apresentação na Classe Star, após deixar a Carioca onde foi um dos grandes campeões. Na regata de domingo, seu star avariou-se, obrigando-o a abandonar a prova com o porão do barco alegado.

— De parabéns o comodoro Carlos Alberto de Brito do Iate Clube do Rio de Janeiro. Vai finalmente sair a Sala dos Esportes, estando já iniciando para organizá-la o latista Eugênio Vilarino. A vela e a pesca esportiva e submarina terão agora onde se reunir, exibindo seus troféus, etc.

— Muito bom o JL de João

Lopes. Velejando rápido, boa orça e muito bem equilibrado o barco parece oferecer também pelo conforto do seu interior tudo o que um velejador precisa para regatas e cruzeiros pela baía e litoral carioca.

— Mais uma segura vitória do Neptunus, de Sérgio Mirski, entre os veleiros de oceano. Um minuto e pouco foi a diferença que marcou sobre o Saga, na volta do Xaréu, domingo último, ganhando assim no tempo real e corrigido. A próxima regata da Classe será na Interclubes do Iate Clube Jardim Guanabara. E por falar em barcos de oceano continua no ar a pergunta à ABVO: e os prêmios de 1967?

## Na grande área

Armando Nogueira

Semana passada, foi aquela cena monstruosa do PM matando a tiros um jogador de futebol do Bonsucesso; há dias, foi outro PM que, no subúrbio, acabou com uma pelada de rua, ameaçando com um revólver os meninos que não lhe queriam entregar a bola.

Por esse desrespeito ao futebol é que se vê que a Polícia Militar da Guanabara não tem a menor afinidade com o povo que ela tem a obrigação de proteger. Não surpreende que a Polícia Militar espanque, mais por prazer que por dever, os estudantes que protestam no meio da rua.

### NA HORA CERTA

Está aí a chance de acabar de vez com a Taça Guanabara: o Flamengo não vai disputá-la, o Botafogo, embarcando na canoa rubro-negra, também dá o fora, anunciando, já, uma excursão ao exterior. Argumento botafoguense: sem o Flamengo, a Taça é prejuízo certo (muito mais certo, agora, com a admissão do Bonsucesso) e o time do Botafogo, que ficou 40 dias parado, acumulou prejuízo de mais de 150 milhões de cruzeiros.

— Cinquenta milhões — diz-me o financista do clube, o vice-presidente Zé Luis Ferraz — foi quanto o Botafogo teve de pagar, sem jogar, em 40 dias. Sem os quatro principais jogadores de sua equipe, todos a serviço da CBD, o Botafogo não conseguiu oferta de jogo em lugar nenhum.

Agora, o Botafogo aproveita a deixa do Flamengo e, possivelmente, vai tentar ganhar lá fora o dinheiro que na Taça não ganharia para pagar a folha dos funcionários.

### BOLAS DE PRIMEIRA — Foi-se o César:

o Flamengo fez bem ou fez mal? A meu ver, depende do substituto. Se o clube achar que não precisa reforçar a linha, está errado. A saída de César é a saída de um bom atacante. Naturalmente que não tão bom quanto ele próprio pensa. Alá, se César jogasse metade do que acha que joga, o Pelé seria seu reserva na seleção mundial. — O tricolor Nelson Mota me pede um palpite sobre o meio-campo do Fluminense: "Você barraria o Cláudio?" Em síntese, minha resposta ao jovem-flu Nelson Mota: eu, simplesmente, montaria um trio com Svingue, Cláudio e Samarone e plantaria o Denilson de beque interior direito, ao lado do Altair. — Yashin, o famoso goleiro soviético, está, atualmente, dando cursos de futebol a treinadores escandinavos. — A Iugoslávia em crise: os clubes não querem mais emprestar jogador à seleção a não ser para jogos oficiais. Queixam-se de que acabaram fadados se continuarem a ceder os craques à seleção, ficando eles sem atração para os jogos nacionais e internacionais. A Federação da Iugoslávia convocou a seleção para três jogos em setembro, dois em outubro e um em dezembro. Moral da história: se do lado de lá, a seleção permanente dá briga, imagine o leitor por aqui...

— Aimoré Moreira disse, outro dia, ao JB, que achava Zagalo ainda muito verde para dirigir a seleção. De repente, num jornal paulista, Aimoré veio retificando: "Eu não disse aquilo; eu disse que o Zagalo, como todos os técnicos novos, corria o risco de ser queimado numa seleção." Pergunto ao leitor: trocando em miúdos, não dá no mesmo? — Espantoso: o Náutico, do Recife, está vetando um juiz pernambucano indicado para o Torneio Gomes Pedrosa porque, embora o considere muito bom, técnico e moralmente, acha que o homem dá azar a ele, Náutico. — Os tapes da Excelsior mostram que o gaúcho Everaldo está jogando cada vez melhor. O Grêmio, é meu candidato a um teste a sério na lateral esquerda da seleção nacional. — Amanhã dia 26, festa de 14 anos da Federação de Futebol de Salão. Se estiver no Rio, não deixarei de dar um pulo ao Carioca. — Os dragões negros vão trabalhar a consciência popular do Flamengo, metendo-se no meio da torcida, com alto-falantes: antes dos jogos, farão pequenos comícios, mostrando que a força do Flamengo são as arquibancadas e não os gabinetes. Os dragões disputarão a próxima eleição do Flamengo, em março do ano que vem, com o candidato Moreira Leite. — Por sua vez, a diretoria do Flamengo, atenta também à ciência das comunicações coletivas, anuncia, no próximo campeonato, um macaco de mascote: o macaco, que já declarou à imprensa que é Flamengo desde criança, veio de Belém pela mão do presidente Veiga Brito. — De volta à seleção argentina, o técnico Minella, que organizou o time retrancado que venceu a Copa Roca, antes da Taça do Mundo de 66. Minella virá ao Rio, em agosto, com a seleção argentina. — O treinador Antoninho, do Santos, e, agora, dirigindo a seleção paulista, não deu a menor bola ao apelo de Aimoré Moreira e da CBD para que os times de clube procurem distribuir os jogadores em campo segundo o figurino adotado pela recém-desfeita seleção nacional. "Não quero saber de novidades — teria dito Antoninho — a minha seleção vai jogar em Assunção como joga o Santos: com quatro beques, dois médios e quatro atacantes."

— Gerson sustenta que, deixando o Exército, Edu voltará a jogar o desconcertante futebol que o levou a titular absoluto do Santos. Acha que Edu é um jogador sensacional. — Os norte-americanos mandaram chamar o Santos para um jogo lá, dia 11 de agosto. Vão pagar 40 mil dólares pela exibição: dólar a três e pico, uma nota, sem dúvida. Pela presença de Pelé, a cota subiu de 30 para 40 mil dólares.

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

### AVISO AOS MARÍTIMOS APOSENTADOS DAS EMPRESAS PARTICULARES AMPARADOS PELA LEI DE GUERRA.

A propósito de apelo feito em Edital publicado pela Associação dos ex-Combatentes, o INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL comunica aos marítimos das empresas particulares, aposentados amparados pela Lei 1.756/52 (Lei de Guerra), que a atualização das respectivas aposentadorias se encontra na dependência da publicação do ato de homologação de acordo salarial ou de dissídio julgado pela Justiça do Trabalho, o que não ocorre desde 1966.

Esclarece ainda que apesar de inúmeras tentativas junto aos órgãos de classe iniciadas pelo ex-IAPM, com vistas à regularização do assunto, só recentemente o INPS conseguiu entendimento com os aludidos órgãos, coligindo elementos à luz dos quais vem realizando estudos com o objetivo de, observados os dispositivos legais vigentes, encontrar solução que permita um reajustamento provisório dos proventos dessas aposentadorias.

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS

ELE ESTAVA ENTRE DOIS FOGOS... DE UM LADO, A BALA... DO OUTRO, O LAÇO DO CARAPASCO!



**HOJE**  
HORARIO:  
2-4-6-8-10

**LEE MARVIN**  
em  
**CLAMOR DE JUSTIÇA**

co-estrelado por  
BRAD FORD, CULLUM, VERA-ALVES, PETER GOWAN, LINDA NOLAN

Realizado por SEELIG LESTER e WILLIAM D. GORDON  
História de SEELIG LESTER  
Direção de SUZUKI KUKI - Produção de FRANK TELFORD  
UM FILME UNIVERSAL

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS

## SWEEPSTAKE

### JOCKEY CLUB BRASILEIRO

## GRANDE PRÊMIO BRASIL

# NCr\$ 1 MILHÃO

### 4 DE AGOSTO

## LOTERIA FEDERAL



## Associação dos Servidores Cíveis do Brasil

### LEITURA DINÂMICA

A Associação dos Servidores Cíveis do Brasil iniciará cursos de Leitura Dinâmica para sócios. Aceita-se também inscrição de não sócio.

Informações e matrículas:

Av. Treze de Maio, 44 — 11.º andar (das 14 às 16 horas)



# Seleção estréia hoje contra Paraguai em Assunção

Alberto Beuttemmuler e Wilson Santos  
Enviados especiais do JB

## Minas quer jogar com Inglaterra

Belo Horizonte (Sucursal) — A diretoria da ADEMG anunciou que entrou em entendimentos com o Ministério Magalhães Pinto, do Exterior, a fim de trazer a seleção da Inglaterra para um jogo contra a seleção de Minas, no próximo dia 5 de setembro, data do aniversário do Estádio Minas Gerais.

Se a seleção campeã do mundo não puder atender ao convite, por dificuldades de datas, os mineiros tentarão a vinda da seleção do México, que, recentemente, derrotou a seleção do Brasil por 2 a 1.

Mesmo com Tostão e Natal fora de suas condições físicas ideais, o Cruzeiro venceu o Uberlândia por 3 a 0, ontem, em partida válida pelo retorno do Campeonato Mineiro de Futebol.

O Cruzeiro pôs em prática o sistema 4-3-3 adotado pela seleção brasileira e conseguiu a primeira vantagem aos 31 minutos do primeiro tempo por intermédio de Evaldo. No segundo tempo, Dirceu Lopes elevou o placar aos 4 minutos e encerrou a contagem aos 39. A renda foi de NCr\$ 51.779,00, com 31.078 espectadores e o juiz foi o Sr. José Astolfi.

## OUTRO JÓGO



Pelé ficou toda a tarde de ontem no hotel se divertindo com jogos de salão e só foi interrompido para dar autógrafos

## Vasco treinou no esquema da seleção do Brasil com 4-3-3 formado pelo miolo

Paulinho treinou ontem o Vasco num 4-3-3 pelo miolo, da mesma maneira como a seleção brasileira jogou no exterior — com Danilo, Bougloux e Alcir no meio de campo — mas procurou alternar constantemente o sistema, fazendo com que o ponta-esquerda Raimundinho recuasse sempre que a jogada adversária se iniciava pelo lado oposto.

Isso, no entender do técnico, facilitava a recomposição da armação da defesa e do meio de campo para o time não ser surpreendido num contra-ataque rápido e também porque Paulinho é de opinião que no futebol moderno todos devem atacar e defender.

### GARRINCHA A EXCEÇÃO

Nedo não treinou novamente, poupado por causa da contusão na perna direita, mas Paulinho explicou:

Quando Nedo voltar ao quadro eu também o treinarei para recuar e apertar a bola. Aliás, foi assim que ele melhorou suas atuações no ano passado. Só exilou um ponta que sabia jogar avançado e era exceção: Garrincha.

Apesar de tecnicamente ter sido muito bom o treino do Vasco, o coletivo, no total de 80 minutos, terminou empatado em 1 a 1, gols de Nel e Willian. Isso, porque Paulinho repetia a todo instante durante o conjunto para os jogadores procurarem apenas se adaptar ao método de jogo da equipe, sem se preocupar com o placar.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Lourival (Sérgio), Brito, Fontana (Moacir), Eberval, Danilo, Bougloux e Alcir; Silvinho, Nel e Raimundinho. Os reservas, com Erres, Ari (Paqueta), Ananias, Jorge Andrade e Bené; Paulo Dias e Zé Carlos (Ezio); Willian, Paulo Maita, Valdirio e Lierte.

### FONTANA VAI A REZADEIRA

No decorrer do treino, Fontana se contendeu no joelho direito novamente. O jogador está agora com o joelho e o tornozelo esquerdo machucados e, segundo o Dr. José Vicente, não terá condições de jogo para domingo. Fontana, depois do treino, fez tratamento com ondas curtas nos dois locais contundidos e argumentava que ia procurar uma repelente, pois acha que o seu mal é a falta de sorte.

O Dr. Otávio Martins, porém, afirmou que fará tudo para colocar Fontana em condições de enfrentar o Botafogo e que ele, provavelmente, e Nado, com certeza, farão teste no apronto de sexta-feira.

Com respeito à parte técnica, no treino, Paulinho gostou mu-

## Fla reúne Conselho para confirmar sua presença na Taça

O Conselho Deliberativo do Flamengo hoje reuniu-se para confirmar a presença da Taça Guanabara. O sistema não só foi elogiado pelo treinador como o pelos jogadores, tendo Bougloux declarado:

— O 4-3-3 pelo miolo é muito mais fácil de jogar, pois assim podemos bloquear o adversário no seu próprio campo, ou seja, no início da jogada que eles vão atacar.

to tanto de Lourival como de Sérgio, pela zaga lateral direita. O sistema não só foi elogiado pelo treinador como o pelos jogadores, tendo Bougloux declarado:

### CONCENTRA ATÉ SEGUNDA

Ninguém joga mais com dois só no meio de campo — retrucou Danilo. Agora vai ser muito mais difícil derrotar o Vasco e basta só nós treinarmos bastante nesse sistema que vamos produzir muito mais.

Para Alcir, é indiferente jogar avançado ou recuado, mas ele argumentou que encontra muito mais facilidade enfrentando a defesa adversária com a bola, dominada, como vai jogar de agora por diante.

### VASCO QUER EDU

O Presidente Reinaldo Reis confirmou ontem que o Vasco está interessado na contratação de Edu. O próprio Sr. Iraci Brandão, Assessor da Presidência, confessou que foi ele quem fez a proposta de NCr\$ 300 mil pelo passe do jogador.

Não vejo nenhum mal nisso — disse o Sr. Iraci Brandão. O Vasco está sendo honesto, deseja o jogador e faz uma proposta, como o fez ao Flamengo. Se interessar ao América vender Edu muito bem, caso contrário não há negociação e pronto.

O encontro do zagueiro Brito com o Sr. Reinaldo Reis, para conversar sobre a renovação de contrato, ficou adiado para hoje. Brito, ontem, foi a São Paulo participar de um programa de televisão, mas avisou ao seu presidente que não haverá problemas da sua parte para renovar seu compromisso com o clube.

Guilherme Portela Filho, entre outros, para os jogos da Taça Guanabara.

Ficou também estabelecido que a partir de segunda-feira os juizes serão submetidos a exames clínicos, além de psicotécnicos. O juiz Cláudio Magalhães já está vetado, uma vez que foi reprovado no exame otológico, realizado na semana passada.

Os novos juizes serão observados não só na Taça Guanabara como nos jogos do Campeonato Carioca, de acordo com o deles já ser escalado para o jogo entre Flamengo e América, sábado próximo. Os antigos juizes também serão observados e os que não demonstrarem possuir os requisitos essenciais serão afastados.

## Para lugar de César Fla quer Cabralzinho e Diogo

César foi vendido definitivamente ao Palmeiras, que pagará pelo seu passe a quantia de NCr\$ 200 mil, sendo metade à vista e o restante em parcelas. Já agora havendo possibilidades de Cabralzinho e o ponta-esquerda Diogo entrarem nas negociações como parte do pagamento, conforme ficou resolvido entre a diretoria do clube paulista e o assessor Aristóbulo Mesquita, que foi a São Paulo e de lá voltou ontem mesmo.

A vinda destes dois jogadores, que, em princípio seria apenas por empréstimo até o fim do ano e com os passes fixados, está na dependência da vinda do técnico Váiter Miraglia para a São Paulo nos próximos dias, para observá-los, segundo ficou resolvido ontem no Flamengo.

### CÉSAR ESPERA

César aguardou, durante todo o dia de ontem, a chegada do funcionário Aristóbulo Mesquita, que foi a São Paulo representando o presidente Veiga Brito nas negociações com a diretoria do Palmeiras. Aristóbulo chegou por volta das 19

horas, trazendo em seu poder uma pasta negra, tipo 007, e informando que estava tudo resolvido, para alegria do atacante, que passou ali em diante a se preocupar somente com quanto irá pagar de imposto de renda sobre a quantia que receberá de luvas.

O jogador receberá NCr\$ 45 mil de luvas, salário mensal de NCr\$ 1.800, além de não precisar continuar pagando o carro Itamarati último tipo, o que ficará a cargo do Palmeiras também. César viajará para São Paulo na próxima segunda-feira, quando se integrará definitivamente ao clube paulista. Enquanto isso, segundo pedido feito ao técnico Váiter Miraglia, César ficará treinando no Flamengo, para manter a forma.

Depois de conversar com Aristóbulo e saber do desejo do Palmeiras de incluir Diogo e Cabralzinho no negócio, o diretor de futebol Agostin Valido chamou imediatamente Váiter Miraglia, para comunicar a sua resolução de enviar o técnico a São Paulo, a fim de observar os dois jogadores.

## Flu venceu com facilidade o Bonsucesso por 4 a 0 com policiamento do Exército

O Fluminense, sem dificuldades, venceu o Bonsucesso, ontem à noite, no Maracanã, por 4 a 0, com gols de Ademir, Samarone e Wilton (2), num jogo em que o policiamento ficou a cargo da Polícia do Exército, pois a Adeg temia atritos entre torcedores e a Polícia Militar, depois da morte do jogador Brandão, assassinado na semana passada pelo soldado Wilson Soares Pereira.

O Fluminense não teve qualquer dificuldade para dominar o adversário, não só porque ele estava mal psicologicamente, em virtude do assassinato de seu jogador, como também porque o time jogou todo bem, principalmente o ataque, onde a excelente exibição de Ademir, ao lado de Suingue, Wilton e Samarone, enquadrou-se no vibrante futebol do resto da equipe.

### ULTIMA HOMENAGEM

Na partida de ontem os times formaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Cláudio, Altair e Assis; Devilson (Cláudio) e Suingue; Wilton, Samarone, Ademir (Dario) e Lula, Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Paulo Lumumba (Paulo César) e Albérico; Jurandir e Didiño; Gibira, Gonçalves, Sérgio e Valdir.

O juiz foi o Sr. Antônio Viug, com boa atuação, e a renda somou NCr\$ 30.540,00, com 12.282 pessoas pagando ingressos.

Foi observado um minuto de silêncio em homenagem a Brandão, do Bonsucesso, morto na semana passada, que também foi lembrado por sua torcida com uma cruz de velas, formada nas arquibancadas do estádio e pelos jogadores, que chegaram a chorar antes de entrar em campo.

Logo de início o Fluminense demonstrou que podia vencer facilmente a partida, pois seus jogadores mostravam bom entrosamento, ao lado de um excelente preparo físico.

Sua pressão ao gol adversário era constante, e com poucos minutos Ademir e Lula já haviam desperdiçado excelentes lançamentos do meio-campo, feitos por intermédio de Suingue. Sua estréia, aliás, demonstrou que ele era realmente o que faltava para impulsionar o time. Suingue dominou amplamente as ações no seu setor e ajudou com muita eficiência a defesa, desarmando o adversário para dar passes precisos para a linha atacante.

Numa dessas jogadas ele passou a bola a Ademir, que entregou a Lula e este por sua vez a Wilton, que não teve trabalho para marcar o primeiro gol, aos 8 minutos, sozinho em frente ao goleiro Jonas.

O segundo gol surgiu aos 31 minutos, quando depois de re-

ceber um excelente passe de Ademir, Samarone ainda colocou a jogada, antes de chutar enfiado, quase sem ângulo, com a bola rasteira ainda batendo na trave, antes de entrar.

Já no final do primeiro tempo o Fluminense marcou seu terceiro gol, por meio de Ademir, que recebeu um bom lançamento de Lula, deslocou-se pela ponta-direita e chutou forte frente a Jonas, que nada pôde fazer.

### EFICIENTE

No segundo tempo o Fluminense voltou com disposição de elevar o placar e Samarone quis marcar, aproveitando a uma rebatida do goleiro, depois de forte chute de Ademir.

Logo em seguida Ademir recebeu um lançamento de Suingue, penetrou em direção ao gol e chutou rente à trave, desperdiçando mais uma oportunidade, entre as muitas conseguidas pelo Fluminense, como aos 11 minutos, quando Samarone, sozinho com o goleiro, chutou por cima.

O Bonsucesso teve sua única boa oportunidade de marcar aos 19 minutos, quando Gonçalves não aproveitou um erro de Denilson, que depois de atrasar mal a bola recuperou-se a tempo e chutou-a para o meio-campo.

O Fluminense conseguiu seu quarto gol aos 23 minutos, quando Assis avançou até o ataque, entregou a Ademir e este a Wilton, que penetrou em grande velocidade driblou o zagueiro Luis Carlos, o goleiro Jonas e chutou forte, no lado esquerdo, encerrando o placar.

### PASTORIZA

Buenos Aires (AFP-JB) — O Fluminense deverá contratar ainda hoje o meia Pastoriza, do Independente, por 77.000 dólares, cerca de NCr\$ 286.400,00, segundo informaram dirigentes do clube argentino.

Assunção — A seleção brasileira, formada exclusivamente por jogadores que atuam no futebol paulista, faz hoje à noite, (22 horas, no Rio) contra a seleção paraguaiense, a primeira partida pela Taça Osvaldo Cruz, com o supervisor Osvaldo Brandão preocupado com o péssimo estado do gramado do Estádio Deportivo Sajonia — cuja capacidade é para apenas 40 mil pessoas.

As duas equipes jogarão assim: Brasil — Plessas, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Dudu e Rivellino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu, Paraguai — Villanueva, Fernando Sosa, Perez, Ricardo González e Sandoval; Martinez e Colman; Sosa, Naitzch, Jugovich e Cibils. O juiz da partida será o argentino Angel Coerrea.

### O BRASIL

Osvaldo Brandão, supervisor da seleção paulista que representa o Brasil na disputa da Taça Osvaldo Cruz, disse ontem que não acredita na fragilidade dos paraguaios, apesar de desfalçados.

— O que eles estão fazendo — disse Brandão — é esconder o jogo. Sei, de fonte segura, que o Paraguai possui jogadores com excelente preparo físico e que os desfalques não estão preocupando tanto assim o técnico González.

O Grand Hotel del Paraguay, onde os brasileiros estão hospedados, em 33 quartos, foi a antiga residência

de Solano Lopez, à época da Guerra do Paraguai. O supervisor Brandão determinou que ficarão alojados dois jogadores em cada quarto, sendo ambos rivais de posição.

— Pelé, por exemplo — disse Brandão — ficará com Tales.

Ontem pela manhã, Brandão comprou diversos jogos de salão para os jogadores brasileiros, afirmando que as cartas estão proibidas na concentração. Dos jogos constam bingo, dominó, damas e xadrez. Diariamente, será colocada em jogo uma prenda, no bingo, com a finalidade de evitar o jogo a dinheiro.

### O PARAGUAI

A seleção paraguaiense, a exemplo da brasileira, não teve tempo suficiente para um treinamento adequado, pois os seus jogadores só antecederam a que se apresentaram no Estádio Sajonia, local da partida de hoje. O seu técnico, Aurélio González, ainda não sabe ao certo qual a formação que colocará em campo, já que além da falta de tempo para treinar não pôde contar também com os elementos do Olimpia e do Guarani, dois dos três líderes do campeonato local, e que estão excursionando pela América e Europa. Godol, do Olimpia, é um dos desfalques mais sensíveis de que se queixam os torcedores — que o consideram um autêntico craque.

— O mais difícil para nós — disse González — é formar uma equipe homogênea, porque se os jogadores do Olimpia e do Guarani não tivessem sido liberados pela Liga Paraguaiense, seria bem mais fácil. Assim, eu poderia armar um time com a defesa do Guarani e o ataque do Olimpia. A base da atual seleção é formada por integrantes do Cerro Porteño, que nos cedeu cinco jogadores. A média de idade é de 24 anos, mas nenhum dos convocados já atuou contra a seleção brasileira.

Por não ter um time formado, além da diversidade de elementos com que conta, o técnico paraguaiense explicou que não possui nenhum esquema para derrotar o Brasil, segundo ele, uma possibilidade remota, porém não impossível. González, assim como o presidente da Liga Paraguaiense, Sr. Raúl Fernandez Decamille, pediu apenas que os jogadores atuassem com empenho, respeitando, entretanto, a disciplina.

### BOM ZAGUEIRO

Julian Anibal Pérez, o zagueiro central que deverá enfrentar a seleção brasileira, só espera fazer uma boa partida. Pertence ao Cerro Porteño, uma equipe que está em segundo lugar no campeonato paraguaiense, em patada com o Libertad. Com 24 anos e apenas a mágoa de ter perdido um quadrangular no Rio, em 1965 — quando jogaram seleção paraguaiense, Palmeiras, Fluminense e Peñarol, Pérez quer derrotar a seleção brasileira para melhorar o conceito que o seu país goza no cenário esportivo. O zagueiro, embora reconheça que o time não é dos melhores, diante da improvisação, acredita numa boa atuação dos seus companheiros, pois reconhece competência no treinador Aurélio González e no preparador físico Ignacio Elisèche, que também é o chefe do Departamento de Arbitros do Paraguai.

Construído para acomodar um público de 40 mil pessoas, o Estádio Deportivo Sajonia tem o seu gramado em péssimo estado de conservação.

O futebol paraguaiense agora começa a profissionalizar-se integralmente. Há bem pouco tempo, os jogadores eram profissionais-marrons e, seus contratos, feitos de forma coletiva. Os jogadores do Olimpia e do Guarani, porém, lideraram a mudança, e hoje o Paraguai já conta com diversos contratados individualmente, como Paulo Rojas, Godoy e Gómez, do Olimpia, e Valdez e Rojas, do Guarani.

Construído para acomodar um público de 40 mil pessoas, o Estádio Deportivo Sajonia tem o seu gramado em péssimo estado de conservação.

## Pelé não teme jogar em copas do mundo

Assunção (AFP-JB) — Pelé não se considera supersticioso e não tem medo de participar de copas do mundo, acrescentando que o momento mais feliz de sua carreira ocorreu na Suécia, quando tinha 16 anos, ao conquistar o primeiro título mundial para o Brasil, segundo declarou ao jornal ABC Color, do Paraguai.

Sobre o ferrão, como sistema defensivo, disse Pelé:

— É bom para os técnicos que não têm confiança em seus jogadores. Se eu fosse técnico e possuísse bons jogadores, seria sempre favorável a um esquema ofensivo.

### ELOGIO A GILMAR

Pelé declarou que o seu recorde de gols numa partida é oito, conseguido contra o Botafogo, de Ribeirão Preto. Em sua opinião, Gilmar é o melhor goleiro que viu atuar em toda a sua vida.

Com relação aos incidentes em que se viu envolvida a equipe do Santos, em Botafogo, explicou:

Não foi nada, mas o juiz agrediu o jogador Lima.

Nós fomos defender o companheiro, a polícia entrou em campo e criou-se uma grande confusão. O árbitro nos denunciou e ficamos detidos durante quatro horas. Depois o juiz retirou a denúncia e fomos libertados.

Quando um dos jornalistas perguntou a Pelé quanto ele ganhava, Pelé respondeu sorrindo:

— Afinal, você é cobrador de impostos ou policial?

## S. Paulo quer comprar o passe de Buião

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo deverá comprar o passe do atacante Buião ainda hoje, pois a diretoria do clube concordou em pagar ao Corinthians NCr\$ 400 mil, quantia recebida pelo Atlético Mineiro ao vender o jogador há quatro meses. Faltam apenas pequenos detalhes para a concretização da transferência, sendo o principal deles a exigência do Corinthians em conseguir de volta a soma de NCr\$ 35 mil, relativa às luvas pagas com antecipação ao jogador.

Buião participou dos três últimos amistosos disputados pela equipe, mas o técnico Osvaldo Brandão já decidiu que Paulo Borges será o ponta-direita titular assim que voltar do Paraguai. O atacante mineiro veio para o Parque São Jorge nos primeiros dias de março, mas não chegou a repetir as ótimas atuações que tinha em Belo Horizonte.

## JÓGO FÁCIL



Suingue foi uma das melhores figuras em campo, onde além de dar bons passes para os companheiros tentou também chegar ao gol



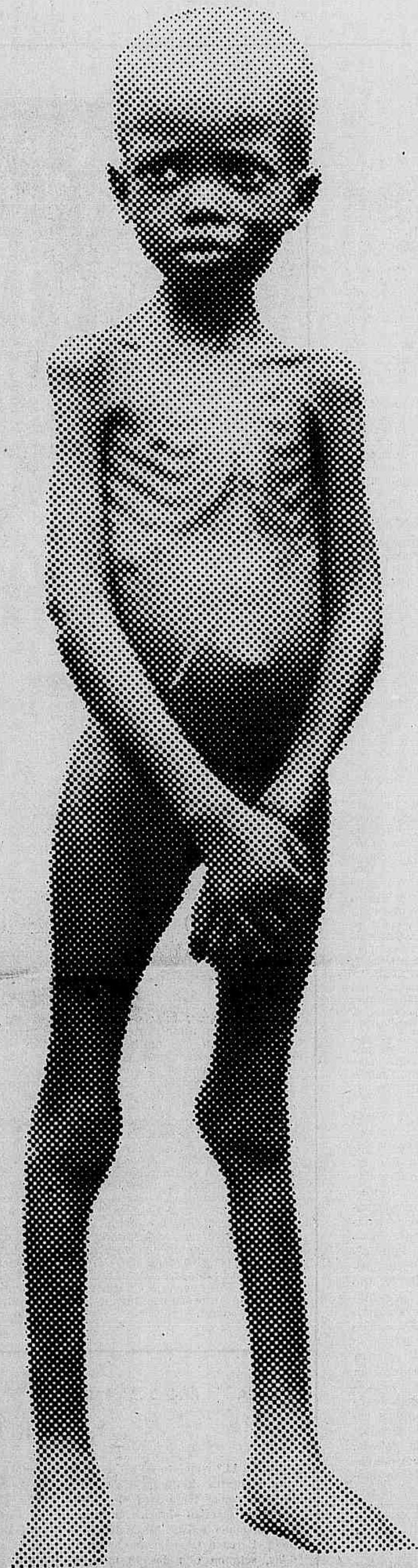
A obstinada campanha terrorista do coronel Ojukwu faz com que os refugiados se internem cada vez mais fundo na floresta. As bombas na cidade, a falta de proteínas estão terminando com os ibos - um dos grandes grupos étnicos da Nigéria. Notícias chegadas a Londres informam que cerca de duas a três mil pessoas estão morrendo diariamente de fome e doença e este número poderá chegar a 30 mil em fins de julho. O Governo britânico manda alimentos e, também, armas para a Nigéria. Segundo o *The Times*, em Biafra, as pessoas se perguntam: "Por que alimentá-los agora, e matá-los mais tarde?" Sem armas, mas bombardeados pelas forças federais da Nigéria, os aviões fretados pelo Papa Paulo VI continuam levando alimentos e socorros para a população de Biafra

# BIAFRA

## ENTRE A BOMBA E A FOME



*Crianças descarnadas, seres humanos ainda vivos e já irremediavelmente condenados pela fome. A violência das fotos só é sobrepujada pela violência dos fatos, fatos que nos levam a publicá-las na esperança de evitar sua repetição*



Os olhos profundos permanecem fixos, mortos, nas cabeças que parecem grandes demais para corpos que parecem bambus. Quadris, ombros e costelas à mostra, cabelos vermelhos por causa da kwashiorkor (falta de proteína no organismo), braços e pernas levemente inchados em que a mínima pressão aparece a marca dos dedos.

Um correspondente do *The Times*, de Londres, após uma semana de viagem a Biafra escreve: "Nos pequenos acampamentos, nas cabanas, aldeias e matas, às margens do rio ou das estradas eles morrem como moscas. A cada hora em que o armistício é retardado, o índice de mortes cresce."

— Somente o armistício possibilitará ao povo retornar às suas casas, salvar suas colheitas, e, com o auxílio de grandes carregamentos de alimentos protéicos salvam-se. A Cruz Vermelha Internacional, em um comunicado, afirma que, a menos que uma ajuda maciça chegue à Biafra, dentro de dois meses haverá cerca de dois milhões de mortos. Alguns médicos e padres acreditam em um índice maior.

### O AUXÍLIO

As forças federais da Nigéria, no entanto, segundo os últimos acontecimentos, permanecem dispostas a exterminar a população de Biafra — pela bomba ou pela fome. Segundo declarações do Reverendo Karl Bayer, diretor da Caritas Internacional, organização de assistência da Santa Sé, os aviões fretados pelo Vaticano e que conduzem alimentos e remédios para a população civil de Biafra estão sendo perseguidos pela Nigéria: "Eles localizam os aviões com radar e abrem intenso fogo antiaéreo, colocando em extremo perigo todos os vôos. Mesmo assim, os aparelhos fretados já conseguiram realizar até agora 34 missões."

As conversações para o auxílio à população civil biafrense parecem encaminhar-se para uma solução de emergência. Representantes da Nigéria e Biafra discutem e "ambas as delegações fizeram concessões apreciáveis."

Nestas conversações, três pontos básicos: criação de uma zona desmilitarizada, por onde poderiam ser transportados, sem perigo, os socorros; estabelecimento de uma zona patrulhada e mantida por uma força de polícia internacional; e criação de um corredor de caridade que permitiria chegar à zona desmilitarizada. O corredor patrulhado parece ser a solução mais próxima. E, ainda, uma discussão paralela, "se a força internacional deva ser composta por observadores civis ou policiais."

Enquanto os representantes discutem na mesa de negociações, a população enfrenta a morte. "Eles simplesmente sentam-se, famintos, esperando a morte", comenta um repórter americano.



TEATRO | YAN MICHALSKI

## UMA COLEÇÃO EXEMPLAR

Receio que até agora não tive oportunidade de dar o devido destaque a uma iniciativa importantíssima ligada à divulgação, pelo setor editorial brasileiro, de estudos sobre os rumos do teatro contemporâneo. Refiro-me à coleção Teatro, da Editora Zahar, que, sob a competência e orientação de Paulo Francis, e em apenas um ano de existência, já lançou quatro volumes fundamentais para a compreensão do fenômeno teatral, e que constituem leitura obrigatória para todos aqueles que se interessam de alguma maneira pela essência da arte cênica.

Na orelha do mais recente desses volumes, *O Teatro do Absurdo*, de Martin Esslin, os editores definem o objetivo que almejam com essa coleção:

"A intenção dos editores é dar ao público brasileiro obras sobre as mais significativas correntes do teatro moderno, cuja riqueza de idéias e de formas é um dos fenômenos mais curiosos da década de 1960, pois em 1950 supunha-se que o palco se tornaria um mero apêndice das técnicas do filme e da televisão. Precisamente o oposto ocorreu: o palco moderno tornou-se púlpito das mais fascinantes discussões éticas, filosóficas e sociológicas do nosso período, e continua a ser uma das fontes de inspiração do homem moderno que procura, com ansia inigualada por nenhum dos seus predecessores, explicação para o seu destino. O que, aliás, não deve surpreender: Aristóteles encontrou numa personagem de Sófocles, Édipo, a chave da compreensão do homem grego que, na época, representava a síntese cultural da humanidade. A história se repete, e com igual dramaticidade."

A coleção teve início com *O Teatro de Brecht*, de John Willett, em tradução de Alvaro Cabral. Trata-se de um estudo concebido com rara clareza, cujo planejamento esquemático o torna particularmente útil para os leitores pouco familiarizados com a obra de Brecht, mas cujo *approach* analítico não deixa, por isso, de aprofundar-se com bastante seriedade nos diversos aspectos dessa obra. Willett examina Brecht sob oito ângulos principais: a temática, a linguagem, influências teatrais, a música, prática teatral, a teoria, política e o aspecto inglês. Particularmente útil é também a parte de documentação, destacando-se uma cronologia de produções e publicações, breves análises de todas as peças, bibliografia, notas sobre música nas obras de Brecht e sobre gravações e filmes relacionados com essas obras.

O segundo volume da coleção é *O Teatro do Protesto*, de Robert Brustein, também em tradução de Alvaro Cabral. Brustein, chefe de departamento da Escola de Teatro da Universidade de Yale, examina exaustivamente as personalidades artísticas de Ibsen, Strindberg, Tchecov, Shaw, Brecht, Pirandello, O'Neill, Artaud e Genet, colocando em destaque, na obra de cada um deles, o conceito de protesto que, na opinião do autor, constitui a base ideológica do teatro moderno. Paulo Francis explica no prefácio: "Não se trata apenas de protesto político. Brustein dá ao termo o máximo de amplitude que, resumida, significa inconformismo do indivíduo para com o meio ambiente e consigo próprio e as formas encontradas por oito dramaturgos para expressar essa atitude."

Seguiu-se, ainda em tradução de Alvaro Cabral, *A Experiência Viva do Teatro*, um dos mais recentes livros (a primeira edição foi publicada em Londres em 1965) de Eric Bentley. Considerado universalmente como um dos mais lúcidos críticos teatrais da atualidade, Bentley estuda, na primeira parte do livro, os diferentes aspectos de uma peça — enredo, personagem, diálogo, pensamento e representação — passando, a seguir, ao exame dos diferentes gêneros teatrais: melodrama, farsa, tragédia, comédia e tragicomédia. "A Experiência Viva do Teatro" — declara Paulo Francis na apresentação — parece-me um livro de importância vital para o estudioso de teatro. Bentley demole a rigidez clássica associada a palavras como tragédia, comédia, drama, farsa, etc. Mostra que o teatro é um organismo complexo, em permanente fluência, que mantém a sua integridade básica mediante certos atributos de comunicação, certos traços de humanidade comum, derivados de nossa experiência de vida."

O mais recente lançamento da coleção, traduzido por Bárbara Heliodora, é um dos ensaios teatrais mais famosos e importantes desta década: *O Teatro do Absurdo*, de Martin Esslin, conhecido crítico inglês e diretor do departamento de teatro da BBC. O próprio autor resume os objetivos que procurou atingir com o seu trabalho: "Este livro é uma tentativa de definição do tipo de convenção que veio a ser chamada de Teatro do Absurdo; de apresentação da obra de algumas de suas figuras exponenciais, fornecendo uma análise e elucidação do significado e objetivo de suas peças mais importantes; de apresentação de um número de escritores menos conhecidos que estão trabalhando dentro de convenções iguais ou semelhantes; de demonstração que essa tendência, tantas vezes denunciada como uma busca da originalidade a qualquer preço, reúne certo número de modos literários e teatrais tão antigos quanto respeitáveis; e, finalmente, de explicação de sua significação como uma expressão — e uma das mais representativas da situação atual do homem ocidental."

O lançamento da coleção Teatro, da Zahar, é um fenômeno extraordinariamente animador: se uma empresa privada, que vive dos lucros das suas produções, julga que o mercado brasileiro comporta e pode consumir esse tipo de literatura, então o nosso teatro pode esperar que dias melhores virão, apesar de tudo.



Igreja de São Vicente, escultura de G.T.O.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## O SONHO ESCULPIDO

• LEVADO POR SEU SONHO

A Galeria do Copacabana Palace está expondo três artistas ditos primitivos: G.T.O. (escultura), Júlio (pintura) e Rodolpheo (pintura). Tendo em vista a importância do primeiro, a revelação que significa, deveria estar sozinho nesta mostra. Trata-se de um homem elementar, em estado puro, com aquela inocência poética, que certamente oculta a peculiar malícia do teatral. Lembramos das palavras de René Passeron: "O que é um *naïf*, antes de mais nada, senão um homem que está à margem da arte, tanto quanto da antiarte, dos *artistas*, e se preocupa apenas de pintar o que lhe agrada? Não tem teoria de inspiração, nem doutrina plástica, nem dogma estético para fazer triunfar, nem batalha a vencer nos círculos de vanguarda. Mas lhe acontece de ser inspirado, de ter, por dom ou receita, um grande poder expressivo e de dar, sem o querer, a lição aos criadores de manifestos. Por que seria ele contra a arte? Ele segue seu caminho, levado por seu sonho."

Geraldo Teles de Oliveira, chamado G.T.O., diz que sonha seus trabalhos. As vezes, diz ele, tem que sonhar muitas vezes até acabar. Outras, conclui no primeiro sonho. Trata-se de um inspirado do surrealismo, ou melhor, de um realismo onírico, pois seus sonhos mesclam a fantasia ao cotidiano, e por uma intuição milagrosa constrói até as máquinas tão em moda (vide seu monjolo) e através desta máquina institui a participação maravilhada do público, que brinca de mover a máquina, regendo ao mesmo tempo o prazer lúdico e o espetáculo. No momento em que os artistas tentam maciçamente colocar o espectador dentro da obra de arte, haja vista a proliferação de espetáculos dentro da vanguarda europeia e americana, G.T.O. se coloca à *page*: nos endereça uma linguagem nova, toca, maciça, não com habilidade, muito pelo contrário, com sofrimento, com paciência, materializando o sonho com os poucos recursos de

instrumentos que são os mesmos de cortar lingüça, picar fumo ou cortar madeira. Ele reclama contra estes instrumentos tão primários. Diante dos resultados obtidos, e exatamente da graça do mau acabamento de suas superfícies, está claro que não se lhe deve instruir (facilitar) com instrumentos acadêmicos, capazes de dissolver esta críspação com que a madeira luta nas mãos de seu senhor, para se transformar em pirâmides humanas, procissões de entéro, arabescos que lembram miniaturas persas, equilíbrios circenses, alegorias, tudo enfim que povoa a mente vivida deste homem que um dia resolveu contar como eram os seus sonhos, e dispunha apenas desta linguagem do gesto que escava no tóco, como as imagens mesmas que se confundem nos sonhos, e assim deu-lhes nitidez, fazendo-se escultor. Com certeza, depois do mestre Vitalino, acaba de se revelar outro grande artista popular. E é Minas Gerais que o fez florescer. Como tudo o que vem de Minas, é mais resistente, mais duro, mais desafiador e complexo.

## O CASO DJANIRA

O caso de falsificação de Djanira continua a dar panos para manga. Em nossa edição de domingo último, o restaurador Edson Mota eximiu-se de qualquer responsabilidade, negando notícia publicada na imprensa carioca de que ele teria afirmado a autenticidade do quadro. Nem por escrito, nem verbalmente, diz Edson Mota. Lá pelas tantas, inocenta também as galerias de arte, de falcitruas deste estilo. Quanto a isso recebemos contestação de Barcinsky, do Gabinete de Arte de Botafogo: "Acho que as galerias têm responsabilidade material e moral. Uma galeria profissional que se preza deve ter 1) boa-fé; 2) seriedade; 3) intuição que só serve para rejeitar; 4) aceitar o quadro pelo exame; 5) presunção inicial de falsificação, até provar-se o contrário pelo histórico e pelo exame. Ao contrário, é um bom negócio vender quadros falsos e ter cobertura financeira suficiente para devolver o dinheiro quando descoberto. Sempre alguma coisa escapa, algum benefício fica de compradores ingênuos que não se dão conta da manobra. Aqueles que por cobiça não procuram as boas galerias, e vão atrás de vendedores volantes, atraídos pelo preço de pechincha, encontram nesta cobiça o seu castigo, e muitas vezes pagam caro por isso."

### • RETIFICAÇÃO

Por um lamentável equívoco, a entrevista de Ana Letícia sobre a Bienal de Veneza, em nossa coluna do dia 23, saiu com erro que hoje retificamos. Ana Letícia inicia a entrevista dizendo: "A coisa começou com a ocupação da Trienal de Milão pelos estudantes e a verificação de que eles haviam danificado obras." Este é o texto certo e não o que foi divulgado. Trata-se de um detalhe importante pois este fato é que desencadeou nos artistas uma ação de pedido de proteção de suas obras e fez com que muitas galerias e coleções particulares deixassem de comparecer à Bienal de Veneza conforme o programado. A partir daí, o boicote que os estudantes intentaram contra a dita Bienal saiu vitorioso.

## PANORAMA

### DAS LETRAS

S. CATARINA FALA — A Academia Catarinense de Letras acaba de instituir o Prêmio Otton Eça à melhor coletânea de contos inéditos, em número aproximado de cinco. O concurso, patrocinado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, distribuirá prêmios de NCr\$ 1.500, NCr\$ 500 e NCr\$ 250 aos três primeiros colocados. As inscrições estão abertas até 31 de outubro e os interessados devem dirigir-se à Academia, na Casa de Santa Catarina, Caixa Postal 912, Florianópolis. Podem concorrer contistas de qualquer região do país.

MULHER HOJE — A constatação de que ainda existe um conceito errôneo em torno da mulher é que levou a Editora Brasileira a lançar a coleção *Uma Nova Mulher*, cujo primeiro volume, *O Remorso*, de Alba de Céspedes, está obtendo boa aceitação.

DE KEYNES — A Ibrasa inaugura sua Biblioteca Economia e Política com a *Teoria Geral de Keynes*, reunindo 30 anos de debates, sob coordenação de Robert Lekachman, em tradução de Leonidas Gontijo de Carvalho. As idéias de John Maynard Keynes provocaram verdadeiro impacto no mundo econômico e, ainda hoje, sua Teoria Geral desperta os mais desmentados comentários. O livro documenta a controvérsia.

BRASILIA QUANTUM — Quanto Custou Brasília, de Maurício Valsman, é o primeiro lançamento da Editora Posto de Serviço. É, segundo informa o editor, a coleção *Libro-Verdade*, em que se enquadra o primeiro lançamento, visa a oferecer ao leitor brasileiro a reportagem que não cabe em jornal. Quanto Custou Brasília, baseado em relatórios de comissões de técnicos, põe fim à badalada da patulália derrotista que ainda hoje insiste em condenar a iniciativa de Juscelino Kubitschek.



OS SÁDICOS — O Marquês está na moda. Uma nova edição — mais uma —, a Coordenada de Brasília, acaba de lançar a *Filosofia na Alcora* (ou *Escola da Libertinagem*), de Sade. Os diálogos são muito parecidos com os adotados pelo teatro brasileiro da atualidade. A *Navalha na Carne* é pintado perto do Marquês. Aquinaldo Silva faz o prefácio da obra de Donatien-Alfonse François.

CIÊNCIA JURÍDICA — Como homem de princípios, Franco Montoro entregou-se à tarefa de expor a professores e estudantes de Direito os aspectos filosóficos da Ciência Jurídica em *Introdução à Ciência do Direito*, encerrada em sua missão renovadora e dinâmica frente a uma sociedade em mudança. Lançamento da Martins.

UM DEBATE — Em *Debates: Perspectivas de Ficção*, Antônio Cândido, A. Rosenfeld, Dêcio de Almeida Prado, e Paulo E. S. Gomes reproduzem o debate de que participaram no seminário realizado na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

CANCIONEIRO de Caimi — A. Martins reedita *Cancioneiro da Bahia*, álbum de músicas e letras de Dorival Caimi, com dois prefácios de Jorge Amado: o da 1.ª edição (O Moço Caimi e a Bahia) e o da atual (Vinte Anos Depois). As melodias do "cantor das graças da Bahia" estão agrupadas em quatro seções: Canções do Mar, Canções sobre Motivos do Folclore, Canções do Folclore Baiano e Samba. Escrito por Jorge Amado: "Este livro de Dorival Caimi — letras e músicas suas — que Clóvis Graciano, quase baiano, ilustrou, é ele também imagem da Bahia, seu retrato, em todos os detalhes, recomposto pelo compositor. É mais uma das muitas maneiras como o moço Caimi leva sua saudade da Bahia pelos céus do Brasil".

TRABALHO — Matthew B. Miles, Professor de pedagogia da Universidade de Columbia, tem-se destacado por seu trabalho de pesquisa no campo das técnicas de treinamento. No livro *Aprendizagem do Trabalho em Grupos*, o conceituado mestre norte-americano dá aplicação a seu cabedal teórico e a sua experiência no sentido de auxiliar a todos quanto têm sob sua responsabilidade a supervisão de pessoas, levando-os a aperfeiçoar seus esforços de treinamento no locatário ao comportamento de grupo. O estudo de Matthew B. Miles é lançado em nossa coleção *Cultura*, em tradução de Otávio Mendes Cajado.

EDUCAÇÃO E CULTURA — J. Lendemanns, J. Moerman e C. Petit apresentam, em *Ensino e Educação Cultural*, excertos dos 16 documentos promulgados pelo Concílio Vaticano II na parte que diz respeito à posição da Igreja frente aos problemas relacionados com o ensino. A publicação, iniciativa do *Ofício Internacional do Ensino Católico*, é lançada entre nós pela Editora Vozes, cujo interesse pela divulgação de documentos esclarecedores dos rumos seguidos atualmente pela Igreja foi recentemente confirmado pelo lançamento da revista *Sedoc* — Serviço de Documentação. Cada excerto contém em *Ensino e Educação Cultural* é precedido de uma introdução que o situa no contexto do documento de que foi tirado.

ENCOMENDANDO — O Concílio Eumênico Vaticano II encareceu sobremaneira a importância do apostolado leigo na Igreja de hoje. E foi dentro desse espírito que se desenvolveu o Movimento Bíblico Catequético, com atuação junto a doentes hospitalizados, no sentido de dar um sentido cristão ao sofrimento. Quem pretende seguir o exemplo desse apostolado ativo, inspire-se no roteiro consubstanciado em *Evangelização do Enfermo*, do Pe. Anísio B. de Queiroz, 3.º fascículo da Coleção Pastoral da Saúde, da Editora Vozes, recentemente lançado. Doze pregações bíblicas, comentários, estão às reuniões, a título de guia.

\* Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

## LE ROUX E JENNER

No 11.º concerto de assinatura, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou-se terça-feira sob a batuta do maestro Maurice Le Roux, tendo como solista Alexandre Jenner. E tendo também, nas suas filas, sete ou oito dos 13 músicos tchecos recém-contratados em Praga. Foi fácil reconhecer o primeiro violoncelo e um contrabaixo, pela técnica de tocar mantendo seus instrumentos bem mais horizontais do que estamos acostumados a ver; mais fácil ainda foi reconhecer o som lindo e seguro das duas novas trompas, na primeira parte do concerto, e do oboé. Mas porque terão sido importados cinco contrabaixos e nenhum daqueles violinos de que precisaríamos tão prepotentemente, como foi evidenciado mais uma vez na Sinfonia em Sol Menor de Mozart (tão maravilhosa mas tão repetida pela OSB) que souu pesada e insegura?

O maestro Le Roux esteve muito mais à vontade acompanhando Alexandre Jenner — brilhante, firme, impetuoso — na *Burlesca* de

Richard Strauss e, ainda mais, em *Noites nos Jardins de Espanha* de Falla, obra à qual faltaram alguns dos seus momentos de poesia e ternura. Depois do prelúdio do Contratador de Diamantes de Francisco Braga (Braga, Pe. José Maurício, Nepomuceno: muito bem, mas porque não lembrar-se, vez ou outra, dos brasileiros contemporâneos, de Vila em diante e sem limitar-se a Siqueira?), regente e orquestra foram particularmente felizes na Suite Cita, obra juvenil de Prokofiev.

O grande russo hoje em dia constitui o dernier cri carioca: logo antes da Cita, era a vez de Cínderela e, logo depois, de mais um Romeu e Julieta. Os dois bailados, bem educados e para o povo, precisavam urgentemente de uma obra que, como esta suite, restabelecesse entre nós as coisas sobre o verdadeiro Prokofiev, o genialmente agressivo.

Prokofiev afirma ter composto Cita sem conhecer Sacré du Printemps que Igor Stravinsky criou três anos antes; então concluiremos

que entre Cita e Sacré há numerosas coincidências, pelo menos dinâmicas. A estreia de Cita, na velha Petrogrado, não fora um êxito: "O timpanista quebrou a caixa com as suas pancadas violentas e Ziloti prometeu enviar-me, como lembrança, a pele dilacerada. O primeiro violoncelo, atrás do qual berravam os metais, chorava: — É só por ser casado e ter três filhos menores que agito tamanho inferno." A estreia da suite, anunciada em Moscou meses depois, foi suspensa na última hora; mas o ilustre crítico Sabaneiev não o soube e criticou a inexistente execução, atacando sua Paixão de Selvagem e afirmando que "no ventre de Prokofiev não há uma alma mas apenas serradura de madeira."

No 12.º da OSB, Le Roux e Ruggero Ricci em Pe. José Maurício, Beethoven, Frank e Ravel; no 13.º, De Carvalho e Stern em Nepomuceno, Mozart e Brahms; no 14.º Guimar Novais e Lukas Foss (que, porém, parece, não virá mais); no 15.º, De Carvalho e Badura-Skoda.



PANORAMA

DO TEATRO

**BAIANOS NO TNC** — O Grupo Teatro Stadium, de Salvador, apresentará de 30 de julho a 4 de agosto, no Teatro Nacional de Comédia, um espetáculo que recebeu referências elogiosas quando da sua temporada original, na Escola de Teatro da Bahia. Trata-se da peça **Rua sem Portas**, de Wolfgang Borchert, autor alemão falecido em 1947, aos 26 anos de idade, precisamente no dia anterior à estréia desta sua obra em Hamburgo. Borchert teve uma vida atribulada: convocado, muito jovem ainda, para o serviço militar, foi enviado para a frente russa, de onde passou a escrever cartas que foram consideradas como ameaças ao regime, o que lhe valeu ser preso pela Gestapo e condenado à morte, sendo salvo por uma comutação da pena. Posteriormente, voltou a ser preso pelos nazistas, e mais tarde foi de novo enviado para a frente de combate. Aprisionado pelos franceses, evadiu-se e voltou, já gravemente doente, depois de uma penosa caminhada, à casa paterna, vindo a falecer dois anos após o fim da guerra.

O espetáculo, dirigido por Roberto Assis, conta com cenário, figurinos e sonoplastia de Eduardo Cabus, que é também o intérprete do papel principal, ao lado de Maria Adélia, Sônia Pereira, Nonato Freire, Onaldo Pessoa, Teresa Lopes, Ana Néri, Luis Alan e Kerton Bezerra.

Apresentando a peça, a tradutora do texto, Zilma Parente de Barros, escreve no programa: "Vinte anos depois, o público vê retratadas, através do temperamento de um artista, as devastações de uma guerra. É preciso reacender a memória do povo. E, justamente por isso, a peça assume, ante os dias conturbados que correm, uma espantosa atualidade. Ao levantar a cortina, a arte estará cumprindo a sua função social: o público irá julgar o processo Beckmann. E, sendo o povo o juiz, podemos seguramente antecipar o veredito."

**MAGICOS J A P O NESES NO JOÃO CAETANO** — Promete ser dos mais curiosos o programa que estreará esta noite no Teatro João Caetano, para uma temporada de onze dias: um circo japonês, dirigido por Madame Tenkatsu, que dizem ser uma figura importante do show business do Japão, estará apresentando um espetáculo composto de números de magia, acrobacia, malabarismo e danças. Considerando a tradição japonesa no gênero, pode-se esperar que os visitantes apresentem, durante a sua curta temporada no João Caetano, não somente curiosidades circenses, mas também um pouco de verdadeira arte oriental. As sessões serão realizadas diariamente às 21 horas, com vesperais às quintas-feiras às 16 horas e aos sábados e domingos, às 15 e 18 horas. Trata-se, evidentemente, de um espetáculo também adequado ao público infantil.

**CENA TRÊS COM PEDRO BLOCH** — Cena Três, um grupo que vem realizando um meritório trabalho de descentralização teatral na Zona Norte e nos subúrbios, apresentando-se não apenas em teatros mas também em clubes e colégios, dará amanhã, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, uma sessão única da sua versão de Procura-se uma Rosa, de Pedro Bloch. O espetáculo, dirigido por Manuel Pinto, tem José Campos como diretor de produção, e é interpretado por Rida Werneck, Ieda Campos, Paulo Neves, Ivã de Almeida e Manuel Pinto, contando com figurinos de Riva Niemeyer, cenário de J. Campos, música e letra de Sérgio Cunha e Ricardo Neves, sendo este último também responsável pela direção musical.

**SCHECHNER JÁ NO RIO** — Depois de uma permanência de cinco dias em São Paulo, encontra-se no Rio o editor da mais conhecida revista norte-americana especializada em assuntos teatrais, a **Drama Revue** de Nova Iorque, Sr. Richard Schechner. A sua visita prende-se à preparação de um número especial dedicado ao teatro na América Latina, e em São Paulo ele deve ter colhido um material particularmente significativo, já que chegou precisamente na noite da invasão do Teatro Rute Escobar pelos terroristas. Ontem à tarde, no Museu de Arte Moderna, Richard Schechner tomou o primeiro contato com autores e diretores cariocas, com os quais debateu problemas do teatro brasileiro da atualidade.

Y. M.

# OS TERRORISTAS NÃO MANDAM FLÔRES

Você precisavam conhecer a organização interna do nosso movimento terrorista. Os membros dessa sociedade secreta se reúnem todas as sextas-feiras à meia-noite, em local só conhecido pelo DOPS e pelo SNI. Um dos adeptos é meu conhecido, e, quando manifestei o desejo de verificar como é que o negócio funciona, ele obteve permissão para me levar até lá. Mas fui conduzido com os olhos vendados depois de rodar cerca de duas horas pela cidade, numa camioneta negra, dessas que servem às casas funerárias.

No fundo desse salão havia uma mesa à qual estavam sentados alguns indivíduos embuçados. Diante deles, sentada em cadeiras comuns, uma pequena porém seleta platéia de terroristas esperava o início dos debates. Um dos embuçados ergueu-se, disse algumas palavras, e a reunião começou.

Falou primeiro o crítico teatral do grupo: — Fui ver a peça Roda-Viva, no Teatro Rute Escobar. É um espetáculo sem nenhuma graça, satirizando o nosso estimado Ronie Von. Tem uma porção de palavras e algumas canções de Chico Buarque. Os figurinos são pobres, a direção inexistente. O

povo brasileiro merece coisa bem melhor.

Então os embuçados determinaram que a turma fosse ao teatro para quebrar tudo, espancar atores e público, e dar no pé.

Falou em seguida o observador jornalístico:

— O Professor Danton Jobim, presidente da ABI, escreveu hoje um excelente artigo.

Então os embuçados determinaram que o Professor fosse presenteado com uma bomba de fabricação caseira.

O cronista social do grupo, visivelmente emocionado, pediu a palavra.

— Quero comunicar aos senhores — disse ele — uma indignidade ocorrida no meu setor. Imaginem que a minha noiva encomendou um vestido ao costureiro Dener. Pois bem, quando o vestido ficou pronto, ela estava linda. Era um longo azul de cetim, modelo admirável, verdadeira obra-prima da nossa alta costura. Pois bem, no baile oferecido pelo casal X, minha noiva teve a desventura de deparar com nada menos de quatro outras mulheres usando o mesmo modelo.

Aquilo era demais, mesmo para homens embuçados. Eles deram por terminada a reunião e distribuíram as metralhadoras, com as quais, algum tempo depois, estracalharam o Cadillac de Dener.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## Léa Maria



O INVENCÍVEL

O tempo corre, mas Rita Hayworth, a Gilda dos anos 50, não entrega os pontos facilmente. Na foto, ela desembarcando no aeroporto de Roma, pronta para participar das filmagens de I Gatti. Mas não mais como estrela.



DESCOBRINDO A PUBLICIDADE

As agências noticiosas internacionais estão distribuindo a foto de Florinda Bulcão — Florinda Bulcão — dizendo que "this lovely 26-years old brazilian actress" é uma descoberta de Richard Burton no último festival de Veneza. O Time da semana passada, aliás, publica foto de Florinda dançando com Burton.

### PICADINHO

● Os cães de beira de calçada proliferam na Zona Sul. Com o movimento de turistas vindos dos estados, neste mês de julho, as noites, nos cafés, são coloridas, animadas e alegres.

● Na linha da esportividade, uma primeira: D. Fátima de Orleans e Bragança, que é uma frequentadora assídua do Bulldog, bar e restaurante simples do Leblon.

● Richard Anthony, para quem não sabe, foi o orientador de Johnny Halliday, quem o iniciou na música popular. Anthony, no domingo, vai cantar no Country.

● Verinha Duvivier, que casou há dias, em São Paulo (com José Otávio Castro Neves, homem de televisão), veio ao Rio para tomar medidas para a Biba, de José Luis, porque será um dos manequins a desfilarem na América Fabril, na Fenit.

● Serge Rouillet, o diretor francês que filma Benito Cereno em Itaipua e adjacências, andou à procura de um cidadão que tivesse a figura de um norte-americano grávido. Não encontrando-a em nenhum ator brasileiro profissional, convidou Fausto Wolff. Fausto não aceitando, Serge continua com o problema.

● Na área da indústria da moda, neste final de semana as mulheres cariocas mobilizam-se em direção à loja de Al Abitbol, a Choses:

V. Sa. almoca no Centro? Procure o **RESTAURANTE**

**BAURU**

R. da Candelária, 85, loja

### CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCÊ PODE TER CABELOS...

... não de aqueles antigos topetes ou desses perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo tel. 22-6220. MOLINARIO - R. Alcindo Guanabara, 17/21. Grs. 909/10.

TAMBÉM RESTAURANTES E MODERNOS PERUCAS ANTIGAS. MESMO SENDO DE OUTRAS MARCAS.

vão em busca dos vestidos Lacoste que foram desembarcados no Rio, vindos diretamente de Paris, anteriormente. Os vestidos são saia e blusa. A blusa, naturalmente, com a estampa do célebre jacaré.

● Já na área das golfistas, a tendência é diferente: Jean Cacharel, com suas saias-cangas flexíveis e confortáveis, é o preferido. No Gávea e no Itanhangá, aos domingos, é quase só o que se vê.

● O casal Roberto Marinho não chegou a comprar o lote que pertence a Elizabeth Taylor. Arrendou um outro, não apenas para fazer cruzeiro no Mediterrâneo, vai fazer uma estância, trazendo-o até aqui.

● Uma banda composta exclusivamente de agricultores, inclusive quatro mulheres, a Banda Aurora do Rio do Cerro, Município de Jaraguá do Sul, participará do V Festival da Cerveja.

### PONTE AÉREA

● D. Maria Abreu Sodré, que está no valem Rio-São Paulo, já marcou dia e hora para visitar a Fenit: 14 de agosto, às 17 horas.

● Nell Jaffet, hospitalizada em São Paulo, com o pé quebrado.

● O número de agosto da revista Claudia está sendo fotografado em Madri e adjacências.

● Dentre as centenas de paulistas que buscaram a praia do Rio, em julho, um grupo que veio disputar o campeonato brasileiro de bridge: Francisco Matarazzo Neto, Helela Kennedy e Rui e Heloisa Lara Nogueira.

● O staff do governador paulista, com uma nova bossa: passar fins de semana no chamado Palácio de Verão (deveria ser de Inverno), em Campos do Jordão. Vão e vêm de helicóptero.



### EM OBRAS

A Casa de Rui Barbosa, em Botafogo, vai ser interditada, dentro em breve, para iniciar obras de conservação e preservação: reforma de telhados, de pisos e forros e também a construção de um estacionamento provisório para carros.

### MODA QUE PEGA

Também o Estado da Guanabara vai criar a sua orquestra infantil: dezenas de crianças começam a ser selecionadas, através da Secretaria de Educação, para serem ensaiadas, a partir de alguns dias, no Teatro João Caetano. O responsável pela formação da orquestra é Vicente Barreto.

### CORDAS CARIOCAS

Outra iniciativa da mesma Secretaria é a da formação de um quarteto de cordas oficial, representante da música de câmara que se faz na cidade.

### FREI EM SALVADOR

O presidente Frei, do Chile, chega em Salvador no dia 8 de setembro. Depois das comemorações e homenagens especiais e oficiais, receberá as boas-vindas do povo na Rua Chile, bem no centro da capital baiana. No dia 10, Frei estará em São Paulo.

### NARA EM SALVADOR

Hoje à noite, programa novo na boate Barroco, com Nara Leão, de volta aos shows noturnos, cantando músicas inéditas em seu repertório: Lamartine Babo, Custódio Mesquita, Caetano Veloso e, a exemplo de sua antecessora, Maria Betânia, cantando também músicas da especialidade de Carmem Miranda.

### AVULSAS

Já tendo encerrado a venda de assinaturas para os nove concertos do Ciclo Bach, a Sala Cecilia Meireles começa a vender ingressos avulsos para essa programação. Amanhã à noite inicia-se o Ciclo: um acontecimento importante na vida cultural carioca. O Cravo Bem Temperado (16 primeiros prelúdios e fugas) será executado pelo pianista João Carlos Martins, um intérprete brasileiro de prestígio internacional.

### 'AMAZÔNIA' AO MAR

Depois de amanhã, será lançado ao mar o navio **Amazônia** (quase sete mil toneladas), destinado a percursos internacionais.

### PROGRAMA DE SÁBADO

Depois de amanhã, também, mas à noite, Elis Regina cantando na Sucata, que passa da condição de discoteca para a de casa de shows. As patronesses dessa

estréia (em benefício do Ambulatório São Luis Gonsaga) são, dentre outras, Maria Aparecida Delamare, Lilian Silveira e Gilda Saavedra.

O detalhe: Elis vai cantar, mais uma vez, o **Upa, Neguinho**. Mas com um arranjo novo e ótimo, do pianista Luis Carlos Vinhas.

### NOITE À FRANCESA

Os Embaixadores da França e da Bélgica, os casais Austregésilo de Ataíde, Erick de Carvalho, Celso Kelly, e mais Roberto Singery, a atriz Beatriz Veiga (o vestido da noite: de brocado cinza, com plumas na barra e nos punhos), foram alguns dos que estiveram na festa de despedidas de Jacques Martin, da Air France, que se vai embora do Brasil.

Noite regada a companhia Taittinger e Don Pérignon; a vinhos Beaujolais e Chateau Rothschild; fortalecida a caviar do Irã, pátê de Strasburgo e a 11 qualidades de queijos franceses.

### NOVA IORQUE-LONDRES

Esta semana, em Londres, a discoteca que mobiliza o pessoal jovem da cidade é a Lulu's. Em Nova Iorque, é a recém-inaugurada Nepentha, de propriedade principessa: o Príncipe Rachid é o dono. Na festa de abertura da Nepentha, estiveram presentes os vips mais badalados do jet set: Onassis, Penelope Tree, Twiggy, Jean Shrimpton e Sidney Poitier. Detalhe: o discotecário do local é um brasileiro — Paulo Leivas.

### OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL







## NOVOS PASSOS DA CIÊNCIA

### ● UM SATÉLITE REVOLUCIONÁRIO

Um satélite possuidor de uma câmara de televisão será lançado na próxima semana, em uma órbita estacionária, para observar como a gravidade da Terra age, tal como se fora uma âncora espacial. A nave, programada para ser lançada no dia 31 de julho, é a quarta de uma série que a ATS (Space Agency Applications Technology Satellites) programou para testar novos equipamentos e técnicas para avançados engenhos espaciais no campo da meteorologia e das comunicações.

#### O LANÇAMENTO

O ATS-4 deixará a Terra em um foguete Atlas-Centaur, que será apontado em direção a uma órbita a 22.000 milhas de altura, onde sua velocidade orbital ultrapassará a notação de nosso planeta quando, então, parecerá estacionário sobre o Pacífico Leste. Logo que tenha alcançado sua órbita, o satélite, em forma de tambor, fará girar quatro antenas tubulares de 123 pés de comprimento. Quando estas estiverem em pleno funcionamento, a espaçonave estará no centro de um gigantesco X, medindo 251 pés de comprimento de ponta a ponta. No momento que metade deste X estiver mais perto da Terra que a outra metade, haverá uma espécie de puxão pela ação da gravidade de nosso planeta da ponta mais perto da Terra. Este tirante extra deve agir como uma âncora estabilizadora, para manter sempre um lado do satélite em direção à Terra.

#### VANTAGENS DO NOVO SISTEMA

O uso de tal tipo de estabilização para satélites está-se tornando comum em baixas altitudes, onde a ação da gravidade é bem maior. Mas nenhum satélite tentou esta técnica numa órbita estacionária, embora um do Departamento de Defesa chamado Dodge, tenha empregado, com sucesso, o controle pela gravidade, numa órbita a 20.000 milhas de altura. Porém, esta espécie de estabilização é essencial a satélites meteorológicos que precisam mirar suas câmaras em direção à Terra e aos de comunicação, para que possam colocar suas antenas na direção das estações terrestres.

Por esta razão, a câmara de televisão do satélite ATS-4 será capaz de pegar todo o disco da Terra e é a primeira de sua espécie a ser usada numa espaçonave e deverá ser de grande utilidade para futuros satélites meteorológicos. O ATS-4 possui também equipamentos experimentais de comunicação capazes de transmitir programas de rádio e televisão de um ponto da Terra para outro, milhões de milhas de distância.

### ● VIDA MAIS LONGA

Já há muito tempo, o homem sonha em escapar dos efeitos da velhice. Ponce de Leon veio a descobrir a Florida por mero acaso, pois, na realidade, procurava uma fonte da juventude. Na obra de Gounod, Fausto, amargurado por sua idade avançada, faz um pacto com o diabo para voltar à juventude. Este sonho pode tornar-se, em parte, realidade, já que um grande número de pesquisadores acredita que se possa pelo menos minimizar os efeitos da velhice.

#### ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Em sua tese apresentada numa conferência realizada em Quebec, o médico Howard J. Curtis, do Laboratório Nacional de Brookhaven em Upton, Nova York, defende o ponto-de-vista de que, apesar do aumento da média de vida das pessoas nascidas nesta década, o período de vida do homem em geral não mudou substancialmente no decorrer da História. Para ele, se nós escaparmos dos muitos acidentes que a vida nos oferece, os efeitos da idade acabam por nos alcançar, porque, embora o limite máximo de vida varie de indivíduo para indivíduo, raramente ele ultrapassa a casa dos 100 anos.

Durante todo o mês passado, o Centro de Pesquisa de Gerontologia, em Baltimore, se dedicou ao estudo do processo de envelhecimento e aos problemas típicos da velhice. A pesquisa que vem sendo realizada é feita desde pequenas células individuais até estudos de longo alcance sobre as diversas mudanças que ocorrem no corpo humano de idade avançada. Para este estudo, 600 homens, de 18 a 89 anos, estão sendo submetidos a rigorosos exames durante três dias cada 18 meses. Este grupo é constituído em sua grande maioria por homens de negócios ou profissionais liberais que se consideram uma seleta sociedade de cobaias para os cientistas. Com este estudo, espera-se, pela primeira vez, poder organizar um quadro de tempo das mudanças que o corpo humano sofre com o aumento da idade e estabelecer a extensão das distorções deste mesmo quadro.

#### A Tese PRÓPRIAMENTE DITA

Curtis, em sua tese, argumenta que o envelhecimento é provavelmente causado pela deterioração dos ADN (ácido desoxirribonucleico) das células, pois são eles que controlam o seu perfeito funcionamento. Os ADN, como a fita magnética de um gravador, não só armazenam substâncias químicas para a correta função das células como também podem reproduzir-se, fornecendo espécies de informações para as células-filhas. A sua ação abrange toda a vida de um indivíduo e, se por acaso, as informações contidas numa célula se tornam gastas, ela não terá mais condições de funcionar e, fatalmente, morrerá. No homem, isto pode pôr em perigo o corpo inteiro, ou afetar o controle mecânico da célula que diz quando ela deve parar de sub-

A composição geológica da Lua está sendo objeto de estudo por parte de cientistas americanos. Soviéticos, a um passo da conquista do desconhecido, pedem ajuda a cientistas de todas as partes do mundo. Médico norte-americano procura diminuir os males provenientes da velhice. E mais um satélite está em órbita.

dividir-se levando, com isto, ao aparecimento de um câncer. Uma outra forma de perigo é a produção de substâncias malignas ao corpo humano que podem causar problemas cardíacos ou outros males próprios às idades avançadas.

"Contudo, talvez seja possível exterminar a deterioração dos ADN", declarou o Professor Howard J. Curtis, "pois testes de laboratórios mostraram que os ADN, em certos tipos de animais, são muito mais estáveis que em outros."

Isto não quer dizer uma volta à juventude, que foi o grande sonho de Ponce de Leon, mas, simplesmente, a possibilidade de uma vida mais longa e saudável.

### ● A COMPOSIÇÃO DA LUA

Uma equipe de cientistas dos Laboratórios Battelle foi designada pela ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica Espacial) para estudar e determinar a composição da Lua. A primeira parte do estudo incluirá a calibração de instrumentos e medidores de alta sensibilidade de materiais lunares artificiais. Mas os cientistas só chegarão ao cerne do problema quando os materiais forem trazidos da própria Lua.

#### RADIOATIVIDADE

Os Laboratórios Battelle são os mais adiantados do mundo na detecção de radioatividade sem colocar em perigo ou destruir a amostra. R. W. Perkins, gerente do Departamento de Química Radiológica, explicou que uma das mais importantes chaves para o perfeito conhecimento da origem e da história da Lua reside em traçar uma composição radionuclear.

"Quando esta composição se tornar conhecida — quanto, de qual tipo de material e a que profundidade — o mistério da origem e da história da Lua começará a ser desvendado."

Perkins declarou que a radioatividade da superfície da Lua age, em certo sentido, como um relógio. Quando partículas de raios cósmicos batem nas matérias componentes da sua superfície, elementos radioativos são produzidos.

Contadores de radioatividade altamente sensíveis, desenvolvidos pela Battelle, podem identificar e medir estes elementos que permanecem radioativos por períodos variados — de somente alguns dias até milhões de anos. As quantidades relativas e a intensidade de radiação nestes elementos, assim, ajudará a definir a idade da Lua, bem como o quantum de radiação cósmica que bombardeou sua superfície. Ao determinar a radioatividade natural desta, os cientistas terão uma pista do caráter e da composição dos meteoritos que se chocaram com a Lua e os processos geológicos que houve durante a formação da esfera propriamente dita.

O termo técnico para o método de medir as amostras é multidimensional gamma ray spectrometry, que torna possível aos cientistas detectar, diferenciar e medir uma dúzia ou mais de elementos radioativos em uma única amostra lunar.

### ● A CONQUISTA DO DESCONHECIDO

Cientistas soviéticos acreditam estar prestes a sintetizar os dois últimos elementos que podem teoricamente ser feitos num laboratório. Mas, ao divulgarem isto, pediram também a cooperação internacional na "conquista do desconhecido" — a produção de todos os elementos chamados transurânicos e colocando, talvez, alguns na vida prática.

#### TRABALHO DE PESQUISA

O acadêmico Georgii Flerov e uma equipe de físicos, químicos e engenheiros estão bastante engajados no Instituto de Pesquisa Nuclear em Dubna, perto de Moscou, no trabalho de separação dos elementos transurânicos com o emprego de raios de íons altamente energéticos.

Este verdadeiro bombardeio nuclear produziu amostra dos elementos 102, 103, 104 e coligiu átomos de um isótopo com o número atômico 105. A teoria nuclear prevê que os elementos 105 e 106 podem ser feitos em um laboratório, mas todos os outros subsequentes terão tão pouco tempo de vida que, mesmo se fossem feitos num laboratório, desapareceriam antes que suas presenças fossem confirmadas.

Alguns cientistas, contudo, acreditam que o elemento atômico 114, caso algum dia possa ser produzido, deverá ser estável e um outro elemento superpesado provavelmente será o da número 126. E na procura desses elementos que Flerov considera indispensável a cooperação internacional.

"Parece que chegamos à fronteira do Continente Isotópico", escreveu o cientista russo no Science Journal. "Esta é uma área que contém todos os isotópicos conhecidos e os possíveis também. O futuro dos elementos transurânicos depende exclusivamente da solução do problema de como acelerar íons superpesados. Este problema será sem dúvida alguma, solucionado pelos esforços conjuntos de cientistas dos mais diversos países que abrirão, com isso, novos horizontes na conquista do desconhecido."

Inesperadamente, no último dia, chega a Berlim para assistir ao lançamento de seu filme, Une Histoire Immortelle, o discutido ator-diretor Orson Welles. Em entrevista que deu à imprensa do Festival, contou de seus planos — rodar Dead Reckoning e terminar o famoso Dom Quixote — além de confessar sua atração pelo esquema da grande produção. "Hoje um filme internacional tem que ser em cores, tem que ter grandes nomes, tem que obedecer a uma série de requisitos altamente dispendiosos."



## WELLES

## E A ARTE CARA DE FAZER CINEMA

ELY AZEREDO

Nenhuma personalidade despertou maior interesse no Festival de Berlim, recém-concluído, do que Orson Welles, cuja presença, embora insistentemente solicitada pela direção da mostra, não era esperada. A colocação de seu filme Une Histoire Immortelle nas duas últimas sessões do dia final dava aos jornalistas e ao público a certeza de sua ausência. Finalmente, no penúltimo dia chegou ao QG do Dr. Bauer, na Europa Center, a notícia de que Orson aterrissaria no começo da tarde em Tempelhof. As pressas, organizou-se uma entrevista coletiva da qual a maioria dos críticos e correspondentes presentes não teve tempo para tomar conhecimento.

Welles teve uma estada efêmera e agitada em Berlim, açoitado por entrevistas de rádio e TV. No dia seguinte, cedo, partiu para Paris, a fim de continuar a filmagem de outra fita contratada e iniciada praticamente em segredo, Dead Reckoning, co-produção, interpretada por Jeanne Moreau e Laurence Harvey.

"Jeanne Moreau novamente? Há algo mais do que aproximação profissional entre você e Moreau?", quis saber o repórter de uma revista de fãs. Welles soltou um "Oooooh!" bem-humorado e respondeu: "Bem, todo mundo sabe que existe uma paixão universal por Jeanne Moreau!"

Ainda sem nada saber de Une Histoire Immortelle, filme de 58 minutos, em cores, produzido na França, com o próprio Orson, Moreau e Roger Coggio nos papéis centrais, críticos e repórteres dedicaram as primeiras perguntas a um o-que-é-o-que-é. O próprio cineasta, certamente, não tem dúvidas quanto à pequena significação desse título em sua filmografia e, às vésperas de seu lançamento, agiu com cautela profissional contornando a contingência de ser obrigado a situá-lo no mapa de sua obra e nada dizendo sobre o que pretendia com o filme. Disse apenas que apreciava muito essa (e outras) histórias do escritor Dinesen, elogiou Jeanne Moreau e logo interrompeu a série de perguntas em torno de Une Histoire Immortelle, com um ar meio brincalhão meio cansado de professor às voltas com uma turma de alunos sem imaginação: "Ora, ora, ora, vamos abandonar as perguntas informativas, vamos procurar perguntas mais críticas..."

Por que você não tem feito nos últimos anos filmes de crítica social como nos primeiros tempos de sua carreira nos Estados Unidos?

OW — Você me daria o dinheiro para fazer isso? Dê-me um contrato. Tenho uma porção de projetos que filmaria um atrás do outro, mas não é fácil encontrar financiadores.

Você realizaria, tendo meios, um filme sobre o movimento estudantil de contestação?

OW — Sim! Eu gostaria muito de fazer um filme sobre a rebelião estudantil ou o Poder Negro, mas não há produtores interessados.

Sobre esses assuntos, por exemplo, o que você teria a dizer?

OW — Arranje-me o dinheiro e faço o filme. Não se pode afirmar assim, numa atitude intelectual, o que será um filme. Aliás, não me considero um intelectual. Minha maneira de fazer cinema é outra. Melhor dizendo: não me considero um intelectual no cinema. Mas, naturalmente, não sou contra os que o são. Cada um tem o direito de aproximar-se do cinema à sua maneira.

Você não poderia fazer tais filmes com os recursos à disposição, por exemplo, do underground cinema americano?

OW — Você se refere ao cinema nova-iorquino? Bem isso não é exatamente cinema... é outra coisa... Naturalmente há pessoas sérias que fazem underground movies, mas... deixemos isso de lado.

Muitos cineastas na Europa fazem filmes independentes com orçamentos pequenos. Você poderia realizar seu filme sobre os estudantes ou o Poder Negro dessa forma?

OW — Não posso. Não está em mim fazer cinema para pequenos públicos, como há quem faça com plena satisfação. Certo, nos últimos anos a evolução da realização cinematográfica tornou possível filmes-histórias de baixo custo com bom nível profissional. Mas eu não posso. Eu preciso de um grande quadro (I need a big canvas). Hoje um filme internacional tem que ser em cores, tem que ter grandes nomes, tem que obedecer a uma série de requisitos altamente dispendiosos.

Você é um ator disciplinado quando trabalha para outros diretores?

OW — É claro. Nenhum ator sabe obedecer mais a um diretor do que um ator-diretor. E, quando você é diretor, você é um ator mais sob vigilância. Eles sabem que você sabe todos os truques.

Ainda precisará aceitar muitos contratos como ator para terminar o filme que iniciou há vários anos, o Dom Quixote?

OW — Vou terminá-lo imediatamente, logo após Dead Reckoning, na Iugoslávia, em ligação com uma nova companhia, a Dalmatia. Estamos de inteiro acordo e vou completar o filme exatamente como eu quero. Terminei Quixote ainda nesse verão. (NR: Welles refere-se naturalmente à estação em curso na Europa).

Diz Welles que seu Quixote será clássico e moderno ao mesmo tempo. Para logo depois de Quixote, já tem outro script que filmará sem demora. Foi fértil em elogios ao cinema tcheco, aceitou um convite do professor Musil (presente à entrevista) para visitar a Escola de Cinema da Tcheco-Eslôvaquia e desconcertou os contestadores da turma de imprensa presente defendendo firmemente a instituição dos festivais internacionais. Discutíveis, no seu entender, são os prêmios. "É uma maneira polida de mandar os convidados para casa."

## PANORAMA

### DO CINEMA

**SEMANA DO CURTO CANADENSE** — Prosseguindo na mostra de filmes curtos canadenses, serão exibidos hoje, na Cinemateca do MAM, às 18h 30m, os filmes: Celebration, documentário de Rex Tasker e William Weintraub, premiado no Festival de Mar del Plata; The Drag, animação de Carlos Marchiori, premiado em Hollywood e Nova Torque; Cinéma et Réalité, reportagem de Georges Dufaux e Clément Péron, sobre as obras dos mestres do neo-realismo italiano, como Rossellini, De Sica, Zavattini, Antonioni e Fellini.

**HITCHCOCK NO MIS** — De hoje a domingo o Museu da Imagem e do Som estará apresentando, a partir das 16h, A Dama Oculta (The Lady Vanishes), de Alfred Hitchcock, com Margaret Lockwood e Michael Redgrave.

**VII JORNADA DE CINECLUBES** — Com a presença de delegações de quase todos os estados, realizou-se em Brasília a VII Jornada Nacional de Cineclubes, organizada pelo Conselho Nacional de Cineclubes e pela Fundação Cultural do DF. Dois temas principais foram abordados: Manutenção e Sobrevivência dos Cineclubes e Perspectivas do Cinema Brasileiro, tratados por Váler da Silveira (Bahia), Jean-Claude Bernardet (São Paulo), e Leon Hirszman (Rio). Entre as conclusões adotadas ao final, os cineclubes denunciaram a atividade antinacional do INC, solicitando a sua extinção, sugerindo o desenvolvimento da atividade cineclubista no campo da produção de curta metragem e constituindo a estrutura básica de um sistema de distribuição de filmes para áreas não comerciais.

**REESTRUTURAÇÃO** — Foi reestruturada, com a aprovação de novos estatutos, a Federação Brasileira de Cineclubes, que elegeu sua nova diretoria para 1968/70: Váler Albuquerque Melo (presidente); Wilson Aguiar Filho (assessor geral); Cleide Almeida Fernandes (assessor cultural); Váler Faria (assessor fiscal). No conselho fiscal estão Hugo Brookes, Fernando C. Sales e Geraldo Sobral Rocha.

**NOVA DIREÇÃO** — O Clube de Cinema de Brasília elegeu sua nova diretoria para o período 1968/69: Geraldo Sobral Rocha (presidente); Rogério Costa Rodrigues (secretário executivo); Váler Albuquerque Melo (secretário); Fernando Almeida Silva (2.º secretário); José Dandi Mendes (1.º tesoureiro); Vladimir Meireles Almeida (2.º tesoureiro).

M.A.

### DA MÚSICA

**SALA CECILIA MEIRELES** — Sábado, dia 27, às 16h30m, a OSN realizará um concerto sob a batuta do regente italiano Carlo Bagnoli, aplaudido por nosso público já no ano passado. Seu programa compreende Quattro Invenzioni, de Giovanni Francesco Malipiero, Piccola Musica Notturna, de Luigi Dallapiccola, Studio N.º 2, de Giacomo Manzoni, Sonata Tritematica N.º 9, de Luciano Chailly e Sinfonia N.º 5, de Sergei Prokofiev. Trata-se, pois, de um concerto do maior interesse: mas (toda a temporada da Sala Cecilia Meireles, nas próximas semanas, tornará um grande relevo artístico, o que explica por que o Cielo Bach está esgotando tão rapidamente suas assinaturas. O Cravo Bem Temperado com J. C. Martins ocupará três concertos, dias 26, 30 e 9; dia 3, Missa em Si Menor, de Bach, com o maestro Kameke e todo um conjunto alemão; dias 2, 5 e 9, o violoncelista Tortelier; dia 7, música da América Latina, com o Conjunto Roberto de Regina; dia 10, Insieme di Firenze, numa comemoração de Rossini; dia 12, música moderna francesa; dia 16, sinfônico-corral de Bach; dia 17, pianista Cohen; dia 23, Palácio de São João, com Karl Richter e a Associação de Canto Coral; dia 25, encerramento dos nove concertos Bach, com Richter; dia 27, duo pianístico Bauer-Bung.

**TEATRO NOVO** — Continuam, às sextas e sábados, os espetáculos da Companhia Brasileira de Ballet. Dia 30, primeiro dos três programas da Merce Cunningham Dance Company, grupo de danças de vanguarda.

**MÚSICA JAPONESA** — Dia 26, às 20 horas, no auditório do MEC, o Serviço Informativo e Cultural da Embaixada do Japão apresentará um concerto dedicado a obras originais daquele país, executadas pela instrumentista Koto Tomii Iwami, e pelo professor Kobayashi.

**FÓLCLORE DA GUANABARA** — O Grupo Folclórico da Guanabara, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará nos dias 9 e 10, às 21 horas, no auditório da ABI, um concerto dedicado a músicas e danças folclóricas brasileiras, algumas das quais inéditas.

**PRÓ-ARTE** — A Pró-Arte vai apresentar dia 5, às 21 horas, no Municipal, o pianista Nelson Freire, que acaba de regressar de uma longa série de recitais na Europa; no seu programa, um prelúdio de Villa-Lobos — não melhor especificado — Sonata em Si Menor, de Liszt, Papillons Op. N.º 2, de Schumann, Sonata Op. 58, de Chopin.

2.M.

## ALEMÃO NO ICBA

Segundo semestre de 1968

modernos métodos técnicos \* início:  
laboratórios linguísticos 5 de agosto de 1968  
cursos \* inscrições abertas

de 2 aulas semanais de 100 minutos para principiantes e avançados

intensivos de 4 aulas semanais início: 5 de agosto e 30 de setembro

audiovisuais

especiais para médicos e estudantes de medicina

especiais para engenheiros e estudantes de engenharia

de literatura e cultura alemã

para o pequeno e o grande diploma de língua alemã

diariamente, das 8 às 21 horas

Instituto Cultural Brasil Alemanha  
Dozentur des Goethe-Instituts, München  
Avenida Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.: 32-4502 (P)

CUPIM ZONA SUL 27-9797  
BARATA ZONA NORTE 28-9797

## O PODER JOVEM

Amanhã, 26, às 18h, nas FACULDADES  
CÂNDIDO MENDES — Praça XV de  
Novembro, 101 —

ARTHUR JOSÉ POERNER

estará autografando seu novo livro

## O PODER JOVEM

CHURRASCO  
COMO V GOSTA  
CHOPE BEM TIRADO

CHURRASCARIA TIJUCANA

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 74 - TEL. 28-8870

SERVIÇO P/ BANQUETES  
FÁCIL ESTACIONAMENTO  
DIARIAMENTE DAS 11 À 1  
HORA DA MANHÃ





**Passarela**  
GILDA CHATAIGNIER

☆ PARA VER NO RIO



Hoje, às 15h30m, desfile de perucas. Coleção de inverno da Rosinha, no seu atelier da Rua Paula Freitas, 54/101. ★ Amanhã, às 16 horas, desfile de modas na Mesbla da Tijuca, como parte dos festejos da semana do bairro. ★ Dia 29, segunda-feira, o desfile da coleção de primavera-verão 68-69 de José Ronaldo. ★ No Teatro de Arena da Guanabara, aos sábados e domingos, às 15 horas, a peça infantil 'Um Lobo na Cartola'.

☆ BEBÊ JOHNSON/68

A Caixa Postal 3 925, em São Paulo, já está sendo conhecida como o berço do rei. Porque é para lá que estão sendo enviadas as fotos dos bebês, candidatos ao título de Bebê Johnson 68. Este ano, para que um bebê seja candidato, é preciso que tenha nascido entre 12 de outubro de 1966 e 12 de outubro de 1967. Seus pais deverão enviar duas fotos do neném em preto e branco (9x12) — uma do rosto, outra de meio corpo —, anotando no verso o nome completo do neném, data do nascimento, a cor dos olhos, dos cabelos, peso e altura, endereço completo, nome completo dos pais e um rótulo de qualquer produto da firma promotora do concurso.

☆ QUEM VAI MOSTRAR O QUÊ NA FENIT

De 10 a 25 de agosto, no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, será realizada, pela 11.ª vez, a Feira Nacional da Indústria Têxtil-Fenit. E a lista dos expositores já está praticamente definida. Entre eles:

★ A Mafisa — Terá uma das grandes áreas, seu stand foi planejado por Bernardo Figueiredo e ela apresentará dois costureiros internacionais: Féraud e Luciana Pignatelli. Os desfiles serão diários e as novidades são o vonnel-verão, exlan-tropique, beslon solaire, todos tecidos de verão.

★ A Tricot-Lã — Sem sair do seu estilo clássico, irá mostrar uma linha jovem, na base do Bonnie e Clyde, na linha boneca e no estilo marinheiro. Muito bleu-blanc-rouge e uma infinidade de camisas para homem.

★ A Lurex — Até agora uma firma importadora de fios, ela vai agora montar sua grande fábrica no Brasil. Para mostrar aos estilistas nacionais tudo que pode ser feito com seu famoso fio metálico, a Lurex realizará desfiles com modelos executados por José Ronaldo, Ugo Castelana, Júlio Camarero, Ronaldo Esper e Herminia Sousa e Silva.

★ Meias fris — A atração máxima de seu stand será o concurso das mais belas pernas, a ser realizado nos dias 15 e 22 de agosto, às 22h30m, no auditório nobre da Fenit. A vencedora ganhará mil dólares e uma passagem para a Europa.

☆ FLÔRES PARA COMEMORAR ANIVERSÁRIO

Hoje, às 21 horas, será inaugurada a exposição das flôres confeccionadas pelas sócias do Clube dos Decoradores do Rio. A inauguração faz parte das comemorações do 14.º aniversário do Curso de Decoração Joana D'Arc — na Rua Raimundo Correia, 27/101.



O BRILHO ÚNICO

Esta radiofoto é do único modelo divulgado pela maison Dior da sua coleção de outono-inverno. A blusa é em veludo marinho com detalhes geométricos em pailletés. A calça é farta, toda trabalhada em pailletés. (UPI-JB)

## AS COLEÇÕES DE PARIS

● BALMAIN SOBE AS BAINHAS

● JEAN-MARIE ARMAND É O NOVO DELFIM

(UPI — exclusivo para o JB) — Depois de ter apresentado nas últimas coleções um tipo de moda bastante severo, Pierre Balmain resolveu desta feita retomar o seu lugar de criador e estilista essencialmente feminino: subiu as bainhas das saias e fez com que a mulher ficasse mais graciosa, mesmo vestindo-se de branco, preto e cinza.

A moda para o outono-inverno 68/69 lançada por Balmain é muito funcional. A principal característica do corte é a geometria acentuada nas partes laterais de vestidos e casacos, o que dá realce às formas da mulher, além de incidência do estilo princesa. Para o dia o uso de botas

é indispensável, enquanto que para a noite o importante é usar meias-luas de ouro no pescoço, em lugar de colar. Listras nas mangas, azul e vermelho e peles de astracã são alguns pontos constantes do lançador do estilo Jolie Madame.

Jean-Marie Armand é quase um ilustre desconhecido nos meios da alta costura parisiense. Esta é a segunda coleção que lança e consegue chamar a atenção da imprensa especializada com suas saias curtíssimas, variando entre 20 e 25 centímetros acima dos joelhos. As cores de Armand são pastéis, o estilo de corte adotado se assemelha aos de Courrèges e Ungaro.

Um modelo exclusivo para você. É só escrever para a seção **Sob Medida**, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Mande sua carta com antecedência e não esqueça de indicar o seu tipo físico para que possamos atendê-la melhor. As respostas são publicadas todas as quintas e domingos.

## SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Sheila (Vitória) — Um modelo de jumper para o seu corte de veludo cotelê. Mangas cavadas, decote redondo e fecho grande até quase a cintura. O corte que se prolonga do fecho até a barra da saia permite um melhor caimento da linha évasée. Na cintura, falso cinto do tecido, marcando ligeiramente, tendo como detalhe dois botões miúdos.

Renata Casa Grande (São Paulo) — Duas peças com casaco longo, cintura marca-

da por cinto falso arrematado por uma placa no mesmo tom de verde, gola Mao e dois bolsos laterais. Note o detalhe dos pespontos. Saia em évasé discreto.

Angelina (Rio) — Um redingote em seda listrada de marinho e branco, gola chemise estreita e abotoamento duplo com botões pequenos. Uma martingale faz o detalhe e acaba em argola na frente.

Cláudia Campos (Rio) — Para a lâ diagonal cereja, vestido de linha évasée, abotoamento invisível. Na altura do decote e nas mangas compridas de cava colocada, detalhe em bico com botão em forma de flor. Pespontos dão relevo. Para a meia-estação: tailleur em gardina azul-petróleo, gola em ponta e fecho até a cintura. Daí parte uma pala com quatro botões prateados que servem só de enfeite. Mangas curtas. Quanto às suas consultas: para o vestido cereja, complementos prontos; poderá usar as meias de helanca branca mas com sapato branco; bolsa de crochê prateada é mais habillée, não combinando com verniz de cor.



Para que isso nunca lhe aconteça é preciso começar a entender de mecânica

## APRENDA A CONHECER MELHOR O SEU CARRO

Gular, todo mundo pode. Mas o importante é que você seja capaz de trocar um pneu numa emergência — se estiver sozinho na estrada ninguém vai ajudá-lo — e que entenda pelo menos um pouquinho de mecânica para evitar de ser ludibriado em alguma oficina desconhecida. E, aproveitando que hoje é o Dia do Motorista, é bom que você comece a se preocupar com o assunto.

Em geral, enquanto o homem desde menino já se interessa por mecânica, a menina só se preocupa com bonecas. E quando chega na idade de ganhar um carro não sabe nem distinguir um carburador de um distribuidor ou saber a diferença entre um platinado e um condensador.

● O SENSO PRÁTICO DA MULHER

Na oficina Rio Motor existe um curso destinado especialmente aos motoristas que não entendem absolutamente nada de mecânica de carro. O próximo vai começar dia 3 de agosto, sendo realizado por cinco sábados consecutivos, das 9 às 11 horas da manhã.

Como explica o gerente-executivo da Rio Motor, Sr. Hans Riedel, que é o professor nesse curso, este se divide em três fases: transmitir conhecimentos técnicos para a solução de problemas que poderiam acontecer na estrada; como manter o carro mais economicamente; conhecer o motor.

— Quase metade dos alunos é do sexo feminino e tem um senso prático muito maior que os homens, conseguindo mais rapidamente resolver um problema no carro — depois de aprender, é claro — enquanto que os homens se preocupam mais em divagar e se aprofundar em cada assunto teoricamente — explica o Sr. Hans Riedel.

● ENGUIÇO PROPOSITAL É TESTE

O curso é encerrado com um pequeno coquetel e, enquanto os alunos estão no restaurante da Rio Motor, os funcionários enguiçam propositadamente os seus

respectivos carros, para que os alunos descubram sozinho o defeito, o que constitui o teste final, após o que são distribuídos os diplomas.

O curso se baseia no Manual do Proprietário da Volkswagen, pretendendo a Rio Motor lançar uma apostila própria dentro de uns dois ou três meses. A primeira aula consiste no serviço considerado simples: como trocar um pneu, como trocar a correia ou fazer a regulagem da correia. Os alunos são, então, familiarizados com o sistema elétrico do carro, aprendendo a conhecer os consumidores, os fusíveis, como trocar uma lâmpada do farol traseiro.

As aulas são dadas nos próprios carros dos alunos. Na segunda aula, eles aprendem o sistema combustível: o tanque, os encanamentos, a bomba de gasolina, o carburador. E cada um aprende a regular a sua marcha lenta.

A parte de ignição é estudada na terceira aula: bateria, bobina, distribuidor, platinado, condensador — como se testa essas peças, como se regula o ponto de ignição (comumente se diz que o carro está adiantado ou atrasado), como se verifica as velas, como se regula a folga das velas.

São distribuídos também pequenos brindes, como chave de fenda de 12mm para os homens e luvas para as mulheres, além de lubrificações gratuitas. Na quarta aula, mostra-se o que a Rio Motor considera como sendo uma manutenção econômica: os alunos vêem como se faz uma revisão de carro e uma lubrificação. E o último sábado é o do encerramento.

● O QUE SE DEVE TER NO CARRO

E depois que já se entende alguma coisa de mecânica, é fundamental ter sempre no carro uma correia, um platinado, velas, todas as lâmpadas e fusíveis, parafuso de roda, diafragma e cabo de acelerador. Isso tudo já vem junto no estojó de socorro da Volkswagen.











Tôdas as noites o Teatro Toneleros recebe um grande público — na proporção de quinze mulheres para cada homem — para assistir a um cantor que criou um estilo nôvo. Seu nome: Wilson Simonal. Além de cantar, fala muito e brinca com o público, confessando que se diverte mais do que a própria platéia.



# SIMONAL

PARA OUVIR

(E VER)

SORRINDO

STELLA POLANAH



Também um cantor sério



E todos se divertem

Simonal usa óculos de aros claros, bermudas de helanca colorida e blusa amarela com decote em V. Senta em cima de uma perna dobrada, pede um cafézinho e enche o cachimbo de milho com fumo escandinavo. Acende e puxa devagar, franzindo o nariz. Fala fácil, tirando e pondo os óculos a toda hora, ri largo e começa reclamando por ter acordado cedo. São 13 horas.

— O *show* vai indo muito bem, não gosto de dizer porque pode parecer cabotínice. Mas ainda nem comecei a falar e o público já está rindo. Tem texto também, alguma coisa minha e outras do João das Neves, que é o diretor.

Todo dia o Teatro Toneleros fica cheio: na platéia a proporção é de quinze mulheres para cada homem. Simonal canta, fala muito, brinca com o público e se diverte mais do que a própria platéia.

## UM "SHOW" DE "PILANTRAGEM"

Simonal prefere o teatro à televisão. Reconhece que foi esta que divulgou o seu nome e o tornou conhecido, mas acha que no teatro se tem mais liberdade, o trabalho pode ser mais bem feito e há maior comunicação com o público.

— E quem é o seu público, Simonal?

— O maior mesmo, vai dos 15 aos 25 anos, mas acho que a turma é bem grande. Imagina que no teatro as velhinhas de cabelo branco me escutam encantadas. Elas me olham como se eu fosse um filho e riem das minhas piadas mesmo quando não entendem... Homem não, só vai porque a mulher insiste e leva. Entre os 30 e 40 anos eles me acham meio *banqueirão* (convencido). Acho que o artista tem de se dirigir ao público feminino, pois são as mulheres que convencem o homem a ir ao teatro, a comprar disco.

Na rua, Simonal chama atenção. Desde a senhora elegante, que dá aquela olhada discreta, até a empregada que suspira e se volta. E o lixeiro, o pipoqueiro, os moleques:

— Oi Simona, peça firme hem?

Para conversar com Simonal é preciso entender sua gíria: todos os seus amigos falam como ele, um vocabulário especial, irreverente, malicioso.

— A gente queria fazer um *show* diferente, mais técnico. Cheguei ao Rio numa quarta-feira e aí, para não perder o fim de semana, estreamos na sexta. A gente não ia deixar passar aqueles *milhos*. Também a gente fez uma pesquisa, para saber como andavam os *shows* aqui no Rio. A turma gosta é de *pilantragem*.

— Que é *pilantragem*, Simonal?

— *Pilantragem* é o descompromisso. *Pilantragem* é divino. O público fica tão à vontade que chega a pensar que eu estou cantando em sua própria casa.

## DE MODA É DE SUCESSO

Num apartamento alugado por temporada em Copacabana (os dois que ele tem no Rio estão sem móveis), Simonal está instalado por um mês. Sandália preta pisando um tapete vermelho, reclama da poeira em cima das poltronas de veludo cinza, enquanto bate papo com três amigos, e a empregada vai e vem num barulho interminável de louças. As roupas precisam de lavanderia: passa uma série de camisas: vermelha, amarela, azul (— Isto é verde ou azul?), uma calça de veludo (— É só para passar, viu?), um terno marrom discreto, bem talhado.

Simonal não liga muito para roupa. Da mesma maneira como se veste para sair, faz seus *shows*, vai à televisão. Chegou a desenhar uma roupa de guerrilheiro para o inverno de São Paulo (— Acho que eu estava meio impressionado com o Guevara, sabe?), mas já não usa mais. Gosta de andar à vontade, um dia foi até barrado no Morumbi porque estava de bermudas. O porteiro é que deixou passar.

— Só entra porque é o Simona.

Moda de mulher, ele gosta muito.

— Essas meias coloridas são lindas. E calça comprida, com camisa de homem? Fica *bárbaro*, realça a feminilidade da mulher.

Simonal acha o paulista mais alegre do que o carioca. Explica que o Rio é lindo, a praia, o céu. São Paulo é triste, cor de cinza.

— É muito difícil ser alegre numa cidade como São Paulo. No Rio é o *folclore*, turistas, todo mundo fazendo *charme* na rua. Em São Paulo, alegria é para valer mesmo. Por exemplo, o paulista gosta de mim por causa da irreverência, que é típica do carioca.

Foi no Beco da Fome, em 1964, que ele começou a sua carreira. Bottles, Little Club. Só dava bossa nova. Fez também dois *shows* em teatro: *Quem Tem Bossa Vai à Rosa*, no Teatro Santa Rosa e *Magnífico Simonal*, no Princesa Isabel. Esse teve tanto público que deu até polícia na porta.

Simonal explica que no Rio, seu público era quase todo da classe A e um pouco da classe B.

— Afinal não é todo *cara* que pode ir à boate ou teatro.

Em São Paulo, com quatro anos de televisão, conseguiu conquistar a classe C. E distingue:

— Classe A dá cartaz, as outras dão prestígio.

## "FICAR RICO É CHIQUISSIMO"

Para ouvir, Simonal gosta de jazz, para cantar serve qualquer coisa.

— O Nelson Rodrigues tem razão. Todos nós temos uma parte mediocre. Essa *milon-*

*ga* de bom gosto *livrou a cara* de muita gente. Fui *pichado*, me chamaram de alienado por cantar certas coisas. Queriam que eu gravasse um disco só de samba tradicional. Todos nós temos o momento de mediocridade. Quando tenho o meu, canto um bolero *sem-vergonha*. Tem uma diferença entre minha arte e minha profissão. Não canto certas coisas porque não interessa. Canto o que dá. Quero ficar rico. Ficar rico é *chiquíssimo*.

Simonal acha que quanto mais ele ganhar, melhor para todos que trabalham com ele. Desde o empresário até a empregada, todos melhoram o nível de vida.

— Procuro ser discreto, dar um bom exemplo para quem está começando. Sofri muito, fui humilhado. Hoje faço um negócio desprezível. Quero é a comunicação com o público. Quero que o *cara* me ouça sorrindo. Também não tenho ilusão, sei que amanhã vai ter outro Simonal no meu lugar.

— E você, onde estará?

— Sei lá, por aí...

## CANTOR & COMPOSITOR

Simonal não leva sua mulher para o trabalho. Admite que possa ser ciúme. Mas ela acompanha sua carreira, sabe de tudo e nunca dá palpite. O Simoninha, com 4 anos, é o seu maior fã.

Simonal tem 30 anos, mas diz que para a reportagem só tem 25. Acha que o sucesso nem sempre vem por causa do melhor que a gente sabe fazer.

— As vezes, uma coisa que não tinha importância passa a ter de repente. A gente tem de se resignar. Não entro em *fossa* por isto. A vida é muito difícil, a gente precisa valorizar as coisas boas.

— E do Simonal compositor, o que você acha?

— É meio *devagar*, não é dos mais inspirados.

Simonal diz que nasceu musical, faz coisas que surpreendem até a ele próprio. Já cantou no exterior: Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália, Argentina, Colômbia, Peru. Acha que o seu sucesso no exterior se deve à característica internacional que procura dar à música.

— Um estrangeiro nunca ia entender uma música de escola de samba.

Na Itália foi aplaudido de pé.

— E em Milão, hem, onde tem o Scala e tudo.

Acha o público italiano muito musical! O francês não é tão musical, gosta é das letras. Na Argentina teve a sua grande surpresa. Fez tanto sucesso quanto no Brasil e vai lançar o *tango jovem*, versão *com champignon* dos tangos tradicionais.

— Sabe, é o *Adios Muchachos* na versão Simonal...















# NOVAS UNIDADES NAS MESMAS CONDIÇÕES

CONJUNTO RESIDENCIAL  
**"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"**  
 Estrada Vigário Geral, 600  
**IRAJÁ**




**Entrada  
facilitada  
em  
10 MESES**

**Saldo  
financiado em  
15 ou 12 ANOS  
PELO  
BNH**

**Saldo  
financiado em  
15 ou 12 ANOS  
PELO  
BNH**


**Sala, 2 quartos: 227,18**  
e dependências completas: mensa

**Sala, 3 quartos: 294,24**  
e dependências completas: mensa

250 CHEFES-DE-FAMÍLIA JÁ SE DECIDIRAM. VOCÊ VAI ESPERAR SER TUDO VENDIDO PARA SE DECIDIR? PENSE NISTO. SÉRIAMENTE.

**Entrega em 45 dias**  
(os primeiros neste prazo, os últimos em janeiro).

Construção da **MONTHAS**



**Convidamos**

os que tencionam adquirir apartamento próprio a visita-  
tamente a estes apartamentos, não estão

**28 anos de tradição no mercado imobiliário**  
Trovões, Quilizer, 17 (Divisão de Vendas: 2º andar)

Memória Registrada no 8.  
Ofício R.G.I. - Livro B -  
L. Folhas 181, n.º 16

Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 18 horas, ou em nossos escritórios, nos dias úteis, das 8:30 às 18 horas.

---

[illegible]







vaga à môça distinta  
s — 70,00 — Av. Co-  
945, ep. 611.

mar. Chaves D. Paula até 14 no-  
res. Telef. 31-0190. Sáb. e do-  
mingo — 50-3015.



● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible][illegible]















[illegible]

trabalho.	<b>Chefe Seção Pessoal</b>	
-----------	----------------------------	--

**Cortador** — Fábrica de Confeções de Camisas em Juiz de Fora, precisa de elemento capacitado. Exigir-se referências.  
Apresentar-se Av. Nilo Peçanha, 155, sala 316/17 das 10 às 17 horas, falar com Sr. José.

**Datilógrafo — IBM**

**SUDAMTEX** — necessita admitir profissionais competentes.  
Oferece as melhores condições salariais, assistência médico-dentária-social e restaurante no local.  
Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente, 83 — Gávea — Sr. Carlos Santos.

**Dattlografo - IBM**

<p><b>Marceneiro</b> PRECISA-SE para a Rua do Ovidio, loja.</p>	<p><b>Engenheiro ou Arquiteto</b> Firma construtora com grande número de obras no Estado de Guanabara, necessita engenheiro com experiência mínima de 5 anos. Salário em aberto. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 380-808.</p>	<p><b>Vulcanizador</b> Firma com indústria de recauchutagem e vulcanização, precisa de vulcanizador. Tratar à Estrada do Furão, 42, a partir das 8 hs.</p>	<p>Semana de 5 dias, serviço médico gratuito, salário conforme capacidade. Procurar o Sr. João Medina. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.774. Horário de 9 às 10 e de 18 às 19 horas (Benfica). (P)</p>
<p><b>Vendedores</b></p>	<p><b>Vendedores</b></p>	<p><b>Vendedores</b></p>	<p><b>Vendedores</b></p>

**Estoquistas e Ficharistas**

**Torneiros mecânicos e serralheiros**

**Fábrica de bolsas Modelistas**

Empresa comercial, em expansão de vendas a crédito, admite **VENDEDORES (AS)**, ótima comissão e ambiente de trabalho, damos curso de vendas para os novos. Rua Alfândega, 98, sj 603/4 — das 9 às 12 e 14 às 17h.

**MAPA FISCAL**

**Vendedoras**

MAPA — FISCAL EDITORA S/A, lançando livro inédito sobre o Imposto de Produtos Industrializados.

Fábrica de bolsas, precisa de MODE-

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Precisam-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Novo Rio, das 9 às 11 e das 13 às 16. Pede-se carta de fiança, e experiência.

**NCR\$ 20,00 POR DIA**  
Temos um programa — Pesquisa de Mercado para você trabalhar. Possibilidades mínimas de NCR\$ 20,00 por dia. Ambos os sexos, com ou sem experiência. Exigimos tempo integral.  
Av. Pres. Vargas, 1146 — 11.º andar, sala 1107, com D. LANGE. (P)

Esteno-datilógrafa, com prática e desmbramento. Bom ambiente de trabalho. Sábados livres. Sonibra Equipamentos Industriais Ltda., Rua da Lapa, 180, sala 1010. Tel. 32-5023 — Sr. Nicola.

**Serviços gerais**  
(ESCRITÓRIO - LIMPEZA)

### Torneiro ferramenteiro

Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 80 — 5.º andar, das 17 às 18 horas

Você ainda está vendendo papel frio? Venha vender da SAVIP que está quentíssimo. Você vai trabalhar numa nova loja que vamos abrir no seu próprio bairro. Acelamos vendendo prof. p. lojas na GB, Subur. e Cidades do E. do Rio. Venha ganhar milhões. SAVIPÃO É CARRO NA MÃO.

Rua México, 158, gr. 304 — Sr. BLANCO.

Para artigo exclusivo importado. Novidade absoluta. Consumo obrigatório.  
Tratar Av. Copacabana, 112-B. Das 9 às 1 horas.

Indústria americana de cêras e derivados necessita de chefe de vendas, com experiência capaz de implantar sistema dinâmico, com carro, falando inglês, idade máxima 35 anos.

tae" na Av. Franklin Roosevelt, 194, sob  
breloja 208.

Precisamos vendedores com experiência no setor de plásticos — Linha doméstica. Salário fixo mais comissões.

EMTEC LTDA., Rua Bambina, 24 — Casa Botafogo.

Indispensável boa aparência, instrução média, desembaraço e facilidade de conversação. Não importa o sexo ou estado civil. Necessário tempo, vontade e real necessidade de melhores rendimentos. Rua da Quitanda, n. 3, sala 603 de 9 às 12 e 16 às 19 horas.

<b>PROFISSIONAIS LIBERAIS</b>	<b>Serviços</b>
-----------------------------------	-----------------

**CONDATOR** — Escritas avulsas, orgânicos, sociedades, abertura caixa comérc., assistência fiscal — Luiz — 24-1121.

**CONDATOR** — Dip. Reg. Apos. escala colabor. em meio exp. ou horário integral. Favor telefonar para ALMEIDA, 29-3468.

**DETECTIVE FERNANDES** — Mdo. dos modernos, máximo sigilo e amplos referências. Atendimento di. médio. Tel. 45-3141, hor. 13 às 20 horas.

**EQUIPO LABRAS** a todo equipamento de gabinete dentário — Vendese — Av. Mam. de Sâ, 160, job. Das 9 às 17 horas.

**MEDICO (A) GINECOLOGISTA** — Obstetra — Precisa-se das parâs 8 às 12 — Silveira Martins, 163.

**Calista 3,00**

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Jaime Carneira. Telefone: 22-5714. De 8h30am às 19h — CETEL — 06 — 96-2268.

**Doenças sexuais**

**TRAT. da IMPOTENCIA** — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

**Detetives**

**EVANGELISTA & SILVA**

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes: Tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 702.

**Desenhista**

Precisa-se com experiência, se possivel, estaqueamento. Dê-se preferência a profissional com conhecimentos de concreto. Rua Conde Baependi n.º 4 — grupo 22 — Catete.

**datilograficos**

Executo todas as espécies datilografia em papel, planejamento e stencil. Aparho e, logo, no endereço do cliente, serviço perfeito a preços módicos. Tel. 22-5671 — Luiz.

**DIVERSOS**

**CONSTRUÇÕES** — reforma pintura em geral. Av. Presidente Vargas 539 sala 1108. Tel. 23-4102 — Antonio Lourenço.

**LUSTRASE** qualquer estilo de vasos, planos, armários etc. balhois parafusos por preços módicos. Sr. Elso. Telefones 30-55 e 30-56.

**PROJETO** — Execução de estruturas, fidejuciação e alvenaria sobre Cimento de Obra, nichos as novas facilidades arquitetônicas com condôminos. 62-9954.

**PINTURA** para em apartamentos e casas. Vicente P. da Conceição — Pintor. Rua Marechal Pires 47. Tel. 25-1890, das 7 às 12 horas.

**RECADOS** — Recabo qualquer rede e dia. Rigor absoluto — T. 2.º tel. N.º 46-20 — Inf. Av. Mesas Freira, 740 al. 412 — T. 22-5893.

**TOPOGRAFIA** — Executo em qualquer parte do país. Residência Rua 45-594. T. 25-4827.

**Pinturas Reformas**

Serviços por técnicos especializados. Sr. Wilton — T. 34-1651 — 48-2625, p.f.

**DESENHISTAS**

**DESENHISTA** — Adotou-se para o repar. e. bastião, projeto, esboço de forma de concreto, estrutura, terra e plantas, estaqueamento. Rua do Conde n.º 216, sala.







[illegible]

**56, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000, 1002, 1004, 1006, 1008, 1010, 1012, 1014, 1016, 1018, 1020, 1022, 1024, 1026, 1028, 1030, 1032, 1034, 1036, 1038, 1040, 1042, 1044, 1046, 1048, 1050, 1052, 1054, 1056, 1058, 1060, 1062, 1064, 1066, 1068, 1070, 1072, 1074, 1076, 1078, 1080, 1082, 1084, 1086, 1088, 1090, 1092, 1094, 1096, 1098, 1100, 1102, 1104, 1106, 1108, 1110, 1112, 1114, 1116, 1118, 1120, 1122, 1124, 1126, 1128, 1130, 1132, 1134, 1136, 1138, 1140, 1142, 1144, 1146, 1148, 1150, 1152, 1154, 1156, 1158, 1160, 1162, 1164, 1166, 1168, 1170, 1172, 1174, 1176, 1178, 1180, 1182, 1184, 1186, 1188, 1190, 1192, 1194, 1196, 1198, 1200, 1202, 1204, 1206, 1208, 1210, 1212, 1214, 1216, 1218, 1220, 1222, 1224, 1226, 1228, 1230, 1232, 1234, 1236, 1238, 1240, 1242, 1244, 1246, 1248, 1250, 1252, 1254, 1256, 1258, 1260, 1262, 1264, 1266, 1268, 1270, 1272, 1274, 1276, 1278, 1280, 1282, 1284, 1286, 1288, 1290, 1292, 1294, 1296, 1298, 1300, 1302, 1304, 1306, 1308, 1310, 1312, 1314, 1316, 1318, 1320, 1322, 1324, 1326, 1328, 1330, 1332, 1334, 1336, 1338, 1340, 1342, 1344, 1346, 1348, 1350, 1352, 1354, 1356, 1358, 1360, 1362, 1364, 1366, 1368, 1370, 1372, 1374, 1376, 1378, 1380, 1382, 1384, 1386, 1388, 1390, 1392, 1394, 1396, 1398, 1400, 1402, 1404, 1406, 1408, 1410, 1412, 1414, 1416, 1418, 1420, 1422, 1424, 1426, 1428, 1430, 1432, 1434, 1436, 1438, 1440, 1442, 1444, 1446, 1448, 1450, 1452, 1454, 1456, 1458, 1460, 1462, 1464, 1466, 1468, 1470, 1472, 1474, 1476, 1478, 1480, 1482, 1484, 1486, 1488, 1490, 1492, 1494, 1496, 1498, 1500, 1502, 1504, 1506, 1508, 1510, 1512, 1514, 1516, 1518, 1520, 1522, 1524, 1526, 1528, 1530, 1532, 1534, 1536, 1538, 1540, 1542, 1544, 1546, 1548, 1550, 1552, 1554, 1556, 1558, 1560, 1562, 1564, 1566, 1568, 1570, 1572, 1574, 1576, 1578, 1580, 1582, 1584, 1586, 1588,**

**VOLKSWAGEN 63, 64 e 65** — Venda a partir de 500,00 em 24 meses. Re-  
visão c/ seguro. Pronta  
rega. Rua Gen. Urquiza  
117, Leblon.

**VOLKSWAGEN 63** — Único dono com 17  
km. Estado de novo. Venda  
Urquiza, 229-A. Particular.  
NCRs 65, 66, 67.

**VOLKSWAGEN 65** — Última série, parala tro-  
cavaleiro, inclusive taxa. Tra-  
de. 22-3210.

**VOLKSWAGEN 65** — Dinâmica 1960.  
15.000,00. Rua Tívoli 378  
Arts de Pina.

**VOLKSWAGEN 65** — Pica 68, radiô, c/ro-  
e seguro. Vendo à vista.  
2,6 da particular. Av. B.  
Pina 1677.

**VOLKSWAGEN 1965** —  
Vendo-se 000,00 en-  
da e prestações de  
2,68. Revisados com  
ranhã. Agência Vian-  
Rua Mariz e Barros,  
4. Tíjica. Telefones:  
-1403 e 28-7791. (B)

**VOLKSWAGEN 63** — Vendo à vista 540,00.  
Estado geral e uma Dodge  
1965. 2.800,00. E. parti-  
cular. Vendo Miquilades 28-60-  
ocapaba.

**VOLKSWAGEN 69** — 60, 61, 62, 63,  
65, 66 e 68 — 0 km, tro-  
cavaleiro. Vendo a vista.  
a a partir de R\$ 700,00.  
tamos troco e facilidades o  
nha. R. F. Xavier 628. Temas us-  
2071-62.

**VOLKSWAGEN 68** — Maravilhosa  
— Equipado. (Modificalho)  
— Equipado, c/ prenol. (Um esta-  
Prego: NCRs 7.600,00. Rua  
Particular. Francisco Moura 65-403

**VOLKSWAGEN 64** — Vendo à vista NCRs  
64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73,  
74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83,  
84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93,  
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102,  
103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110,  
111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118,  
119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126,  
127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,  
135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142,  
143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,  
151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,  
159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166,  
167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174,  
175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182,  
183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190,  
191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198,  
199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206,  
207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214,  
215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222,  
223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230,  
231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238,  
239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246,  
247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254,  
255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262,  
263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270,  
271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278,  
279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286,  
287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294,  
295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302,  
303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310,  
311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318,  
319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326,  
327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334,  
335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342,  
343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350,  
351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358,  
359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366,  
367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374,  
375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382,  
383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390,  
391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398,  
399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406,  
407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414,  
415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422,  
423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430,  
431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438,  
439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446,  
447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454,  
455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462,  
463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470,  
471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,  
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486,  
487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494,  
495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502,  
503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510,  
511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518,  
519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526,  
527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534,  
535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542,  
543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550,  
551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558,  
559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566,  
567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574,  
575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582,  
583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590,  
591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598,  
599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606,  
607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614,  
615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622,  
623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630,  
631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638,  
639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646,  
647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654,  
655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662,  
663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670,  
671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678,  
679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686,  
687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694,  
695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,  
703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710,  
711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718,  
719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726,  
727, 728, 729,

# Horóscopo

**PROF. MAZURKA**

**CAPRICÓRNEO** (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planeta Saturno. Muitas vezes, por não quererem demonstrar aos outros suas ranças, sofrem a ponto de sacrificar-se, e com isto tornam sua vida um tanto inatável. São pessoas tímidas e reservadas. Possibilidades para hoje: Tenha iniciativa para os negócios, pois hoje as oportunidades não lhe faltarão, e poderá colher frutos bem grandes. Número de sorte: 31. Cór: vinho. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

**AQUÁRIO** (21/1 a 20/2)

Os natos deste signo são governados pelo Planeta Urano. As pessoas nascidas sob a regência deste signo têm grande confiança nas iniciativas, pois os aquarianos são dados a inovações. Possibilidades para hoje: os negócios deverão receber bons fluidos. Os assuntos de ordem sentimental poderão não ser bem firmes, mas a convivência trará conseqüências bem agradáveis. Número de sorte: 56. Cór: grená. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

**PEIXES** (21/2 a 20/3)

Os nativos deste signo recebem a regência do Planeta Netuno. Nunca se dêem num assunto só, pois são um tanto desencorajados e nunca conseguem concentrar-se definitivamente, porque têm medo de sofrer. São dotados no entanto, de um entusiasmo muito forte. Possibilidades para hoje: multiplam para resolver assuntos litigiosos e tratar com pessoas leigas. Os problemas caseiros terão desfechos alegres. Número de sorte: 8. Cór: todos os matizes do rosa. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

**ÁRIES** (21/3 a 20/4)

Os nascidos neste período têm como governante o Planeta Marte. São pessoas que procuram lutar muito cedo, pois têm um ideal, que é vencer. Nunca deixam que o tempo trabalhe para eles porque só erram aqueles que lutam pela vida. Possibilidades para hoje: paz no lar e compreensão com os vizinhos. Bons momentos e lucros nos assuntos rotineiros. Número de sorte: 37. Cór: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

**TOURO** (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus. São dotadas de fibra, que muito as ajuda no trato de assuntos da vida cotidiana, pois são de uma natureza e força mental embatíveis diante das contrariedades. Possibilidades para hoje: período favorável para passeios e divertimentos mais ou menos rotineiros. Negócios atenuados andarão firmes. Tratos com o sexo oposto, as influências mutáveis. Número de sorte: 50. Cór: lilás. Pedra: safira. Perfume: verbena.

**GÊMEOS** (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planeta Mercúrio. São dotadas de espírito lógico, pois em qualquer situação sempre arrumam uma saída. Têm herança intelectual e usam a lógica para resolver seus problemas. Possibilidades para hoje: seus ideais estarão bem amparados, aja com firmeza e terá os benefícios desejados. Número de sorte: 28. Cór: todos os matizes de vermelho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

**CÂNCER** (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período recebem as influências do Planeta Lua. O Sol nesta posição contribui para que sejam tímidas, pois são sonhadoras e procuram ocultar tudo que conseguem na vida. Possibilidades para hoje: planos meditados e resoluções fáceis. Assuntos referentes à política estarão fora de alcance neste dia. Número de sorte: 48. Cór: azul-claro. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

**LEÃO** (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas neste período recebem influências do Sol, estrela de fogo. São fortes e de grande força de vontade, difícil de igualar, pois este signo representa o leão, o que lhes dá capacidade de liderar. Possibilidades para hoje: algumas chances para o amor. Perigo de falta de cumprimento com familiares. Número de sorte: 11. Cór: todos os matizes do creme. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

**VIRGEM** (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas dentro deste período são governadas pelo Planeta Mercúrio. Vivem sob regência que, podendo-se assim dizer; positivas, embora no longo caminho de realizações surjam acontecimentos inesperados, não por falta de influências positivas, e, sim, por seu sono de encerrar os atos de seus semelhantes. Possibilidades para hoje: alguma iniciativa frustrada, perigo de encontros fustosos e a tendência para as inovações, mas podendo sofrer pequenos aborrecimentos. Número de sorte: 90. Cór: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

**LIBRA** (21/9 a 20/10)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planeta Vênus. Têm fibra e espírito de justiça. Suas emoções são constantes, pois a beleza é um marco que sempre durará em sua vida. Em suma, só uma coisa interessa: é andar lado a lado com a felicidade que o mundo dá. Têm boas manias para amizades, pois o senso de humor contagia os que em sua volta militam. Cór: todos os matizes do verde. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

**ESCORPIÃO** (21/10 a 20/11)

Todas as pessoas nascidas neste período têm como governante o Planeta Marte. São pessoas dignas de confiança, pois vivem sob o domínio de Escorpião, o que já é uma força. Gostam de traçar seus caminhos e seguir reto, não havendo quem as faça mudar seus passos da linha projetada. Possibilidades para hoje: procure manter-se alheio aos assuntos de colegas no ambiente de trabalho; há indício de mal-entendido. Para a vida afetiva siga a intuição e terá a paz neste dia. Número de sorte: 72. Cór: violeta. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranjeira.

**SAGITÁRIO** (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planeta Júpiter. São econômicas e comedidas até na procura dos caminhos para triunfar na vida. Não é com isto que não sejam triunfadoras na vida. Possibilidades para hoje: se tiver algum encontro ou trato procure pessoas ligadas no signo de Leão, pois atividade e otimismo para as realizações não lhes faltarão. Número de sorte: 18. Cór: amarelo. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.



**VOLKS 44** - excepcional estado, motor, transmissão, tudo novo, vende-se a 2.000 mil. e 21 x 349 ou 2.500 x 21 x 319 ou ainda a 3.000 mil. e 21 x 281. HENRIQUE - 47-9290.

**VOLKSWAGEN 61** e 62 superequipado, bom de tudo. Ag. Gilcristo de Automóveis. Av. Suburbana 9991 A e B.

**VOLKSWAGEN 61**, 3.ª série, ano 64, estado novo, tudo novo, vende-se a 2.000 mil. e 21 x 349 ou 2.500 x 21 x 319 ou ainda a 3.000 mil. e 21 x 281. HENRIQUE - 47-9290.

**VOLKSWAGEN 63**, vinho, ótimo estado, grande capacidade, 68, 66, 64, 62, 60, 58, 56, 54, 52, 50, 48, 46, 44, 42, 40, 38, 36, 34, 32, 30, 28, 26, 24, 22, 20, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 6, 4, 2, 0. Ver R. Barão de Mesquita, 562. Loja.

**VOLKSWAGEN 60 e 64** - Equipado, revisado, Troco e facilitado a partir de 1.500. Rua Conde Bonfim, 577-A. - Telefone: 58-3822.

**VOLKSWAGEN 1964, 1962, 1965**, Equip. Vendo, troco, facilitado, até 22 meses. Rua São Francisco, 352-B. - Maracanã. Tel. 34-0738.

**VOLKS 68**, 0 km, pronta entrega e GALAXIE 67, super. Troco, facilitado. Haddock Lobo, 379-B.

**VOLKSWAGEN 65**, grande 6.300, equipado, verdadeira jóia para particular de gosto. Ver R. Nogueira e Senhores das Graças, 449. Ramos.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

## COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 - 8.500	67 - 8.400	66 - 7.600	66 - 9.200	66 - 7.300
66 - 7.300	66 - 7.300	65 - 6.400	65 - 8.000	65 - 6.100
65 - 7.100	65 - 7.100	64 - 5.600	64 - 6.300	64 - 5.300
64 - 6.500	64 - 6.500	63 - 4.200	63 - 5.300	63 - 4.700
63 - 6.200	63 - 6.200	62 - 3.900	62 - 4.800	
62 - 5.300	62 - 5.300		61 - 3.700	
61 - 5.000	61 - 5.000		60 - 3.500	
60/59 - 4.200	60/59 - 4.200			

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

## AUTOMÓVEIS - IMPORTADOS DE 1961 A 1968

Diversos tipos, marcas e modelos (Impalas - Mercedes - Oldsmobiles - Buicks - Mustangs - Opels - Chevelles - Camaros e Compacts), as mais variadas cores, e equipamentos com stereo, direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-ban etc., com transmissão mecânica ou automática de acordo com sua preferência, vendemos, trocamos e facilitamos. 24 meses. Venha fazer-nos uma visita e certamente voltará num carro mais novo, mais segurança, mais conforto para fazer melhores viagens e recreios, mais amigos e uma vida mais gostosa, tome uma decisão agora, melhore em tudo, venha conversar conosco e nós cooperaremos.

PETROLAUTO S.A., Posto Atlantico, R. Gen. Osório, 542, esq. Cons. Nebias. Fones: 220-6173 - 220-7948 e 220-3459, próx. aos Hotéis Comodoro, Lord e Pão de Açúcar.

**Volks 63 e 64** - Venda, troca, facilitado, preço de 9.900,00. a vista. S. Clemente, 71.

**VOLKS 64** - Único dono, todo equipado, pneus novos, Troco, Venda, facilitado, Tel. 22-9073. Av. Meni de Sá, 173.

**VOLKSWAGEN 61** em estado de novo, tudo novo, preço de 9.900,00. A vista, Troco, Venda, facilitado, Tel. 22-9073. Av. Meni de Sá, 173.

**VOLKSWAGEN ano 64** equipado, tudo novo, preço de 9.900,00. A vista, Troco, Venda, facilitado, Tel. 22-9073. Av. Meni de Sá, 173.

**VOLKSWAGEN 1963 ano 64** equipado, tudo novo, preço de 9.900,00. A vista, Troco, Venda, facilitado, Tel. 22-9073. Av. Meni de Sá, 173.

**VOLKSWAGEN 60 e 64** - Equipado, tudo novo, preço de 9.900,00. A vista, Troco, Venda, facilitado, Tel. 22-9073. Av. Meni de Sá, 173.

**VOLKSWAGEN 1964, 1962, 1965**, Equip. Vendo, troco, facilitado, até 22 meses. Rua São Francisco, 352-B. - Maracanã. Tel. 34-0738.

**VOLKS 68**, 0 km, pronta entrega e GALAXIE 67, super. Troco, facilitado. Haddock Lobo, 379-B.

**VOLKSWAGEN 65**, grande 6.300, equipado, verdadeira jóia para particular de gosto. Ver R. Nogueira e Senhores das Graças, 449. Ramos.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

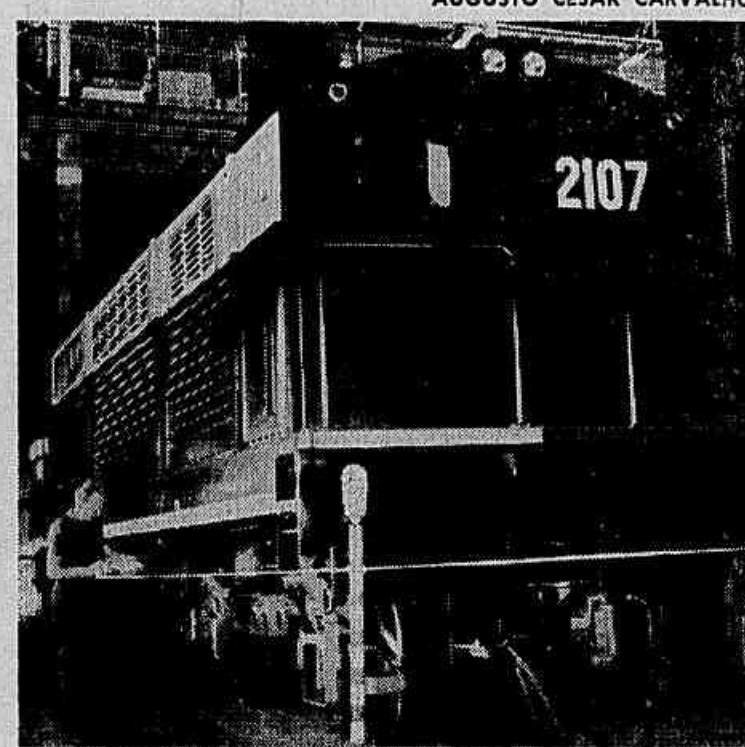
**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

**VENDE-SE um Pontiac ano 50** em ótimo estado, pneus novos, brancos, rádio, placa militar, a vista ou financiamento com pequena entrada. Tratar Rua Santa Cruz, 198. Ponta Seta na lanterna, com o Sr. Romeu.

## Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO



**LOCOMOTIVAS NACIONAIS** - Com a produção de locomotivas em série pela indústria nacional, a Estrada de Ferro Sorocabana está recebendo nos próximos meses as unidades encomendadas ao Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas. Em fins de julho, a ferrovia irá receber mais duas locomotivas, que irão se somar às oito já entregues até agora, de uma encomenda de trinta que a indústria nacional recebeu, ao vencer a concorrência internacional de que participaram Japão, Tcheco-Eslováquia, França, Suíça, Alemanha e Estados Unidos. Implantada no Brasil há cerca de dois anos, a indústria de locomotivas atinge agora sua consolidação, com capacidade de produzir duas locomotivas por mês e, em caso de necessidade do país, até uma por semana. Até agora, essa indústria já forneceu dez locomotivas elétricas para a Cia. Paulista, quatro diesel-elétricas para a Cosipa, além das trinta que no momento estão sendo fabricadas para a Sorocabana.

## "POLYESTER" SUBSTITUI ACETATO

A impressão em off-set, a litografia, a flexografia, a fotogravura e a rotogravura já contam com um novo auxiliar em substituição ao acetato. Trata-se do Melnex, um filme de políester preparado pela Divisão de Plásticos da ICI nas suas fábricas da Escócia e da Holanda.

Lançado agora no Brasil, o Melnex é um filme à base de tereftalato de polietileno que possui uma notável estabilidade dimensional. Esta qualidade é resultado de um complexo processo de fabricação que promove seu estiramento uniforme nos eixos longitudinal e transversal, antes da cristalização do material. Na fase final do processo, o filme é orientado molecularmente e termestabilizado.

Além dessa estabilidade dimensional, esse filme apresenta outras características interessantes, como uma elevada resistência à ruptura e ao calor (não sofre qualquer alteração até 230° C), e uma absorção reduzidíssima de água (menos de 0,6% em peso).

Essas características de estabilidade levaram a indústria gráfica e preferiu, imediatamente, ao acetato usado comumente no trabalho de montagem. O novo material revelou-se mais econômico, no Brasil custa cerca de 200% menos que o acetato - e mais eficiente: não deforma, nem rasga com o uso; possui transparência elevada e proporciona registros de alta precisão, mesmo se utilizado na espessura de 25,4 milímetros (100 gauges).

No trabalho gráfico, a montagem com Melnex permite destruir de outras vantagens. Sua reduzida sensibilidade à umidade e à temperatura dispensa a necessidade de condições especiais de ambiente nos locais de montagem; e os esquemas montados podem ser guardados indefinidamente sem risco de deformação, mesmo deixando de tomar cuidados especiais.

Os filmes são fornecidos em rolos de largura (de 6 a 1.524mm) e espessura (de 0,0254 a 0,1016mm) bastante variadas e, eventualmente, em folhas já cortadas em larguras ideais. Em numerosos casos - especialmente no setor gráfico - o filme é utilizado tal como é fornecido pelo fabricante. Para aplicações específicas, a ICI mantém acordos com outras empresas que se encarregam de o metalizar, fotossensibilizar ou laminar sobre outros materiais.

## MICROFILMAGEM NOS BANCOS

Para participarem de palestras sobre a utilização do sistema de microfilmagem, bem como para tomar contato com os principais equipamentos atualmente em uso no país, estiveram reunidos na sede da Kodak Brasileira, em São Paulo, representantes de cinco estabelecimentos bancários brasileiros e elementos do SESC. Na oportunidade, o Sr. Marcelino Thut, coordenador de marketing daquela empresa, responsável pelo setor de microfilmagem, analisou o recente decreto do Presidente da República que autoriza o uso do microfilme em documentos particulares e oficiais arquivados, de órgãos federais, estaduais e municipais. Pelo decreto, os microfilmes, bem como os

## NOVO PROCESSO PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção de água potável a partir de água do mar a custo consideravelmente mais baixo do que os atuais sistemas de dessalgação, é agora possível graças a um novo processo de congelamento à base de butano, criado por uma empresa britânica.

Uma unidade experimental já vem sendo usada para a produção de 23 mil litros diários por conta da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido. Os resultados foram tão encorajadores que a empresa já iniciou estudos adicionais sobre os aspectos de engenharia e desenvolvimento do sistema.

Embora o congelamento à base de butano seja conhecido há algum tempo, não fora possível até agora projetar uma fábrica de grande capacidade, economicamente exequível.

Agora, após anos de trabalhos, a empresa afirma não haver barreiras técnicas intransponíveis à construção de fábricas eficientes e econômicas na faixa dos 45 mil a 4,5 milhões de litros diários.

Uma usina dessa escala, por exemplo, teria custos mais baixos de capital e energia, menor tamanho, operação fácil com qualquer fonte de energia, incluindo eletricidade, motores diesel, turbinas a gás e qualquer outro acionador primário. (BNS).

## CARREGADEIRA APERFEIÇOADA

A Caterpillar Brasil lançou a nova carregadeira de rodas 966C, de maior capacidade produtiva do que as outras máquinas de sua classe, graças às avançadas características que lhe foram incorporadas, a saber:

● Nova transmissão total de quatro marchas avante e a ré, que elimina as escalas separadas para operação de carregamento e percurso;

● Novo controle de velocidade e sentido de marcha, de alavanca única, que permite ao operador efetuar todas as mudanças de transmissão com um só controle. Girando o punho da alavanca seleciona-se a velocidade; para mudar o sentido movimentando-se a alavanca para frente ou para trás. Essas duas operações podem ser simultâneas;

● Maior potência de 150 para 170 HP, um aumento de 13% com relação ao modelo 966B;

● Bomba hidráulica aperfeiçoada de maior rendimento, reduzindo o ciclo elevat-despejar-flutuar para 11,2 segundos;

● Resfriador de arrefecimento com radiador de maior área frontal;

● Caixa de câmbio como equipamento standard;

● Câmbios com maior durabilidade e características simplificadas de manutenção, graças ao uso de aço de alta resistência revestido nas áreas críticas. Sete câmbios - quatro para fins gerais e outros para roças, despejo lateral e finalidades múltiplas; garfo para toras; escarificador traseiro; completam os acessórios da nova carregadeira.

## Escolha seu carro e venha